Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. A. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 295 — ANO 128

QUINTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1952

Nunca foram tão necessários a harmonia e o entendimento no país

A noite de Natal é uma grande e soberana lição aos homens

MENSAGEM DO ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE AO POVO PERNAMBUCANO

A renuncia é a condição indispensavel da paz — Bençãos

Foi a seguinte mensagem que dom Antonio de Almeida Morais Junior dirigiu ontem ao povo de Pernambuco através da «RA-8»:

«Há vinte seculos que a humanidade contempla esse maravilhoso acontecimento. Na grande e bela estrelada, numa gruta pobre, numa mangedoura, o filho de Deus surge nas fórmas pequeninas de uma criança, ao lado as figuras hieraticas de São José e Nossa Senhora. Esse quadro feito de simplicidade e de pobreza foi o maior e o mais poderoso da História. O Natal dos grandes do mundo, revestido da majestade e da gloria do poder, ainda mesmo que os historiadores pudessem apanhá-lo e gravá-lo em grandezas é sempre um fato pequenino e desconhecido. Que camponês saberá alguma coisa do nascimento de Cesar? Que criançinha saberá narrar as circunstancias que ornamentavam o berço majestoso dos imperadores do mundo? Entretanto, esse nascimento misterioso de um menino, nos arredores de Belem de Judá encheu a historia e dominou os séculos. Não há recanto do mundo que não saiba o seu nome e a sua vida que termina das dôres da crucificação. E diante desse quadro que a poesia iluminada de São Francisco de Assis dispertou na craça ingenua dos presepios, não há criançinha rica ou pobre que sinta vontade de bater palmas ao menino Jesus. Não sabe a historia do mundo, nem leu a memoria dos grandes vultos da humanidade, mas sabe que Jesus nasceu pequenino numa mangedoura, para nos salvar. Só isto bastaria para pôr em ...

(Conclue na 15.ª pagina)

MENSAGEM DO MINISTRO CLEOFAS

Rio, 24 (Meridional) — O ministro João Cleofas dirigiu a seguinte mensagem ao povo de Pernambuco:

«Ao ensejo da passagem da maior data da Cristandade, é com imenso prazer que, por intermedio da «Agencia Meridional», Radio Tamandaré e DIARIO DE PERNAMBUCO, dos «Diarios Associados», dirijo minha saudação ao povo pernambucano, desejando que o Ano Novo lhe traga dias de paz, felicidade e bem estar. Quero tambem aproveitar esta feliz oportunidade para realçar e agradecer a valiosa colaboração que me tem sido prestada pela imprensa de minha terra, não apenas julgando meus atos e aplaudindo-os, mas tambem criticando-os de maneira imparcial e construtiva. E-me sobremodo grato anunciar que, com as dotações orçamentarias mais elevadas, no proximo ano o Ministerio da Agricultura poderá prestar melhores serviços aos agricultores e criadores de Pernambuco e do Nordeste brasileiro.»

Papai Noel anda numa atividade febril, nestes dias. Não tem mãos a medir. Sua correspondencia é fabulosa, e até pelo telefone chegam a importuná-lo. Ele já é velhinho e trongo. Ainda assim, tem-se multiplicado pela cidade, aquinhoando, nem sempre com muita justiça, meninos bem comportados o ano inteiro, e garotos levados da breca. No fim das contas, ele passa a mão pela cabeça de todos eles. Vemo-lo aqui, quando andava, ontem, por uma das ruas centrais da cidade

ACIDENTE NO AVIÃO PILOTADO POR E. GOMES

Aterrissou fora da pista — Nenhuma visita

GOIANIA, 24 (Meridional) — Comunicam de Xavantina que o avião «C-47» n. 2026, da FAB, aterrissou fora da pista, ficando com os motores semi-enterrados na lama. Viajava no aparelho o brigadeiro Eduardo Gomes, que desceu visivelmente nervoso, mas logo entrou a providenciar sôbre a retirada da tripulação, composta do capitão comandante do tenente Pedrosa, do copiloto Vivaldo e mais 3 sargentos. Eram passageiros a sra. Moreira Leal, esposa do secretario da base de Xavantina, e 5 filhos menores.

DEFEITO NO MOTOR

GOIANIA, 24 (Meridional) — A sra. Moreira Leal, passageira do avião da FAB que fez uma aterrissagem acidentada declarou que, depois de ter levantado vôo, o aparelho teve de voltar á base de partida, afim de reparar um dos motores. Acrescentou que depois de 10 minutos de vôo notou que o aparelho perdia altura, passando proximo ás arvores. Tudo indica que o avião, além do defeito do motor, se desviou da rota, sobrevoando uma região montanhosa bastante perigosa.

DETALHES

XAVANTINA, 24 (Meridional) — Verificou-se, aqui, um acidente durante a aterrissagem forçada do «C-47» em que viamos, quase se verificando tre-

(Continúa na 12.ª pagina)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(464)

ELITE
OTHON
O TECIDO QUE CRESCE O ÔLHO DO CONCORRENTE

ELZA MARVAL
-- O rouxinol das Americas
ESTARÁ NOVAMENTE ENTRE NÓS
AMANHÃ

ELZA MARVAL
graciosa interprete das musicas latino-americanas, fará sua estréia, ao microfone da
RADIO TAMANDARÉ
AMANHÃ -- ÀS 22,05 HORAS
— x — x —
Patrocínio do
BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, S. A.

DECLAROU O PRESIDENTE VARGAS NA SUA MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

Hora de graves ameaças — Os poderes do Estado não se colocarão ao lado da injustiça

RIO, 24 (Meridional) — No ensejo da passagem do Natal de 1952, o presidente Vargas proferiu o seguinte discurso, dirigido a nação, formulando votos de felicidades ao povo e almejando as maiores alegrias que todas as familias brasileiras.

Nessa ocasião, o presidente se achava no salão de despachos, acompanhado das sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, todos os ministros, governador do Estado e outras autoridades. Foi a seguinte a mensagem do presidente ao povo brasileiro: "Dirigindo-vos a palavra nesta data em que a Cristandade comemora o nascimento de Jesus, faço-o com o pensamento voltado para a grande esperança que é o advento da paz sobre a terra anseio supremo dos homens de bôa vontade. Por mais sombrios que se apresentem os horizontes e mais ameaçadoras do que nunca as forças da destruição, haverá sempre, graças ás influencias divinas que a presença de Cristo espalhou sobre a terra uma possibilidade de ver surgir e crescer a arvore da paz, a era da paz e a sonhada idade da justiça.

Nesta hora de graves ameaças, teremos de escolher entre resistir ou perecer.

Falando-vos neste Natal, quero transmitir-vos uma palavra de esperança e fé no dia de amanhã. O de que mais necessita o mundo é de esperança. Falta aos homens nos dias que correm—a esses homens sofredores e provados por tantas experiencias dolorosas — a confiança numa solução final harmoniosa dos conflitos e odios que dilaceram este mundo. A evocação do humilde e maravilhoso misterio do Natal nos leva sempre a acender na nossa alma uma renovada crença em dias melhores. Ao contemplarmos o quadro antigo do nascimento do Cristo, sentimos renovar-se e reforçar a fé numa situação mais decisiva das forças do bem sobre as almas, reduzindo os espinhos e diminuindo ás fronteiras que separam os homens em castas incomunicaveis. O que nasceu na pequena lapa em Jerusalém numa noite e que redimiu a humanidade com sua passagem neste planeta, revelando ao ser efemero sua propria grandeza celestial, vive sempre na essencia do espirito cristão como garantia de uma esperança eterna de salvação e renascimento.

Falando-vos neste dia de fraternidade em que todo o mundo cristão se debruça comovido diante do berço humilde, não poderia eu deixar de lembrar-me, levado pela sugestão evocativa dos deveres e obrigações que temos para com os que agora despontam para a vida e para com as gerações futuras, dos que serão o Brasil de amanhã e de sempre. Não é o presidente da Republica a quem a investidura importa numa tão grave responsabilidade com o presente e mais ainda com o futuro, quem vos falava nesta hora, mas um homem cuja experiencia já é longa e rica de ensinamentos. E' este que vos diz que nuca foram tão necessarios a harmonia e o entendimento em toda a parte do nosso país, principalmente num dia como hoje. Não vos estou falando dos simples entendimentos resultantes das combinações politicas, mas do amplo, alto e profundo sentimento de tolerancia mutua e compreensão verdadeiramente cristã, para que sejam enfrentados os obstaculos, vencidas as dificuldades e preservada a herança para os que nos vão suceder. Só assim seremos dignos do legado que representa este grande e promissor país que nos incumbe desenvolver materialmente, mas conservar tam-

(Conclue na 5.ª pagina)

Osvaldo Aranha conferenciou com Eisenhower

A todos os seus amigos, leitores e anunciantes, o DIARIO DE PERNAMBUCO deseja um Feliz Natal e prosperidade em 1953.

GUSTAVO CAPANEMA É O RELATOR DA COMISSÃO INTER-PARTIDARIA

Entrega dos estudos sôbre a reforma aos partidos — Prazo — Ministerio da Economia

RIO, 24 (Meridional) — Reunida ontem pela manhã, no Monroe a Comissão Interpartidária que examina o esquema da reforma administrativa, escolheu como relator unico o deputado Gustavo Capanema. Lembrado seu nome pelo leader da maioria, o parlamentar pessedista relutou em aceitar as novas funções, alegando, para tanto, que seus afazeres de leader do governo demandam uma grande soma de tempo, não podendo, pois, desviar-se para outros assuntos, ainda que da mais alta relevancia. E para evitar prejuizos aos trabalhos da Comissão, pedia a lembrança de outro nome. Tal sugestão não foi, entretanto, aceita, permanecendo, assim, a indicação de seu nome.

RESTRIÇÕES DO PDC

Quase todos os componentes da Comissão usaram da palavra para di[illegible] das razões que levaram seus partidos a colaborar no exame da reforma governamental. Foram palavras meramente protocolares, ás quais fugiu apenas o representante do PDC prof. Telles da Cunha. O substituto de monsenhor Arruda Camara, reafirmando os principios informativos de sua agremiação, fez algumas objeções á exposição de motivos, sobretudo na parte onde diz que a Reforma dos homens, embora desejavel, não deve ser tratada naquele oportunidade. Após levantar algumas criticas mais de carater doutrinário, concluiu afirmando que, no momento oportuno apresentará as sugestões de seu partido.

Após outros pronunciamentos

(Conclue na 4.ª página)

SITUAÇÃO DIFICIL PARA O NORDESTE

Queda no rítmo dos negocios

RIO, 24 (Meridional) — A situação economica do Nordeste é das mais dificeis não só para o comércio como para as classes produtoras em geral. Decorre a dificuldade não apenas de fatores de ordem nacional, vinculados á crise cambial, como tambem de contingencias regionais, especialmente as que dizem respeito á falta de exportação de inumeros produtos tipicos agora envolvidos na categoria de gravosos. O movimento bancário é pequeno, e as operações comerciais se desenvolvem com cautelas excessivas, enquanto setores de produção reduzem suas atividades, e o custo da vida aumenta assustadoramente.

Estamos seguramente informados de que é esta a impressão colhida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira presidente da Federação das Associações Comercial do Brasil, e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que vem de regressar de demorada visita ao Nordeste brasileiro. Nesse sentido, esse leader das classes conservadoras iria fazer uma exposição ao presidente da

(Conclue na 5.ª pagina)

TAMBEM AVISTOU-SE COM O FUTURO SECRETARIO DE ESTADO, F. DULLES

O presidente eleito dos Estados Unidos espera resolver os problemas latino-americanos

NOVA YORK, 24 (U.P.) — O sr. Oswaldo Aranha entregou, hoje, uma mensagem pessoal do presidente Getulio Vargas ao general Eisenhower. O ex-presidente da Assembléia Geral da ONU manteve uma conferencia de meia hora com o presidente eleito dos Estados Unidos. Antes de avistar-se com o general Eisenhower, o sr. Oswaldo Aranha conferenciou com o sr. John Foster Dulles, futuro secretário de Estado norte-americano.

Ao deixar o general Eisenhower, o sr. Oswaldo Aranha, falando aos jornalistas, declarou: «Vim somente entregar uma mensagem pessoal do presidente Getulio Vargas ao general Eisenhower. Falamos dos problemas latino-americanos. O general Eisenhower espera resolver tais problemas».

O sr. Oswaldo Aranha recordou que o sucessor do presidente Truman visitou o Brasil e falou no Congresso daquele país. Declarou ainda que não convidou o general a visitar, novamente, o Brasil, acrescentando, porém que nada seria melhor

Disse ainda que o Brasil está satisfeito com a escolha do povo norte-americano, pois elegeu «um homem que contribuiu para libertar o mundo».

Inquirido por um jornalista se

(Conclue na 4.ª página)

A DOR LOGO PASSA
GELOL
QUANDO SE PASSA GELOL

BANCO DO POVO S. A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife
(459)

COBELINES ESTAMPADAS
OTHON
O VESTIDO IDEAL EM TECIDO DE ALGODÃO

SANTOS AUTO PEÇAS LTDA.
Representantes, Importadores e Exportadores
PEÇAS E ACESSORIOS EM GERAL para
AUTOMOVEIS — CAMINHOES — ONIBUS
Peças FORD e CHEVROLET legitimas
Motores TIMY TIM — Carregadores de Baterias
TUDO PARA O SEU CARRO
A PREÇO DE IMPORTAÇÃO
Rua da Concórdia, 244 — Fone 7868
Caixa Postal, 717 — End. Teleg.: «RECITOTAL»
Desejam aos seus amigos e clientes em geral e particularmente á laboriosa classe dos motoristas
BOAS FESTAS 1952
FELIZ ANO NOVO 1953
(93094)

AMEAÇA!
SÃO PORTADORES DA MORTE
LINDANE, THANITE, ROTENONA e DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem com que o novo DETEFON seja MAIS FORTE no exterminio dos insetos.
Defenda-se dos insetos com
DETEFON
Santos & Santos - 41.011

Crônica da Italia

Anibal FERNANDES

ROMA — Ontem regressamos de Firenze. Na vespera, pela manhã, deixarmos Veneza. O gondoleiro veio buscar-nos á porta do Hotel. Assim vimos Veneza em horas diferentes: á noite, cheia de luzes, se refletindo sobre os canais; á tarde, sob o esplendor do sol de um céu quase pernambucano; e pela manhã, envolta a misteriosa cidade, num veu de penumbra. Ao passarmos diante de um grande palacio de marmore, o velho gondoleiro exclamou: "Aqui viveu Sir Robert Browning". A esposa está sepultada em Firenze, os dois aqui se amaram e viveram. Não podia haver maior cenario para a grande paixão que os conduziu na vida.

Firenze ou Florença, como chamamos nós, é dessas cidades, que não se pode ver de pressa, com um guia nos explicando, quase automaticamente: esta porta do Batisterio foi forjada por Donatello; o Palacio Pitti foi donativo do ultimo dos Medicis; aqui morreu Savanarola queimado vivo; ali estão sepultados Miguel Angelo, Galileu, Maquiavel; Giotto fez o Camapanilho. Firenze exige lazeres e vagares. Sómente assim podemos penetrar no seu misterio.

A viagem de retorno a Roma nos iria projetar em plena Idade Média, com a visita a Siena, uma cidade que parou no tempo e no espaço, conservando inteira ambiencia medieval. Na vasta praça, onde anualmente se realizam corridas de cavalos, com os cavaleiros vestidos em trajos do seculo 13, se erguem palacios dessa época longinqua tão torturada por guerras e pestes, lutas intestinas, rivalidades atrozes de familia. Tudo ficou como era antigamente.

Se Pompéia é uma cidade morta, Siena vive e palpita sob o signo medieval. E já agora voltamos a Roma, que nos acolhe radiante e esplendorosa nas suas luzes.

Tudo palpita na grande metropole, cujas fontes iluminadas e de onde jorram jatos dagua, dão á imensa urbs algo de fantastico. Daqui a pouco estamos voltando, encerrando assim esta viagem que durou precisamente quatro meses.

Sem ser supersticioso quis mais uma vez ver a fonte de Trevi. As aguas jorravam de todos os cantos. Crianças brincavam no patio. Para cumprir o voto de voltar um dia, joguei nagua de novo a moedinha de dez liras.

E como se fôra pouco, curvei-me para beber sofregamente a agua da fonte, afim de que um dia pudesse voltar a vê-la. Mas se não puder voltar, nem por isso Roma deixará de viver para sempre no meu coração.

MÁRIO GOMES
IMPORTADOR E EXPORTADOR
PRODUTOS FARMACEUTICOS
POR ATACADO
O MENOR PREÇO DO NORTE DO PAIS
RUA DA PRAIA, N.º 175
RECIFE--PE-
TELEGRAMA "RIOMA"
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES DE ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAHYBA RIO GRANDE DO NORTE, CEARÁ E PIAUHY OS MAIORES VOTOS DE UM
"NATÁL FELIZ"
(537)

Ultimas informações nacionais

INFILTRAÇAO VERMELHA NO GOVERNO

SAO PAULO, 24 (Meridional) — O sr. Ribeiro de Andrade, membro do Departamento de Ordem Politica e Social, acusou autoridades do Serviço de Imigração de estarem facilitando a entrada de elementos comunistas no país. Acentuou que os bolchevistas estão se infiltrando até nos cargos de mais alta categoria do governo. Assim sendo, o sr. Benjamin Cabello e outras figuras reconhecidamente extremistas desempenham, hoje, funções importantes. A seguir, acrescentou: "Já denunciei á nação que Luiz Carlos Prestes está organizando um exercito popular em Goiaz e, por mais de uma vez, lancei gritos de alarme para incitar as supremas autoridades a tomar providencias energicas. Todavia, até agora, tenho clamado no deserto".

A LIBERDADE DE IMPRENSA E OS COMUNISTAS

RIO, 24 (Meridional) — "A liberdade de imprensa é essencial á democracia e não seria eu que a sufocaria" — disse-nos o chefe de policia sobre as reclamações da Imprensa Popular de que perseguições estariam sendo movidas ao jornal comunista. "Temos, sim, apreendido edições do jornal comunista. Mas como não haveriamos de fazê-lo, se tais edições incitam á violencia, conclamam á subversão violenta e pregam a rebelião? A democracia é isso? Não é, felizmente". A respeito da noticia dum complot comunista no Nordeste, observou: "Onde não há intranquilidade, mesmo minima? No Brasil, como em qualquer outro país, há intranquilidade. Mas não há motivo para alarmes. A intranquilidade é de rotina. Não sei desse complot no Nordeste. Ao se divulgarem assuntos como esse e da forma como está sendo feita, presta-se um serviço aos comunistas. Eles não estão capacitados a um movimento de tal magnitude. Não quer dizer que estamos tranquilos dormindo o sono dos inocentes. A atitude da policia é de cautela e prevenção. Isso fazemos no norte, sul, leste e oeste em qualquer local e em qualquer época. Temos de realizar a democracia ativa e não passiva".

GARCEZ RATIFICOU O ACORDO

SAO PAULO, 24 (Meridional) — O governador do Estado

(Conclusão da 5.ª pagina)

NOTICIAS DA PARAIBA

Acontecimento de marcante significação na capital paraibana, a inauguração, á tarde de hoje, da estrada pavimentada para Tambaú e da ponte sôbre o «Jaguaribe» — Grandes manifestações ao governador José Americo — Transporte gratuito e festejos populares — Recepção no Clube da flotilha dos Snipes da Paraíba — Pela melhoria do serviço de transporte para o Recife e Campina Grande

JOÃO PESSOA, 24 — (De Samuel Soares) — A INAUGURAÇÃO DA ESTRADA PAVIMENTADA PARA TAMBAU E DA PONTE SOBRE O JAGUARIBE — Pode-se dizer que a cidade de João Pessôa terá, hoje, um dos seus maiores dias, a ser assinalado pela alegria e pelo entusiasmo do seu povo diante da concretização de um importante melhoramento que constitue, com efeito, uma antiga e justa aspiração.

A atual administração do Estado estabeleceu um vasto plano de realização com o objetivo de melhorar os aspectos da capital e de proporcionar a seus habitantes certos benefícios. E sem descurar a solução de outros problemas, inclusive os que se relacionam com o desenvolvimento do interior e com o amparo aos homens do campo, sobretudo diante de uma situação de extrema gravidade decorrente da falta de inverno regular, neste ano, e da enorme sêca que a isto sucedeu, tratou, especialmente, de atender á realização de serviços publicos em João Pessôa, graças ao que é notório sobretudo animador o surto de progresso que se está verificando aqui, nos ultimos dois anos.

Entre tais benefícios, vale destacar o da pavimentação de parte dêste da cidade, serviço que empolga a população pessoense e cria, entre as classes abastadas, um estimulo ao desenvolvimento das construções residenciais.

Por outro lado os Institutos e Autarquias tomam providencias no sentido de atender ás solicitações dos seus asociados quanto á construção de casas para lhes serem vendidas em condições convenientes.

Acentua-se, enfim, na capital paraibana, uma fase de progresso que, a despeito da crise financeira por que atravessam o Estado e o Nordeste, é notado e sentido por quantos aqui vivem e, sobretudo, por aqueles que nos têm visitado ultimamente.

A ligação do centro da cidade com a praia de Tambaú através de uma estrada pavimentada, era um sonho que parecia dificil de realizar-se com os recursos da Prefeitura Municipal e do Estado. Impunha, antes de tudo, um arrôjo que não era admissivel se verificasse em pouco tempo, muito embora para a expansão e desenvolvimento da capital.

O governador José Américo lançou-se á tarefa de efetuar o importante serviço. E a vitória de sua iniciativa aí está com a festiva inauguração a que a cidade vai assistir na tarde de hoje, por entre incontidas e justificaveis demonstrações de entusiasmo e de contentamento.

João Pessôa, terá, a partir desta tarde de vespera de Natal, a desejada ligação com a formosa e aprazivel praia de Tambaú e, ao longo dessa ligação contará com uma extensa avenida — a avenida Epitácio Pessôa — que pode ser apontada como uma das mais bonitas de todo o país.

O ATO INAUGURAL

Precisamente ás 17 horas, de acôrdo com o programa organizado, o governador José Américo partirá do Palácio da Redenção acompanhado por um grande cortêjo de automoveis de praça, ônibus, carros particulares e motocicletas em direção a Tambaú.

Durante o trajeto serão queimadas tres bombas salvas de 120 tiros, cada uma.

A' chegada da ponte sobre o Jaguaribe cuja construção foi realizada em apenas dois meses, constituindo isto verdadeiro «recorde» administrativo em qualquer serviço público de que temos conhecimento até hoje, se efetuará a solene inauguração. O governador falará ao povo, entregando-lhe o importante melhoramento.

Seguir-se-ão outros discursos, inclusive do sr. José Lira, em nome da Comissão de Pavimentação e a quem se deve, especialmente, o ritmo acelerado da construção deste notavel serviço.

FESTEJOS POPULARES

Após a inauguração, em palanques armados na praia, ha

(Conclue na 15.ª página)

CAMPELLO & CIA.

desejam aos seus amigos e freguezes

FELIZ NATAL 1952 — BONS ANOS 1953

Rua Diario de Pernambuco, 123 — Fone 6666

(582)

RESTAM POUCOS CARTOES DO MAIOR BINGO DANSANTE JA' REALIZADO NO RECIFE!

DOIS AUTOMOVEIS E OUTROS FORMIDAVEIS PRÊMIOS OFERECIDOS PELOS CONCLUINTES DE AGRONOMIA DE 1952.

DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO NO CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Preço do cartão: CEM CRUZEIROS

Os poucos cartões que restam podem ser adquiridos no DEPOSITO DE "A FAISCA", na rua da Palma, com o Lisbôa; na MOVELARIA COPACABANA, á praça Maciel Pinheiro, 369; e na ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRONOMOS DO NORDESTE, Edificio Sulacap, salas 611-613 e na RUA DO RIACHUELO N.º 778.

(600)

As viagens esclarecem

Dorothy THOMPSON

Copyright dos «Diarios Associados»

Estou há muito convencida de que os piores lugares de onde se pode julgar a maneira de sentir dos Estados Unidos são Nova York e Washington e de que um jornalista deve de vez em quando deixar a cidade em que habita e excursionar pelo país. As séries de conferências me permitem fazer isso e, quando as datas não estão marcadas com muita precipitação, sempre arranjo tempo de procurar os homens mais representativos, como me aconteceu no mês passado numa excursão pelos Estados de Ohio, Illinois, Iowa, Virginia Ocidental, Nabraska, Kansas, Texas e Luisiana.

Da costa oriental é dificil perceber quanto foi profunda a crise de confiança que inspirou a derrubada do mês passado. Nas regiões que visitei, compreendi que se a coligação que vinha ganhando periodicamente as eleições nacionais — composta dos operarios organizados, dos negros do norte, das grandes máquinas urbanas, das máquinas do sul e de certos grupos de nacionalidades que se procuravam conquistar — houvesse vencido as eleições por uma pequena margem, a nação ficaria perigosamente dividida e não teriamos um govêrno estável. Parece tambem que se os republicanos do sul se houvessem livrado dos velhos politicos que gostam de ter amigos dos dois lados, lhe teria vencido em mais Estados do sul.

* * *

Procurei descobrir qual a questão que mais havia influido no espirito dos eleitores: o comunismo, os impostos, a corrução, a Coréia. Em Kansas, os republicanos fizeram dois inqueritos para apurar isso e chegaram á conclusão de que a Coréia tinha no espirito dos eleitores uma primazia de dois contra um.

O que os eleitores esperavam do novo govêrno em relação á Coréia foi declarado categoricamente por quase todas as pessôas a quem interroguei: ganhar ou desistir.

E' geral o sentimento de que o caso da Coréia não é uma guerra americana que se reflete na duvida de que as Nações Unidas sejam a unica esperança da paz. A crise de confiança se estende ao conceito do internacionalismo das Nações Unidas, bem como ao govêrno de Truman e ao que o precedeu. A derrubada evidentemente representa um renascimento do nacionalismo americano contra o internacionalismo da ONU, apesar do fato de que o presidente eleito e o seu secretario de Estado, John Foster Dullez, sejam internacionalistas confessos. Creio que tanto um quanto o outro não se devem esquecer disso.

* * *

O esmaecimento da aura de Roosevelt reformaram consideravelmente os seus conceitos a respeito da politica interna e externa. Isso aconteceu principalmente com gente capaz de influir na opinião publica, como os diretores de jornais, que não puderam aceitar passivamente a idéia de que a nossa poltica, especialmente no que se referia aos sovieticos, fôsse ditada pelos simpatizantes comunistas do govêrno.

Há quem pergunte, antes de mais nada, porque entramos em guerra com o Japão e não aceite como satisfatoria a explicação de Pearl Harbor, porque cada vez há mais quem pense que Pearl Harbor foi mais um resultado diplomatico do que uma causa.

* * *

Internamente, a revolta se dirige contra o partidarismo baseado nas classes, como se acredita que tenha acontecido com o Partido de «New Deal», apesar de todos os esforços do governador Stevenson para provar o contrario». Os Estados Unidos não são um país onde haja consciencia de classe. Não ha fundamento historico para isso. Nunca houve aqui classes despoticas arrebatando-se sucessivamente o poder, até que uma delas conseguisse consolidar-se. Consideraram-se aqui as questões de classes e nacionalidades como capazes de operar divisão num tempo em que o instinto nacional exige a maior unidade possivel. Todas essas questões são condenadas como importadas da Europa e inteiramente contrárias á tradição democrática americana, que, no seu atual estado de espirito, é suficiente para condená-las.

Enquanto, há uma geração, os ricos ociosos e os barões ladrões eram considerados os inimigos da tradição americana, a maré hoje está virando contra os novos privilegiados, que julgam que o mundo tem obrigação de sustentá-los.

Em resumo, na minha opinião, a America volta a ser americana, num tempo em que a geração passada,, com as suas diversas utopias, é submetida a severa análise, não apenas pelos partidos em luta, mas por todos os grupos livres e formadores de opinião no país.

RENDA, PRIORI & CIA. cumprimentam as autoridades federais, estaduais, municipais, militares e eclesiasticas, bem como a sua distinta freguezia e amigos, a todos desejando um feliz Natal e prospero Ano Novo.

(550)

IBRAHIM NEJAIM

- distribuidor STUDEBAKER no norte do Brasil -

cumprimenta os seus amigos e revendedores, e aproveita o ensejo para lhes apresentar sinceros votos de

Feliz Natal

Prospero Ano Novo

Rua Imperial, 1173 — RECIFE - PERNAMBUCO

OS FELIZARDOS DO 45.º DIA do Gigantesco "BINGO SACI-COCA-COLA"

11.000 PRÊMIOS! — 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!

CARTA PATENTE N. 235 — PLANO A
FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Premiados com ISQUEIROS:

EDGAR ALVES DO NASCIMENTO — R. Barros Barreto, 53.
MANUEL DEMETRIO FERREIRA-R. Dr. J. Cornelio-COQUEIRAL
JAIR TOZER RAMOS — Trav. Matoso da Camara, 198.
LUIZ GONÇALVES DA SILVA — R. Frederico, 656—Encruzilhada
W. ESTEVÃO ROCHA — R. da Moeda, 79.
MANUEL DOS SANTOS — R. Argemiro Galvão, 236 — Areias
WILSON ANTONIO DOS SANTOS—R. S. nº 71—A. J. de Pinho.(*)
M. MARTINS DE MELO — Av. Conselheiro Aguiar, 226 — Pina.
NELSON DOS SANTOS CIMENTO — R. João Leite, 501—Manguein
ADERARDO JOSE' DA SILVA-R. Jener de Souza, 142 JABOATÃO
LUCILLA PORTELLA — R. Pessoa de Melo, 177—Madalena.
DILZA MARANHÃO — R. Carlos Gomes, 529 — Prado.
ANTONIO ALVES FILHO — Av. Caxangá, 910.
FRANK A. REYNOLDS JR.—R. dos Navegantes, 2661—E. Viagem
EDVALDO CAVALCANTE DE ARAUJO—R. Visc. de Ouro Preto 94
JOSE' FERNANDES FARIAS-R. Dr. J. Mariano, 1926-PAULISTA
LUIZ FELIPE DA COSTA — Morro do Arraial, 185 — C. Amarela
JOSE' FIRMINO DA SILVA — R. dos Navegantes, 2310.
ANTONIO SOARES DA FRANCA — R. Marques Bonavides, 51.
ARY JOSE' EUGENIO B. SIMÕES — Av. Barbosa Lima, 149—4º.
GERSON SILVA BROCA — Av. Liberdade, 304 — Tejipió
JOSE' WILSON — R. Herculano Bandeira, 168.
ANTONIO FERREIRA — R. 4 de Outubro 47 — Zumbi.
AMELIA RAMOS DE OLIVEIRA — R. do Padre Inzída, 135.
MANOEL CARNEIRO DE ALBUQUERQUE—R. Tomaz Gonzaga, 116
ANTONIO ERALDO O. DE ARAUJO — R. Caiçara, 56 — Areias.
SEVERINO CARLOS PEREIRA — R. dos Coelhos, 195 — B. Vista
ELMIRO LIMA DO NASCIMENTO—Praia Rio Doce, 854-OLINDA
MARGARIDA COSTA — R. do Jasmin, 17.
SEVERINO GONÇALVES DE OLIVEIRA — R. São Sebastião, 221
AMBROSINO DE FRANÇA GUEDES — R. da Gloria, 98 — Areias
ANTONIO MUNIZ — R. Arnobio Marques, 31 — Recife.
HELENA CINTRA VALENÇA — Estr. do Salgadinho, 73—OLINDA
WILSON DE ARAUJO SANTOS — R. da Casa Forte, 127.
JOSE' AMORIM DE LIMA — 2º Trav. Padre Diogo Rodrigues, 86
NILSON BOTELHO — R. Gomes Pachêco, 257 — Espinheiro.
MARIA DO CARMO XAVIER — R. do Ganso, 88 — Sto. Amaro.
LUIZ FRANCISCO DE PAULA — Av. Afonso Olindense, 786.
CARMEN MARTINS—R. Vidal de Negreiros, 72 — OLINDA. (*)
FRANCISCO PAULINO CABRAL — R. Epitacio Pessôa, 161.
AMARO BRAGA DOS SANTOS — R. Nicoláu Pereira, 884.
(*) — Premiados com 2 isqueiros.

Premiada com BATERIA DE ALUMINIO:

CELIA FALCÃO — R. Bom Sucesso, 344 — Cábanga.

Premiada com MAQUINA DE COSTURA:

MARIA DO CARMO NEJAIM RIBEIRO — R. Antonio Borges Uchôa, 176 — Engenho do Meio.

Entregues no 45º DIA..... 45 PREMIOS

TOTAL ATE' ONTEM:

7 Refrigeradores — 8 Maqs. de Costura
20 Radios — 34 Bicicletas — 17 Baterias
4.397 Isqueiros

4.483 PREMIOS, no valor de Cr$ 505 640,00

DIARIAMENTE, NESTE LOCAL, UMA NOVA LISTA DE FELIZARDOS DO GIGANTESCO

BINGO SACI — COCA-COLA

MILHARES DE VALIOSOS PREMIOS CONTINUAM A SUA ESPERA!

"Campeia a Jogatina em Paudalho (*)

«Exmo. Sr. Coronel, Secretario da Segurança — Permita V. Excia. que na qualidade de homem simples e modesto que sou, cujo nome não vai além das fronteiras do Municipio, embora descendente de tradicional familia pernambucana, primo legitimo do ilustre deputado Oscar Carneiro, vir denunciar os absurdos cometidos pelo prefeito de Paudalho, sr. Rubens Antunes da Silva com a conivência do Delegado de Policia local.

Infelizmente, vem o sr. Rubens Antunes se arvorando de «dono» da Policia local, soltando e prendendo e para maior cúmulo, sempre tentando desmoralizar os que não rezam pela sua «cartilha». Em Paudalho, Policia já não existe, Rubens Antunes diz que acumula os cargos de Prefeito e Delegado.

Sr. Secretário, V. Excia., concordará comigo, sou velho comissário de Policia em Paudalho, mudam os govêrnos, no entanto sempre continuo, dedicando grande parte de minha vida a uma colaboração desinteressada e honesta para com a Policia local.

Depois da posse do exmo. sr. dr. Etelvino Lins, governador do Estado, prendi algumas mundanas quando as mesmas cometiam uma série de ofensas à moral pública. O delegado de Policia é um «eterno ausente». Desta feita também não se encontrava na cidade. Assumi como determina a lei o controle da Delegacia, mandando prender as mulheres de vida fácil, que prejudicavam o sossêgo público. Poucas horas depois fui à Cadeia Pública e tomei conhecimento através de um soldado, que um filho do prefeito por nome de Luiz Antunes — Vereador á Camara Municipal e que já trabalhou até pouco tempo no I.A.P.I. — ali chegando, determinou ao soldado que soltasse as mulheres em nome da lei (A lei segundo o próprio vereador era o Prefeito).

....Sr. Secretário, o dr. Etelvino quer paz para o Estado, V. Excia. também, não se explicando portanto a presença na Delegacia de um autêntico «pau mandado» do Prefeito. Além de mais, o Sargento Horacio, junto com o Destacamento local (grande parte) vem explorando de maneira vergonhosa o jôgo até mesmo, com instalações de vários Cassinos. Se eu estiver mentindo, desafio que me processem e a opinião pública de Paudalho também me pena como mentiroso e caluniador. Espero providências, pois duplicam os absurdos.

O nosso Partido não pode ficar a mercê dessa gente desonesta que procura desmoralizá-lo, gente essa, sem nenhum idealismo e que faz politica por profissão ou trampolim pàra ganhar dinheiro. Atenciosamente. Paudalho, 18 de dezembro do ano de 1952. João Alfredo Carneiro da Silva.

Firma reconhecida.

(*) Carta dirigida ao Secretário da Segurança Pública.

Ha um seculo

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 24 de dezembro de 1852 por ser dia santificado.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO
EDIFICIO STO. ALBINO 6º AND.-FONE 4067

POLITICA

(Conclusão da 3.ª pagina)

tentes um só candidato a prefeito, o sr. Pedro Estima, nas eleições do dia 1.º de janeiro. Em Sanharó, onde eram serias as discrepancias, uma solução harmonica foi igualmente encontrada, sem prejuizo para ninguem.

Infelizmente, porém, em outros municipios não está sendo bem compreendido o pensamento do governador Etelvino Lins. E' o caso do municipio de Tabira, onde, depois de se ter feito um acordo em torno das eleições para prefeito e vereadores, em condições satisfatorias para todos, o chefe local da corrente majoritaria, acaba de decretar o dito por não dito, dando margem a que uma luta politica inoportuna venha a agitar o municipio. Se não era cabivel o acordo, não o fizessem; mas desfazê-lo, depois do empenho da palavra, é que não é justo nem elogiavel.

Carros oficiais

Foi no governo do sr. Carlos de Lima Cavalcanti que êsse caso dos carros oficiais, a bem dizer, chegou a encontrar solução. Depois, as cousas mudaram e, nos ultimos anos, o problema passou a agravar-se mais a mais.

O atual governo está empenhado vivamente em reprimir o abuso, ou antes, o uso indevido dos chamados chapas brancas, tendo nesse sentido estabelecido normas de repressão severas e inapelaveis. Acontece, porém, que o problema é complexo. Os chapas brancas não pertencem apenas ao Estado. Varios Ministérios os têm, abundantes, no Recife: as autarquias, igualmente. Por outro lado são raros os municipios da faixa litoranea que não os possuam, circulando tambem, na capital, quase diariamente.

Tudo isso quer dizer que não é facil pôr em pratica as medidas baixadas, a não ser em relação à determinado numero de viaturas, ficando as demais, que são inumeras, fora do alcance da repressão. Seria o caso das repartições federais e das municipais, bem como as prefeituras do interior procurarem, igualmente, ajudar o governo do Estado, nessa campanha saneadora e, tambem, moralizadora.

Nomeação

A nomeação do agronomo Djalma Wanderley para chefiar a Diretoria de Terras e Colonização foi um ato de absoluta justiça do governador Etelvino Lins, pois se trata de um profissional de competência reconhecida que, á frente da Produção Vegetal, conseguiu, nesse Departamento, dar provas sobradas de sua capacidade funcional. — PAULO DO COUTO MALTA.

HOMENS, COISAS E LETRAS

A GRANDE REALIDADE

José Lins do REGO

Elio Vittorini escreveu em admiravel ensaio sobre a liberdade do artista em suas relações com a revolução politica.

Em nome de certos principios pretendem os mestres da revolução ensinar, não só como governar, mas como escrever, como pintar e como compor música. Encontramnos assim diante de um absurdo. Será e é absurdo até o artista pretender que o outro artista pente ou escreva como êle. Ainda mais grave quando esta vontade nasce de uma determinação partidaria. O que nos quer impor, vamos dizer, um Jean-Paul Sartre? A escrever tomando por base as suas observações intelectuais, os seus modismos que vacilam entre uma filosofia de superficie e os tormentos de sua imaginação? Afinal de contas a filosofia que Jean-Paul Sartre nos quer impingir não passa de um quase noticiario de jornalismo. Não é possivel que um verdadeiro artista possa se ligar a uma maneira de escrever ou de pintar radicalmente diferente da sua propria maneira. Toda e qualquer receita para escrever ou pintar nada significa, si ela não é fundada na experiência pessoal. As receitas não passam de palavras de ordem. E são artistas verdadeiros as palavras de ordem são nociva. Nascendo como fait privé toda obra de arte deve passar por um certo período de espera, para depois tornar-se chose publique. O grande e verdadeiro artista é aquele que está intimamente ligado às responsabilidades de sua arte, como força irresistivel do seu tempo. Assim operando êle se propõe a agir, não como um automato, mas como energia criadora como a maior realidade da terra. E hoje temos o Dante e si olhamos as telas de Giotto com interesse é porque nós nos encontramos nos seus contos e nas suas pinturas. Ali há a revelação de uma realidade tão profunda que é como se fôsse a realidade de nossa alma. E nem a realidade do Dante e nem a realidade de Giotto nada tinham a ver com os que mandavam no tempo, como duque ou rei.

Rei e duque era a arte que estava acima da época e das necessidades relativa do homem.

INSTITUTO CONTINENTAL

RUA DAS FLORES, 135 — 2º

Curso preparatorio à Escola de Especialistas de Aeronáutica e Matérias Avulsas. AULAS NOTURNAS — ENSINO EFICIENTE — SUMULAS MIMEOGRAFADAS, GRATIS. HORARIO DE MATRICULAS: Diariamente, das 17,30 às 18,30 e das 19,30 às 21 horas.

(511)

Advogado

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setúbal, 510
Boa Viagem

Telefone 7172 (ramal 80)

A tradição do Natal continua incolume, através dos tempos. Ainda podemos vivê-la e senti-la nas noites lindas do interior do Brasil, dos arraiais embandeirados, ao som da musica dos pastoris e dos fandangos sob a benção de uma Missa do Galo num largo de matriz repleto de barraquinhas multicores.

Que Deus olhe para o interior do Brasil e faça-o progredir, dando aos homens dos campos melhores dias — são os desejos de todos os dias e aqui os renovamos, nas esperanças que se renovam no dia de Natal e no Ano Novo.

A TODOS OS NOSSOS AMIGOS, FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO.

SCHENKER RODRIGUES & CIA.

Secção Agro-Industrial

Matriz: Rua do Apolo, 153

Filial: Rua da Concordia, 333

Tambem os cumprimentos de nossos representados:

Cia. de Botões e Artigos de Metal — Cia. F. Ferragens Ypiranga — The Home Insurance Co. — Cia. de Seguros Garantia Industrial Paulista — Cia. de Seguros Liberdade — Klinger SA Anilinas e Prod. Quimicos — Cia. Carioca de Industrias Plasticas — Allis Chalmers Manufaturing (General Machinery) — Cia. Brasileira Mat. Ferroviario — Construções Eletro Mecanicas Rymer, Ltda. — Cole Laboratories Inc. — Hale Hamilton Co. Iritec Industria e Comercio, Ltda. — Mitchell Calwan & Cia. — Mercantil de Café Ltda. — The Union Diesel Engeniers Co.

Org. Norte Brasileiro

Depoimento do ex-prefeito Antonio Pereira

«Não endividei a Prefeitura do Recife» — Os casos da Pernambuco Tramways e do I. P. S. E. P.

O sr. Antonio Pereira, ex-prefeito do Recife, prestou à reportagem deste jornal as seguintes declarações:

«Não pretendia prestar declarações públicas quanto a assuntos atinentes à administração do municipio e duas razões eram suficientes para assim proceder: a primeira, porque o povo da minha terra conhece o meu modo de agir, e a segunda porque era meu desejo evitar qualquer declaração que pudesse parecer de interesse politico. Entretanto, sinto-me no dever de prestar alguns esclarecimentos ao povo recifense e é isto que agora faço.

«A Prefeitura do Recife não está endividada pela minha administração. Os algarismos não falham e convem dizer do público que não vai aqui, nas minhas palavras, qualquer sentido de diminuição a outros administradores. Repito: não endividei a Prefeitura do Recife, uma vez que todas as obras executadas na minha gestão foram rigorosamente pagas à vista, muito embora o seu vulto tenha sido elevado, relativamente ao periodo, pois que só em pavimentação de primeira foram executados mais de 200.000 m2; e não houve uma unica semana em que os senhores empreiteiros das ditadas obras deixassem de receber as folhas confeccionadas pela Diretoria de Engenharia no dia determinado, isto é, todas as terças-feiras.

COMPRAS

«Quanto à parte de compras al está o comercio para atestar que as contas referentes aos seus fornecimentos, logo após a necessária conferencia, eram prontualmente pagas, e quando os senhores fornecedores não as procuravam na Diretoria da Fazenda, eram convidados por essa Diretoria até mesmo pelo telefone, afim de que fosse prontamente efetuado o pagamento das respectivas contas.

DIVIDA

«Não sabe tambem à minha gestão a responsabilidade da divida do municipio para com a Pernambuco Tramways. Tenho em meu poder uma documentação que periodicamente solicitava à direção daquela Empresa, quando exercia o cargo de Prefeito e a ultima carta que recebi do ilustre Gerente da Pernambuco Tramways, datada de 3 de setembro do corrente ano, faz referencia aos 19 meses da minha administração, compreendidos no periodo de fevereiro de 1951 a agosto de 1952, acusando haver recebido dos cofres municipais, durante a minha gestão, a importancia de Cr 9.651.130,90 (nove milhões seiscentos e cinquenta e um mil cento e trinta cruzeiros e noventa centavos), sendo Cr$ 8.683.609,10 (oito milhões seiscentos e oitenta e três mil seiscentos e nove cruzeiros e dez centavos) referentes a 18 (dezoito) contas de iluminação publica da cidade, correspondendo cada conta ao periodo de um mês; e Cr$ 967.521,80 (novecentos e sessenta e sete mil quinhentos e vinte e um cruzeiros e oitenta centavos) referentes a faturas anteriores à minha administração.

CREDITO DO IPSEP

Relativamente ao crédito do IPESEP (Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco) que em 31 de agosto do corrente ano era de cerca de cinco milhões de cruzeiros, estava sendo processada a escritura de um terreno que o mesmo Instituto adquiriu à Prefeitura, aprovado por Lei, e no valor de três milhões cento e cinquenta mil cruzeiros, que deduzido daquele montante restaria ao municipio pagar a diferença que era aproximadamente de um milhão oitocentos e cinquenta mil cruzeiros, e que se achavam nos cofres municipais, saldando-se, por conseguinte, o débito existente, devendo ser considerado que para a Prefeitura ficar totalmente de posse do aludido terreno estava despendendo grandes verbas de desapropriações sob as vistas de uma comissão idônea, a cuja frente se encontrava o honrado e digno Procurador dos Feitos Municipais, dr. Rômulo Cahú.

FUNCIONALISMO

«Cabe-me ainda informar ao público que o acréscimo da despesa com o oneroso funcionalismo verificado no exercicio de 1950 para o exercicio de 1951 não foi determinado no periodo da minha administração, muito embora só merecesse aplausos tão humano e justo ato. A Lei 1086, que autorizou este aumento, foi sancionada em 29.12.50, para vigorar a partir de janeiro de 1951. Repito, lei humana e justa, que concedia aumento a todos os funcionarios, em bases determinadas dando ainda 50% aos pensionistas.

«Além dete beneficio no funcionalismo e de alguns outros que pude proporcionar na minha gestão especialmente aos bons e dedicados operarios servidores da Prefeitura do Recife, nos quais fornecia diariamente cerca de 950 refeições gratuitas, toda a despesa com o funcionalismo é de cerca de 50% e não de 80% como foram os comentários de quem não tinha conhecimento da verdadeira realidade.

«Estes são os esclarecimentos que presto ao povo da minha terra, quanto à minha administração na Prefeitura do Recife, e não tenho duvida de que o meu prezado amigo e correligionario, dr. José do Rêgo Maciel, com o seu largo tirocinio administrativo e a sua idoneidade, vencerá, como me orgulho de haver vencido, os primeiros obstáculos, na sua administração, elevando o indice de melhoramentos que a nossa grande cidade tanto merece».

POLÍTICA

UM EDIFICANTE EXEMPLO

Dificilmente se encontra, no Estado, municipio onde a politica local apresente aspectos mais deploraveis do que o municipio de Vertentes. Não é que nas demais comunas não vamos encontrar metodos ou processos politico-partidarios condenaveis, igualmente reveladores de um primarismo que, de há muito, deveria ter desaparecido. O caso do municipio das Vertentes, constantemente nas colunas dos jornais, oferece particularidades mesquinhas e, por vezes, vergonhosas.

Tem participação politica ostensiva naquele municipio, pelo fato de estar ligado por laços de parentesco ao chefe local, deputado Emidio Cavalcanti, o medico do Posto de Saúde, Jaime Santana.

Foi acusado o dr. Jaime Santana de se dar ao esporte de jogar o lixo da cidade na porta da Prefeitura em lugar de fazê-lo no forno de incineração. Pois bem, exatamente quando o chefe do governo, o secretario da Saúde, a imprensa e o povo esperavam que o dr. Jaime Santana viesse à luz meridiana de lenço nas narinas declarar que o fato não passava de intriga da oposição, o que se viu foi o homenzinho, sem mais aquela, dizer, alto e bom som, que, realmente, fôra o autor da sujeira. Se há um tipo de politica suja no interior do Estado, Vertentes, o ex-pacato municipio do interior de Pernambuco, dá o exemplo. Um edificante exemplo.

Animados os festêjos de Natal

Retração do público quanto às compras de gêneros da época — Brilhantismo das solenidades religiosas

Há retração do público, quanto à aquisição de generos de Natal. Os preços dos principais produtos da época, desde o queijo do reino à castanha do Pará, estão à ultima hora.

Parece que a Comissão de Preços e Tabelamento não exerceu a vigilancia necessaria. E o resultado é que o consumidor foi forçado a reduzir em pelo menos 60% suas compras deste ano.

Apesar disso, o movimento, nas principais arterias da capital — rua Nova, Imperatriz, Duque de Caxias e outras — foi intenso. No primeiro e no segundo expedientes os estabelecimentos comerciais estiveram sempre concorridissimos.

Uns, por curiosidade apenas. E outros realmente dispostos a comprar, mas tiveram de recuar diante da alta excessiva dos preços.

De qualquer modo, houve disposição para as festas de Natal. O que não há é dinheiro, pois a crise é generalizada e os orçamentos domesticos não permitem despesas extraordinarias.

Festejos populares, propriamente, não se notam, pois é uma tradição que, pouco a pouco desaparece por contingencias diversas. Nos clubes e associações recreativas é que se registrou grande animação.

As solenidades religiosas, como nos anos anteriores, foram brilhantes e com a frequencia de grande numero de fieis.

NATAL DOS FILHOS DOS TECELÕES

Patrocinado pelo vereador Wilson de Barros Leal e a exemplo do ano passado, realizar-se-á hoje, ás 14 horas, no Teatro Sta. Isabel, o **Natal dos Filhos dos Tecelões.** Constará do programa sorteio de premios, apresentação do Pastoril Infantil dos Tecelões, do Papai Noel, gentileza dos dirigentes da Festa da Mocidade e de Cheta, a macaca do Tarzan, contribuição do Circo Garcia.

Estão sendo distribuidos ingressos pelos diretores e delegados do Sindicato dos Tecelões.

PASTORIL INFANTIL DO CORDEIRO

Iniciada com êxito a apresentação do Pastoril Infantil do Cordeiro, no Centro Educativo Operario, á Av. Caxangá, na noite do domingo ultimo, teve a sua repetição ás 19.30 de ontem, no mesmo local, sob os auspicios da paroquia do Cordeiro, em prol de suas obras sociais.

Haverá um complemento de atos variados nos intervalos dos cantos das jornadas.

NO CAJUEIRO

Grandes festas de Natal, Ano Novo e Reis, serão realizadas, este ano, em Cajueiro, sob a orientação da paroquia de São Judas Tadeu, á frente o seu pároco, padre Valdenito Lins de Oliveira. Do programa constam carroceis, Jaú, roda gigante, barracas de prendas, teatro ao ar livre, destacando-se o Pastoril Infantil, composto de elementos da familia cajueirense.

Em altar artisticamente armado será rezada missa campal, á meia noite.

NA MATRIZ DE S. ANTONIO DO RECIFE

Realizar-se-á, na matriz de Santo Antonio do Recife, a festa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

As 24 horas de ontem, foi celebrada missa cantada pelo padre Severino Nogueira, vigario da freguezia de Santo Antonio do Recife, com o acompanhamento de um conjunto coral, que entoará peças sacras, inclusive o cantico Noite Feliz.

Amplificadores de som, retransmitiram a missa e os canticos para a praça em frente á matriz e após a cerimonia foi exposta á veneração dos fieis, a imagem do Menino Jesus.

CIRCULO PANTEISTA BRASILEIRO

Essa corporação civico-religiosa comemorou condignamente a passagem do Natal.

A's 20 horas de ontem, foram abertas as portas do **Instituto Luiz de Camões,** mantido pelo Circulo. Nessa ocasião foi inaugurada a exposição dos trabalhos de bordados e costuras das alunas, executados durante o ano letivo.

Tambem foi exposta uma galeria de artistas de cinema, desde os primordios da setima arte, coleção devida ao esforço do prof. José Amaro Feliciano.

Houve merenda para todos os presentes, ao som de hinos pantheisticos.

Grande numero de convites foi distribuido entre as familias dos alunos e pessoas simpatizantes da seita.

NATAL JUCISTA

A Juventude Universitaria Catolica, pela sua diretoria, está convidando todos os universitarios catolicos para a missa que será celebrada, no proximo domingo, ás 7.30, dia dos Santos Inocentes, na capela de Santa Cecilia, á rua da Conceição, assim como para a assembléia geral jucista que se realizará ás 19.30, daquele mesmo dia, constando de uma arvore de Natal com sorteio de prendas, projeção de **shorts** e numeros de canto a cargo da JEC feminina.

Espera a JUC o comparecimento do maior numero de estudantes a essa sua festa comemorativa do Natal de 1952. Celebrará a missa, o padre Daniel Lima.

NA VILA DOS COMERCIARIOS

E' o seguinte o programa organizado:

Dia 24 — Ventriloquo, ás 19 horas; projeção cinematografica, ás 21 horas; baile em homenagem aos atletas da Associação dos Comerciarios, ás 22 horas; missa e fogos de artificio, ás 24 horas.

Dia 25 — Distribuição de prendas, ás 16 horas; pastoril infantil, ás 18 horas; reizado, ás 20 horas.

Dia 31 — Ventriloquo, ás 19 horas; projeção cinematografica, ás 21 horas; fogos de artificio, ás 24 horas.

Dias 1 e 6 — Pastoril infantil, ás 20 horas.

NO HELIOS CLUBE

A diretoria do **Helios Clube** realizou grandes festas de fim de ano, as quais serão oferecidas aos seus associados e familias.

Ontem, houve baile de Natal, com oferta de mais de 10 premios aos presentes.

Dia 28, matinée infantil e, no dia 31, «reveillon» com distribuição de confetis e serpentinas. Grandes orquestras. Reservas de mesas todas as noites na secretaria do clube.

EM GAMELEIRA

De iniciativa do vigário da paroquia, o carmelita frei Alberto Siqueira, será realizado este ano, o Natal das Crianças de Gameleira, com distribuição de roupas à criançada de todos os bairros.

Centenas de crianças no dia de Natal compareceram ao Convento Paroquial para receberem das mãos daquele virtuoso sacerdote, o seu presente de festas.

NA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA EM GRAVATÁ

Promovido pela Legião Brasileira de Assistencia secção de Gravatá, sob a presidencia da sra. Arminda Bompastor Borges Dias, realizar-se-á, hoje, na cidade de Gravatá, o Natal das Crianças.

Já foram distribuidos 1.000 cartões ás crianças locais. Graças aos esforços da comissão composta de Albertina Caldas, Nair Macedo Lima, Luza Carvalho, Jeanete Santana, Josefa Brunc e Severina de Carvalho Marques as festividades prometem se revestir de excepcional brilhantismo.

Houve tambem o sorteio de uma maquina de costura, entre as mães pobres doada pela Loteria do Estado de Pernambuco.

PASSAGENS DA R. F. N NOS DIAS DE NATAL

A Rêde Ferroviaria do Nordeste está solicitando a cooperação dos passageiros que se destinarem ao interior do Estado, no decorrer das festividades de Natal e Ano Novo, de adquirir as suas passagens de vespera no guichet instalado no edificio dos Correios e Telegrafos na Av. Guararapes, afim de evitar dificuldades de ultima hora, bem como permitir a partida do trem na hora.

EM CARUARU' — FESTAS NATALINAS NO CLUBE INTERMUNICIPAL

Hoje — Grande **matinée** com inicio ás 15 horas.

Dia 31 — Formidavel **reveillon** com inicio ás 23 horas.

A diretoria do Clube Intermunicipal, convida aos associados quites com os cofres sociais, a comparecerem em nossa séde social, pelas 15 horas, de amanhã, afim de tomarem parte no grande **matinée,** que será realizada, ao som da maravilhosa **Jazz Euterpe.**

Para o **reveillon** a diretoria resolveu cobrar dos socios quites, preços modicos para a reserva de mesas e cartões de solteiro.

A reserva de mesas, poderá ser feita com o cobrador do Clube, sr. Giovanni Relucho ou com os diretores Waldemar Torres, José Pires e Antonio Andrade.

Os cartões para solteiro, poderão ser procurados durante toda esta semana na barraca do Clube.

Mais uma vez avisa, a diretoria do Clube, que não permitirá, o ingresso em nossos salões de pessoas que não estejam trajadas convenientemente de acordo com o nosso meio, ficando expressamente proibido o uso de slacks ou blusões.

EM S. JOAQUIM DO MONTE

A exemplo dos anos anteriores, vem se preparando para as grandes festas de Natal e Ano Novo. O povo catolico tudo tem feito para que se conserve aqui, a tradição dos bons anos passados.

EM GARANHUNS

Como nos anos anteriores foi rezada a tradicional missa do Galo, em frente á matriz de Santo Antonio, cuja fachada se encontra **feericamente** iluminada. A missa será oficiada pelo bispo da Diocese, d. Juvencio de Brito.

Na avenida Santo Antonio, principal artéria da cidade, funcionarão diversos entretenimentos populares. A Banda de Musica do Municipio, agora com novo fardamento, graças aos esforços do prefeito Celso Galvão e do vice-prefeito Francisco Figueira, tocará para as solenidades natalinas.

Ainda na avenida Santo Antonio, foi armada a arvore de Natal, para distribuição de premios às crianças, numa iniciativa do sr. Sales Vua Nova.

A' noite dos dias 24 e 31 haverá animados bailes, no **Esporte Clube** de Garanhuns, na ACA e no União, os quais prometem revestir-se de brilhantismo.

EM PALMARES

Varios festejos serão levados a efeito assinalando a passagem do Dia de Natal e Ano Novo.

Na praça Paulo Paranhos funcionarão diversos entretenimentos populares. A' noite, no Clube Literario, haverá, hoje, animado sarau, ao som da orquestra especialmente contratada no Recife.

EM RIBEIRÃO

E' o seguinte o programa organizado pelo **Clube Intermunicipal do Ribeirão,** para os dias de Natal e Ano Bom:

Ontem — Baile de Natal animado pela Orquestra da Usina Massauassú. Houve a 2.ª apuração do concurso para escolha do «Miss Clube Intermunicipal».

Hoje — Vesperal para os filhos dos associados. Distribuição de brinquedos feita pessoalmente por Papai Noel.

Dia 31 — Baile de Ano Novo — Ceia de confraternização entre as familias presentes. Fogos de artificio á meia noite. 3.ª apuração do concurso para escolha de «Miss Clube Intermunicipal». Traje de passeio. Não haverá reserva de mesas.

Dia 1 — Vesperal dansante para os filhos dos associados. Distribuição de bombons. Brincadeiras. Surpresas.

A diretoria do clube fará entrega de senhas ás crianças para maior facilidade da distribuição dos brindes pelo Natal.

NATAL DO FILHO DO OPERARIO

Em todos os Estados do Brasil, onde opera, a Standard Oil comemorou, este ano, o Natal do filho do operario.

No Recife, as solenidades se realizaram na sede do **Standard Futebol Clube,** sociedade esportiva dos operarios daquela Organização. Cerca de 400 crianças, lindos presentes, de acordo com a sua idade e o seu sexo.

Compareceram ás festividades elementos da gerencia da Região, acompanhados das suas esposas, que, pessoalmente, distribuiram brinquedos a todos os filhos de operarios.

Participaram tambem da reunião todos os trabalhadores e suas familias, sendo oferecidos bolinhos, doces e refrigerantes ás pessoas presentes.

NA PAROQUIA DA PIEDADE

Realizou-se, sabado ultimo, na matriz da Piedade, o natal dos velhinhos pobres daquela paroquia. Pela manhã, houve missa e comunhão, sendo servido, após, um lauto café. Em seguida foi feita distribuição de roupas, brindes e uma importancia em dinheiro, para sua ceia de Natal.

Os atos foram presididos pelo vigario, monsenhor José Ayrton Guedes, na presença da presidente da Ação Catolica, sra. dr. Haroldo Seve, sra. dr. Julio de Santa Cruz e demais damas da nossa sociedade.

NA PAROQUIA DA TORRE

Na igreja-matriz, efetuou-se ás 23.40, em frente ao altar do presepio — recolhimento — preparação para a Santa Missa — Meditação: «A Economia do Novo Testamento é a lei do amor». A' meia noite, foi rezada a santa missa, com pregação ao Evangelho. Durante a comunhão, cantico: «Desejos do céu». No fim da missa: «Noite feliz».

Houve ainda duas missas, uma á 1 hora, em frente ás construções da igreja de N. S. do Perpetuo Socorro e outras 2 horas, na praça da Madalena, ao lado do mercado.

NA IGREJA DE N. S. DO ROSARIO

A Confraria de N. S. do Rosario, mandou celebrar missa, á 1 hora, sendo oficiante o respectivo capelão, padre Publio Calado.

Após o ato, foi exposta á adoração dos fieis artistica lapinha, concepção do confrade Guedes da Paixão.

A inflação e a autonomia do Distrito Federal

Concluimos hoje a publicação do discurso que o senador Assis Chateaubriand pronunciou no dia 27 de novembro, no Senado, acompanhado dos debates então ocasionados. A ultima parte publicada terminou com um aparte do senador Hamilton Nogueira.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Respondeirei a v. excia. com um argumento de fato. O prefeito abandonou a legalidade constitucional para formar com a horda tartara dos vereadores. Ele é uma autoridade compromissada com a pior lepra da cidade. Pretende fazer grandes obras, capitulando em suas convicções.

O sr. Hamilton Nogueira — A alegação é irrefutavel.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. nos faz chegar à seguinte conclusão: que é com as praxes viciosas que se deve argumentar. O prefeito que já lutou com a Camara, agora está abocado com ela. Por isso deixou de vetar.

O sr. Hamilton Nogueira — Se o prefeito concorda em tudo com a Camara, acabemos, então, com ele.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não é assim. Acabemos, antes, com a Camara, para devolver liberdade de movimentos ao prefeito-prisioneiro. Resgatemos esse refen.

O sr. Hamilton Nogueira — Se fôr sancionado projeto com o qual o governo esteja de acordo.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sou partidario de reforma constitucional, para se extinguir a Camara de Vereadores, dando-se ao Senado e á Camara poderes para legislar, através de comissões especiais, sobre assuntos de peculiar interesse do Distrito.

O sr. Hamilton Nogueira — É anti-democrática essa reforma, porque extingue o poder executivo num Estado dos de maior população do país e, incontestavelmente, o seu centro cultural. Não se compreende que justamente essa população seja acusada pelo que não fez. Nessas condições mais valeria fecharem-se todas as assembléis legislativas e voltar-mos á ditadura.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O colega insiste em chamar o Distrito Federal de Estado! V. excia., que tem tanta confiança nos leaders da autonomia local, entregaria o seu patrimonio á administração da Camara Legislativa do Distrito?

O sr. Hamilton Nogueira — Entregá-lo-ia antes á Camara do que ao Poder Executivo. Darei um exemplo a v. excia. sobre o Executivo Municipal. E' questão de fato e os argumentos constam dos Anais do Senado Federal. Em 1947, a Secretaria de Finanças preparou Mensagem, que foi enviada à Camara de Vereadores, pedindo o estabelecimento do imposto fundiario de 3%, medida inconstitucional. Fiz discursos nesta Casa e tive o prazer de vê-lo apoiado pelo meu amavel antagonista, o nobre leader da maioria, senador Ivo d'Aquino, que falou no mesmo sentido. E a Camara de Vereadores tomou a mesma atitude do Senado. Se fosse o Executivo que deliberasse, todos aqueles que têm pequenas propriedades estariam pagando 3% de imposto fundiario... Vê v. excia. que tenho razão.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Apelo para o nobre senador Assis Chateaubriand...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estamos fazendo uma sabatina. Entretanto, é a mesma Camara quem cria centenas de empregos inuteis para apaniguados dos vereadores, malbaratando os dinheiros publicos, a tal ponto que os hospitais da Prefeitura, vivem a mingua de recursos e mais rudimentares.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Para que não obrigue o ilustre senador Hamilton Nogueira a responder pergunta dessa natureza, isto é, se s. excia. confiaria no Conselho Municipal para gerir seu patrimonio. Isso me faz lembrar, através das minhas leituras de Historia, a indagação que dizem ter sido feita a Lincoln, a ele, um anti-racista e amigo da igualdade dos povos, sobre se casaria com uma negra. A pergunta do meu erudito colega é primaria; não honra os foros de inteligencia de v. excia., um digno batalhador. Mantenhamos a discussão em ambito diferente, consentaneo com esta Casa do Parlamento.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não é primaria, meu nobre colega, porque todos nós estamos vendo que nada haverá de tão primaria como a formação politica desses individuos, do pior estofo moral. Têm em suas mãos traiçoeiras o nosso patrimonio, muita coisa, enfim, que representa a nossa fortuna pessoal e o nosso capital publico.

Creio que v. excia. não passaria jamais, em sã consciencia, um certificado de honra civica e pessoal á maioria dos homens que se sentam naquela Casa pois individual e coletivamente eles só fazem é depredar e saquear o tesouro da Prefeitura, formado da renda dos contribuintes.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Afirmo a v. excia. que eu passaria.

O sr. Alencastro Guimarães — O nobre orador está enganado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Como enganado? Uma das provas do que declaro, são as fotografias que publicamos no **Diario da Noite,** dos relogios que esses legisladores pararam, um quarto antes da meia-noite, a fim de votar empregos para filhos, mulheres, parentes e até amantes de quantos celerados se chamavam vereadores do Rio de Janeiro.

O sr. Hamilton Nogueira — Se v. excia. consultar a historia de outros povos, verá que se deram fatos semelhantes. Em todos os países há judas, traidores.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Ainda bem que v. excia. não contesta de frente os crimes que denuncio. Não,

(Conclue na 9.ª pagina)

Acordos nos municipios

Os acordos levados a efeito pelos Partidos, nos municipios dos Flores e em Sanharó sob as vistas do governador Etelvino Lins, respeitados equitativamente os interesses das facções em litigio, dão-nos a medida da elevação de vistas com que o chefe do Executivo está encarando a vida politica do Estado nas chamadas celulas do regime.

Nas Flores, a impressão que se tinha era de que, após os lutuosos acontecimentos do Dia de Finados, quando tombou varado de balas o jovem prefeito Manoel Santana Filho, em hipotese alguma seria possivel um entendimento. No entanto chegou-se a uma solução honrosa, apresentando todos os concor-

(Conclue na 2.ª pagina)

BANCO DO POVO S. A.

a maior organização bancária do Norte do Pais

MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

AOS FERROVIÁRIOS DO NORDESTE

Gercino de PONTES

Aproveito a oportunidade para apresentar a cada um dos servidores da Rêde Ferroviária do Nordeste os meus sinceros agradecimentos pela maneira dedicada e leal como trabalharam durante o ano prestes a terminar. O bom serviço individual e a cooperação havida entre todo o pessoal da Rêde nas diferentes Divisões e Departamentos, tem contribuido magnificamente para ajudar-nos a melhorar o padrão de serviço que oferecemos. Posso dizer que os nossos serviços melhoraram de sorte a merecer justo juizo do público que se serve da Rêde Ferroviária do Nordeste.

Iniciei um serviço de Assistência Social as familias dos ferroviárias, que interessam tanto à emprêza como aos seus chefes, completando o que a sua Caixa de Pensões ainda não pode dar em face da legislação vigente. Atendi às justas reivindicações dos meus auxiliares sempre que amparados pela lei.

Continuamos a enfrentar os pesados transportes da safra de açucar que é das maiores e desejo lembrar a todos os nossos funcionários, e especialmente ao pessoal das estações, dos trens e das linhas — todos enfim cujos serviços são mais diretamente ligados ao movimento e transporte dos passageiros e das mercadorias confiados aos nossos cuidados — de quanto depende o bom nome da Rêde, da sua atividade e interesse, na continuação de bem servirmos, com presteza e segurança, às necessidades da agricultura, da indústria e do comércio das zonas ligadas à capital pelos nossos trilhos.

Um assunto de interesse importante para o qual solicito a cooperação de todos os nossos colaboradores é o consumo do material da Rêde, que pertence à Nação, portanto, a todos nós. Cabe-nos conservá-lo com todo cuidado e evitar desperdicios ou o seu uso indevido, porque só da economia bem orientada pode resultar uma situação folgada das finanças que permita uma ampla assistência social aos ferroviários e suas familias.

O bom funcionário adquire conhecimentos e experiência que passam além das limitações das suas obrigações diárias. Pensar nos problemas, pequenos e grandes, e formular sugestões dignas de serem aproveitadas, é um dever para com a emprêsa que é nossa. Nem sempre o funcionário tem a oportunidade para manifestar essas idéias aos seus chefes, quase sempre por modéstia e às vezes receando comentários dos seus companheiros, e deixa sem expressão o que podia ser importante para a economia e melhor execução dos trabalhos da Rêde Ferroviária.

Espero que no ano a se iniciar mantenha-se uma cooperação mais íntima de todos e aceitaremos com prazer sugestões que nos sejam dirigidas por todo e qualquer ferroviário que ame o progresso da sua emprêsa.

Terminando, envio a cada servidor da Rêde, e por seu intermédio a cada uma das pessoas da sua familia, os melhores votos de um alegre Natal e um ano feliz e próspero em 1953.

TENORIO CAVALCANTI FALA AO «DIARIO»:

O Brasil é um país perdido, mas Caxias é um céu aberto

Chegou ao Recife inesperadamente o lendario parlamentar do Estado do Rio — 40 cicatrizes de balas pelo corpo

O lendario deputado Tenório Cavalcanti, que tem 40 cicatrizes de bala no corpo chegou ontem ao Recife, inesperadamente. Já conhece 18 Estados do Brasil mas nunca esteve nesta capital, embora conheça quase todo o interior pernambucano. Nasceu em Alagoas e foi para Caxias há 30 anos, onde subiu de inspetor de quarteirão a deputado federal, galgando todos os cargos hierarquicamente. O quarto do Grande Hotel onde ficou hospedado parecia um arsenal, de tanta faca e revolver que apareceram depois que êle desarrumou as malas. E também uma capa de São Jorge que Tenório usa para atrair o misticismo do povo que o ajudou a subir.

E' um homem, nem muito baixo, nem muito alto, magro e que fala á vontade, contanto que lhe perguntem. Para começar falou mal do governador do Estado do Rio, pedindo, entretanto, que isso ficasse entre nós.

CEU ABERTO

Disse que Caxias é um céu aberto, mas que ninguem pode contra êle, individualmente. Concorrendo com o seu nome, até hoje não perdeu ainda uma eleição.

E' da U.N.D. e afirma que o partido do Brigadeiro não é um partido, mas uma bandeira que nasceu no crepusculo do estado novo. Hoje, como partido ainda é melhor do que os outros, apesar dos pesares.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

Acha que a situação do Brasil está cada vez pior. Nossa divida externa, no próximo ano será de 20 biliões de dolares e não teremos divisas sinão para importar combustiveis. Si não houver uma reforma de base na situação politico-administrativa estaremos irremediavelmente perdidos. Por isso é pela ampliação do numero de ministérios, como pretende o sr. Getulio Vargas, mas feita como deve ser e não para aumentar a instituição nacional do sinecurismo.

ACORDO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A proposito do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos disse que ao mesmo tempo é contra e a favor do mesmo. Teoricamente êle serve porque vem ajudar com a defesa continental, a defesa nossas costas. Praticamente, nós nos entregamos demais aos americanos.

E falou também, contra os ladrões nacionais.

— Quem rouba é o rico e quem vai preso é o ladrão pobre-concluiu com um abraço pedindo ao reporter que o fôsse apanhar no hotel, á noite, para lhe mostrar a cidade, os clubes e outras coisas... Apresentou-se no hotel como advogado, querendo ocultar a função politica, mas sem querer disse ao chefe da portaria, que o identificou para o reporter, que já o conhecia, do Rio.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA STANDARD — No Juca Bar, no Pina, realizou-se, ontem, ás 12 horas, o almoço de confraternização com que a Standard Oil Company reune, anualmente, seus funcionarios. Participaram do agape diretores, altos funcionarios dessa importante companhia, jornalistas e pessoas especialmente convidadas. No "clichê", um aspecto do almoço.

Aos nossos clientes,
aos nossos colaboradores
aos nossos amigos,

FELIZ NATAL
PRÓSPERO ANO NOVO

S. A. COM. IND.
REBELLO LOURENÇO
Filial do Recife:
Rua da Imperatriz, 139/147

Eng. Norte Brasileiro

Prefeitura Municipal do Recife

COBRANCA DE IMPOSTOS
SEM MULTA
COBRANÇA JUDICIAL

A DIRETORIA GERAL DA FAZENDA avisa aos contribuintes em débito que receberá SEM MULTA, até o dia 31 do corrente, todos os impostos e taxas em atrazo, desde que o pagamento seja efetuado de uma unica vez. Avisa, outrossim, que a partir do dia 2 de janeiro vindouro passará a remeter para Cobrança Judicial os débitos não liquidados até a data acima fixada.

Recife, 20 de dezembro de 1952.

(517)

Faça seu capital render o máximo'

PARA TANTO ADQUIRA DABÊNTURES DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

Cada título de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,04% **DE JUROS,** os quais representam Cr$ 6,70 mensais, pagos cada mês.

Informações:

AGÊNCIA DO BANCO

Av. Guararapes, 86 — Loja 7
Edifício Santo Albino
Das 12 às 18 horas

E.P.R. — A.A.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife. Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7997; Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. — Fones 4827 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075 João Pessoa — Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7720 — Redação: 6659 — Gerencia 6027 — Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,50. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO.

SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 1952

A paz do Natal

Hoje é a noite feliz, a noite feliz do nascimento de Cristo. Isto quer dizer que um mundo novo acabava de surgir para a humanidade das ruinas do paganismo. E para que esse mundo não venha a perecer, é necessario que todos os cristãos se unam sob o signo do Salvador. Este é o dia em que todos os cristãos se juntam numa mesma prece, para que a paz do Senhor desça em todos os corações, cheios de boa vontade.

Todos os lares guardam essa mesma e terna esperança, a esperança de melhores dias, de saúde recuperada, de bem estar, de tranquilidade e de uma doce paz. A paz cristã não é a paz anunciada pelos profetas da Foice e do Martelo, sob o disfarce da pomba de Picasso. E' a paz interior, das consciencias tranquilas e felizes. Jesus, em toda a sua pregação pelo mundo, compreendeu o homem nas suas necessidades materiais e espirituais, o que significa que respeitou a vida interior de cada um.

Nesta noite, sejamos gratos a Jesus, por esse mundo novo que ele nos revelou, e não consintamos que o comunismo materialista e anti-cristão destrua as reservas de piedade e de ternura que prevalecem na humanidade.

Todos nos unamos hoje nesses mesmos sentimentos. Nós não odiamos, nós não perseguimos, nós respeitamos todas as crenças e todas as ideologias, mas nós queremos ficar fiéis ao espirito de Cristo.

Nesta noite feliz, peçamos a Jesus que a sua doce paz se estenda pelo mundo inteiro; que essa doce paz acabe dominando todos os corações. Nós não queremos guerra; nem conquistar as terras dos outros, ou subjugar ou submeter ninguem ao nosso dominio. Queremos apenas uma coisa os que a paz de Jesus se estenda por toda a parte, pelo Brasil, pela America, pela propria Cortina de Ferro, onde tantos sofrem, hoje, pela falta de liberdade e tantos padecem por que não têm confiança. Ha nesse mundo brutalizado e crucificado por uma seita fanatica e intolerante, milhões de pessoas, que não podem celebrar esta noite, esta noite que nós celebramos, na plenitude de nossa fé e com toda a nossa esperança em Deus.

Que o Senhor faça descer sobre os povos a sua paz, a sua doce paz, a paz que todos almejamos e pela qual suspiramos, a paz interior de todas as familias, tranquilas e felizes, em torno de suas tradições sagradas.

A TRADIÇÃO DO NATAL

Ora acontece que, neste dia, repelimos a idéia de um deus adulto. Sentimo-lo criança e voltamos de novo à infância para que sejamos mais perfeitas à imagem e à semelhança declaradas na historia da criação. A condição de homens feitos, trancas-nos a receptividade aos mistérios do Natal. Quando, bem chegado de Assis indagou: «Mudaria o Natal ou mudei eu?», estava reconhecendo a própria uma paisagem imutável através dos séculos.

Para permanecermos nela temos de fechar os olhos às circunstancias temporais. Teremos de fazer-nos meninos outra vez — meninos, retomarmos o contacto com as ingenuas comemorações que o nivel de civilização hoje repele. Há um instinto recuperador a orientar-nos nesse recuo, tornando-nos impermeaveis às interferencias deturpadoras que tentam arrancar a pureza primitiva ao acontecimento máximo da humanidade. Só podemos encontrá-lo em toda a sua grandeza nos lugares humildes e assim mais proximos de sua humildade original.

Será sempre falso e cheio de sofisticações o Natal construido fóra do pateo largo de uma igreja de cidade do Interior ou de arrabalde, com os sinos com seus melhores repiques, a missa do galo o sermão do vigário e os festejos profanos adjacentes.

Não é exigida nesses lugares a sua certidão de registro civil, de modo que Jesus é um Jesus brasileiro e particularmente nordestino. Um poeta paraibano nas suas investigações liricas apresentou-o como natural do planalto da Borborema. Isso, longe de qualquer desrespeito ou insubmissão aos Canônes Sagrados, reafirma o espirito de religiosidade de nossa gente, através de uma reivindicação que só ternura e amor reflete. Traduz ainda a sobrevivência da côr local em resistência às figuras de materia plastica, compondo os presepes de importação.

Devemos manter fidelidade a esta nossa tradição e jamais permitir que ela se extingua nas mãos de inovadores frios e agnósticos.

De certo tempo para cá, nenhum grande acontecimento histórico — e êste é o maior de todos — tem sendo mais subvertido na sua realidade do que o nascimento de Jesus. Querem tirar o Natal do culto do povo e do seio das famílias cristãs. Querem festejá-lo com lanças e bebedeiras e isso constitue uma forma de negação e sabotagem do Natal.

O Natal, que desperta os mais puros sentimentos de confraternização entre as criaturas, serve aqui à exploração e nutre um ostensivo mercado negro. E' sob o pretexto do Natal que os gatunos duplicam os preços numa época em que deviam baixar para atender ao poder aquisitivo da população. E' doloroso ver-se pais da classe média recuando diante das vitrines de brinquedos, apavorados com o custo para dizer, na manhã seguinte aos filhos pequenos, que Papai Noel os enganou. Passou-se afora, esquecendo a boneca e o velocípede esperados o ano inteiro, na maioria das aspirações infantis. Fôra o caso de Jesus ressurgir em carne e verbo para expulsar os novos vendilhões do templo, pois muitos dos vendilhões de hoje proclamam-se seguidores da sua eterna doutrina.

Façamos votos para que as evocações deste Natal amoleçam o coração dos homens de má vontade. Eles ficaram tão egoístas que, se vivessem há dois mil anos, teriam negado a Maria até o estábulo onde o filho amado veio ao Mundo para o grande sacrifício.

O MUSEU DE CARUARU

Reafirmando o seu interesse pelas coisas da cidade natal, o escritor João Condé levou agora a Caruarú a idéia da fundação de um museu de arte popular. Não somente para os bonecos de Vitalino que, da feira livre local, se tornaram famosos e hoje figuram em numerosas coleções nacionais e até internacionais, servirá a futura instituição.

Está no seu programa reunir numerosas peças do artezanato de nossa gente simples, do agreste, do sertão, da zona da mata, peças, às vezes, de inconfundivel beleza, mas nem por isso apreciadas na sua devida valorização. Temos o hábito de subestimar o que é verdadeiramente nosso, o hábito de uma falsa erudição que nos guia a preferências nem sempre em concordância com o bom gosto. Olhamos com certo desprezo para quase tudo quanto é regional, tudo quanto está ligado às nossas origens, ao nosso folclore. A própria arte indigena passou muito tempo para ser tomada como arte e dos melhores.

E' preciso que um ou outro especialista chame, de vez em quando, a nossa atenção para os valores nativos. E' sabido, por exemplo, que a nossa insensibilidade em face dêles levou-nos a perdê-los em grande parte. Moveis coloniais ou do primeiro imperio, imagens de santos, louças, tudo foi levado para longe, entregue quase de graça a colecionadores espertos.

Bem raras interferências nos municipios do Estado têm surgido de resistência a essa dispersão. Lembramo-nos apenas do Museu de Arte Religiosa de Goiana, onde foi introduzido pelo ex-prefeito Lauro Raposo um rico santuário, obra de mestre da primeira metade do século XIX e recolhido no fundo de um galinheiro, servindo de ninho para as aves. Basta esse triste episodio para mostrar, mais do que descaso, uma ignorancia que precisa acabar.

Nada de precipitações

Walter LIPPMANN

As desvantagens de ter de esperar três meses para que o novo presidente e seus auxiliares tomem posse são tantas e tão evidentes que o general Eisenhower já está sendo submetido a forte pressão no sentido de fazer alguma coisa para atenuá-las. Há, por exemplo, o orçamento que está sendo preparado pelo govêrno que vai sair, embora só vá começar a vigorar seis meses depois da posse do presidente Eisenhower. Há tambem a atual sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas em Nova York, que tem na sua ordem do dia uma série de importantes problemas, a começar pela guerra da Coréia, e que não podem, na sua maioria, ser resolvidos enquanto não se souber da atitude do govêrno de Eisenhower a respeito dêles.

Por que, então, pergunta-se frequentemente, não pode o presidente eleito nomear desde já o seu ministério e encaminhar-se com os seus ministros para Washington, a fim de conferenciar com o presidente e as autoridades que vão deixar os cargos, dando a sua opinião sobre todos os assuntos importantes? E' uma coisa lógica mas parece estranho que nada disso tenha sido feito ainda, sempre que outro partido — e não apenas um novo presidente do mesmo partido no poder — vai subir à presidencia. Isso nunca foi feito porque o presidente eleito é levado a compreender que não tem nem pode ter as facilidades para tomar impor-

(Conclue na 15.ª pagina)

Um ministro de ferros velhos

ASSIS CHATEAUBRIAND

LEME, São Paulo, 21.

O publico, que nos dá a honra de sua leitura, estranhará, por certo, a insistencia com que se fala, tanto nesta coluna como no Senado, da personalidade de administrador probo e criterioso do ministro da Aeronáutica. Como será que um menino, saido ontem das fileiras da aviação, se tenha podido transformar, do dia para a noite, em um espirito dotado de visão e de sentido administrativos? Isto não sei como terá acontecido. Por certo que preexistia, dentro do brigadeiro Nero Moura, um homem de negocios, encubado e que só agora é que ele tenha podido revelar-se à luz do sol, na direção de uma pasta, onde há tanto que fazer economias, a começar da lista dos brigadeiros e da infantaria do ar. Tem o Ministério do Ar, no Brasil, tantos oficiais generais, que varios deles andam por si, sem comissão. Não há serviço em que empregá-los. Eles foram nomeados em quantidade superior às necessidades do Ministerio.

Hoje, estou convicto de que quando, em 45, o coronel Nero Moura abandonou a carreira de militar ativo, ele obedecia a um imperativo. O administrador já sufocava o combatente. Não houve força que o fizesse voltar. Lembro-me que fui um dos que o procuraram, pela admiração que nutro pelo seu gesto o seu gesto esplendido de renuncia, largando tudo o que tinha, então, a fim de partir para a guerra na Italia. Viera ver-me este outro excelente soldado, que é o coronel Julio Americo dos Reis, para pedir que eu intercedesse junto ao coronel Nero, a fim de que retirasse o pedido de reforma. E assim me falou o coronel Julio Américo: — "Ande, vá logo, o senhor que tanto admira o valor militar e a folha de serviços de combatente do coronel Nero, e diga-lhe que o pedido que lhe formulamos traduz o sentimento de toda a Aeronautica contra a sua reforma. O proprio brigadeiro Eduardo Gomes pensa como eu, pensa como todos: o comandante do 1.º Grupo de Caça não pode abandonar os nossos quadros".

Fui pessoalmente procurar o coronel Nero. Ele não estava nos escritorios da companhia de aviação comercial, onde trabalhava. Fui ver o pequeno herói da FAB, no aeroporto Santos Dumont, humildemente a inspecionar o tráfego da Companhia, à qual alugara seus serviços. Foi duro. Foi implacavel ante o meu apelo, que eram os apelos de seus camaradas.

Recusou, por toda a lei, voltar à fileira da aviação militar. Era porque já sentia aberta, diante de si, a carreira de aviação comercial?

O que espanta no atual ministro da Aeronautica é a tendencia de seu espirito para trabalhar dentro de condições compativeis com os recursos do país. Quanto toda a gente pedia uma estação de passageiros, de luxo, no Galeão, ele soube poupar cruzeiros, aproveitando pavilhões velhos do parque militar ali existente. Fez uma estação de passageiros recondicionada muito melhor que Londres, Zurich, Genebra e outras cidades européias.

Agora, na liquidação dos fundos da Campanha Nacional de Aviação, seu parecer — o parecer que prevaleceu — foi dos mais práticos e inteligentes. Salgado Filho deixou no Banco do Brasil um saldo de 4 milhões de cruzeiros.

Em que empregar esse dinheiro? Como bem aplicá-lo? Qual a forma de tirar do seu emprego o melhor rendimento para a aviação civil.

Reuniu-nos em um almoço na sua residencia, a senhora Salgado Filho, com os três brigadeiros Nero Moura, Vasco Seco e Raimundo Aboim, a fim de resolver-se o caso de vez.

O brigadeiro Nero Moura encontrou, de saida, esta solução que recebeu o aplauso imediato de todos: utilizar os 4 milhões de saldo da Campanha e mais uma verba do governo na recuperação de 600 aviões civis, danificados nos hangares dos Aero-Clubes. Dos Aero-Clubes fechados por falta de recursos ou de animação, seria tirado o material neles largado, para ser entregue aos Aero-Clubes vivos que voam, que formam pilotos.

Não foi uma solução excelente? Nada se importa, por dois ou três anos; e, nesse meio tempo, se aproveita um material de vôo que ainda pode oferecer elementos de trabalho, por dezenas de milhares de horas de vôo.

Hoje, aqui em Leme, já vi três aviões recuperados pelas oficinas do Aero-Clube local. O "Augusto Severo" doado, faz 12 anos, pela Segurança Industrial, está voando como um colibri. Foi recuperado há meses. Dois outros vieram do Aero-Clube de Quitana, que fechou. Mandou o brigadeiro Aboim, diretor geral da Aeronáutica Civil, buscá-los ali, para os entregar a Leme, que conta hoje, graças ao prefeito Petit, com um grupo entusiasta de ativistas do ar. Dá gosto ver a animação, o entusiasmo do pessoal de Leme em torno do seu Aero-Clube. A gente aqui parece estar nos dias heroicos de 41 e 42, tanta devoção se encontra pela causa da aeronáutica civil entre as suas elites e o seu povo.

Com 600 aeroplanos recuperados, a aviação civil brasileira poderá viver quatro anos, no minimo.

Um ministro de cabeça quente, com a mania dos brasileiros, que só o que é novo é bom ai estaria importando um milhão de dólares de novas células. Aqui, renovando os motores de certos aviões, o brigadeiro Nero Moura rejuvenesce e dá novo animo à aviação de turismo brasileira, oferecendo-lhe células que, reparadas, podem perfeitamente funcionar. Um ministro de ferros velhos sabe muitas vezes tomar problemas de administração, e resolvê-los com mais acerto, do que um espirito impregnado de novidade disposto a gastar dinheiro a torto e a direito, sem saber como economizar dólares e cruzeiros.

OS SUPLICIADOS

Barreto Leite FILHO

Um breve telegrama de Viena retransmitiu, ontem, a informação difundida pelo rádio de Praga, de que Rudolf Slansky, Vladimir Clementis e os outros nove acusados do recente processo, condenados à morte, tinham sido executados. Assim se encerra mais um dos negros episodios da politica interna dos paises da Cortina de Ferro.

Trata-se, porém, de uma série sem fim. O mesmo telegrama de Viena acrescenta que a noticia da execução daqueles onze condenados foi irradiada exatamente doze horas depois de ter a emissora de Praga anunciado a demissão do ministro do Comercio Exterior da Tchecoslovaquia, Antonin Gregor, o que ocorreu «presumivelmente» ainda em consequencia das revelações feitas no decorrer do processo. Que a êsse processo se sucederiam outros processos, sempre foi evidente, tanto porque isto invariavelmente acontece, na cadeia interminavel de depurações dos Estados policiais stalinianos quanto porque apenas quatorze acusados foram exibidos, desta vez, perante o tribunal de Praga, e o numero de funcionários comunistas presos, primeiro, com Clementis, e depois com Slansky, sobe a muito mais do que isso, contando-se apenas aqueles cuja desgraça se tornou conhecida, pelas posições de relevo que ocupavam. O fato, entretanto, de que as «revelações» do processo tenham envolvido membros do govêrno, que ainda se achavam nos seus postos, serve para mostrar como cada episodio das depurações é calculadamente entrosado com os seguintes, de modo a que ninguem se possa sentir jamais em segurança, o que é a essencia mesma do método staliniano.

Por outro lado, ontem mesmo, um telegrama de Moscou informava que um tribunal militar da Ucrania condenara três homens à morte e dois outros a vinte e cinco anos de prisão, por serem «chefes de um bando de ladrões e sabotadores que operava nas organizações sindicais de Kiev». Segundo o jornal «Soviet Ukraine» — acrescentava ainda o telegrama — o cabeça principal dêsse bando era um tal H. A. Khain. Mas quem era esse H. A. Khain? O jornal tambem nos informa: Era o gerente da Organização Central do Comercio de Kiev. Naturalmente, os acusados confessaram as suas culpas em um julgamento publico e os espectadores aprovaram calorosamente o veredito.

Poderiamos pensar que um bando de «ladrões e sabotadores» fosse formado de individuos desclassificados. O seu chefe era, porém, o gerente geral da organização fornecedora de artigos de consumo, e os seus auxiliares imediatos eram, por sua vez, diretores de departamentos da mesma organização — todos, em suma, altos funcionários do Estado. Depois de terem êles chegado a essas posições, descobre-se então como o jornal «Soviet Ukraine» nos fez saber, que todos eram individuos «de um passado negro», e outras coisas. Que as acusações formuladas contra êles fôssem verdadeiras ou falsas, não vem ao caso. Com o sistema policial-judiciario sovietico, ninguem pode estar certo de coisa alguma. De qualquer maneira, não foi estritamente pelos seus possiveis atos de corrupção que êles foram punidos, e sim, de acôrdo com as regras, para servir de bodes expiatorios para as dificuldades de toda especie que, como já se sabia, a população da Ucrania estava sofrendo.

Dez milhões de pessôas, inclusive seis milhões de judeus, pereceram nos campos de concentração da Alemanha nazista se não estou confundindo a cifra, citada de memoria, com alguma outra. Muitos outros milhões foram massacrados de outras formas. Mas, depois da depuração dos grupos de Roehm e de Gregor Strasse, em 1934, relativamente poucos funcionarios nazistas entraram nesses morticinios, e nenhum ou quase nenhum leader. Os massacres levados a efeito na Russia, sob o regime staliniano, fizeram incontaveis milhões de vitimas. Basta contar a eliminação direta ou indireta de nacionalidades inteiras, no Cáucaso, na Criméia, no baixo Volga, na Asia. Mas a maior furia, a mais consciente, mais direta, mais deliberada, na Russia e, a partir da guerra, nos paises satélites, se dirige sempre contra os leaderes e quadros do Partido Comunista. Este é o traço distintivo do sistema totalitario soviético.

Pernambuco tem uma arte popular de primeira ordem, arte de cerâmica, linha, palha, madeira, couro e pano, formando um patrimônio que deve ser reunido e preservado. E' êsse o intento do escritor João Condé no Museu de Arte Popular de Caruarú. Compreendendo que êsse Museu seria tambem útil no municipio como atração turistica, o prefeito Abel Menezes deu-lhe apoio moral e material. Esse prefeito é dos bons. Sabe que governar no interior é alguma coisa mais do que nomear professoras distritais e discutir politica na porta da farmacia ou no bilhar da esquina.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dia de Natal, não há trabalho hoje neste jornal que voltará a circular no proximo sábado.

Quadra politica monótona: entendimentos de bastidores

Indecisão na politica nacional e tambem nas situações estaduais — Ademar e o Distrito

Murilo MARROQUIM

E' natural que, neste periodo de fim de ano, os assuntos de carater politico desapareçam. Pois desapareceram os seus protagonistas — parlamentares que tomaram para seus respectivos Estados e municipios. Na ausencia de quase todo o corpo do Legislativo, Vargas entregou aos partidos o seu projeto de reforma administrativa — problema que, somente em principios do ano proximo, terá efetivamente seguimento. E' possivel que alguns casos partidarios surjam nos proprios Estados, em face das ofensivas desfechadas sobre os redutos regionais, nelas direções do PTB, PSD e PSP. Não se pode, entretanto, esperar muito dos setores estaduais, onde de um modo geral existe a mesma indecisão que caracteriza toda a situação politica nacional. E' bem provavel que, à reabertura dos trabalhos do Congresso, no dia 15 de janeiro, alguns assuntos interessem à opinião publica: algumas representações serão feitas à Comissão respectiva do PSD, na qual o sr. Amaral Peixoto vai ter, sem duvida, algumas dores de cabeça. O presidente pessedista, entretanto, está se preparando para as dificuldades em perspectiva. Para começar, entende-se com o presidente do PTB em beneficio de um possivel acordo entre as duas agremiações; a favor de uma delimitação de esferas de influencias politico-partidarias.

Tambem os udenistas, a seu turno, não se encontram apenas oficialmente indecisos. Representantes seus, membros da direção do partido ou apenas chefes influentes, tratam de politica. E tratam dela, mais do que ocorre em qualquer outro partido, sem um minuto de descanso. Os udenistas são particularmente especulativos na politica — vicio que possivelmente herdam dos mineiros, os seus mais destacados mentores, em vista da peculiar posição da UDN — um oposicionismo teórico traduzido numa colaboração politico-parlamentar discreta e inevitavel que alguns representantes seus conferenciam sobre acordos possiveis para as eleições de 1954 e 1955. Conferenciam não apenas com pessedistas ou pessepistas, mas, sobretudo com elementos do PTB. Pois reconhecem, como ninguem o ignora, que a chave da sucessão está em poder de Vargas. E' claro que não se pode esperar muito desses entendimentos, geralmente travados com uma mira em resultados a longo prazo. No entanto, revelam eles que o partido brigadeirista, a despeito de sua posição oficial oposicionista, parece a par dos problemas politicos que terá de enfrentar em tempo muito proximo.

* * *

Exceção desses entendimentos travados nos bastidores e com resultados praticos prováveis para mais adiante, nenhum acontecimento especial marca esta tranquila fase da politica. Os problemas em discussão, e que de fato apaixonam muitos circulos, giram em torno da situação economico-financeira do país. Assunto que não se enquadra particularmente no espirito e no objetivo dêsses registros — sobretudo voltados para problemas de politica partidaria e para a vida do Parlamento. Eis, por exemplo, o caso da venda do algodão, sobre o qual o sr. Jafet divulgou longos esclarecimentos aos jornais — esclarecimentos que não foram, até este instante, contestados. Revelou o presidente do Banco do Brasil que a decisão foi tomada com o consentimento do Ministério da Fazenda, cujo titular concordou com o plano. De sorte que a medida resultou de um acerto de pontos de vista dos orgãos competentes do governo.

* * *

Em termos de politica municipal, avulta apenas o ocaso do PSP no Distrito. O sr. Adhemar de Barros declara à nossa reportagem que o seu partido não se interessou por uma secretaria da Prefeitura. E que os membros do seu partido que a desejaram, apenas travaram a sua propria luta de interesse pessoais. Isto simplesmente mostra que o chefe do PSP perderia mesmo os srs. Mozart Lago e Gama Filho — aos quais o sr. João Goulart abre os braços, ultimamente afastados pela maior voracidade partidária.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

designando Helena da Rocha Campos, Liberalino Pires de Almeida e Edgar Gonçalves de Miranda Beltrão, diretores do Expediente, de Rendas do Interior e da Fiscalização de Rendas, respectivamente, para exercerem as funções de membros da referida Comissão, em substituição aos antigos ocupantes desses cargos;

pondo à disposição do Tribunal de Justiça, até ulterior deliberação, a datilografa, padrão "D", da Diretoria de Rendas do Interior, Dulcinea Acioli de Carvalho, sem onus para aquela repartição;

designando o assistente corregedor, padrão "P", bel. Mario Marques Meira, para exercer, em comissão, o cargo de diretor de Expediente e Contabilidade, padrão "S", da Secretaria da Segurança Publica;

atendendo ao que requereu Maria da Paz Araujo, encarregada da Agência de Colocação, padrão "B", do Juizo Privativo de Menores, e tendo em vista o documento apresentado, resolve determinar seja o seu nome retificado para Maria da Paz Silva, apostilando-se o respectivo titulo.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas: De Rio — "Tenho prazer acusar recebimento e agradecer gentileza comunicação haver vossencia assumido governo êsse Estado. Terei maior satisfação manter estreita colaboração vossencia solução problemas dependam esta Pasta. Cordiais saudações. (a) Alvaro Souza Lima — Ministro Viação". De Manissobal — "Apraz-me comunicar Manissobal continua chuvido. Abraços. (a) Hermes Primo — Prefeito".

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda Municipal, está avisando aos contribuintes em débito, que receberá sem multa, até o dia 31 do corrente, todos os impostos e taxas, devendo o pagamento ser efetuado de uma só vez.

A partir do dia 2 de janeiro vindouro passará a remeter para cobrança judicial os débitos que não forem liquidados até a data acima aludida.

Osvaldo Aranha, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

havia tratado da questão coreana, o sr. Oswaldo Aranha respondeu que «no Brasil nos preocupamos com o Atlantico».

Sôbre as relações entre os dois paises, disse que «o Brasil é um genuino amigo dos Estados Unidos. Depois do Canadá somos o segundo em volume de negocios». A respeito do nacionalismo na América Latina, declarou: «O nacionalismo não constitue um problema no Brasil».

INVERSÕES

WASHINGTON, 24 (De Harry Frantz, da U.P.) — O Departamento de Comercio informou que, de 11.804.100.000 dolares, invertidos em 1950, pelos EE. UU. em todo o mundo, 4.675.000.000 correspondem a inversões diretas nas 20 Repúblicas latino-americanas, com os maiores aumentos no Brasil, Venezuela e Panamá. No periodo de 1943 a 1950, estas inversões aumentaram mais de 75 por cento, e no ultimo ano mencionado elevaram-se a 40 por cento do total mundial, incluindo o Canadá. Setenta por cento de inversões exteriores dos EE. UU. efetuaram-se neste continente.

O aumento deve-se diretamente às inversões em petroleo e industrias manufaturadas.

Na revista mensal Análise de Negocios Atuais, de dezembro corrente, o Departamento faz um estudo das seguintes inversões na América Latina: Agricultura 475.600.000 dolares; minerios, 617.400.000 dolares; petroleo, 1.300.000.000 de dolares; industrias manufaturadas, 774 milhões de dolares; transportes, comunicações e serviços públicos, 1.044.100.000 dolares; comercio, 240.300.000 dolares.

Em 1950, o Brasil, a Venezuela e a Arabia Saudita encontraram-se entre as maiores inversões. No Brasil então as inversões aumentaram de 373 para 931.

A análise do Departamento de Comercio não comenta o ambiente politico ou sua relação com as inversões norte-americanas em outras Repúblicas e faz as seguintes observações de carater econômico: em paises menos desenvolvidos, as inversões em industrias manufaturadas parecem seguir o desenvolvimento dos recursos mais básicos, depois de estes lograrem elevar as rendas o suficiente para criar pedidos.

Aparentemente, o custo de obra corrente, em paises pouco desenvolvidos, é fator de menos importancia para as inversões norte-americanas que um mercado importante para produtos que tem facilidade de encontrar operarios especializados ou semi-especializados.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Aristides Briand costumava dizer que as questões economicas são o rochedo contra o qual se despedaçam os governos na França. Para tem sido a crise ministerial que não tenha tido origem em desavenças com o Parlamento provocadas por assuntos do Ministério das Finanças.

Antoine Pinay foi a maior revelação de administrador e estadista que teve a grande Republica depois da guerra. Homem simples, sincero, leal as proprias idéias, conseguiu no curso de nove meses de governo vencer nada menos de quatorze crises, nas quais entregou o destino do Ministerio ao voto da Assembléia. A decima quinta pô-lo abaixo.

Logo que soube que o Movimento Republicano Popular, um dos pilares da maioria se absteria de votar a moção de confiança, Antoine Pinay decidiu pedir ao presidente Auriol a demissão do gabinete. Isso, porém, não significará o eclipse da estrela de Pinay. O mais provavel é que o presidente da Republica o convide para formar o novo gabinete, à base talvez de uma outra maioria, na qual entrem os socialistas que se acham juntamente com os comunistas e os gaullistas fora da coligação governamental composta pelos demais partidos.

Pinay, por duas vezes salvou o franco de uma catastrofe iminente. As medidas que acabou de solicitar do Parlamento tinham o mesmo objetivo: fortalecer a moeda nacional, evitar uma recaída inflacionista, equilibrar preços e salarios por uma politica de sacrificios e austeridade. O MRP recusou-se acompanhá-lo nesse arduo caminho, preferindo fugir à responsabilidade da exigencia de novos encargos aos contribuintes.

Admite-se a possibilidade de que os socialistas possam fazer parte da nova coligação com o proprio Pinay à frente do gabinete. O presidente Auriol que pertence a esse partido estaria muito empenhado nessa solução.

A crise francesa chega num momento bastante grave, provocado pela situação na Tunisia e no Marrocos e ainda pela guerra na Indochina. Acresce que aproximando-se a inauguração do governo norte-americano do general Eisenhower, a França tem todo o interesse em se apresentar, nessa circunstancia, com os seus negocios politicos em ordem, ou pelo menos com um gabinete que ofereça algumas garantias de estabilidade.

Essas considerações talvez influam no espirito dos chefes partidarios para levá-los a uma transigencia maior, no sentido da organização do novo Ministerio.

Energia e petróleo

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — A conclusão das obras empreendidas pela Light nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, a construção das quatro grandes centrais elétricas projetadas pelo governo tambem em São Paulo, a produção da usina de Paulo Afonso e as instalações previstas para Minas Gerais e o Rio Grande do Sul — eis a grande perspectiva que este expirante ano de 1952 oferece a 1953.

Se uma parte apenas disso começar a render em 1953, podemos saudar o proximo ano como um verdadeiro marco da nova grandeza do Brasil.

O petroleo preocupou-nos bastante — ou, melhor dizendo, continuou a preocupar-nos — em todo o curso de 1952. Falou-se dele constantemente; e com a intenção de aproveitá-lo — na realidade com a intenção de vir a descobri-lo em quantidade comercial — muito fizemos e muito lutamos. O trabalho em torno da criação das refinarias foi, sobretudo ele, de sentido pratico e de evidente sentido economico, pelo modo como preparou a base da industrialização do produto. Muito mais perto estamos, porém, de colher os beneficios da eletrificação.

O petroleo e a energia eletrica não se excluem; completam-se. Por felicidade, e não por mero capricho de nosso destino, o petroleo vai encontrar na expansão da energia eletrica os motivos essenciais de sua propria expansão, porque, servindo em primeiro lugar os meios de transporte, atenderá a necessidades que a referida energia terá imposto nos mais variados generos da produção de riquezas.

Da usina de Paulo Afonso, por exemplo, se diz que ensejará industrias novas na região do Nordeste. Haverá de ensejá-las, é claro; mas não será essa a unicamente a consequencia daquela emprêsa. Uma de suas utilidades imediatas estará no deslocamento, que provocará, de muitas industrias já estabelecidas fora da região por onde serão lançadas as respectivas linhas distribuidoras. Industrias essas que hoje sobrecarregam os sistemas hidro-eletricos do Rio de Janeiro e São Paulo.

O que poderiamos chamar a politica da eletrificação não se limita a instalar as usinas, senão tambem a localizá-las na forma das condições inerentes a cada zona. O Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e o Rio Grande do Sul apresentam condições peculiares de grande consumo — de consumo que tende a crescer, não devendo contudo aumentar infinitamente, ou seja por congestão. O Nordeste, antes que o mesmo suceda a todo o Norte e a vastissimas porções de territórios interiores, pode, com seu primeiro sistema hidro-eletrico, absorver o excesso das industrias que, nos Estados acima declarados, requerem energia. O exodo rural do Nordeste, observa-se, toma o rumo sempre de São Paulo; em ultima analise, toma o rumo apenas da energia, atraido pela energia. A usina de Paulo Afonso inverterá o movimento: atraíndo industrias inclusive paulistas para que não mais atraiam nem determinem o exodo rural do Nordeste.

Esses termos do problema da eletrificação, ou da sua distribuição da energia, não escapam ao plano técnico das emprêsas. Restá que fiquem presentes em todo e qualquer plano politico do governo, como antecipação do plano do petroleo. Que não fique a eletrificação em atraso com referencia ao petroleo, sob pena de darmos ao Brasil uma só perna para caminhar.

Gustavo Capanema,

(Conclusão da 1.ª pagina)

de menor relevancia, foi marcada nova reunião para o dia 5 de janeiro, sendo o Senado escolhido como local definitivo.

POSSIVEIS ALTERAÇÕES

A Comissão deliberou, ainda, fixar em 25 de janeiro o dia de entrega ao relator das sugestões dos diversos partidos. A esse proposito, podemos informar que quase todos os membros da Comissão, consoante o que representam, apresentarão emendas essenciais, as quais deverão ser consubstanciadas pelo relator, em substitutivo.

Sabe-se mesmo que o senador petebista Gomes de Oliveira irá se bater pela criação do Ministério da Economia e pela efetivação das sugestões a serem formuladas pela Comissão Central de Estudos do PTB.

COISAS da CIDADE

FELIZ NATAL

O que mais se deseja ao proximo nesta data é um feliz Natal e um prospero Ano Novo, mesmo que as possibilidades sejam minimas de ter o proximo um feliz Natal este ano e nada risonha lhe seja a perspectiva de prosperar em 1953.

Este é um Natal sem abono. O abono dá a faqueira ilusão de que se passa um Natal mais gordo. Se não dá, convenhamos que ajuda. A vida está pela hora da morte, mas já o sr. Cascão anuncia que para o ano tudo vai baixar, o que já é um consolo.

Se as palavras foram feitas para esconder o pensamento, como se diz, o que na verdade se deseja ao proximo neste Natal não é que ele lhe seja feliz. Mas, que lhe seja menos infeliz.

A frase feliz Natal é uma frase mecanica e mesmo quando aplicada a pessoas prosperas, materialmente capazes de ter um Natal feliz — e bem que já há neste burgo — pode-se mais ao costume que à vontade. E tambem por que desejamos que a nós se formulem os mesmos votos.

Um feliz Natal não depende ainda de meios para [illegible], de saúde, depende da disposição sentimental, depende de [illegible] ções insatisfeitas...

Os norte-americanos [illegible] jam um feliz (alegre) Natal e proximo, e sim um divertido com um pouco de embriaguês (merry) Natal. O que é diferente. Um Natal divertido, com um pouco de embriaguês é mais susceptivel de suceder, à índole carnavalesca do nosso povo do que um Natal associado à lenda da sua fugaz felicidade. — P. C. R.

O CRITICO

Olivio MONTENEGRO

De todos os generos de literatura é certamente o da critica o mais cheio de espinhos, o menos dôce, porque ele alcança a vida não diretamente mas através de simbolos — como ela pode ser recriada pela poesia, pelo romance, pelo drama, por idealizações de toda especie. Mas quase sempre entre o simbolo e a vida que ele procura encarnar há a vaidade do autor, há as susceptibilidades do homem que refazendo a vida pela arte não faz entretanto da sua arte uma extensão da vida mas uma extensão da sua vaidade. E aí é onde estão os espinhos da critica.

Raros os autores como Shakespeare; com o divino poder de fundir a sua obra com a obra da natureza e deixar que sobre ela se exerça como quiser a inspiração de todos os criticos; raros os que gostam mais da verdade como ela deve ser dita do que de parecer grandes homens; que prefiram o gênio da arte ao seu próprio gênio. Deste egoismo literario não estão isentos os criticos eles mesmos, que não são menos autores do que os outros autores de ficção. ....

Há, bem sei, quem conteste, e julgue a critica literária de um ponto de vista antes judiciais do que artistico, e o esforço do critico sempre menos espontaneo e mais pacientemente lógico do que o esforço todo imaginativo e criador daqueles que não fazem nunca a vida um problema, mas uma inspiração: daqueles que, à maneira do poeta ou do romancista, fazem da sua arte um meio original de expressão e não um julgamento.

Daí parecer irritante que pessoas sem a capacidade de criar se arroguem o bem mais confortável poder de estimar o valor das obras de criação. Mas é uma falsa interpretação. E que nem um pouco da velha tendência para se dar à critica um carater cientifico, uma virtude antes pedagogica do que estética.

Esta tendência ninguem ao seu tempo valorizou mais do que Brunetière, quando escreveu que ao critico não devem ser estranhos nem os métodos particulares das ciências, da historia natural ou da fisiologia, da quimica mesmo, nem os meios tecnicos das artes. O que é levar muito longe o amor cientifico das coisas. Porque se de fato a critica fosse uma especialidade dessa extensão enciclopédica, e ficasse condicionada aos mesmos processos materiais de análise, às mesmas possibilidades de investigação e de certeza das outras ciências positivas o critico logicamente deveria realizar todas as artes que viessem a ser objeto do seu julgamento e realizar a um ponto mais perfeito do que os outros, para não ser incoerente nem falso consigo mesmo.

A antitese que se procura criar entre a arte do critico e as outras artes literárias não passa de um êrro de perspectiva, tanto a faculdade critica é inseparavel de toda criação artistica. Ela reflete-se involuntariamente logo nesse sutil e fino senso de escolha, de seleção, de preferência que mostra o artista por certas imagens da vida sobre outras. E reflete-se ainda no seu estilo, ela não sei que individualidade de expressão característica de todo o grande escritor ou pintor ou musico.

Já disse Baudelaire, que não é pequena autoridade nesses assuntos, existir sempre um grande critico no fundo de todo o grande poeta. Opinião porém, a propósito de critica ainda mais expressiva é a do mestre Saint Beuve, quando diz: «La critique telle que je l'entend et telle que je voudrais la pratiquer, est une invention et une creation perpetuelle».

São palavras que qualquer critico impressionista não hesitaria em subscrever, na convicção de que o impressionismo é a base de toda a arte.

Proust disse perfeitamente: «L'impression est pour l'ecrivaind ce qui est l'experimentation pour le scientiste».

Em ultima análise, a atitude do critico diante de uma produção de arte não há de ser tão diferente quanto à primeira vista parece da atitude do romancista, do poeta, do pintor, do musico diante da vida. No fim é a vida que igualmente centraliza o pensamento critico, senão a vida na diversidade de formas e de côres que sensibiliza e inspira o artista, pelo menos a vida cheia das possibilidades com que a deve enriquecer o gênio da ficção.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Tiro casual na cabêça da criança

Ocorreu o deploravel acidente no domicilio da vitima, óra recolhida, em estado grave, ao Pronto Socorro — Sério acidente de veiculo á rua Imperial — Ambiente de calmaria na Delegacia de Plantão e no H. P. S.

A's 16 horas de ontem, uma ambulância do Pronto Socorro removeu, da rua dos Craveiros n.º 70, na Campina do Barreto para o Hospital de Fernandes Vieira, o menor de 5 anos, José Corrêa de Souza, que em sua casa fôra vitima de deploravel ocorrência, sendo atingido no crâneo por um projetil de arma de fôgo.

Referiram no Pronto Socorro que o fato fôra puramente casual, e a criança, atendida pelos cirurgiões: Odacy Varejão e Câmara Moreira, auxiliados pelos médicos: José Serur e Mauro Gurgel, teve de ser submetida a uma intervenção cirurgica.

A bala tangenciára o crâneo, com orificio de entrada e saida na região temporal, verificando se hernia da massa encefálica.

Depois da operação, o paciente ficou recolhido, em estado grave, naquêle hospital. Contudo, há esperanças de que venha a salvar-se.

O comissariado de policia de Beberibe, inteirado da lamentável ocorrência, tomou as medidas cabiveis, motivo por que fôram arroladas as testemunhas. Estas deverão ser ouvidas no inquérito aberto na 2.ª delegacia da capital.

Grave atropelamento á Rua Imperial

Poucos minutos depois das 13 horas de ontem, á rua Imperial, no bairro de São José, ocorreu estúpido acidente de veiculo, por ocasião da passagem do carro particular placa n. 11711, dirigido por um motorista não identificado.

O auto desenvolvia velocidade mais que a permitida, quando aconteceu atropelar Leandro Pereira da Silva, solteiro, de 33 anos, operário da Fábrica Peixe e residente na Mustardinha, em Afogados.

Consumado o acidente, deixando a vitima abandonada á própria sorte, o chauffeur daquêle veiculo evadiu-se para fugir á flagrancia, o que aliás conseguiu. Antes, porém, deixou o carro na via pública, sendo êsse posteriormente removido para o depósito da delegacia de Transito.

O chefe da guarnição do carro «R.P.»-14 tomou as necessárias providências sobre o transporte do ferido, com contusões e fraturas diversas, para o Pronto Socorro, depois do que notificou o nome das testemunhas para abertura do inquérito regular.

Mais dificil o transito na ponte do Pina

A's 18 horas de ontem, o comissário Ramos Teixeira, responsável pelo expediente da Central do Rádio-Patrulha, e o fiscal-geral Leobaldo Noiasco, plantonista da permanencia do Trânsito, receberam telefonemas urgentes do comissariado de policia do Pina, a propósito do trânsito pela ponte do Pina.

O tráfego de veiculos ali, depois das 17 horas, dificultára-se ainda mais e tornára-se simplesmente perigoso. Isso porque, por ocasião da passagem de um veiculo mais pesado, em vários trechos do frágil piso da aludida ponte se abriram buracos; uns maiores e outros menores.

Diante desse grave aviso, o comissário Ramos Teixeira mandou para o local o carro «R.P.»-14, afim-de sua guarnição auxiliar o inspetor de trânsito ali de serviço, não se sabendo, porém, até quando o lastro da ponte aguentará o constante pêso dos carros, em suas idas e vindas.

Ambiente calmo na policia e no Pronto Socorro

Caracterisado por uma calmaria quase absoluta, o dia de ontem, pelo menos de 0 ás 18 horas, não foi de grande trabalho para a Segurança Pública e muito menos para o Pronto Socorro.

No Hospital de Fernandes Vieira, os corpos clinico e cirúrgico não tiveram de empregar-se em constante atividade em casos que interessassem á reportagem, podendo dizer-se a mesma cousa em relação ao pessoal de permanencia na Secretaria da Segurança.

Nunca foram, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

bem intacto das deformações e falsificações que constituem o maior e mais permanente perigo desta época. Não esperem tambem os privilegiados da fortuna que a força organizada para a defesa do Brasil, das suas instituições livres e seus principios democraticos, possa ser transformada num corpo de janizaros ou os poderes do Estado convertidos em instrumentos de servidão. Não estarão a serviço do egoismo ou sua cegueira para a perpetua desigualdade social contra os clamores da justiça social; da ganancia contra a miseria; para proteger o opressor contra a fraqueza dos oprimidos; espoliadores contra o abandono dos espoliados; para manter enfim a existencia duma sociedade dividida entre os que têm o superfluo para desfrutar e os que não têm o indispensavel para viver.

Esta é a data em que se recorda a noite inaugural de nossa era. No principio, era um berço arranjado numa manjedoura e deste berço através dos seculos é que jorra o principio da tolerancia e fraternidade humanas, a paz e amor entre os homens e tudo mais que enobrece e torna delicada a vida na terra. E' preciso que as palavras congratulatorias e festivas pronunciadas por todos nós neste dia reunam disposição intima e correspondam á firme promessa de que o cristianismo não seja no nosso espirito um rotulo, uma formula, um nome sem conteudo, mas sim a consciencia maior da responsabilidade assumida diante da vida. Que a luz do Natal derrame-se indistintamente a todos os lares do Brasil na forma da esperança em dias melhores e mais prosperos, esperança de que sejam confundidos os que pregam o reino do mal, para que renasça o amor nos corações e refloresça a paz entre os povos».

MENSAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 24 (Meridional) — O ministro da Guerra endereçou mensagem de natal a todo o Exercito, concluindo com as seguintes palavras: «A confiança, solidariedade e cooperação geral e eficiente com que todos me honraram durante estes 8 meses de comando, dão-me a certeza de que poderei ficar tranquilo que o Exercito continuará a cumprir seu dever com o mesmo desprendimento, displina e trabalho produtivo que lhe são tradicionais. Meus camaradas continuamos a amar a patria com todas as nossas energias e que nossa união seja o sentimento mais caro e mais profundo a nossos corações».

Situação, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

pensamento das agremiações Republica, aos ministro de Estado e a outras autoridades.

NECESSIDADE DE ATENÇÃO

Em declarações á reportagem desta fôlha, por ocasião de seu desembarque, afirmou o senhor Carlos Brandão de Oliveira:

— «Nossos irmãos da Bahia, de Pernambuco e do Ceará como de resto de todo o norte estão, mais do que em qualquer fase de nossa vida econômica, precisando das atenções do Governo e dos homens de emprêsas. Espero fazer ampla exposição do que vi e ouvi aos meus companheiros da Federação e da Associação Comercial pois ninguem tem o direito de permanecer indiferente às dificuldades que atravessam as populações nortistas. Quero me apresar em agradecer as gentilezas com que me cumularam os meus amigos do norte embora tenha para mim que quiseram homenagear na minha pessoa os demais dirigentes dos organismos que muito honrosamente presido atualmente».

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Itaquera**, paquete nacional, que procedeu de Cabedelo, chegou ás 6,30, ancorando no armazem 15, de onde recebe diversos produtos deste Estado para os portos do sul do país. Amanhã, á noite, rumará para Porto Alegre e escalas.

— **Cuiabá**, paquete nacional, que veio de Belém e escalas, entrou ás 6,45, atracando no armazem 11, de onde descarrega cerca de 600 volumes de carga de vários gêneros. Conduziu passageiros para esta capital, tendo outros em transito. Hoje, ás 15 horas, levantará ferros em demanda a Salvador, Rio e Santos.

— **Cometa**, navio norueguês, que procedeu de Oslo e escalas, deu entrada ás 7 horas, acostando no armazem 5, de onde operou o desembarque de 155 toneladas de carga geral. Ontem, mesmo, ás 16,40, zarpou para Buenos Aires e escalas, conduzindo nove passageiros em transito.

— **Rio Bermejo**, navio argentino, que veio de Buenos Aires e escalas, chegou ás 8,40. Encontra-se ancorado no armazem 8, operando o desembarque de 7.625 caixas com peixes secos em camaras frigorificas, vindas dos portos do Rio Grande do Sul. Daqui, rumará para os portos do norte.

— **Raeburn**, navio inglês, que procedeu de Londres e escalas, entrou ás 14.10. Esteve atracado no armazem 6, operando o desembarque de 67 toneladas de carga geral, inclusive 25 malas postais. Ontem, mesmo, ás 22 horas, zarpou para os portos do sul.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Paolo Toscanelli**, paquete italiano, que vem de Gênova e escalas, dará entrada, ás 6 horas e ficará acostado no armazem 5. Conduz 36 passageiros para esta capital, tendo cerca de 800 outros em transito. Hoje, mesmo, ás 8 horas, levantará ferros em demanda ao Rio, Santos, Montevidéu e Buenos Aires, conduzindo 60 passageiros embarcados neste porto.

— **Gaasterland**, paquete holandês, que procede de Hamburgo e escalas, chegará ás 8 horas e ficará ancorado no armazem 5. Conduz dois passageiros para esta capital, tendo vários outros em transito. Hoje, mesmo, rumará para os portos do sul.

— **Loide Venezuela**, navio nacional, que vem de Gênova e escalas, ficará atracado no armazem 6. No dia 27 do corrente, pela manhã, levantará ferros em demanda a Salvador, Rio e Santos.

— **Santa Barbara**, navio nacional, que procede de Porto Alegre e escalas, ficará ancorado nos arrecifes, aguardando cais para atracação. Deste porto, zarpará para Cabedelo.

— **Santa Eliza**, navio nacional, que vem dos portos do norte do país, ficará atracado no armazem 12, a contra-bordo do navio **Maria Cristina**, a fim de se reabastecer dágua e viveres para o seu consumo. Amanhã, rumará para os portos do sul.

— **Potengi**, navio nacional, que procede de Santos e escalas, ficará acostado no armazem 11, a fim de operar o desembarque de 10.000 volumes de carga de vários gêneros. No proximo dia 28, levantará ferros em demanda a Cabedelo, Natal, Fortaleza e Areia Branca.

Amanhã:

— **Hilary**, paquete inglês, de Liverpool e escalas, para o armazem 3.

— **Cabedelo**, navio nacional de Porto Alegre e escalas, não tem armazem designado para a sua atracação.

OLINDA

Ano Novo no Atlantico — Esportes — Rotary

Constituir-se-á um acontecimento na vida social da cidade o reveillon de Ano Novo na séde do Atlantico, a ter lugar na proxima quarta-feira. As dansas serão animadas por um excelente conjunto musical recifense e terão inicio ás 22 horas. Traje: passeio.

Uma das atrações da festa será a coroação da nova madrinha do clube srta. Marcele Nunes Ribeiro, logo após a passagem do ano. Na mesma ocasião, se saudar a vitoriosa no concurso recentemente realizada, o sr. Porto da Silveira abordará o problema da escolha do candidato á sua sucessão, devendo indicar um nome ao sufragio dos socios do Atlantico, no pleito de março proximo.

Eleições na LOD

O presidente da Liga Olindense de Desportos está convocando a assembléia geral daquela entidade, para o dia 29 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social, á praça João Lapa, 75 — 1.º andar, com a seguinte ordem do dia:

Eleger o presidente e vice-presidente da Liga Olindense para o biênio de 1953-1954.

Não havendo numero legal para a realização da assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação, uma hora depois com o numero de representantes presentes.

Semanais do Rotary

Reune-se, amanhã, ás 20 horas na séde do Atlantico, o Rotary Clube desta cidade.

Os trabalhos serão presididos pelo rotariano Luiz Sabino Pinho e secretariados pelo rotariano José Neves.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

No Centro Espirita Guillon Ribeiro, á rua Floriano Peixoto, 41, no Farol, realiza-se amanhã, ás 20 horas uma sessão de estudos doutrinarios.

Abrigo N. S. de Lourdes

Realizou-se, segunda-feira, o natal das velhinhas recolhidas no Abrigo Nossa Senhora de Lourdes, á rua de São Bento, mantido pela Associação das Senhoras da Caridade, secção de Olinda.

A festividade teve lugar pela manhã, após a missa celebrada na capela da benemerita instituição, e contou com o patrocinio da sra. Elmira Pinto, esposa do sr. Arnaldo Moreira Pinto, antigo dirigente da Radio Clube de Pernambuco.

7.ª Região Militar

O comandante da 7.ª Região Militar está convidando os oficiais e aspirantes a oficial R-2 residentes nas guarnições de Recife, Olinda e Socorro, a comparecerem ao Serviço Regional de Recrutamento (Quartel General), até o dia 31 do corrente a fim de atualizarem dados referentes á sua situação militar e civil.

Confraria do Rosario

Reune-se no proximo domingo em sessão ordinaria, a confraria do Rosario.

Para tomar parte nos trabalhos que terão inicio ás 15 horas, estão sendo convidados todos os irmãos.

Cariaz

OLINDA — Hoje, na matinée e na soirée — «Nascida ontem», com Judy Hollyday; amanhã, na soirée — «A gloria de amar», com Greer Garson e Errol Flynn.

DUARTE COELHO — Hoje, na matinée e na soirée — «Caçadores de espiões», com Willard Parker; amanhã, na soirée — «O homem do Planêta X», com Robert Clark.

ALUGAM-SE DOIS ANDARES EM EDIFICIO SERVIDO COM ELEVADOR. TRATAR NO BANCO IRMAOS GUIMARAES LTDA.

(532)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

promulgou uma lei ratificando o convenio com os governos de Minas, Goiaz, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para realização de obras em comum.

REAJUSTAMENTO DOS INATIVOS DOS CORREIOS

RIO, 24 (Meridional) — O vice-presidente Café Filho promulgou lei reajustando os proventos dos inativos dos Correios e Telegrafos e elevando para 1 milhão de cruzeiros a subvenção do Instituto Histórico.

ABERTO O TRAFEGO NA PONTE INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Informam de Corrientes que foi reaberto o transito pela ponte internacional entre Passo de los Libres e Uruguaiana. Com isso, chegaram a bom termo as gestões empreendidas pelo prefeito da cidade brasileira. Foram combinadas providencias afim de que o intercambio entre as duas cidades se faça apenas através de empresas comerciais, evitando assim o contrabando.

CONFERENCIARAM COM ADEMAR

RIO, 24 (Meridional) — Estiveram conferenciando, hoje, com o sr. Ademar de Barros os vereadores João Machado e José Junqueira. Todavia, até agora nada transpirou dos assuntos tratados, embora corressem rumores de que a palestra versou sobre o projeto 1.000.

MOVIMENTO ENORME NO COMERCIO CARIOCA

RIO, 24 (Meridional) — Com o abono de Natal, os servidores publicos passaram a comprar intensamente, havendo hoje um movimento enorme no comercio desta capital.

AUXILIO A'S VITIMAS DAS INUNDAÇÕES NA BAHIA

RIO, 24 (Meridional) — Atendendo aos apelos formulados pelo ministro da Educação e pelo governador da Bahia, o presidente Vargas assinou um decreto abrindo um crédito de 2 milhões de cruzeiros em favor das populações das cidades baianas assoladas pelas inundações.

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DA UNIÃO

Com os VETOS REGEITADOS pelo Congresso. PREÇO POPULAR: ao alcance de todos os BARNABES — Cr$ 15,00. ADQUIRA nas Bancas de Jornais, na Rua 1.º de Março, 79 — 1.º, de 6 às 11 h. e de 13 às 17 horas e na Rua das Flores, 135 — 2.º, EDIFICIO PEROLA, de 1730 ás 18,30 e 19,30 ás 21 horas.

(510)

Org. Norte Brasileiro

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

25 de dezembro

Lua e Sol, á tarde, prometem horas felizes aos calmos e sensatos. Inspiram amor á familia, paz, harmonia, cultura, nobreza altos ideais humanitarios.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São espiritos superiores iniciados nas grandes verdades. Sua elevação é brilhante.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Diurno e noturno: Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — Santa Cruz; São José — N. S. da Penha; Encruzilhada — Rosarinho; Beberibe — Arruda; Casa Amarela — Monteiro; Varzea — São Sebastião; Madalena — Capunga; Afogados — Remedios; Tejipió — São Paulo; Pina — Pina; Santo Amaro — Esperança.

Amanhã:

Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — Boa Vista; São José — São Geraldo; Encruzilhada — Ferreira; Beberibe — Arruda, Casa Amarela — Araujal Varzea — São Sebastião; Madalena — Povo; Afogados — Salva Vida; Tejipió — Central; Pina — Avenida; Sto. Amaro — Esperança.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados, em ambos os casos, ás 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicado á Secção de fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria das Neves, esposa do sr. Alcides Rodrigues de Melo; Maria da Piedade de S. Correia, esposa do sr. Armando Correia.

A senhorita: Ivanise, filha do sr. João Francisco de Paula Gaia e de sua esposa, sra. Antonieta Valadares de Paula Gaia.

O senhor: Tazer Menezes Bezerra.

Os meninos: Edvaldo, filho do sr. Eddy Uchôa e de sua esposa, sra. Severina Uchôa; Carlos, filho do sr. Arnaldo Henrique Peixe e de sua esposa, sra. Aline de Lima Fernandes; Carlos Fernandes, filho do casal José-Maria Galdino da Silva; Moacir, filho do sr. Moacir Ramos Samarcos e de sua esposa, sra. Edite Monteiro Samarcos.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Francisco Leovigildo Maranhão e a srta. Sonia Aguiar, do elenco da Radio Tamandaré e filha do tenente da Policia Militar, sr. Horacio de Aguiar Filho e de sua esposa, sra. Corina Chaves de Aguiar.

NASCIMENTOS

Na Maternidade e Casa de Saude Santa Rita nasceu, anteontem, o menino Marcos Antonio, filho do sr. Jefferson José do Nascimento, funcionario de Fratelli Vita, e de sua esposa, sra. Maria da Penha Caldas do Nascimento.

DIVERSAS

Recebemos e retribuimos cumprimentos de bons festas e feliz ano novo que nos enviaram: Cia. de Seguros Previdente, do Rio; do padre Nogueira, vigario de Santo Antonio; Zamorano Hermanos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RETRATO DO DIA

Srta. Graça Maria de Almeida, que colou grau pela Escola Tecnica de Ciencias Economicas, e vem sendo muito cumprimentada. E' filha do dr. Batista de Almeida, juiz de Direito da Comarca de Agua Preta, e de sua esposa, sra. Adalgisa da Cunha Almeida.

A ROSA

A moça loura do sobrado vizinho abriu a janela do quarto e viu a rosa. Uma grande e linda rosa vermelha desabrochada. Sacudiu os cabelos para traz e, debruçando-se á janela, tocou na rosa que se inclinou levemente ao sopro da viração como se lhe fizesse um cumprimento galante. Não era uma rosa comum, dessas que brotam e fenecem em todos os jardins.

O que a fazia diferente era ser a unica rosa do jardim, todo florido com grande Flora e espirradeiras.

Bojuda como um calice de cognac Napoleon estava radiosa, as petalas levemente humidas do orvalho matinal.

Da terra subia um cheiro fresco de estrume. Os pombos arrulhavam no beiral da casa. O sol começava a aparecer com sua luz difusa.

A moça loura ficou embevecida contemplando a rosa e, vez por outra deslisava os dedos pelas suas petalas, como se acariciasse o amado. Entrou e tornou a aparecer de tesoura na mão. Aproximou a tesoura aberta da haste. Mas, logo recuou a mão num gesto brusco, como se fosse surpreendida em falta.

O vento veio numa lufada circular, apanhou a rosa e esta se inclinou para a moça como se o cumprimentasse. — P.

ANIVERSARIO

Os redatores, noticiaristas e reporteres do DIARIO ofereceram, ontem, um "cocktail" ao companheiro Valdemir Maia Leite por motivo da passagem do seu aniversario natalicio.

O secretario deste jornal, sr. Mauro Mota, fez o brinde de saudação, falando em seguida o chefe de reportagens Paulo do Couto Malta. O colega Valdemir Maia Leite agradeceu.

HOMENAGEM

O British Town Club ofereceu, ontem, um almoço de testemunho ao jornalista Paulo do Couto Malta, por motivo de sua nomeação para o cargo de 1.º delegado da capital. Participaram do almoço os senhores Jack Ayres, antigo presidente do Town, P. Lee, tesoureiro; Sebastian Serra, chefe do bar; Januario Neto, chefe do restaurante; Harry Giles, vice-presidente; Jack Thom, membro honorario e o sr. H. Morrissy, presidente do Caxangá Golf & Country Club. Ao champagne falou o sr. Sebastião Serra. O sr. Paulo do Couto Malta agradeceu a homenagem.

GILBERTO CHAVES

Encontra-se no Recife passando as ferias do Natal o academico Gilberto Chaves, aluno da Escola de Engenharia da Universidade de Belo Horizonte. E' filho do advogado Antiogenes Chaves e de sua esposa, sra. Lia Chaves.

CLUBE INTERNACIONAL

Será levada a efeito, hoje, nos salões do Clube Internacional, a já tradicional Vesperal Infantil, dedicada aos filhos dos associados.

A criançada terá assim uma bela festa, com dansas de 15 ás 17 horas e pastoril da Radio Tamandaré das 17 ás 18 horas.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira social com o recibo 12.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES

Convite

De ordem do Sr. Presidente da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, convido os irmãos desta Irmandade, para a eleição da Mesa Regedora, a se realizar no dia 28 do corrente mês (domingo) ás nove horas.

Recife, 23 de dezembro de 1952

José Serrano de Andrade
Servindo de secretario

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — **Natal de N. S. Jesus Cristo.**

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo, saiu um edito de Cesar Augusto, para ser recenseado todo imperio. Este primeiro recenseamento foi feito por Cirino, Governador da Siria. E iam todos recensear-se, cada qual em sua cidade. Subiu tambem José, da cidade de Nazaré na Galiléa, a cidade de Davi, chamada Belem, na Judéia, por ser ele da casa e da familia de Davi, para ser alistado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar a luz. E deu á luz o seu Filho primogenito e envolveu-O em panos, reclinando-O num presepe porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela regiao havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceu diante deles um Anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. E' que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador que é Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um Menino envolto em panos, e deitado em um presepe. No mesmo instante apareceu com o Anjo, uma multidão da milicia celeste, louvando a Deus e dizendo: Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na matriz da Boa Vista e, amanhã, na capela do Colegio Salesiano.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA POLITECNICA

Continuam abertas, na secretaria dessa Escola, as inscrições para o concurso de habilitação destinado a matricula inicial nos cursos de engenharia civil e industrial que deverão funcionar no proximo ano.

Os interessados obterão informações, diariamente, das 15 ás 20 horas, na secretaria, á rua Benfica, 455.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizam-se, amanhã, os seguintes exames:

2.º ANO — Fisica — prova oral, ás 8 horas, para os seguintes alunos: Enildo Pessoa, José Eufranio Alves, Lynaldo C. de Albuquerque, Petronio de B. Mesquita, Antonio G. da S. e Silva, Edmilson de Pontes, Garabed Toros, Miguel Angelo Raderico Albuquerque, Victor Dantas. Fisica — prova oral, ás 14 horas, para os seguintes alunos: Alvaro Correia Amado, Artur Lopes Araujo, Geraldo Edson F. Wanderley, Gustavo Gomes de Matos, José Hilton de Aquino Lucena, Luciano Mauricio de Abreu, José Mussolini Gabriele, Torquato Gonçalves Bertão, Mauricio B. de Matos e Fuad H. Hazin.

3.º ANO — Mecanica Aplicada — prova escrita, ás 14 horas, para todos os alunos.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

A' secretaria está sendo convidado a comparecer, com urgencia, o sr. Romildo Ribeiro Coelho, diplomado em 1951, por esta Escola.

COLAÇÃO DE GRAU

Colou grau, pela Faculdade de Ciencias Economicas do Recife, a srta. Maria Bezerra de Souza, filha do casal Genaro-Alice de Souza.

NAS ASAS DA MÚSICA
SUA MAIS BÉLA MENSAGEM DE NATAL !

A nóvissima eletrola Philco mod. ——— revelará o elevado gráu de finura do seu presente de Natal. Porque Philco ——— é a mais perfeita eletrola já apresentada ao público.
Escolha-a para o seu presente de Natal e leve até á pessoa amiga, nas asas da Música, sua melhor mensagem de Festas.

Compre-a pagando suavemente, apenas por mês .. .. Cr$ ...
na monumental

IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.
Rua da Palma, 320
Rua da Aurora, 77/79 -- RECIFE

Org. Norte Brasileiro

ATENÇÃO CATÓLICOS!

Em virtude da falta de energia elétrica em grande parte da cidade quando a Radio Clube transmitia a mensagem de Natal do arcebispo dom Antonio de Almeida Morais Junior, atendendo aos inumeros pedidos será repetida a transmissão, hoje, ás 12 horas e 15 minutos.

Realizou-se, sabado ultimo, o casamento do sr. José Lusiosa Barbosa com a srta. Maria Luiza Figueiredo Diniz, filha do dr. Raimundo Diniz, advogado e industrial, e de sua esposa, sra. Maria Augusta Figueiredo Diniz. O ato civil teve lugar ás 17 horas, na residencia dos pais da noiva, á avenida Sigismundo Gonçalves, 613, em Olinda. A' noite, os pais da nubente ofereceram um jantar em sua residencia. O novo casal ficará residindo á rua Justino Gonçalves, 75, em Olinda. O "clichê" fixa um aspecto da solenidade religiosa, quando o noivo colocava o anel no dedo da nubente.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

MENORES — Um leitor, Isnard José Muniz de Brito, esteve ultimamente no São Luiz, para regular-se com "Os 3 mosqueteiros", filme vedado pela Censura ás crianças de menos de dez anos — o que não impediu a presença, por ele constatada, de menores de 7 e 8 anos. Pergunta-me por onde estão as autoridade que permitem tão escandaloso desrespeito á lei e consentem criancas acompanhando o desenrolar de pelicula farta de duelos, adulterios e outras cenas por igual desedificantes. O fato foi observado na sessão das 17,30. "Está assim infelizmente o São Luiz no caso do Parque onde, no ultimo festival de "Tom & Jerry", Valdir Coelho verificou a presença até de pimpolhos de dois anos", diz o missivista. Se a gerencia do São Luiz é tão ciosa de suas proprias régras (por exemplo, a saida pelas laterais, o traje adequado a um cinema de luxo, etc.) por que o não será tambem em relação ás prescrições legais?

Nisso tudo o mais lamentavel não é que a policia e a direção do cinema durmam no ponto, permitindo ambas tão descarada infração de normas legais. O que mais temos de lamentar é que os pais se mostrem descuidados de um problema que devia ser mais seu que das autoridades; e deixem seus filhos expostos aos perigos de espetaculos que forçosamente hão influir na sua formação moral.

CAVALCANTI — Se não houver outro contratempo, a seleção cavalcantiana "Filme e realidade" será apresentada no proximo domingo, na tela do cinema da PRA-8. Inicio da sessão: 10 horas. Os convites poderão ser adquiridos na Diretoria de Documentação e Cultura. Para os socios do Cine Clube do Recife e do Cine Clube Vigilanti Cura, basta a apresentação da carteira de entidade a que pertencem, com o recibo n.º 12.

CLUBES — No proximo sabado, de 19 horas, no Circulo Catolico, o Cine Clube Vigilanti Cura exibirá para os seus socios o filme "Comboio para o leste", da Warner, com Humphrey Bogart e Raymond Massey nos principais papeis. Complemento: "O inverno é um inferno", desenho. Para ingresso o convite 4 salmon. Programa impróprio até 10 anos.

Programação de janeiro: dia 3 — "Fabiola"; 4 — Sessão Infantil; 10 — "Este mundo é um hospicio"; 17 — "O idolo do publico"; 24 — "Desencanto" (premiada em Cannes em 1956).

No dia 24, data da exibição de "Desencanto", será feita, com os associados, a primeira experiencia de Cine-Forum, que consta da apresentação prévia do filme e posterior discussão do mesmo com todos os assistentes.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Sinfonia de Paris", com Gene Kelly.

ART — Hoje e amanhã — "A montanha dos 7 abutres", com Kirk Douglas.

TRIANON — Hoje e amanhã — "O bom pastor", com Bing Crosby.

PARQUE — Hoje e amanhã — "Ao cair da noite", com Gail Russell e Dane Clark.

MODERNO — Hoje e amanhã — "Domador de motins", com Randolph Scott.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Legião da India", com Sabu e Raymond Massey.

ROIAL — Hoje — "A marca do Zorro", com Linda Darnell e Tyrone Power; amanhã — "Anjo caido", com Rosita Quintana.

IDEAL — "Pacto sinistro", com Ruth Roman e Farley Granger.

TORRE — Hoje — "Pastoril Infantil", ás 13,30; "5 dêdos", á noite, com Danielle Darrieux.

ELDORADO — Hoje — "Por um amor", com June Allyson e Dick Powell; amanhã — "Poço da angustia", com Barry Kelly.

REAL — Hoje — "Sentencia"

(Conclue na 9.ª pagina)

Tosse? Resfriado?

PEITORAL "JATY"

(467)

TEATRO

Temporada de revistas

Temos comparecido a cada nova apresentação da Companhia de Revistas do Teatro Jardel, de Copacabana, sob a direção de Geysa de Boscoli, durante toda esta temporada que vem realizando no Teatro da Festa da Mocidade.

Tivemos ocasião de assistir as revistas de bolso: «Vai Levando», «Você é que é feliz, primo!», «A Imprensa é livre», «Banana não tem caroço» e «Olha a boa». Todas, de um modo geral, mais ou menos com os mesmos atrativos e os mesmos motivos de desagrado: bailados, numeros musicados, quadros cômicos, coristas bonitas e malicia, ingrediente que não pode faltar ao gênero. Aliás, a propaganda que antecedeu a estréia desta temporada de revistas advertia muito claramente o padrão limpo de moral, padrão êste que não chegou a corresponder e que muitas vezes tem sido inteiramente desprezado. Perguntamos: De quem a culpa? Da propaganda? Ou da Companhia?

Mas o que nos leva a falarmos hoje em revistas é um outro assunto. Refere-se a publicidade ou à divulgação mais clara e eficiente dos nomes dos artistas, para melhor percepção do público e para satisfação dos atores e atrizes. Sentimos esta falta na presente temporada da Cia. de Revistas do Teatrinho Jardel e não queremos deixar passar sem registro, sobretudo pelo lado do artista: esforça-se por nos oferecer o que de melhor seu talento pode dar, cansa-se num gênero dos mais ingratos que o teatro explora, faz trabalhar a garganta e as pernas, tudo isso para dar o melhor de sua arte e, apesar de tudo, no caso, terá o seu nome pouco ou quase nada conhecido, não satisfazendo as aspirações naturais dos artistas; em relação ao público, sente-se este desapolado em como marcar os artistas que lhes agradam ou desagradam obrigando-se, muitas vêzes, a reportar-se para «fulano assim, assim, que fêz tal papel em tal peça...» Sabemos nós o nome de quase todos, mas por dever de ofício e por estarmos ao par do que vai pelas bandas do sul. Entretanto, o publico, o grande público que comparece aos espetáculos e que não lê os anuncios nem as legendas das fotografias de teatro...

Por outro lado, queremos tambem falar da instabilidade do elenco. Uma companhia supõe-se ter um elenco fixo, permanente. Entretanto a do Teatrinho Jardel, no inicio da temporada, apresentou Joana D'Arc como estrela, depois a vedeta desapareceu sem mais nem menos. Estreou-se uma nova primeira figura, Rose Rondelli, muito bonita, muito graciosa. Ainda na última revista notamos a ausência de Floripes Rodrigues, Mary Darlés e Cláudio Nonelli. Tais elementos, inegaveis méritos possuem e estão desfalcando o conjunto. Em substituição apareceu uma nova cantora (?) cujo nome não sabemos. Assim, o que temos podido observar é que de peça para peça o nivel de agrado tem baixado sensivelmente, notando-se que falta o cuidado inicial. Isto o público pode não compreender, mas sente e pode vir, como consequência, a afastar-se dos espetáculos que já não são como os primeiros.

Um pouco mais de carinho para com a nossa platéia, já hoje digna dêste nome por saber distinguir o que é bom e o que é mau. — ISAAC GONDIM FILHO.

TEATRO MUSICADO

«A Cabocla Bonita»

Mais uma vez os frequentadores do Santa Isabel irão ter oportunidade de assistir a original burleta de Marques Porto e Ary Pavão, com musica de Sá Pereira, intitulada A Cabocla Bonita, graças a iniciativa do tenor Vicente Cunha.

Conta Vicente Cunha com varias colaborações inclusive do diretor do teatro, sr. Alfredo de Oliveira, assim como da Radio Clube de Pernambuco, na pessoa do sr. Caio de Souza Leão. Tambem o «Teatro Pernambucano», dirigido por Elpidio Camara, presta a sua inestimavel colaboração.

A orquestra, composta de professores pernambucanos, terá na regencia o maestro Carlos Diniz.

O trio comico da peça está muito bem distribuido, ou seja, o Prof. Terencio será defendido pelo Elpidio Camara, no «Padre Raposo» teremos o Lucio Mauro e no «Moleque Zacarias» o impagavel Mayerber Carvalho. Trabalham ainda na Cabocla Bonita nos principais papeis Vicente Cunha e Maria Parisio, completando o elenco Nilson Silva, Sonja D'Amoêdo e outros.

A estréia será no sabado 3 de janeiro proximo, ás 20.30, estando os ingressos sendo reservados pelo bilheteiro Lisboa no Deposito da Faisca, á rua da Palma, ou na secretaria do Teatro, pelo fone 6020.

Maria Parisio

RADIO

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

7.55 — Abertura; 8.00 — Bom dia, Pernambuco; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.30 — No morro é assim; 9.45 — Cartaz do dia; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — 2.ª frente sonora;; 11.05 — Olhe o Caneladas; 11.15 — Musica maestro; 11.30 — Está no papo; 11.35 — Parece impossivel; 11.40 — E' hora do lanche; 11.50 — Ritmo alegre; 11.55 — Totoca, o filho querido; 12.00 — Alegria do meio dia; 12.01 — Musica de meio dia; 12.05 — Momento do choro; 12.10 — A consciencia do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Esquina do Café; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Interludio; 12.50 — Peço a palavra; 12.55 — Este é o ritmo; 13.00 — Diario social; 13.10 — A Especialista informa; 13.15 — Informativo Saci-Coca Cola; 13.20 — Em tempo de carnaval; 13.40 — Jornal Tamandaré; 14.00 — Vesperal das moças; 14.01 — Boa tarde, amiga; 14.05 — Fascinação (novela); 14.30 — Canção dos namorados; 14.40 — Ritmo clube; 14.45 — Conversando com você; 15.00 — Carnaval do Brasil; 15.15 — Na cadencia do tango; 15.30 — Nossa vida, nosso lar; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Tarde esportiva; 17.30 — Ritmo de festa; 17.50 Mensagem de Natal; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do Interior; 18.15 — Variedades musicais; 18.20 — Presente musical 1825 — Momento Stratus; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baião do dia; 18.40 — Oferta musical; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — O direito de matar (novela); 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — Cantos de Natal; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Selecões Cobrama; 21.35 — Ao compasso do frêvo; 22.05 — Pastoril infantil; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.66 — Abertura; 6.00 — Informativo de transportes; 6.05 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 7.00 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.15 — Pernambuco no baião; 9.30 — No morro é assim...; 9.45 — Cartaz do dia; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Segunda frente sonora; 11.05 — Caneladas; 11.30 — Agora é a sua vez; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Radio Curiosidades; 11.50 — Ritmo alegre; 11.55 — Seu Trancoso; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento do choro; 12.10 — A consciencia do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Esse Gordurinha; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.45 — Interludio; 12.50 — Peço a palavra; 12.55 — Este é o ritmo; 13.00 — Diario social; 13.10 — A Especialista informa; 13.15 — Informativo Saci-Coca-Cola; 13.20 — A historia de um homem sem alma; 13.40 — Jornal Tamandaré; 14.00 — Vesperal das moças; 14.01 — Boa tarde, amiga; 14.05 O'astro do dia; 14.15 — Confissões de amor; 14.30 — Canção dos namorados; 14.40 — Ritmo clube; 14.45 — Conversando com você; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucessos dos Associadas; 16.30 — Aztequeana; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atias; 17.45 — Ritmo de festa; 17.50 — Mensagem de Natal; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — A voz do Interior; 18.15 — Variedades musicais; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Momento Stratus; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baião do dia; 18.40 — Oferta musical; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — Uma vida de mulher; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — As mais lindas historias; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — Parada melodica; 21.35 — Pastoril infantil; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Ritmos do carnaval; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Arranjos musicais; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Seu astro preferido; 10.00 — Você gosta de jazz?; 10.30 — Lembranças do carnaval; 11.00 — Ritmo das três Americas; 11.30 — Elite musical; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical. 12.10 — Escola de arbitros; 12.20 — Musica de filmes; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha esportiva; 13.00 — Conversa de Lotação; 13.05 — Jornal falado, 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho pra você; 13.35 — Cha...cha...chando; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde, seu Cazuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Esquina do pecado; 14.30 — Salve o baião; 14.35 — Minha vida num galinheiro; 14.45 — Ultima pagina; 16.00 — Indicador profissional; 16.05 — Melodias de todo mundo; 16.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Chacarita; 18.25 — Instante musical; 18.30 — Oferta musical; 18.35 — Hora do fazendeiro; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — O medico e a noite de Natal; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Nas asas da musica; 21.00 — Vicente Cunha; 21.30 — Pastoril PRA-8; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Cont. do Pastoril; 22.30 — Misterio da encarnação; 23.00 — Sucessos para o carnaval de 53; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Ritmos do carnaval; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Arranjos musicais; 8.35 — Nos bastidores do mundo; 8.50 — Roteiro do dia; 9.30 — Novela «Minha vida sem você»; 10.00 — Baião na Taba; 10.30 — Lembranças do carnaval; 11.00 — Festa de ritmos; 11.30 — Elite musical; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 1235 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de Lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho pra você; 13.35 — Cha...coalhando; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra vez da Taba; 14.00 — Boa tarde, seu Cazuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Esquina do pecado; 14.30 — Salve o baião; 14.35 — Minha vida num galinheiro; 14.45 — Ultima pagina; 16.00 — Indicador profissional; 16.00 — Extração da Loteria; 16.30 — Cont. da novela «Marcados pelo destino; 17.00 — Isto é Brasil; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos Amigos do Cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.10 — Cont. da novela «Sublime milagre»; 18.25 — Instante musical; 18.30 — Oferta musical; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Cont. da novela «Aconteceu na Amazonia»; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radio shorts Regina; 21.00 — Melodias Pinaud; 21.00 — Pastoril; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Cont. do Pastoril; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Sucessos para o carnaval de 53; 24.00 — Despedida.

Camara, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

legislativo findo, não houve o elevado "superavit" costumeiro, muito embora não estejam rasgadas, totalmente, os cofres da Camara. Segundo pudemos apurar, tem ela ainda a seu dispor, no Tesouro Nacional, perto de trezentos e cinquenta mil cruzeiros.

PARA ELIMINAR A CASPA
e
CABELOS BRANCOS, use
EUTRICHOL «especial»

(469)

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

Sob a regencia do maestro Felipe Caparros, a Orquestra Sinfonica do Recife apresentará, no Teatro Santa Isabel, a 28 do corrente, um concerto, o qual constará de um programa alegre e variado, em beneficio do Nucleo Espirita do Recife.

Enio Castellar, aluno da prof. Miriam de Holanda Cordeiro, e que dirige no Recife a Academia de Acordeon Mascarenhas. Apresentará, hoje, uma audição de acordeon.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Alnare - sala 201 2.º - Av. Guararapes, 154 das 13 ás 15 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

"Santa Cruz"x"Chacarita Juniors"

Frente ao "clube das multidões", em sua estréia, o famoso quadro argentino

O centro-medio Roberto Moreno é a figura impressionante dos visitantes

Considerações em tôrno do esquadrão argentino — O técnico Bello é um cartaz que se recomenda — 5x1 sôbre o San Lourenso, uma credencial — Os 11 que se apresentarão esta tarde, na Ilha do Retiro

OTERO, COLL, BARTA, CAMPANA E ESQUIDE — A poderosa ofensiva do Chacarita Juniors, para o sensacional encontro de tarde de hoje, na Ilha do Retiro, frente ao "Clube das Multidões". Os avançados portenhos destacam-se pelo poder nos arremates.

A estréia do esquadrão de profissionais do Clube Atletico Chacarita Juniors, de Buenos Aires, programada para a tarde de hoje, na Ilha do Retiro, converge as atenções do mundo esportivo regional, apesar das festas natalinas que prendem as atividades do povo. Ainda não decorridos 12 meses da passagem de outro conjunto argentino pelos nossos campos. Trata-se do Velez Sarsfield, cuja magnifica équipe deixou a mais ligeira impressão, retirando-se invicta das nossas canchas. E o futebol argentino, já tão credenciado entre nós, tornou-se ainda mais respeitado e admirado.

Agora, eis que os quatro grandes clubes pernambucanos nos trazem o Chacarita Juniors. Nada se pode dizer no momento sôbre a categoria do tricolor portenho. Pode ser tão bom quanto o Velez, superior mesmo e até inferior. Ainda é cedo para qualquer julgamento. Entretanto, quem acompanha o movimento do futebol argentino, arriscará por certo uma critica favoravel ao clube que Sanchez Diez fez vir até ao Recife. Na verdade, o Chacarita andou beirando a liderança do campeonato argentino deste ano, virando para o segundo turno nos três primeiros lugares, acima de muitos cartazes consagrados.

Sofrendo sensiveis baixas no inicio do returno, principalmente quando passou a jogar nos terrenos adversarios, começou o tricolor a sentir a falta de reservas á altura, entregando-se ás contingencias do destino. E perdeu uma sequencia de jogos que em situação normal teria vencido com facilidade. Chegou afinal ao término do campeonato em nono lugar entre os 17 disputantes, encerrando, porém, a sua jornada com uma "lavagem" sensacional de 5x1 sobre o famoso San Lorenzo. Este é o cartão de visitas com que o Chacarita Juniors se apresenta no Recife.

O TREINADOR BELLO E' UMA CREDENCIAL

A maior credencial do esquadrão argentino é por certo o treinador Bello, figura impressionante do futebol do passado, um dos maiores goleiros sul-americanos dos ultimos 20 anos. Bello tantas e tantas vezes apareceu este nome na cabeça das seleções de sua patria. Tal como Leonidas, Domingos, Peracio e Hercules, ele centralizava as atenções do mundo nos cotejos internacionais, impondo-se pela classe individual e pela soberania de sua qualidade de profissional de estirpe.

Eis o crack impressionante do passado, transformado em treinador e valorizando um plantel certamente mais modesto. O mestre de tantas jornadas inesqueciveis, transmite agora seus conhecimentos, adestrando um conjunto de jovens que de certo nos deliciará com um futebol atraente e vistoso. Isto é o que interessa aos torcedores pernambucanos.

ROBERTO MORENO, O CRACK N. 1

O Velez Sarsfield nos trouxe Ruiz, centro-medio e a maior figura de sua équipe. Foi a surpresa atração da ultima temporada argentina que tivemos. Agora, traz-nos o Chacarita um Roberto Moreno, apontado pela critica esportiva de sua patria como a figura mais impressionante do conjunto, onde a linha media se destaca como o ponto alto do quadro. Ladeando Moreno, vemos Scriminaci e Spinosa, dois azes pelo controle da bola e pelo censo da improvisação. Molinari e Pizarro compõem uma zaga segura e ativa, enquanto Diaz impressiona pelo físico, dizendo-se maravilhas de sua classe de goleiro.

O Santa Cruz promete reviver o seu passado de "tabú" do nosso futebol.

Desfalcado de Helio, o tricolor contará com o concurso do argentino Celly — Todos os demais titulares em suas posições — Neves e Hugo as grandes figuras da equipe — Incentivo da multidão para os corais

A torcida pernambucana confia no Santa Cruz. Na sua tradição e no seu passado de glorias. Antigamente, quando pizava o gramado para enfrentar um adversario de outras terras, impunha-se o "clube das multidões" como um "tabu" para elevar bem alto o bom nome do nosso futebol. E deixava marcada no roteiro do adversario o carimbo de sua força. Enfrentar o Santa Cruz, no Recife, representava para qualquer clube visitante um "osso duro de roer". A tradição manteve-se por longo anos. Não se contam os clubes que nos visitaram e que daqui se foram com a marca de uma derrota imposta pelos corais.

Nos ultimos 10 anos, porém, quase desapareceu a tradição santacruzense. A perda do primeiro Torneio dos Campeões do Nordeste, em 1947, foi o maximo de desprestigio para o gremio querido da cidade. Mas a reação não se fez esperar. Pouco a pouco foi o Santa Cruz reconquistando o seu prestigio, rearticulando as suas forças, aparecendo no momento como um dos mais poderosos conjuntos do nordeste e uma das mais serias ameaças para o Chacarita Juniors.

Atraida pelo famoso esquadrão portenho e pela intensa popularidade do clube querido da cidade, grande multidão se deslocará, esta tarde, para a Ilha do Retiro, desejosa de levar um pouco do seu incentivo ao Santa Cruz. Nesta tarde natalina, quando se confraternizam todos os corações, estarão tambem confraternizados todas as torcidas, colaborando com um pouco de incentivo para a vitoria do "clube das multidões". Será uma vitoria de Pernambuco e do Brasil, uma vitoria do futebol nacional.

SEM HELIO MAS COM CELLY

Contundido no classico do ultimo domingo, Helio não tomará parte no internacional de hoje. A noticia ecoou dolorosamente em todos os circulos esportivos, quase consternando a torcida pernambucana. Não contará o Santa Cruz com o seu magnifico dianteiro para a luta contra o Chacarita Juniors. O poderoso ataque coral estará desfalcado do seu elemento de maior projeção. Helio fará grande falta. Mas o seu posto será ocupado por outro elemento de valor, o argentino Celly. Conhecedor das possibilidades do Chacarita, o crack tricolor poderá transformar-se num autentico condutor da équipe.

O ponto alto do esquadrão do Santa Cruz reside no sistema defensivo. Todos os seus integrantes apresentam-se em forma. A começar pelo goleiro Neves, cuja exibição diante do Nautico valeu como um espetaculo. Palito e Claudio formam uma zaga que se aperfeiçoa dia a dia, aparecendo no momento como uma das melhores dos nossos gramados. E o trio-medio não falha. Claudio II destaca-se no centro como o melhor dos três seguido de Ananias, que poderá dar um "show" nos argentinos. Na aza direita teremos Diogo ou Wilson, dependendo das observações do tecnico Milton.

A dianteira do esquadrão coral, como já dissemos, apresentará Celly no lugar de Helio. Na extrema direita estará o pernambucano Dodô formando uma ala apenas regular. A ala esquerda estará constituida por Amaury e Hugo. E', na verdade, o setor mais perigoso, desde que Hugo pontifica como um dos elementos mais impressionantes do quadro, enquanto Amaury realiza um formidavel trabalho de ligação. Finalmente, comandando a ofensiva, teremos Natanael, melhorando sempre e aparecendo como um elemento agil e oportunista.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediarias:
91.89 metros
3.265 quilociclos

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio a Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 7.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75. (30)

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. CONTRA SIFILIS

TEONAS & CIA. LTDA.
Importadores e Exportadores
Caixa Postal, 773 — End. Teleg. "CHANO" — Fone 3412
Rua Pedro Afonso, 62 — Sto. Amaro — Recife
Desejamos aos nossos prezados amigos e freguezes em geral
FELIZ NATAL 1952 BONS ANOS 1953
(607)

Juniors, que esta tarde conheceremos na relva da Ilha do Retiro como uma das grandes atrações do jogo internacional

DR. GOMES RAMALHO
ADVOGADO
CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS
Escr.: EDIF. ALMARE — 2.º ANDAR — SALA — 208 — FONE 7797 (256)

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Imposto Sindical
A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO avisa a todos os srs. industriais que o prazo para o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL de Empregadores — exercicio de 1953 — é de 2 a 31 de janeiro de 1953. Depois dessa data os contribuintes incorrerão na multa de 10% sôbre o referido imposto.
As guias de recolhimento acham-se à disposição dos interessados em nossa sede social à Praça Rio Branco, n. 18, térreo.
As indústrias, que não pertencerem a nenhum dos órgãos patronais organizados, recolherão o referido imposto por intermédio desta Federação, que lhes fornecerá as guias competentes
Recife, 23 de dezembro de 1952.
Antonio Alves Pereira
Presidente
(555)

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE
Hoje às 16 horas
«Papai Noel da Gurizada Alvi-Rubra»
Sensacional exibição de «CHETA» a famosa macaca de Tarzan e da incomparavel troupe de LES HERCLES.
(541)

Faça neste fim de ano...
...um negócio que lhe renderá nos
PROXIMOS ANOS...
Aproveite HOJE
visitando os nossos lotes em
BOA VIAGEM
Depois da ponte construida, os preços duplicarão
1956 1955 1954 1953 1952
LUZ AGUA E TRANSPORTES
60 prestações desde Cr$ 610,00
Evetel EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LTDA.
Edificio Seguradora - Sala 803 - RECIFE
Demonstração permanente, mesmo aos domingos, no Posto de Vendas

Feliz Natal
Próspero Ano Novo
SERVINDO AO PROGRESSO DO RECIFE
mais de quarto de seculo em trabalhos de
AGUA ESGOTOS GAZ Eletricidade Etc.
UM NOVO ANO E' SEMPRE MOTIVO DE ALEGRIA PARA TODOS. PARA NÓS TAMBEM, QUE VIMOS ACRESCENTANDO A NOSSA PAUTA DE SERVIÇOS UM NOVO MARCO A ATESTAR O GANHO DE MAIS TIROCINIO, DE MAIS CONCEITO, POR FORÇA DE BONS TRABALHOS REALIZADOS PELA NOSSA EQUIPE ESPECIALIZADA NOS VARIOS SETORES DE NOSSA ATIVIDADE COMERCIAL E TECNICA.
EM TORNO DE NOSSO TRABALHO DE MAIS DE UM QUARTO DE SECULO, O RECIFE CRESCE. E OLHANDO PARA A SUA PAISAGEM PONTILHADA DE ARRANHA-CEUS, CHEIA DE NOVAS E BELAS AVENIDAS, SENTIMO-NOS BEM EM VER QUE ESTAMOS PARTICIPANDO TAMBEM DESSE PROGRESSO, ESTIMULADOS POR UMA PREFERENCIA HONROSA DE NOSSOS CLIENTES, AOS QUAIS APRESENTAMOS OS NOSSOS MELHORES VOTOS DE UM FELIZ NATAL E MUITAS VENTURAS NO NOVO ANO DE 1953.
Engenharia -- Comércio -- Indústria
LUBORBA, LTDA.
Rua da Aurora, 463 -- Recife -- Pernambuco
TAMBEM OS CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO, DE NOSSOS REPRESENTANTES:
SIKA, LTDA. (Tintas impermeabilizantes Sika) SOCIEDADE OMS LTDA. (Fossas septicas OMS) — ESTACAS FRANKI, LTDA. (Fundações de edificios). COM. CERAMICA BRASILEIRA (LADRILHOS, ceramica, mozaicos) — CUMULOS ELECTRO AQUECEDORES, LTDA. (Produtos Cumulus) — COLLAVINI, LTDA. (Janelas patenteadas Ideal) — SOCIEDADE PANCRETO, LTDA. (Revestimento Itacreto).

Org. Norte Brasileiro

Faz anos, hoje, o desportista Djalma Carvalho, funcionario do DIARIO DE PERNAMBUCO e filho do sr. João Quirino de Carvalho, chefe da mecanica deste jornal, e de sua esposa, sra. Maria das Dores Carvalho. O aniversariante receberá as pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua das Moças, 357, no Arruda.

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e da ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sobral Pinho

União dos Viajantes de Pernambuco

Assembléia Geral

A União dos Viajantes de Pernambuco, tendo de efetuar hoje às 14 horas em sua séde social, a eleição do Conselho Deliberativo para o trienio de 1953/1955, solicita para este fim o comparecimento de todos os associados no gôso de seus direitos sociais. E' indispensavel a apresentação da Carteira Social.

José Souto Maior — Presidente do Conselho Deliberativo.

Alfredo Carvalho de Sá Leitão — Presidente da Diretoria Executiva.

(806)

Revanche entre Rio Formoso e Muiraquitan no ultimo "meeting" do ano

Será corrido o Grande Premio «Encerramento» — Atraente programa de sete pareos — Dotação de 4.000 cruzeiros no pareo principal

O Jockei Clube de Pernambuco organizou para a tarde de hoje, no Hipodromo da Madalena, a ultima reunião da temporada oficial de turfe de 1952. Será cumprido um atraente programa de sete pareos, competindo alguns dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas.

Como principal atração da tarde será corrido o **Grande Premio Encerramento**, em 1.400 metros e com a dotação de 4.000 cruzeiros. Esta prova reune em campo os animais **Rio Formoso, Muiraquitan, Boró, Carlos Magno e Ciume**, sendo este uma estréia. A revanche entre **Rio Formoso e Muiraquitan** será, por certo, a maior sensação da tarde.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para o **meeting** turfistico de hoje, ultimo do ano, será cumprido o seguinte programa:

1.° PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Tatuzinho".

	kg.
1—Sultana	54
2—Raja Nele	56
3—Papudo	56
4—Capitão	50

2.° PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Serenata" —

	kg.
1—Cacita	54
2—Tatuzinho	50
3—Medoc	50
4—Muryelo	52

4.° PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00, Cr$ 300,00 e Cr$ 150,00 — Premio "Sul America".

	kg.
1—Sandalo	56
2—Colombina	50
3—Fagulha	50
4—Ciguna	48
5—Boca da Noite	50
6—Boemia	50
7—Aviador	52
8—Isleky	48
9—Serenata	48

5.° PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350,00 — Premio "Que Xodó".

	kg.
1—Nero	56
2—Promissor	50
3—Tucuman	56
4—Que Xodó	50

6.° PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Grande Premio "Encerramento".

	kg.
1—Rio Formoso	59
2—Muiraquitan	57
3—Boró	56
4—Carlos Magno	59
5—Ciume	50

7.° PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Senador".

	kg.
1—Sul America	49
2—Seresteiro	56
3—Tatuhy	56
4—Kaolim	60
5—Vadinho	62

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jurbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257—

Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Regimes — Repouso — Eletroterapia

Doenças Nervosas e Mentais

(40)

[illegible] realiza-se, hoje, o batizado do menino Adilson, filho do sr. Manuel Teles e de sua esposa, sra. Rubenite Bezerra. Servirão de padrinhos o sr. João Gomes da Silva e sua esposa, sra. Neemia Gomes de Lemos. Os pais do neo-batizando recebem as pessoas de suas relações, em sua residencia, á Travessa Manuel Gonçalves, 59, no Bongi.

Furiosos ataques, etc.

(Conclusão da ultima página)

militares perto de Chaerygon, no nordeste da Coréia, foi um dos maiores já realizados na Coréia. Os aviadores declararam que a quantidade de edificios destruidos foi enorme, causando grandes prejuizos aos vermelhos. No outro extremo da Coréia, os caças e bombardeiros norte-americanos atacaram a base aerea de Pyongyang, na qual os comunistas estavam treinando. Com o avião derrubado hoje, ascende a 40 o numero de aparelhos inimigos derrubados pelos pilotos das Nações Unidas durante o mês de dezembro.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, André Zuccari, Associados.
B — Barros.
C — Caixa Postal 1359, Caixa Postal 19, Caixa Postal 1573, Contador.
E — Eletrotecnico, Eletricidade.
F — Fernandes Barros.
G — Gilberto Freire (dr.), Gasometro.
H — Hermogenes Carvalho, Helena.
I — I. P., Isaac Gondim, Ismael Ramos das Neves.
J — José Jackson, José Mariano Bezerra (guarda de Palacio do Recife), dr. João Caminha Franco, Juarez Vassia, José Wanderley.
L — Livro
M — Moacir de Albuquerque (dr.) Murilo Marroquim.
N — N.° 91 900.
O — Oficiais: Severino Pereira, Descartes Maria, dr. Omar Veloso Gordilho, Organização Industrial Oportunidade.

Para o seu futuro...

MÓVEIS que conservarão sempre a poesia do passado!

Na plenitude da mocidade, os jovens encaram o futuro com a confiança própria de sua idade...

Faça à sua filha, um presente que lhe avivará sempre o tempo feliz de sua mocidade.

— Um conjunto residencial "CIMO".

MÓVEIS CIMO

FABRICAS: RIO NEGRINHO • JOINVILE

CIA. INDUSTRIAL DE MOVEIS CIMO INDUSTRIA BRASILEIRA

BOAS FESTAS! BONS ANOS! ★

Distribuidores

Comercio e Industria de Moveis Ltda.

Rua da Imperatriz, 113

Recife

Org. Norte Brasileiro

Q — Q R.
R — R Q

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal á disposição dos seus legitimos donos, os seguintes documentos: carteira de motorista de José Gasper da Cunha e uma carteira (infantil) do Sporte Club do Recife, do associado Fernando José de Mel. Correia.

O argentino Iglesias na direção do internacional

Batista e Leon os auxiliares — Quadros escalados para hoje — Infantis na preliminar — Preço dos ingressos

Escolhido de comum acordo pelo **Chacarita** e pelo **Santa Cruz**, dirigirá o internacional de hoje, na Ilha do Retiro, o arbitro portenho Raul Orestes Iglesias, que acompanha a delegação visitante. Iglesias é juiz de primeira categoria da **Associação de Futebol da Argentina**, tendo atuado, este ano, no Chile, contratado pela entidade andina.

O consagrado mediador tem grande responsabilidade, principalmente porque precisa atuar com energia e correção, afim de manter o cartaz de que vem precedido. Seus auxiliares serão os pernambucanos Batista da Conceição e Leon Markman.

QUADROS ESCALADOS

Salvo modificação de ultima hora, os dois quadros deverão atuar assim constituidos:

SANTA CRUZ: Neves — Claudio — Palito — Diogo (Wilson) — Claudio II — Ananias — Dodô — Celly — Natanael — Amaury — Hugo. Tecnico, Milton.

CHACARITA: Diaz — Molinari — Pizarro — Scrimpaci — Roberto Moreno — Spinoza — Otero — Coll — Baria — Campana — Esquide. Tecnico, Bello.

PRELIMINAR DE INFANTIS

Depois de varias marchas e contra-marchas e indecisões, ficou acertado que não mais se realizará o torneio extra de aspirantes nas preliminares da temporada argentina. Assim, teremos como "aperitivo" do internacional de hoje o cotejo entre os infantis do **Santa Cruz** e do **Palmeiras**, da Torre. Será um cotejo bastante interessante, principalmente sabendo-se que os mirins tricolores estão invictos ha varios meses, tendo ganho mais de 60 jogos consecutivos.

PREÇOS DOS INGRESSOS

São os seguintes os preços dos ingressos pra os jogos da temporada do **Chacarita Juniors**: Cadeira numerada na arquibancada (inclusive ingresso) — Cr$ 80,00; Cadeira na pista — Cr$ 60,00; Arquibancada — Cr$ 40,00; Geral — Cr$ 20,00; Militares, senhoras, crianças e socios do Santa Cruz, Cr$ 20,00.

Será acrescido um cruzeiro em cada ingresso em beneficio da **Federação Pernambucana de Desportos Amadores**. O Departamento de Finanças da FPD solicita a cooperação do publico afim de que leve dinheiro trocado, evitando assim atropelos nas bilheterias.

Aspectos, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

do que ocorre na administração publica. O resultado é que o presidente fica sufocado no meio de uma papelada enorme e com todo seu tempo tomado com os despachos com dirigentes de orgãos subordinados, perdendo tempo infinito, que poderia ser destinado ou á fiscalização da execução de planos ou mesmo ao planejamento da administração.

Com a reforma proposta os ministérios ficarão com atribuições muito maiores que atualmente, e seus titulares tomarão do presidente diversas de suas funções.

Assim competirá ao presidente da Republica apenas baixar os atos administrativos de sua atribuição constitucional privativa. Os demais atos, serão da atribuição dos ministros de Estado ou dirigentes dos orgãos diretamente subordinados ao presidente da Republica. Os ministros de Estado deverão entretanto, submeter ao presidente da Republica as suas decisões que envolverem interesse nacional relevante ou interferirem na órbita de atribuições de outros ministérios ou orgãos não ministeriais.

Fraternidade entre alvi-rubros

Castro Borges

(Para o «D. P.»)

O Nautico fez realizar, no sabado ultimo, o seu derradeiro almoço de confraternização no ano de 1952, contando com a presença de todos os conselheiros, ex-diretores, associados e outros convidados. Como não poderia deixar de ser, o presidente reeleito usou da palavra enumerando problemas a resolver e salientando a manutenção dos seus auxiliares, que tudo indica continuarão servindo á causa alvi-rubra. A figura maxima do gremio dos Aflitos disse estar bastante satisfeito com o Conselho que o reelegeu, ressaltando ainda que não poupará esforços no sentido de dotar o **Nautico** de departamentos completos durante a vigencia do seu mandato. Agradeceu em seguida a valiosa contribuição dada pelos inumeros associados que já ultrapassaram de 7 mil.

Após usou da palavra o sr. Chico Limeira, que proferiu vibrante discurso, em que salientou os melhoramentos procedidos pelo presidente Eladio, esclarecendo pormenores sobre a vida que levava aquele desportista no "veterano", tendo ainda agradecido ao corpo feminino pela inestimavel cooperação que tem dado ao clube no terreno social.

Mais adiante falou o cantor Augusto Calheiros, que em rapidas palavras agradeceu ao convite que lhe foi feito pelos diretores alvi-rubros. Disse Calheiros que sempre torceu pelo gremio aristocratico e que as côres alvi-rubras serão sempre as de sua preferencia até o fim dos seus dias. A "Patativa do Norte" usou do seu violão e cantou algumas canções de sua autoria, sendo longamente aplaudido.

Depois o sr. Jorge Costa usou do microfone para fazer uma saudação ao presidente reeleito e incentivou os seus colegas que trabalhassem para o engrandecimento do **Clube Nautico**. Terminando, o sr. Jorge Costa pondo-rou ao sr. Abel Ventura que apresentasse sua filha com alguns numeros de sanfona, dando-nos a senhorita Amabel Ventura momentos de satisfação com belas canções.

O presidente Eladio de Barros Carvalho fez apresentar o sr. Eduardo Menezes, que cantou alguns numeros com rara facilidade e este indicou o maestro e baritono Bacokeba, que nos dedicou alguns canticos de grande beleza. Encerrando, falou a madrinha do clube, senhorita Laiz de Melo Rego, que fez uma saudação ao Nautico, dando mais colorido á festa.

Por estas e outras razões, foi sabado ultimo o dia em que se estreitaram na verdade os laços existentes entre todos os alvi-rubros.

As historias de Natal refletiram sempre o desejo do homem pela conquista da paz e da felicidade, numa bela visão do que seriam os tempos modernos.

Revigorando as terras cansadas e realizando a criação de riquezas, através do aumento da produção, o trator CATERPILLAR é bem aquele gigante da velha lenda, que fazia brotar da terra, por toda a parte, pôrcos de ouro, diante do agricultor maravilhado.

Nessos melhores votos de Feliz Natal e Prospero Ano Novo

OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.

Avenida Rio Branco, 152 -- Recife -- Pernambuco

FILIAIS:

NATAL — Rn. — Rua Dr. Barata, 205 CAMPINA GRANDE — Av. João Suassuna, 166

Org. Norte Brasileiro

ILEGÍVEL

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 301

Importação — Níquel para fundição de alpaca

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, S. A., tendo em vista as reduzidas cotas de níquel primário que vêm sendo atribuídas ao Brasil pela Conferência Internacional de Matérias-Primas, o que não permitiu fôssem contempladas as firmas produtoras de alpaca no rateio relativo ao 4.º trimestre de 1952, torna público que estudará a possibilidade de reservar, caso a cota recebida para o 1.º trimestre de 1953 o comporte, um contingente de níquel primário para distribuição entre as fundições de alpaca.

Para melhor apreciação do assunto, deverão as firmas interessadas encaminhar diretamente à Sede da Carteira (Grupo Misto de Suprimentos de Emergência, av. Presidente Vargas, 84 sala 902), ou por intermédio das agências, as seguintes informações:

a) — total anual das importações de níquel para fundição de alpaca no quadriênio 1948/51;

b) — valor anual das compras efetuadas na praça no citado período, indicando as firmas fornecedoras;

c) — produção anual de alpaca ainda no aludido quadriênio especificando as formas produzidas, bem como indicação do estoque em 31 de dezembro de cada ano 1948/51;

d) — maquinaria de que dispõe exclusivamente para essa finalidade;

e) — capital da firma investido na linha de produção;

f) — quantidade de níquel necessária para 1953 (mínima essencial), justificando, se houver qualquer aumento em relação ao consumo anterior.

Esclarece a Carteira que tais informações deverão estar em seu poder no máximo até 31.12.52.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952.

(aa) Coriolano de Góes — Diretor.
Luiz Pedro Gomes — Gerente.

(567)

A inflação e a autonomia, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

meu nobre colega! Atos de tamanha amoralidade só se conhecem no Brasil, e praticados pela Camara do Distrito Federal. Eu não daria nunca meu voto para que se ampliassem até ao Poder Executivo os quadros dêsses vasculhos do regime, que fazem a maioria da Camara de Vereadores do Rio de Janeiro.

O sr. Mozart Lago — Não apoiado!

O sr. Hamilton Nogueira — Discordo e protesto contra tais expressões. V. excia. está inteiramente enganado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A Camara de Vereadores do Rio escreve todo o dia as páginas mais lazaradas da vida publica brasileira.

O sr. Hamilton Nogueira — V. excia. trouxe o depoimento do honrado presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Um homem de bem!

O sr. Hamilton Nogueira — Concordo: mas que nunca se preocupou com problema algum da administração publica. No entanto, v. excia. se esqueceu de dizer que o honrado presidente da Associação Comercial atacou não só a Camara de Vereadores, como, tambem, o sr. prefeito do Distrito Federal.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Mas o julgamento do presidente Brandão, que aqui li, é sobre a inflação.

O sr. Hamilton Nogueira — Seria interessante v. excia. ler a parte referente ao projeto 1.000. A Associação Comercial organizou comicio em praça publica, com a adesão, como v. excia. sabe, de todos, inclusive dos comunistas para protestar contra a Camara de Vereadores e o sr. prefeito. Por que v. excia. acusa somente os vereadores e não os representantes do governo, que são os responsaveis?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Desconheço, no sr. João Carlos Vital, atos que o invalidem para o exercicio da função publica, como tem a maioria dos do Conselho Municipal.

O sr. Vitorino Freire — Foi a Camara de Vereadores que votou o projeto 1.000 e não o prefeito do Distrito Federal.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Acudo ao aparte do honrado senador Hamilton Nogueira. O atual prefeito do Distrito Federal homem de cuja inteligencia faço alto conceito...

O sr. Hamilton Nogueira — Ninguem o nega.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ...e tambem administrador de qualidades excepcionais..

O sr. Hamilton Nogueira — E' questão pacifica.

— ...com conhecimento mais aprofundado dos problemas de ordem administrativa. Encanizou-se, entretanto, na idéia de realizar um programa de obras publicas monumentais. Que fez v. exc. para isso? Não hesitou em comparecer com a Camara dos Vereadores.

O sr. Hamilton Nogueira — Se não fosse a maioria daquela Camara, o que v. excia. considera calamidade estaria realizado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — S. excia. devera estar acenando á sua clientela de vereadores com a perspectiva de apoio para grandes negocios, graças ao programa de obras que vai realizar. Deve estar já magnetizando essas almas cobiçosas.

O sr. Hamilton Nogueira — A favor da autonomia do Distrito Federal. A iniciativa não é do delegado do povo carioca. V. excia. tem toda a razão.

O sr. Alencastro Guimarães — O nobre orador permite um aparte? (Assentimento) — Ainda o recente projeto 1.000....

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Que combati e contra o qual escrevi artigos.

O sr. Alencastro Guimarães — Eu tambem o combati no fundo e na forma. Não que seja contra as obras planejadas.

O sr. Hamilton Nogueira — Contrariamente á opinião do senador Assis Chateaubriand, essas obras é que são necessarias.

O sr. Mathias Olympio — Elas não são suntuarias.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Qual o motivo dessas obras?

O sr. Alencastro Guimarães — A Camara do Distrito Federal, pela sua maioria, ao votar o projeto 1.000, deu esplendida demonstração de democracia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não contesto.

O sr. Alencastro Guimarães — Compare v. excia. o projeto primitivo e o que afinal foi aprovado. Neste há uma redução de 80 a 90%. E quem obteve isso? Uma minoria vigilante, a opinião publica, a ação democratica pela imprensa, pelo radio e da tribuna. Esta obtiveram da maioria, que poderia aprovar integralmente o que havia decidido essa redução. Foi uma concessão á minoria e á opinião publica. Demonstrou portanto a Camara, com esse projeto tão malsinado, que a democracia, através de uma Assembléia Legislativa, é possivel no Distrito Federal, porque acolheria as reclamações da opinião publica, exerceria o seu mandato, como o povo espera seja exercido. E' uma verdade, a realidade. Apesar de todos os contratempos, de tudo aquilo que se possa acusá-la...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O prefeito vai ter mais de dois biliões de cruzeiros de obras publicas para distribuir. Tem com que saciar apetites, amaciar opiniões e satisfazer gulas.

O sr. Alencastro Guimarães — ...a Camara do Distrito Federal provou que pode existir e coexistir com a democracia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O prefeito pode compor-se admiravelmente com essa Camara Municipal, e amanhã com qualquer outra, que se eleger com a mesma classe de eleitores que trabalham com os cabos que aqui manipulam os comicios.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. faz um conceito pouco lisonjeiro da moral do sr. João Carlos Vital.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Obstinado pela paixão de realizar grandes serviços publicos, entrou em entendimentos pessoais com criaturas que o malsinavam, e agora lhes acenam com biliões de cruzeiros de que dispõe para obras! E todos se calam, ante a espectativa do show rendoso que vira.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Estou sempre combatendo prefeitos, mas acho muito ligeiro atribuir-se a um homem de tal responsabilidade atitude moral tão deprimente.

O sr. Attilio Vivacqua — Todos esses serviços serão concedidos por meio de concorrencia publica.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sabemos como elas se fazem aqui. Tenho ainda outro argumento, e esse é um dos piores que se podem usar contra a democracia.

O sr. Hamilton Nogueira — Contra a democracia?

O sr. Alencastro Guimarães — V. excia. é contra a democracia?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Um dos piores argumentos que se podem empregar contra a obrigação eleitoral do Distrito Federal é esta: a apatia, a indiferença, o desprezo que tem o homem comum pelo sufragio eleitoral pelos comicios, pelo comparecimento ás urnas.

O sr. Hamilton Nogueira — Não é verdade!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O absenteismo é uma praga que gafa os eleitores desta cidade. E' demais que v. excia ouse contestá-lo.

O sr. Hamilton Nogueira — Onde houve a menor abstenção ás urnas? No Distrito Federal. Compare-a v. excia. com a que houve na Paraiba: no pleito que o elegeu e no que elegeu outros senadores e verificará que muito maior lá, apesar do grande nome de v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito obrigado á referencia generosa de v. excia.: não tive competidores. Essa a razão.

O sr. Hamilton Nogueira — Na Polonia tambem não houve competidor.

O sr. Alencastro Guimarães — Na Russia tão pouco.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Coloquei minha campanha eleitoral na Paraiba no terreno da politica exterior. Quis fazer um teste, para saber se os paraibanos apoiavam a doutrina de Truman, e se queriam ir para a Coréia. Todos os meus testes na Paraiba foram repetidos, sobre politica estrangeira. O povo paraibano tem sentimentos tão fortes pela liberdade, possui uma fibra tão rija, que, em quatro municipios onde apelei para os paraibanos, a fim de saber se marchariam para a Asia, nenhum respondeu pela negativa.

O sr. Alencastro Guimarães — V. excia. não pode negar que os cariocas tenham esse mesmo amor pela liberdade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Uma coisa é ter amor pela liberdade; outra, dispor-se a sacrificar-se por ela. Meu nobre colega, estivemos juntos na Revolução de 1930. Tentou-se tudo para organizar aqui uma vanguarda e só podemos contar com Minas, Rio Grande do Sul e Paraiba, afim de demarrar a luta. Não foi possivel pôr carabina no ombro sequer de um pelotão. O povo carioca é, nos ultimos tempos de uma indiferença melancolica pela causa da liberdade.

O sr. Alencastro Guimarães — Em 24 de outubro saiu á rua para celebrar a vitoria da Revolução.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' um povo frequentemente transviado por demagogos desalmados.

O sr. Hamilton Nogueira — As forças do Governo estavam aqui, nessa ocasião. E aqueles que resistiram a elas eram tão patriotas como v. excia. Queriamos a continuação do regimen democrático, senão, não estariamos debaixo desta calamidade. Eu me encontrava em terreno oposto. O nobre colega não pode acusar os cariocas que pugnavam em terreno oposto a s. excia. e defendiam essa democracia, á qual v. excia. está ligado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não sabiamos que havia aqui adversario tão cru da nossa Aliança Liberal. Ouvi ao dr. Pedro Ernesto, nosso companheiro de outrora, uma frase...

O sr. Hamilton Nogueira — O grande Pedro Ernesto, devia v. excia. dizer. O único prefeito que deu a esta cidade instituições para beneficio da coletividade.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vi, na Avenida Rio Branco, o povo aclamar o presidente, que antes havia mandado dilacerar os diplomas dos deputados na Camara.

Sr. Presidente, o maior perigo que pode encerrar a prática da autonomia do Distrito Federal, resulta...

O sr. Hamilton Nogueira — Resulta do artigo 2.º, que permite a intervenção do Governo, a qualquer momento.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... da indiferença, da apatia do povo desta cidade pelos seus interesses essenciais.

O sr. Hamilton Nogueira — V. excia. labuta aqui, mas não conhece o povo desta terra.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Penso que poderá advir quando o prefeito do Distrito Federal for eleito pelo voto secreto. Certamente ele será um desses galopins da Camara Municipal, que distribuem rendas publicas por favores que fazem crescer até perto de cem milhões de cruzeiros as despesas para manutenção do Conselho dos Vereadores.

O sr. Hamilton Nogueira — Eu faria um apelo ao nobre senador para que não usasse tais expressões, absolutamente fora da realidade. Se fossemos nesse sentido, teriamos de acusar o proprio Senado e a Camara dos Deputados, que têm votado, ás vezes tambem erradamente. Não devemos insultar nenhum representante do povo pelo fato de ter opinião contraria á nossa.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Na Camara dos Vereadores, se distribuem, todos os dias, favores pessoais. Trato os homens públicos não com paixão, mas pelo julgamento frio dos seus atos. A Camara dos Vereadores comete diariamente atos monstruosos contra a moral. Ela é uma mancha ao regime, pelo personalismo ultrajante da maioria dos seus atos.

Vou repetir ao Senado uma frase do sr. Pedro Ernesto, que foi prefeito desta capital.

O sr. Hamilton Nogueira — O maior prefeito do Distrito Federal. Aí estão os hospitais que ele construiu.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Vou, então, repetir a frase do sr. Pedro Ernesto, de quem a ouvi pessoalmente, na sua sala de despachos: — Eu pensei que o pior Conselho Municipal do Rio de Janeiro fosse o Conselho do Rapadura ou o Conselho do sr. Frontin. Este meu bate todos os records do desprezo pelos interesses mais sagrados do Distrito Federal».

O sr. Hamilton Nogueira — V. excia. tem paixão contra a autonomia do Distrito Federal.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não sou temperamento passional. Considerando os quadros da politica do Rio de Janeiro, julgo obra de irresponsaveis entregar-se a sorte de três milhões de cariocas a individuos de niveis tão inquietadores de moralidade. Ouvi as palavras, que acabo de reproduzir, dos labios do sr. Pedro Ernesto, num dia de insopitavel revolta intima.

O sr. Mozart Lago — Teria Pedro Ernesto usado essas expressões, movido por paixão momentanea.

O sr. Hamilton Nogueira — Em vez de v. excia. fazer comicio falando em Coréia, devia falar sobre Pedro Ernesto.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Encontro-me aqui para defender, em primeiro lugar, os interesses da nação brasileira. Têm medo de falar na Coréia os que não se atrevem a desgostar o partido comunista, o qual é quem já governa hoje metade do um Brasil desfibrado, sem bravura para enfrentá-lo e desmascará-lo.

O sr. Presidente (Fazendo soar os timpanos) — Atenção! Pondero ao nobre orador que faltam dois minutos para terminar a prorrogação da hora do expediente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Agradeço a v. excia., sr. presidente, o aviso prévio que me dá.

Não podemos permitir que a cidade que é sede do Governo Federal, sede do Supremo Tribunal, sede do Congresso Nacional, o porto militar, seja, amanhã, governada por um cidadão que encarne ideologia diferente da representada pelo presidente da República e pela maioria do Parlamento brasileiro. Já pensaram num comunista dono da Prefeitura do Distrito Federal? Esta hipotese não será uma fantasia se dissermos que a cidade já elegeu o capitão Prestes membro desta casa.

O sr. Hamilton Nogueira — Nesse caso, deve cassar-se a autonomia de São Paulo e de Santos.

O sr. Flavio Guimarães — E' muito diferente, sr. senador Hamilton Nogueira.

O sr. Bernardes Filho — Neste ponto, o senador Hamilton Nogueira não tem razão. A situação daquelas cidades é completamente diferente, não se compensa com a do Distrito Federal.

O sr. Hamilton Nogueira — E a mesma.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Estou de acordo com o senador Hamilton Nogueira. São Paulo governado por um chefe comunista é o mesmo que o Rio por outro.

O sr. Bernardes Filho — Não há paralelo. O municipio de São Paulo, por exemplo, não é privilegiado como o Distrito Federal.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não compreendo como o Rio de Janeiro que ainda é a capital do governo federado...

O sr. Flavio Guimarães — Muito bem.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... possa deixar de ser governador por uma autoridade a qual não emana diretamente do presidente da República. Minha opinião não é que se suprima a autoridade do presidente da Republica sobre a Prefeitura, mas que a Camara dos Vereadores logo se extinga e que o governo da cidade, na parte legislativa, seja exercido pelo Senado e pela Camara dos Deputados. Tal a melhor doutrina e a mais sadia pratica para o sistema que adotamos. Um prefeito eleito por comunistas, cripto-comunistas, e soldados covardes, da democracia, dispostos a servir, ainda que por linhas oblíquas, a causa do bolchevismo asiático... (Muito bem! Muito bem! Palmas).

QUE PERNAMBUCO PRODUZA MAIS AÇUCAR EM 1953!

Quatrocentos anos asseguram a Pernambuco e ao Nordeste, o lugar privilegiado de maior produtor de açucar do Brasil, reafirmando ao país a tenacidade de sua gente na luta contra os fatores adversos da natureza, entre os quais se destaca o esgotamento da fertilidade da terra.

No limiar de um novo ano renovam-se as esperanças de um reajustamento da economia açucareira, que representa o alicerce sobre o qual se assenta a pujança de uma grande região e de um grande povo.

E só pela restauração da capacidade produtiva dos solos enquadrados nas zonas açucareiras conseguir-se-á atingir a cubiçada mêta.

As adubações equilibradas e bem orientadas, em função das necessidades do solo e planta, capazes de garantir aos agricultores o maximo aproveitamento dos elementos fertilizantes, representam a condição precipua de exito na exploração da agro-industria de açucar.

OS ADUBOS "SERRANA" QUE PARTICIPAM DO PROGRESSO AÇUCAREIRO DE PERNAMBUCO, COMO PROPULSORES DE RIQUEZA, SAUDAM OS HOMENS DOS CAMPOS DO NORDESTE, AUGURANDO-LHES FELIZ NATAL E PROSPERO 1953.

Os cumprimentos de

SANBRA S.A.

Avenida Marquês de Olinda, 133 — Recife

Org. Norte Brasileiro

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 302

Majoração de preços em pedidos de importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista a frequência com que lhe são apresentados pedidos de licença de importação com os valores superiores ao preço real das mercadorias, torna público que passará a denegar sumariamente os pedidos que apresentem preços majorados, sem prejuizo, quando fôr o caso, de representação á Diretoria de Rendas Internas, na forma da lei.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1952

Coriolano de Góes — Diretor.
Luiz Pedro Gomes — Gerente

(567)

Mundo de Luz e Som

(Conclusão da 6.ª página)

do", com Glenn Ford; amanhã — "Cinemaniaco", com Harold Lloyd.

ESPINHEIRENSE — "Sangue e areia", com Tyrone Power.

ENCRUZILHADA — Hoje — "Lucrecia Borgia", com Edwige Feuillere; amanhã — Pastoril Infantil, na matinée; "Valente da montanha" e o seriado "O monstro e o gorila", á noite.

S. JOSE' — Hoje — "Traição no far-west", com Richard Dix; amanhã — "Nascida ontem", com Judy Holliday.

IMPERIO — Hoje — "Vida de circo", com Roy Rogers; amanhã — "A ponte de Waterloo", com Vivien Leigh e Robert Taylor.

POPULAR — Hoje — "O fantasma da Opera", com Nelson Eddy; amanhã — "O principe ladrão", com Tony Curtis.

CAXANGA' — Hoje — "Solteiros em lua de mel"; amanhã — "O inspetor geral", com Danny Kaye.

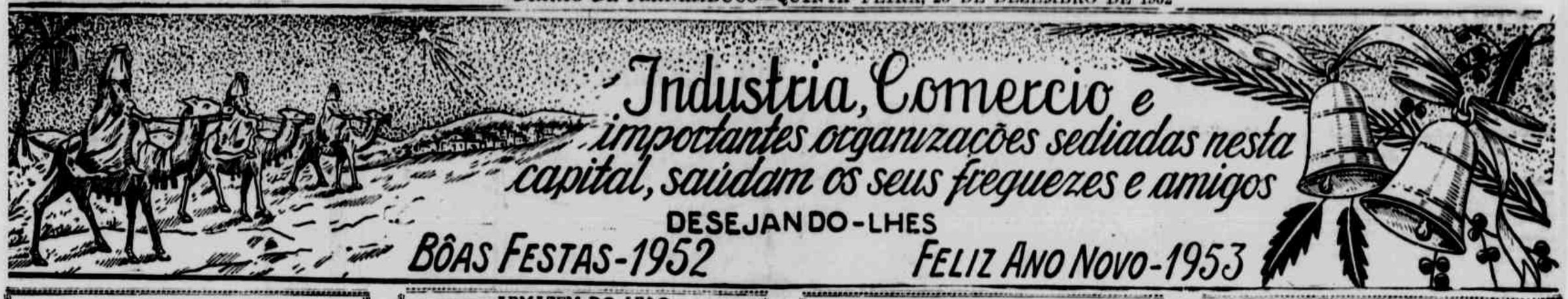
ESTUDIO SURENA LTDA.

Deseja a seus clientes e amigos

Um feliz Natal e muitas felicidades no Novo Ano.

Rua João Adolfo - 118 - 6.º and. - Rua do Riachuelo, 547

SÃO PAULO (Provisorio) RECIFE



"A PHENIX"
João Conde & Cia. Ltda.
— COMESTIVEIS FINOS —
RUA DUQUE DE CAXIAS, 344 — FILIAL: RUA NOVA, 340
RECIFE — PERNAMBUCO
Telegramas: DUQUE
— Fones: MATRIZ — 6203, 6259 — FILIAL, 6125 —

ARMAZEM DO LEAO
DE B. ASFORA IRMAO & CIA.
End. Teleg. "ASFORA"
Telefone n.º — 6034 —
IMPORTADORES E EXPORTADORES DE TECIDOS E MIUDEZAS EM GROSSO
RUA DO RANGEL, 51 e 59 — RECIFE — PERNAMBUCO

CASA DA FORTUNA
FUNDADA EM 1860
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
AGENTE EM PERNAMBUCO
F. T. CUNHA
RUA 1.º DE MARÇO N.º 99
Endereço Telegrafico: "CUNHA" FONE 6208

NELSON DIAS & MOTTA CAVALCANTI
TECIDOS E ARTEFATOS POR ATACADO
RUA DIREITA, 26 — RECIFE — PERNAMBUCO
FILIAIS:
CASA SILVA MOTTA
RUAS: DA PENHA, 58 — DIREITA, 55 — LIVRAMENTO, 106

CASA IRIS
RELOJOARIA, OURIVESARIA E OTICA
RUA CAMBOA DO CARMO, 108 — RECIFE — Telefone, 7094
CASIMIRO & MESIANO
Compra platina, ouro, brilhantes e pedras preciosas, cravador de pedras, reforma de joias, consertos de relogios — Oculos e pince-nez, vidros de grau, vidros de côr grande sortimento, conserto e gravura de letras e monogramas.
— Fornituras para relojoeiro — Preços modicos —

—LIMA BORGES & CIA.—
MATRIZ:
RANGEL 123 — (Tecidos em grosso)
FILIAIS:
ARMAZENS NORDESTE
— LIVRAMENTO, 51 — RANGEL 15 — RECIFE —
Em Vitoria de Santo Antão

— CASA JOAO PINHEIRO LTDA. —
(CASA PINHEIRO)
Especialista em: lustres, bacias decoradas, pendentes de fantasia, lampadas de mesa, lanternas, braços, arandelas, colunas de ferro, ventiladores, aparelhos de aquecimento e demais artigos nesse ramo.
— Rua Duque de Caxias 195 — Recife —

A ILUMINADORA
MATERIAIS ELETRICOS EM GERAL
J. R. LOPES & CIA.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 355 — Fone, 6278
End. Teleg. ILUMINADORA

CASA AGUIA DE OURO
ARTIGOS PARA PRESENTES
JOIAS E RELOGIOS
A. BRITO MIGUEL

INDUSTRIA AÇUCAREIRA
Antonio Martins de Albuquerque Ltda.
USINA JABOATÃO
ESCRITORIO: EDIFICIO SÃO GABRIEL
RUA DA ASSEMBLEIA, 67 — 1.º andar — Salas 11-12
Fone 9708 — Inscrição 120

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SAUDA SEUS AMIGOS E CLIENTES

RCA VICTOR RADIO S.A.
Filial do Recife
Rua da Concordia 647
— Fone, 6247 —

CASA HERCULES
EDSON AGRA
FONE: 7304 — END. TEL. "HERCULES"
Peças Ford, Chevrolet, Studebaker, Jeep, International, Kaiser, Frazer, Buick, Cadilac e Hudson
HERCULES DIESEL
ACESSORIOS EM GERAL
RUA DA PALMA, 372 e 376 — CAIXA POSTAL 1319
RECIFE PERNAMBUCO

ORGANIZAÇÃO JOSE' ARAUJO S. A.
(O J A S A)
Concessionária autorizada em João Pessoa-Paraiba de G. M. C. — PONTIAC — FRIGIDAIRE
MATRIZ: Pr. Vidal de Negreiros, 41 — Edificio Ypiranga
End. Teleg: "ZEARAUJO" — Caixa Postal: 51
Telefones: 1877 e 1621
JOÃO PESSOA — PARAIBA — BRASIL
FILIAL: Rua da Palma, 383 — Edificio Sagrada Familia
End. Teleg.: "ORJASA" — Caixa Postal: 1272
Telefone, 6786
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — REPRESENTAÇÃO
S. A. KNOWLES & FOSTER DE IMPORTAÇÃO E COMERCIO
CASA FOSTER
FILIAL — RECIFE
TELEGRAMAS: "KNOWTER"
TELEFONE: 7—4—1—2
CAIXA POSTAL, 907 RUA DO IMPERADOR, 290

Curtume Souza Irmãos S/A
MARCA REGISTRADA
AGENCIA DO RECIFE
CAIS DE SANTA RITA N.º 870
Telegrama: SOUMÁOS
TELEFONE, 6—7—1—4
CAIXA POSTAL, 232

— DROGARIA DOS POBRES —
DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS, ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
RUA LARGA DO ROSARIO, 256 e 266 — RECIFE
COSTA TAVARES & CIA.
DESEJAM AOS SEUS FREGUEZES E AMIGOS
— FELIZ NATAL e FELIZ ANO NOVO —

A INSINUANTE
CALÇADOS
RUA NOVA, 253

SOCIEDADE DE MOAGENS DO RECIFE LTDA.
Rua Direita n.º 90 — Telef. 6453 — 6335 e 6261 — End. Teleg. "Moagens" — RECIFE — PERNAMBUCO
Fabricante dos afamados produtos Café São Paulo Extra Fino, Café São Paulo Bom, Café Imperial, Café Liberdade, Café Guanabara, Creme de Milho Pó de Ouro, Fubá Celeste, etc.

A. NOGUEIRA DA SILVA & CIA.
REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 239 — RECIFE
FABRICA DE OLEOS VEGETAIS
RUA SÃO MIGUEL, N.º 631
Distribuidores dos afamados Acumuladores WILLARD e AUTEX, MOTOROLA Radio — Afamadas Molas para automoveis "SCRIP"

PEÇAS E ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
"FORD", "CHEVROLET" E OUTRAS MARCAS
End. Telegrafico: "SIMSUR"
S. MASUR
IMPORTADOR
RUA DA PALMA, 463 — FONE: 5—1—5—9
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

SPENCER HARTMAN & CIA.
FDIFICIO PROPRIO
DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS
Deseja a todos os seus clientes e amigos
FELIZ NATAL e FELIZ ANO NOVO
RUA DA CONCORDIA, 791—Caixa Postal, 568 — Fone, 6018
End. Teleg.: "EVORA" — RECIFE

TECIDOS em GROSSO — End. Teleg. NARCISOS
— CAIXA POSTAL, 424 —
— NARCISO MAIA & CIA. —
FONE 6702 — INSCRIÇÃO N.º 244
— *RUA DUQUE DE CAXIAS, 324 — RECIFE* —

VIDRAÇAS — VITRAIS — CRISTALIQUES — ESPELHOS — CRISTAIS
LADRILHOS E TELHAS DE VIDRO — LAPIDAÇÃO — GRAVAÇÃO E BIZELAGEM
C. V. B. DO NORTE
COMPANHIA COMERCIAL DE VIDROS DO BRASIL — C V B
End. Teleg.: VIDROPLANO — FONE: 2.000
RUA DA AURORA, 309 RECIFE

END. TELG. "SEMOG"
GOMES, DIAS & CIA.
Armazem de tecidos em grosso
RUA DO RANGEL, 79
TELEFONE 7364 RECIFE

CARLOS OERTLI TECIDOS S. A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE TECIDOS
LOJA EM JOAO PESSOA
—A PREFERIDA
LOJAS EM RECIFE
— ARMAZEM B B B
— A PREFERIDA
— A FLORENTINA
Matriz, RUA DA PRAIA, 83 — Filiais: JOÃO PESSOA, CAMPINA GRANDE — MACEIO'

BARROS AMORIM & CIA.
CAFE' MUNDIAL
End. Teleg.: DOURADO
Secção de vendas e escritorio central
PRAÇA DO MERCADO, N.º 30 — FONE 7073
FABRICA
AV. CENTRAL N.º 3185 — FONE 7393
Café moido, colorau, milho pilado, macarrão e sacos de papel
RECIFE — PERNAMBUCO

Joias, Relogios finos, Radios, Maquinas de escrever, Tecidos, Sombrinhas, Guarda-chuvas e etc.
N. BEZERRA
REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
RUA DA PALMA, 295 — 2.º — Salas 210 e 211
Edificio SAEL — End. Teleg. "PLATINA" — Cx Postal 1170
Inscrição n.º 6592
Filial. RUA CAMBOA DO CARMO, 88 — Terreo
— RECIFE — PERNAMBUCO —

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.
AGENCIA DO RECIFE
EDIFICIO ALFREDO FERNANDES
RUA DA GUIA, 33 — FONES 9354 — 9288
AGENCIA SANTO ANTONIO.
PRACINHA, 36 a 40

CASA GIOVANI
J. AMARAL GOUVEIA
VENDAS A VISTA E A PRAZO
CONTA PROPRIA
Radios — Refrigeradores — Baterias de aluminio — Cofres — Bicicletas — Enceradeiras — Fogões
RUA DAS FLORES, 47 — RECIFE

— TEONAS & CIA. LTDA. —
Automoveis — **DODGE** — Caminhões
Oficinas e peças para automoveis
RUA PEDRO AFONSO 62 — Fone — 3412

FABRICA ALIANÇA
LATICINIOS
N. MORAES & CIA.
— MANTEIGA "ALIANÇA" —
Fabrica e escritorio RUA DIREITA, 713
— RECIFE — PERNAMBUCO —

ARMAZEM DO NORTE
Tecidos para todas as utilidades
Livramento, 98-102 — Telefones: 6205, 7425
Rua da Paz 252 — Telefone 6275
RECIFE — PERNAMBUCO

JOALHARIA KRAUSE
CASA FUNDADA EM 1868
KRAUSE & CIA. LTDA.
Inscrição N.º 1688
Joias, brilhantes, perolas. Artigos para presentes, prataria, eletroplata, objetos de arte, relogios de ouro, prata e niquel.
RUA 1.º DE MARÇO, 34 — Teleg. "Krauseco"—Cx. Postal, 37
Telefone: 6420 — RECIFE — PERNAMBUCO
Casa Matriz: *Rio de Janeiro — Ouvidor, 152.* — Casas em: Pará, Maranhão, Bahia e Copacabana

— ARMAZEM INDIGENA —
FERRAGENS, CARVALHO, AFONSO, LTDA.
CAIS DE SANTA RITA, 270 — RECIFE — PERNAMBUCO
Fone 6861 — End. Teleg. "Tamega" — Caixa Postal, 804
IMPORTADORES E EXPORTADORES *de ferragens, arames de ferro, aço e cobre, cabos de aço, ferro e aço em barras, vergalhões, cantoneiras, chapas pretas e galvanizadas, de cobre e de latão, tubos de latão, de cobre, galvanizados, pretos para vapor e para caldeiras, tintas, oleos, artigos sanitarios e para pirotecnicos, cimento, etc.*

A. B. CAVALCANTI & CIA.
ESTIVAS POR ATACADO
RUA DAS FLORENTINAS N.º 229
Teleg.: ABCANTI — Telef. 7051 — Filiais em Pesqueira e Arcoverde
Recife — Pernambuco — Brasil

COMISSÕES — REPRESENTAÇÕES — CONTA PROPRIA
CHARQUE — COUROS — SEBO E CEREAIS EM GERAL
Organisação Comercial e Industrial de Produtos Alimenticios Ltda.
(OCIPAL)
RUA DAS FLORENTINAS, 246
End. Teleg. OCIPAL — Caixa Postal, 1010 — Fone, 6141
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.
Instalado em 26 de dezembro de 1912
CARTA PATENTE N.º 426

CAPITAL	Cr$ 10.000.000,00
RESERVAS	Cr$ 14.585.100,00
DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS	Cr$ 14.200.000,00

Faz todas as operações bancarias
Sede propria: *Rua 1.º de Março N.º 25* — Caixa Postal n.º 215
Filial na cidade de Caruarú — Pernambuco
Diretor-gerente ARTHUR PIO DOS SANTOS
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

AO PUBLICO EM GERAL
A CASA PEROLA avisa que mantem uma secção para compras de JOIAS, BRILHANTES de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 10.000,00 o quilate. OURO de Cr$ 30,00 a Cr$ 50,00 a grama, moedas de ouro, moedas de prata, prata, objetos antigos de prata etc.
COMPRAM-SE CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
Consertos de relogios garantidos por 1 ano. Atende em domicilio pelo telefone 6628. Não percam a oportunidade.
CASA PEROLA — Ed. São Marcos
— RUA DA PALMA — FONE 6628 —

O Senado jamais perdeu de vista os altos interesses da coletividade

Discurso do sr. Novais Filho — Encerramento dos trabalhos legislativos

RIO, 24 (Meridional) — Ao encerrar-se a sessão legislativa do Senado, o sr. Novaes Filho pronunciou o seguinte discurso:

Sr. Presidente, pouco terei a acrescentar às eloquentes palavras pronunciadas neste recinto pelos oradores que me antecederam. Quero apenas trazer as congratulações do Partido Libertador pela maneira como se houve o Senado da República êste ano, dando alto exemplo de patriotismo ao cumprir dignamente o seu dever perante a Nação brasileira.

Ao encerrarmos os trabalhos legislativos de 1952, melhor prêmio não poderíamos aspirar do que contemplar, em tão adiantada hora, o movimento, a alegria, o esplendor desta sessão, à qual nada faltou, nem mesmo a beleza e o encantamento, a graça e a espiritualidade da mulher brasileira, que nos veio como que trazer o aplauso à maneira por que o Senado se conduziu engrandecendo-lhe os Anais e dignificando-lhe a tarefa.

Elevada e de gravíssimas responsabilidade é, sem dúvida, nos dias que correm, a missão dos que estão incumbidos de legislar para seus povos. Os problemas que defrontam são os mais complexos, intrincados; de porte muito alto e solução difícil as idéias e reivindicações. Mas o Senado do Brasil provou ao povo que soube cumprir, bem cumprido, seu dever. Através dos pareceres das suas Comissões e dos debates dêste plenário, esta Casa demonstrou a maneira correta, inteligente e culta como soube estudar os problemas que lhe foram afetos. Soube ainda, Sr. Presidente, mostrar, altivamente ao povo que aqui representa, que não se intimida diante dos encomendários, nem das diretrizes contrárias às soluções que julgadas aceitadas para os problemas submetidos à sua deliberação.

Quantas vêzes — e isto constitui orgulho para os parlamentares que têm assento nesta casa, como outra o eleitorado que para aqui nos enviou — nos afastamos da popularidade para votar conscientemente contra aquilo que nos parecia errado, na convicção plena de que estávamos prestando serviço ao povo e à nacionalidade.

Grave tempo, Sr. Presidente, êste que o mundo atravessa em meio a tantos debates, lutas e separações. O Senado da República — honra lhe seja — se houve com extraordinária elevação, porque não perdeu, de vista um só instante, os altos interêsses da coletividade. Não trairam um momento sequer os costumes, as tradições e a dignidade do povo brasileiro.

Chegamos ao término dos nossos trabalhos recolhendo em nossos corações uma grande alegria que é a do dever bem cumprido.

E V. Exc.a Sr. Presidente Café Filho voltará ao seu lar, satisfeito de haver nos ajudado com sua inteligência, serenidade e patriotismo que não foram só de V. Excia. mas de todos os ilustres componentes da Mesa desta Casa Legislativa. Não faltaram a V. Excia. com a todos os representantes do povo brasileiro desta Casa, inteligência, dedicação, capacidade de trabalho dos servidores do Senado, a cuja frente se encontra um homem consagrado ao trabalho e à Casa, meu ilustre coestadoano, dr. Júlio Barbosa.

Não estiveram ausentes com seus comentários quotidianos, na movimentação dos noticiários, interessando o povo brasileiro no curso dos nossos trabalhos legislativos, a imprensa do Rio, representada pelos jovens componentes da bancada da imprensa.

Constituiu tudo isso, Sr. Presidente magnífico conjunto de trabalho, de ação e de amor ao Brasil. E hoje, todos nós, aqui reunidos temos, como recompensa dos nossos esforços, do nosso patriotismo, uma sessão tão cheia de beleza, de luz e de fulgor.

Sr. Presidente, não tenho outra preocupação, outro anseio e outros votos que não sejam os de que, ao término das atividades do Senado da República possa o povo brasileiro acompanhar-nos aos nossos lares com o reconhecimento, em boa consciência, de que nenhum senador nesta Casa faltou ao cumprimento do seu dever. (Muito bem, muito bem. Palmas).

MAGNIFICO PONTO NA RUA NOVA

Transfere-se o contrato de um dos melhores pontos da Rua Nova, com direito a renovação. Cartas para Posta Restante deste Jornal, endereçadas a Magnifico Ponto.

(624)

FELIZ NATAL E INUMERAS PROSPERIDADES NO PROXIMO ANO É O QUE A

"FAVORITA"

DESEJA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES.

AOS MESMOS FAZ CIENTE QUE EM LOTERIAS É A

"FAVORITA"

A MAIOR.

(571)

Ouça HOJE,

ÀS 20,05 HORAS, NA

RÁDIO TAMANDARÉ 890 e 5.265 Quilociclos

O 38.º CAPITULO DE

O DIREITO DE MATAR

de

Amaral Gurgel

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DOS

LABORATÓRIOS OSORIO DE MORAIS

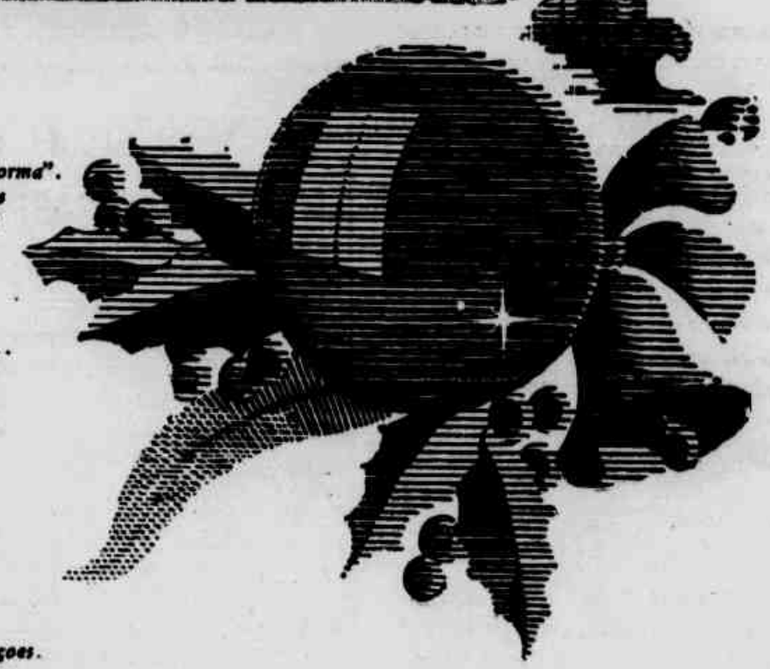
FABRICANTES DOS FAMOSOS PRODUTOS

PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS INESCHRO
CONTRA HEMORROIDAS E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DE-LUSSEN
PARA RINS E BEXIGA

AURIS-BEDINA
CONTRA PURGAÇÃO E DOR DE OUVIDO

Mensagem de Natal



"NA natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma". Com êste princípio, Lavoisier equacionou o mundo dos homens e das coisas, e através dos séculos tem-se sentido tôda veracidade de tão sábia afirmativa. De transformação em transformação, chegamos às maravilhas da Ciência e da Técnica hoje existentes.

A cada novo ramo do conhecimento humano, para êle se voltam as pesquizas, os estudos, as experiências... É a eterna luta pela perfeição. O homem, superando seus próprios êxitos e suas magníficas descobertas anteriores, empolga-se, num meritório afã de encontrar o mais perfeito.

E discute, e experimenta, e prova, e vence!

No campo científico, novos e prodigiosos processos de cura são aplicados para debelar os mais terríveis males. No domínio da Técnica, fabulosos engenhos são produzidos para facilitar o trabalho do homem. É a transformação, é o progresso!

Como imenso palco de tôdas essas buscas, a Terra continua a ver passar por sôbre ela gerações e gerações. É no amanho dos seus vales, de suas encostas, plantando ou criando, que o Homem retira o indispensável para a sua manutenção. E a terra tanto mais dá quanto melhor se sabe aproveitá-la. Para isso, além do ancestral discernimento de agricultores e criadores, existem os perfeitos engenhos inventados pelo Homem, destinados a racionalizar o trabalho e aumentar a produção.

Quando encerramos mais um ano de intensas atividades em pról de um Mundo sempre mais perfeito, sentimo-nos jubilosos por ter cooperado com os agricultores e industriais nordestinos, na sua nobre tarefa de enriquecer o solo desta parte do Brasil.

Que o próximo, então, seja o ano da boa colheita, da boa safra, da bonança!

COBRAMA

MAGNUS Publicidade

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA

RUA DA MOEDA, 129 — RECIFE

A
CASA GOMES
Rua da Concordia, 296
Recife -- Pernambuco

Especialista em materiais para Rádio deseja aos seus amigos e fregueses BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO 1952 1953

(372)

JOSÉ DE BRITTO
COMERCIO E INDUSTRIA S/A

EXPORTADORES E IMPORTADORES
Compras - Beneficiamento - Prensagem e Exportação de Algodão
Pernambuco — Paraíba — Rio Grande do Norte

Desejam aos seus freguezes e amigos Bôas Festas e prosperidades no Novo Ano.

(602)

OTTONI & CIA.

Matriz
Distribuidores no Estado da Paraíba da
"INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS S. A."
Rua João Pessoa, 338
Campina Grande - Estado da Paraíba Brasil
Desejam aos seus freguezes e amigos um Feliz Natal e prosperidades no Novo Ano.

(603)

ILEGÍVEL

RETARDANDO O AVANÇO DOS COMUNISTAS — Os comunistas indo-chineses desencadearam nova ofensiva na região noroeste do «Delta do Arroz», com o fito de flanquear a cidadela de Hanol. Na foto vemos as heroicas tropas de paraquedistas francesas, que retardaram o avanço do inimigo, permitindo, desse modo, a retirada ordenada das tropas legais para a outra margem do Rio Vermelho. (Foto Keystone)

E' preciso cuidar da alma dos paroquianos, mas tambem dos seus estomagos...

O padre Arnaldo de Morais Arruda fala sôbre as suas incursões no mundo da politica — O divórcio, o cambio negro e os tubarões

SÃO PAULO, 24 (Meridional) — O Padre Arnaldo de Morais Arruda, vigario da Paróquia do bairro de Belém, nesta Capital, entrou para a Politica há questão de uns cinco anos mais ou menos. Discursou em comicios, ao lado de comunistas e de correligionarios de outros partidos, e foi mesmo apontado pela policia politica de São Paulo como perigoso agitador...

Mas, Padre Arnaldo não é siquér um «cripto comunista». Ele mesmo faz a sua defesa quando o acusam de simpatizar com a causa dos vermelhos: «Entrei para a politica porque senti que os meus paroquianos não possuiam só alma, mas tambem estomago. Mas fui muito mal compreendido por muitos, e algumas vezes, até, vitima das mais torpes calunias. Mas não faz mal. Deus é justo e grande».

Agora, Padre Arnaldo de Morais Arruda é um dos mais ativos elementos da Camara Municipal de São Paulo. Ele afirma que só teve aborrecimentos, dôres de cabeça, no mundo da politica, mas que tem a consciencia tranquila de ter sempre pugnado pelas causas de justiça, da verdade e do amôr.

SOBRE O DIVORCIO

Um reporter fez, há dias, uma entrevista com o padre-vereador. Não é uma tarefa fácil, isto porque o bom vigario de Cristo só faz declarações escritas e autenticadas pelo seu proprio punho. Explicou que assim procede, para evitar distorsões do seu pensamento, adulteração de suas palavras, como já tem acontecido algumas vezes. E como gato escaldado tem medo da água fria, o sacerdote não autoriza nenhum jornalista a interpretar suas idéias, sem que ele mesmo, as de previamente por escrito.

O jornalista, durante a conversação que teve com o padre, abordou a delicada questão do divorcio. O vigario de Cristo assim externou o seu pensamento sobre o assunto:

— «Se os católicos não reconhecem o casamento civil, por que se chocar contra aqueles que são casados apenas civilmente e desejam o estabelecimento do divorcio? Laços indissoluveis — isso sim — possui o casamento religioso».

E a seguir: — «O casamento religioso é indissoluvel, é claro. Sobre isso não há controversia entre catolicos. Não vejo, porém, como defender a indissolubilidade do vinculo do casamento civil que, para o catolico, não passa de concubinato legal...»

Acrescenta: — «Seria uma forma, inclusive, de separar o joio do trigo. Não se pode prejulgar, mas como em tudo há insinceridade (obrigando-nos ás vezes a perguntar na giria: há sinceridade nisso?) tudo leva a crer que tambem no casamento religioso acontece das suas».

OS TUBARÕES E O CAMBIO NEGRO

A conversa, a seguir, gira em torno dos tubarões e o cambio negro. Padre Arnaldo de Morais Arruda manifesta a sua descrença na politica nacional até agora executada:

— «A situação em que nos encontramos demonstra o fracasso do nosso sistema. O povo crê firmemente que está em pleno regime do «salve-se quem puder»... Por desgraça, os grandes tubarões e cambionegristas acham-se, ao que parece, em ligação intima com figuras de relevo na politica. Seus padrinhos «quebram todos os galhos», como se diz vulgarmente. Ninguem pode com eles. Chega-se ás vezes a pensar que não há remédio...»

O PLANO DO PADRE PARA PREFEITO

Apesar de seus 50 anos de idade, o Padre Arnaldo é de uma vivacidade de jovem. Expõe o seu plano para o novo prefeito de São Paulo:

— «Não se compreende que mais de 50 por cento das rendas publicas se desperdicem com o funcionalismo. Não se compreende que o filhotismo politico seja o unico critério para a escolha dos funcionarios publicos. Não se compreende que a arrecadação municipal, que representa o suor e o sangue do povo, seja consumida, em sua maior parte, com a sustentação de grande numero de parasitas quando tantas obras de urgente necessidade e imperiosa justiça ainda continuem por fazer».

E continua: «Impedir por todos os meios a hipertrofia do funcionalismo público, ser implacavelmente energico com os funcionarios incompetentes, desidiosos ou que fazem de suas atribuições uma fonte de lucros ilicitos, eis, aí, a meu ver, duas obrigações precipuas de um prefeito em nossa terra, embora constituisse uma necessi-

Pagamento do abono pela Delegacia Fiscal

E' a seguinte a tabela de pagamento do abono de emergência, salario familia e gratificação adicional na delegacia fiscal do mês de dezembro: 1.° dia — 26 de dezembro (6.ª feira) Livros: 1, 2, 3, 4 e 5. Pessoal titulado dos Ministérios da Fazenda Justiça e DASP e folhas avulsas respectivas (Pessoal extranumerário).

Livros: 20 — 20A — 20B e 20C — Pensionistas do Ministério da Viação e Obras Públicas.

2.° dia — 27 de dezembro (sabado), (12 ás 16 horas).

Livros: 15, 16, 17, 17A, 18, 19, 21 e 21A.

Pensionistas do Montepio e Meio Soldo. Diversas Pensões de Guerra, Marinha, Aeronáutica, Fazenda, Justiça, Trabalho, Educação e Agricultura. Folhas avulsas do Ministério da Viação e Obras Públicas e Trabalho.

3.° dia — 29 de dezembro (Segunda-feira). Livros: 6, 7, 8, 8A, 8C, 9, 11, 11A e 22.

Pessoal do Ministério da Viação, Educação, Agricultura e Trabalho.

4.° dia — 30 de dezembro (Terça-feira).

Folhas avulsas dos Ministério da Educação e Saúde e Agricultura.

5.° dia — 31 de dezembro (Quarta-feira). (9 ás 12 horas)

Livros: 12, 12A, 12B, 13 e 13A. Aposentados de todos os Ministérios.

NOTA

O pagamento será feito obedecendo rigorosamente ao sistema de filas, afim de que não haja atropelos. Os que não receberem nos dias fixados na tabela só poderão fazê-lo em fevereiro de 1953, depois de relacionada a despesa em «Restos a Pagar».

Acidente, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

mando desastre. O aparelho em apreço, pilotado pelo brigadeiro, devido a uma manobra pouco feliz, aterrissou fora da pista, ficando os motores semi-enterrados na lama existente devido ás ultimas chuvas. Não houve, felizmente, vitimas.

Depois de devidamente socorrido, o avião prosseguiu viagem. A tripulação do «C-47» é composta do capitão Payne, comandante, tenente Pedrosa, co-piloto, despachante Vivaldo e 3 sargentos. Como passageiros viajavam o sr. Moreira Leal, esposa do secretario da base de [illegible], e 5 filhos menores. No dia seguinte, o brigadeiro assistiu ao sacrificio da missa celebrada pelo padre Antonio Colbachini, agradecendo a Deus ter evitado uma tragedia.

Cerca de 30 homens e um caminhão foram empregados na retirada o avião do lamaçal. O sr. Moreira Leal declarou que passou horas amargas. Ao chegar nas imediações de Goiania, fôra necessario reparar o motor, prosseguindo-se a viagem com o mesmo falhando. Depois de 10 minutos de vôo o sr. Moreira Leal notou que o aparelho perdia altura, passando perto de árvores. Um dos tripulantes perguntou aos passageiros se havia alguem que conhecesse a região, pois havia-se desviado da rota, sobrevoando uma região montanhosa muito perigosa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado pa

as crianças em idad

escolar

Seguro obrigatorio nas instituições de previdencia

A partir de 1.° de janeiro proximo a vigencia da medida — Decreto assinado pelo presidente da Republica

RIO, 24 (Meridional) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto, dispondo sobre os seguros de acidentes do trabalho nas instituições de Previdencia Social.

"Art. 1.° — A partir de 1 de janeiro de 1953 serão realizados obrigatoriamente nas Instituições de Previdencia Social a que se encontram filiados os respectivos empregadores os seguros de acidentes do trabalho: a) do pessoal de obras da União; b) dos empregados das autarquias; c) dos empregados das sociedades de economia mista; d) dos empregados das empresas concessionarios dos serviços publicos; e) dos precidiarios.

Art. 2.° — As apolices de seguro que se vencerem a partir de 1 de janeiro de 1953 serão renovadas nas Instituições de Previdencia Social a que estiverem filiados os respectivos empregadores.

§ 1.° — Os empregadores que desejarem continuar como segurados das sociedades de seguros ou caixas de acidentes poderão, de acordo com as seguradoras, prorrogar o prazo de vigencia dos contratos de seguro até 31 de dezembro de 1953, quando se encerrarão as operações daquelas seguradoras.

§ 2.° — Essa prorrogação será feita por um aditivo á apolice vigente, sendo devidos os impostos e premios proporcionais ao prazo restante de duração dos contratos.

§ 3.° — Ficam abolidas as sôbre-Taxas de adicionais locais; os premios-minimos, os premios-maximos e a cobrança de adicionais "per capita" em todo o seguro de acidentes do trabalho realizado pelas Instituições de Previdencia Social.

Art. 3.° — Ficam autorizadas as Instituições de Previdencia Social a operar em quaisquer seguros de acidentes do trabalho de empregadores não filiados a qualquer delas.

Paragrafo unico. Na agricultura e na pecuaria o seguro deverá observar a forma grupal prevista nos artigos 84 a 91 do Regulamento aprovado pelo Decreto numero 18.809, de 5 de junho de 1945.

Art. 4.° — As sociedades que quiserem cessar as operações de seguros de acidentes do trabalho, antes de 31 de dezembro de 1953, deverão requerer ao Ministro do Trabalho, Industria e Comercio a cessação do ato que lhes concedeu autorização para funcionar, aplicando-se-lhes o disposto nos arts. 38 a 44 do Regulamento da Lei de Acidentes do Trabalho aprovado pelo Decreto n.° 18.809, acima citado.

§ 1.° — O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização promoverá o levantamento de todos os empregados das sociedades de seguros amparados pelo art. 113 do Decreto n. 7.036, de 10 de novembro de 1944, encaminhando a respectiva relação, da qual constarão o salario percebido e tempo de serviço na Carteira de Acidentes do Trabalho, ao Departamento Nacional de Previdencia Social, o qual fará a sua distribuição pelas diversas Instituições de Previdencia Social.

§ 2.° — Ao pessoal assim admitido será aplicado a legislação do trabalho.

Art. 5.° — As Caixas de Aposentadoria e Pensões que ainda não tenham instaladas Carteiras de Seguros de Acidentes do Trabalho, deverão instalá-las, se a critério do Departamento Nacional da Previdencia Social, estiverem em condições de fazê-lo.

Paragrafo unico — Os seguros de empregadores filiados ás demais Caixas serão realizados nas Carteiras dos Institutos de Aposentadoria e Pensões de acordo com distribuição a ser feita por aquele Departamento.

Art. 6.° — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SOCIALIZAÇÃO DO SEGURO

O decreto ora assinado decorre de sugestões do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. A razão invocada pelo IAPI é que o proprio Estado reconhece a necessidade do seguro de acidentes no trabalho evoluir para a sua completa socialização. Daí não considerar justo que tal modalidade de seguro quando referente aos empregados pertencentes a instituições nas quais o Estado participa ou interfere, seja feito fora das Instituições de Previdencia Social.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

intermediárias:

91,88 metros

3.265 quilociclos

GRANDE SORTEIO "BOLETIM SÉCULO XXI"

Série: «NATAL» —:— Plano: «H»

Extração pela LOTERIA FEDERAL · 24 12 1952

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.° PREMIO — 37826
2.° PREMIO — 15010
3.° PREMIO — 01049
4.° PREMIO — 03109
5.° PREMIO — 36900

RESULTADO DOS "BOLETINS SECULO XXI" DE ACORDO COM A EXTRAÇÃO ACIMA

1.° PREMIO — Um AUTOMOVEL AUSTIN A — 70 52

Formado com a DEZENA 26 do 1.° Premio da Loteria Federal colocada á esquerda da CENTENA 010 do 2.° Premio da L. Federal

NUMERO CONTEMPLADO

2 6 0 1 0

2.° PREMIO — Um REFRIGERADOR de 7.4 pés

Formado com a DEZENA 10 do 2.° Premio da Loteria Federal colocada á esquerda da CENTENA 049 do 3.° Premio da L. Federal

NUMERO CONTEMPLADO

1 0 0 4 9

3.° PREMIO — Uma MAQUINA de costura de pé

Formado pela DEZENA 49 do 3.° Premio da Loteria Federal colocada á esquerda da CENTENA 109 do 4.° Premio da L. Federal

NUMERO CONTEMPLADO

4 9 1 0 9

4.° PREMIO — Um FAQUEIRO inox. c| 104 peças

Formado pela DEZENA 09 do 4.° Premio da Loteria Federal colocada á esquerda da CENTENA 900 do 5.° Premio da L. Federal

NUMERO CONTEMPLADO

0 9 9 0 0

5.° PREMIO — Uma BICICLETA para homem

Formado pela DEZENA 00 do 5.° Premio da Loteria Federal colocada á esquerda da CENTENA 826 do 1.° Premio da L. Federal

NUMERO CONTEMPLADO

0 0 8 2 6

A EMPRESA SECULO XXI convida os PORTADORES dos Boltins Século XXI CONTEMPLADOS na extração do dia 24 de dezembro a virem receber os premios que lhes couberam por sorte

1.° PREMIO — 26010
2.° PREMIO — 10049
3.° PREMIO — 49109
4.° PREMIO — 09900
5.° PREMIO — 00826

(605)

Sôbre o Tratamento dos Escravos nas Alagoas

Abelardo DUARTE

MACEIO', dezembro — Sempre que se retoma êste tema o que logo assalta ao espirito são as confissões de Vilhena. (1) Professor régio na Bahia, Luiz dos Santos Vilhena não escreveu as suas Cartas pelo prazer de escrever, mas para dar o seu testemunho insuspeito e sincero talvez sobre o drama da escravidão no Brasil, sôbre um periodo que se considera dos mais obscuros da nossa historia social e politica, senão o mais obscuro.

O menosprezo pelas condições de vida e pela própria pessoa humana do Negro, no tempo da escravidão no nosso país, era facto comum. Se certas diferenças de tratamento fôram observadas e constatadas entre escravos da cidade e do campo ou se o escravo domestico teve mais sorte que o seu irmão da bagaceira do engenho, isso não excluiu que ambos possuissem a mesma desgraçada condição de escravo. Bastava mudar de dono ou incorrer no desagrado da familia. A fatalidade continuava a pesar sôbre o seu destino de qualquer jeito. O interesse econômico demorou a ceder. Custou muito a ceder.

Vilhena não traçou páginas de um vigor literario extraordinario, mas por isso mesmo que ficou numa atitude discreta e honesta de observador sem tomar ares de literato ou de comentarista, deixou algo impressionante sôbre os factos observados que narrou sem qualquer preocupação de fazer escandalo. São depoimentos que valem como uma descida vertical sôbre esse passado tenebroso:

Disse êle a respeito dos senhores-de-engenho dos fins do seculo XVII que «tais há que, não lhes dando (aos escravos) sustento algum, lhes facultam somente trabalharem no domingo, ou dia santo, em um pedacinho de terra a que chama roça para daquele trabalho tirarem sustento para toda a semana, acudindo somente com alguma gota de mel, o mais grosseiro, se é em tempo de moagem; se sabe que algum desses miseraveis lhe furta alguma coisa, êle o manda atar a um carro e ali preso lhe manda dar com um chicote de três pernas, ou duas, feito de couro cru torcido, pelo menos duzentos açoites sôbre as nádegas, que por bôa conta são quatro ou seiscentos açoites; se aqueles golpes sangram bem, lhes mandam lavar com sal e vinagre para evitar gangrena, e alguns lhes mandam retalhar e em cima lhes dão tal lavagem». (2)

Tal era o tratamento infligido ao escravo, em geral. Vilhena mesmo mostrou que havia exceções. E quando as havia, partiam justamente dos senhores «os mais pobres e menos enfatuados, que sustentam e tratam seus escravos com humanidade e caridade».

A exploração do comercio de carne humana, tomando várias formas e matizes diferentes, levando ao extremo de degradação tão infame meio de vida, desceu por fim até á completa animalização, sua mais degradante e aviltante feição.

«Dentro de semelhante atmosfera moral — escreve Gilberto Freyre — criada pelo interesse econômico dos senhores, como esperar que a escravidão — fôsse o escravo mouro, negro, indio ou malaio — atuasse senão no sentido da dissolução, da libidinagem, da luxuria? O que se queria era que os ventres das mulheres gerassem. Que as negras produzissem muleques». (3) Era realmente êste o fim ambicionado. E foi infelizmente o ponto atingido.

Senhores de escravos menos escrupulosos, do tipo talvez pintado por Vilhena, chegaram ao displante e á sordidez de instituir nas suas fazendas e engenhos, á maneira do que se faz nos haras, com parelheiros de puro sangue, o processo das coudelarias humanas, segundo registrou o escritor viajante francês Expilly. (4) Inacreditavel, mas talvez verdadeiro.

Sempre houve em todos os tempos e lugares os mais ganancicsos e astuciosos espiritos, e destes foram férteis as casas grandes.

Atribuiu-se á demagogia dos abolicionistas o que de mais tragico e novelesco, de mais horripilante e sombrio aparece na lenda e na descrição em torno da escravidão. O negro aparece como um irracional, trabalhando nas senzalas e no eito sob o rêlho de couro cru do feitor e a escrava negra surge reduzida igualmente á triste condição de animal, explorada na função mais nobre da mulher — a maternidade. A verdade é que o senhor de escravos não os mantinha por luxo, mas como excelente emprêgo de capital e fonte de renda. E valeu-se da prolificidade da raça negra para vêr aumentar os seus haveres. O que interessava ao senhor era a procriação, era obter o maior numero de «crias». A proposito, nos documentos da época não se diz que a escrava teve um filho, mas «produziu uma cria». E cria passou a ser «pretinho nascido e criado em casa». Equipara-se assim o fruto do ventre da mulher escrava ao do das fêmeas dos irracionais. Tantas «crias»... Numa relação de «africanos livres», por exemplo, apresentada pelo Curador João Camilo de Araujo em Maceió pode-se ler: «Rosa, 20 anos, nagô, tem produzido duas crias, macho e fêmea, e está gravida; Henriqueta, 18 anos, nagô, tem produzido quatro crias; Francisca 2., 16 anos, nagô, produziu duas crias; Benedita, 22 anos, produziu duas crias, macho e fêmea, e ambas faleceram; Luzia, 18 anos, nagô, tambem produziu duas crias; Joaquina, 24 anos, nagô, produziu uma cria». (5) Note-se a coincidencia de serem todas nagôs. Observe-se tambem a preocupação de assinalar-se o numero de «crias» vivas e mortas.

O tratamento dado ao escravo negro nas Alagôas não devia diferir do que se observava nos demais pontos do Brasil. E não se pode negar que a formação dos quilombos constituiu uma forma de reação contra-acumulativa. A fuga para o mato tornou-se uma reação aos castigos dos feitores deshumanos. Palmares é um exemplo de revolta.

Há descrições de sofrimentos tremendos impostos aos escravos em engenhos de Atalaia por exemplo, principalmente as celebres «novenas», ou sejam castigos mortais durante nove noites seguidas. (6) Havia os Senhores mais sádicos que estendiam os castigos a treze noites («trezenas», ao fim dos quais poucos dos torturados chegavam.

Alguns instrumentos de suplicio — tronco, gargalheira, etc. — existentes no Museu do Instituto Historico de Alagôas, provam que não foram tão doceis os senhores de escravos alagoanos. E mesmo quando não usavam destes instrumentos de tortura, exerciam a sua vingança e os seus maus tratos por outros meios. O caso do africano Bento que perdeu um dos olhos «com castigo» que lhe mandou dar o seu senhor e foi recolhido ao Hospital de Caridade de Maceió em miseravel estado (7) dispensa maiores comentários.

Nos documentos da curadoria de africanos nas Alagôas há provas sobejas de maus tratos ao negro, mesmo nessas condições especiais. As petições dirigidas ao curador mostram que embora sujeitos a penas pela infração das clausulas de contrato os donos ou arrematantes de africanos se achavam ainda com o direito de maltratá-los. E interessavam-se quando lhes era exigido o cumprimento da lei.

Antes dessa época, o tratamento era mais duro. Vale salientar tambem que a tradição diz que as senhoras eram geralmente mais deshumanas no tratamento dos escravos que os homens. E coisas de arrepiar o cabelo conserva a tradição oral a respeito da crueldade das senhoras de engenho. Figurava como movel principal desses casos o ciume doentio do esposo. Dramas terriveis desenrolaram-se nas camarinhas dos engenhos e nas estradas desertas cujos duendes ainda hoje assombram a imaginação com o arrastar de pesadas correntes, ruidos estranhos e passos perdidos...

Alfredo Brandão afirmou que a partir da segunda metade do seculo XIX se tornaram raros nas Alagôas os casos de negros morrerem no açoite». (8)

Mas, no longo periodo que precedeu á humanização do tratamento do negro, tiveram os escravos de sofrer todos os horrores e suportar todas as tras dos Senhores e carrascos. E igualmente aqueles desregramentos sexuais que constituiram os mais torpes crimes desse periodo de injustiça social se passaram acobertados pela privilegiada situação dos brancos e brancarrões. Esse abrandamento que posteriormente se deu, de certo modo, na maneira de tratar o escravo decorreu, sem duvida, da evolução dos costumes, do clamor publico, da propaganda abolicionista e de um sem numero de fatores outros. Veio naturalmente como não poderia deixar de vir: forçado pelas circunstancias. Nunca viria expontaneamente, pois o interesse econômico impedia-o. Não vamos ao exagêro de pensar que não havia escravos bem tratados. Vilhena referiu que havia «infinitas mulatas e negrinhas do serviço das senhoras, tão melindrosas que não pegam uma vassoura». Havia escravos no Pilar (Alagôas) que usavam trajes finos e até cartola, quando acompanhavam os seus Senhores. Tambem no Penedo a escravaria era tida como bem tratada. E não foram poucos os escravos que mesmo alforriados se conservaram fieis aos seus antigos donos, acompanhando-os por toda a vida.

O folclore da escravidão registrou muitas quadrinhas, como esta:

Negro velho tem saudade
De sinhô que foi s'imbora
Negro velho ficou em pranto
Inda hoje negro chora.

Então no que toca ás negrinhas dos engenhos, as «crias», o tratamento algumas vezes era o melhor possivel, com excessos de zelo e dengo. Nos passeios, era costume usar a negrinha de estimação alguma joia até da sinhá-moça. Porem, todos esses factos concorrem para uma conclusão unica: houve um tratamento deshumano dos escravos negros que só cedeu quando um imperativo mais forte fez ruir todos os privilegios, um a um, até o nivelamento das classes perante a lei.

(1) Luiz dos Santos Vilhena — Cartas.
(2) Op. cit.
(3) Gilberto Freyre — Casa Grande & Senzala — 2.° vol. 5.ª ed.
(4) Expilly (Jean Charles Marie) — Mulheres e costumes do Brasil — 1864.
(5) Documentos. Arquivo do Instituto Historico de Alagôas.
(6) Pedro Nolasco Maciel — A Filha do Barão — Romance.
(7) Abelardo Duarte — O Curador de Africanos nas Alagôas. — (Suol, «Jornal de Alagôas», de 6-6-6952.
(8) Alfredo Brandão — Os negros na historia de Alagôas — Estudos Afro-brasileiros. 1.° vol.

ILEGÍVEL

Casa da Hospitalidade

Pearl S. BUCK

Apresentamos abaixo uma crônica da autora de «O Patriota», escrita para o Natal de 1950, tão cheio de maus pressagios para a humanidade. Por isto mesmo é um apêlo à fraternidade entre os homens. Pearl S. Buck relata-nos aqui alguns episodios de sua infancia na China e na miseria do seu povo. Fala-nos tambem, com palavras repassadas de ternura, da «Casa da Hospitalidade», que fundou para abrigar os que denomina «pequenos cidadãos do mundo» e da alegria deste dia em todos os lares americanos.

VEJO, no horizonte, brilhar a luz do Natal deste ano de mil novecentos e cinquenta, do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Todos os natais de minha vida brilham tambem nessa luz, pois cada Natal que surge é parte de tudo o que fiz outrora, faz reviver, pela tradição a soma de meus atos. Tome-se, por exemplo, a Grande Festa em nossa familia.

Agora, em nossa casa, a vespera do Natal é sempre o dia da Grande Festa, o primeiro acontecimento notavel da semana. Para mim, ele começou há muitos anos, quando era criança e moravamos na China, numa casinha de tijolos vermelhos. Então, todo o nosso encantamento não nos era oferecido pela nossa residencia, mas pela paisagem dos vales ensombrados e pela purpura das montanhas distantes. Ali, o Natal era alegre, apesar de simples, porque havia pouco dinheiro. Em cada ano, todavia, tinhamos momentos deliciosos quando viamos os quartos repletos de brinquedos e doces maravilhosos. Certa vez, uma bondosa senhora inglesa, esposa de um oficial da alfandega britanica, ofereceu a todas as crianças ocidentais uma festa de Natal. Sua casa era um suntuoso edificio de tijolo, com que o Imperio Britanico naqueles dias, mantinha a sua dignidade na Asia. Ela se erguia no Bund, à margem do rio Yang-Tse-Kiang. O Bund era um bairro diferente. Tinha portões de ferro que se fechavam à noite, de onde se via a lama e a multidão da cidade chinesa. Verdes arvores se alinhavam ao longo das largas ruas e atrás das paredes das grandes casas inglesas, todas contornadas por varandas. A residencia de Mrs. Tamplin era a maior e, dentro dêsse portão, havia um belo jardim que era parte do encantamento do nosso Natal. Dentro da casa, porém, havia coisas maravilhosas!

Mrs. Tamplin pequena, alegre e bondosa, com seus dois olhos cinzentos, um tanto distantes um do outro, mas ambos cintilantes, sempre se quedava de pé, à porta, para apertar todas as mãos com seus dedos mornos e fazer seu cumprimento invariavel: «Espere seu presente, minha querida. Papai-Noel está a caminho, cheio de brinquedos e de guloseimas».

Tiravamos o casaco e o chapéu e esquadrinhavamos vagarosamente os grandes quartos luxuosamente mobiliados. Em toda parte havia frutas e flores, e um fogo acolhedor brilhava na lareira. Andavamos devagar, regalando nossos ávidos olhos, até chegarmos, enfim, a uma imensa arvore de Natal, cada vez maior que a do ano anterior.

Quando todos chegavam, a festa começava. Jogos, musicas e surpresas se seguiam continuamente, sob o comando ao mesmo tempo imperioso e amavel de Mrs. Tamplin. Quando a noite ia adiantada, ouviamos, de repente, melodiosos sinos e Mrs. Tamplin, levando o indicador aos labios, dizia: «Silencio. Papai-Noel chegou».

E, miraculosamente, já estava êle atrás da arvore, exatamente como se tivesse descido pela chaminé, gordo de bochechas vermelhas, vestido de escarlate, salpicado de neve, e com um saco tão grande quanto êle. Naturalmente, notavamos que era muito parecido com Mr. Tamplin, mas mesmo assim, acreditavamos na aparição. E quantos brinquedos saiam do saco! Coisas lindas que nossos pais não poderiam comprar, maravilhosas bonecas, carrinhos automaticos, livros, objetos que jamais imagináramos e que jamais sonháramos possuir! E depois daquilo tudo, ainda vinham magnificos bolos, doces e sorvetes que, dada a insistencia de Papai-Noel, tinham de ser comidos logo.

Querida Mrs. Tamplin, onde quer que estejas agora, sei que tua alma está no céu para sempre, porque, certa vez, fizeste o céu para tantas crianças estranhas que cresciam num pais estrangeiro...

* * *

«Nossa grande festa, realizada no celeiro, é bem modesta comparada com o esplendor daquela. Mas a mesma alegria continua. Começamos por convidar o povo, após o Dia de Ação de Graças, e vamos convidando gente até o ultimo minuto. O celeiro é um lugar tosco, mas nós o enfeitamos com ramos de pinheiro pintados com purpurina prateada e, ao lado da lareira, colocamos uma grande arvore cortada no bosque. Meus filhos a enfeitam de bolas douradas, brilhantes e luzes. E lá fica ela, esplendorosa; entre duas grandes vigas. Num barril de madeira, reservamos apetitosas maçãs, empilhamos lenha ao lado da lareira e, ao crepusculo, aguardamos os convidados. A magia do Natal faz com que, quase sempre, neve à noite, e nossos hospedes chegam vermelhos e cobertos de flocos de neve.

* * *

A Grande Festa é uma reunião descuidada e feliz. Nossos convidados trazem muitos outros e nunca sabemos nem procuramos saber quantos virão. O povo começa a reunir-se e fica até tarde. As crianças que não podem enfrentar o ar frio da noite — (todos trazem crianças) — podem dormir em almofadas esparramadas pelo chão e, quando há bastante gente, a festa começa. No tempo em que nossos filhos eram pequenos, usavamos marionetes, mas agora êles cresceram muito para gostar desses brinquedos. Algumas vezes, êles nos divertem e outras vezes convidamos os hospedes para nos entreterem. Talvez haja uma sessão de cinema, mas sempre há musica. Esse entretenimento, contudo, não dura muito. Quando termina, fazemos a primeira distribuição de comestiveis: — sanduiches de frango, bolos, castanhas, ponche e café. Depois disso os dansarinos tomam o meio da sala e os demais se sentam em torno deles para vê-los bailar.

* * *

O assoalho foi feito para patinação nos dias chuvosos de inverno, para basquetebol, voleibol e para outros fins ordinarios. Na noite da Grande Festa, porém, o enceramos para o baile. Quanto mais a noite avança a orquestra toca com mais ardor e os rapazes e moças tratam de esquecer que seus pais estão sentados em torno. Nos cantos do celeiro, atrás dos assistentes, o povo miudo se diverte tambem, rolando no chão, enquanto os menores dormem tranquilamente.

Mas, tudo tem fim. A orquestra se lembra de que a meia noite já vai longe, as montanhas de sanduiches baixam e as ponchéiras se tornam vazias. Lá fora, a neve se amontôa. As crianças são retiradas de seus travesseiros, os garotos, sujos de açucar, são forçados a vestir seus casacos e somente os rapazes e moças se demoram. Só muito tarde êles se separam, porque a manhã se aproxima e já é vespera de Natal. O barulho se extingue, e, finalmente, só resta a familia. Apagamos as luzes, atravessamos a relva coberta de neve, e, mais uma vez, a Grande Festa toma seu lugar na tradição.

No resto do ano, nossa casa é um lugar silencioso, embora tenhamos muitos filhos e netos e estes tenham colegas de escola e companheiros de brinquedos. Moramos no campo, no meio de uma grande gleba e porisso não ouvimos barulho algum, exceto quando, ocasionalmente, um avião passa, roncando. Matas nos separam de uma estrada distante. A casa é bastante grande para que cada qual tenha o seu proprio quarto, e a televisão, contra a qual os mais velhos se rebelam, é relegada a um pequeno compartimento, sob uma frondosa nogueira. O celeiro é o local reservado para jogos barulhentos e para a eletrola. Não há lei contra o riso e a voz das crianças e estas fazem mais algazarra no «croquet», no tenis, ou quando nadam. O campo de «base ball» é além do celeiro e os times das aldeias vizinhas jogam lá, alegremente, sem todavia, perturbar o silencio da casa.

No inverno, a quietude lá fora é profunda. O celeiro, num sabado, pode estar barulhento, mas as janelas estão fechadas contra o frio. Aqui dentro, exceto à noite, todos cuidam de seus afazeres. As cadeiras da biblioteca têm as pernas acolchoadas.

Alguem pode estar fazendo bolos na cozinha, enquanto um artista trabalha em sua escrivaninha, em seu proprio quarto. A' noite, as crianças que nos visitam se ocupam com o quarto de brinquedos, mantido especialmente para elas. Reunimo-nos para comer ou jogar, mas somos uma familia com muitos interesses, um tanto solitaria e toda ocupada.

Fico, às vezes, surpreendida no meio de meu trabalho, em minha secretária, por não escutar nenhum som. Levanto-me, então, vou em busca das crianças e as encontro absorvidas com brinquedos, livros, musica ou mesmo com jardinagem. Um dos rapazes é sempre encontrado na queijaria e o outro é provavel que o achemos no celeiro com os discos. A' noite, quando não há aula, todos estão ocupados em fazer o que lhes apetece.

* * *

Quando o Natal se aproxima tudo muda. Todos cremos nêle. Amamos os costumes do mundo e da familia. Mesmo quando o primeiro inverno de nossa vida deixa-nos um cabelo de neve, fazemos exatamente as mesmas coisas pelo Natal e, ainda assim, cada ano descobrimos coisas novas. Para nós, o Natal é mais que um dia ou dois: começa semanas antes, particularmente nas noites que o precedem. Mas decidimos que seu brilho não ofusque o do Dia de Ação de Graças.

Para sermos justos, devemos dar àquele dia seu devido valor, porque êle é caro, especialmente para nossa terra, a America. Devotamo-nos a êle de coração. Nêle minhas filhas trazem meus netos e, juntos, sentamo-nos em torno de uma grande mesa. Um perú, criado em nossa fazenda, faz sua aparição, mais modesta que a do que reservamos para o Natal, e os pastéis vão ao forno. De acôrdo com os costumes do pais, jantamos ao meio dia e o time de futebol janta conosco...

Todas as vezes que penso nisso descubro que realmente o Natal em nossa casa começou há muitos anos atrás, na longinqua China. Lá, raramente pensavamos ou falavamos na America e não nos sentiamos sós. Principalmente eu não me sentia solitaria, porque, então, não conhecia outro pais e outra gente. Somente no Natal descobria através de meus pais, a realidade de minha propria terra de além mar, e de um outro povo, ambos invisiveis mas, não obstante, tão meus. No resto do ano, ia e vinha entre as fazendas das familias chinesas que viviam ao sopé da colina, sôbre a qual se erguia a nossa casa, brincando feliz com os chinesinhos e sempre falando chinês, exceto quando conversava com meus pais.

O Natal era diferente na casa de Mrs. Tamplin. Meus amiguinhos amarelos, contudo, nada sabiam sôbre êle, a não ser que era uma festa estrangeira. Eles eram bem educados e aceitavam os pequenos presentes que lhes eram ofertados, mas, mesmo assim, não sabiam o significado daquela comemoração. E' verdade que o povo, na igreja de meu pai, celebrava, cortêsmente, o nascimento de um Homem-Deus ocorrido há uns dois mil anos. No fundo, a historia do Natal não lhes era totalmente estranha, porque a historia chinesa é cheia de homens-deuses nascidos de mães virgens. Ao cumprir as suas obrigações cotidianas, em casa, no campo ou lavando roupa no arroio, as mulheres são sempre visitadas, nos momentos de solidão, por um deus. Seus filhos, assim concebidos, são homens de genio, valor e honradez. Nós os americanos, contudo, pensavamos que nosso Homem-Deus era diferente e até melhor que aqueles nascidos de uma união invencivel. Meu pai assim nos ensinara, acrescentando que os homens-deuses dos chineses eram pagãos e não como o Bem Amado Filho que redimiu os pecados do mundo. Foi dêsse modo que, de há muito, compreendi que os homens-deuses sempre perdoam os pecados humanos. Confucio, 500 anos antes do nascimento de Cristo, disse: «O homem inferior culpa os seus semelhantes, mas o superior sempre culpa a si mesmo». Aqui, em meu lar americano, tenho ensinado a verdade a meus filhos e feito com que êles rezem comigo.

E' estranho como o Natal nos velhos tempos volte para mim. E' mais do que uma vida vivida, é todo um mundo que se foi. O mundo em que vivemos neste Natal não é semelhante àquele que conhecemos outrora. Quantas mães e pais choram, como chora o nosso coração, quando vêem seus rapazes subindo à arvore de Natal para prender-lhe lantejoulas e bolas prateadas. No proximo Natal onde estarão êles? Que mundo é este que fizemos em que os jovens não podem mais contar em seu futuro? Deus deve ter-se esquecido de nós. Como pudemos chegar a isto?

* * *

Sim, agora nossos filhos enfeitam a arvore de Natal. Nós, os pais, costumavamos fazê-lo, esperando até a noite, até que a ultima criança excitada dormisse e, então, fechando todas as portas, trabalhavamos em segredo, como faziam os pais, para a eterna magia das manhãs de Natal.

Certa vez, trabalhamos até muito depois da meia-noite, porque quatro carrinhos, comprados e escondidos semanas antes para que não fossem usados imediatamente, se quebraram e tiveram de ser consertados. Demorou muito para que os remendassemos, mas quando fomos dormir, lá ficaram eles vermelhos e brilhantes, sob a arvore.

Que bela é a arvore, quando a damos por terminada! Cada ano ela se faz mais bela e, ao contemplar aquele objeto sagrado, que santifica nosso lar, sentimos a casa viver em cada pedra, em cada viga e em cada soleira.

Mesmo na China, nunca pudemos prescindir dela. Quando os pinheiros faltavam, faziamo-la de bambu. Aliás, o bambu se presta muito para isso. Seus delgados ramos nada pesam e não se quebram; curvam-se graciosamente até embaixo, sob os menores presentes. Suas fôlhas se entrelaçam num aspecto encantador. Sob todo e belo: os galhos simétricos se unem fortemente ao caule.

Assim como a Alemanha deu a arvore de Natal à America, esta deu-a à China. Há muitos chinesinhos que adoram suas luzes brilhantes, da mesma maneira que as crianças americanas, e em varias casas, mesmo nas que não comemoram aniversarios, ela é erguida, adornada de doces e [illegible] coloridas.

* * *

Todos os anos, meus pais punham uma arvore em nossa igreja, numa rua chinesa, e convidava o povo para vê-la. Havia lanternas, doces e laranjas para as crianças. Para mim, todavia, o coração do Natal não estava ali: estava sempre em nossa casa, com nossa familia reunida em torno dos presentes. Aqueles sempre eram poucos e não levavamos muito tempo para vê-los. Mas prolongavamos esse prazer e falavamos sôbre a America, a terra que eu não conhecia, mas que era a minha terra. Era nas manhãs do Natal que eu via meus pais com saudades de sua patria. Jamais os via assim em outras ocasiões, quando estavam ocupados e quase sempre alegres... Mas no Natal as luzes da arvore derramavam seu brilho através do mar e, iluminado por ele, eu via a terra bem amada e o povo ao qual eu pertencia. Naturalmente, era uma terra fantástica, inexistente. Nunca existiram terras como a que o exilio fantasia numa manhã de Natal. São um pais de sonhos, cujos habitantes são anjos. Agora estou aqui na terra de meus avós, mas, mesmo assim, nas manhãs de Natal, quando a neve cai sôbre os campos e despertamos para um dia vestido de branco, tenho saudades daquela terra mágica que sonhava ser a America uma terra onde tudo é paz e os homens são realmente irmãos. Acontecerá isso algum dia? O' Natal, vinde quando nossos filhos não mais precisem afrontar um futuro negro e não temam morrer tão jovens! O Deus Menino, fazei com que isso não nos aconteça. Somos tão hábeis na guerra e tão desastrados nos caminhos da paz...

Daqueles a quem damos muito, muito esperamos. No Natal recordo novamente aquilo de que esqueci. No meio da alegria, na segurança de nosso lar, perto de meus filhos, sinto a côlera do mundo caindo sôbre nós que temos dado muito, mas que ainda não achamos o caminho da paz. Ouço novamente as velhas e sábias palavras: «O homem interior culpa seus semelhantes, mas o superior sempre culpa a si mesmo».

Culpo a mim propria e o gosto amargo de um Natal de há muito desaparecido volta-me outra vez.

* * *

Naquela época, eu tinha 12 anos. Moravamos, então, numa região da China em que a terra é muito rica, perto de uma grande e próspera cidade, à margem do Yang-Tse-Kiang e do Grande Canal. Por causa de nossa abundancia, chegavam, de quando em quando, à nossa zona, legiões de famintos vindos do norte, onde o Rio Amarelo muitas vezes transbordava, como aconteceu naquele ano. Poucas semanas antes do Natal, êles vieram de novo. Dezenas de milhares de infelizes se transformaram, dentro em pouco, em centenas de milhares. Chegaram e construiram miseraveis cabanas, do tamanho de esquifes, para se abrigarem do inverno. Mendigavam em multidões pelas ruas, espalhavam-se pelos portões, pelos vales férteis, pelas portas das fazendas. Nossa casa, como aquela outra era cercada por um muro protetor, tendo atrás e na frente fortes portões que, usualmente, ficavam abertos durante o dia. Naquela época, porém, tinhamos de trancá-los tambem durante o dia, porque meus pais estavam sempre trabalhando na cidade com as turmas de socorro, juntamente com budistas, taoistas, catolicos, protestantes e todos os de bôa-vontade, para combater a inanição que matava centenas de pessôas diariamente. Os desgraçados tinham esperado muito. Haviam se agarrado desesperadamente à sua terra e somente decidiram emigrar quando as crianças estavam morrendo. Naquele ano, esquecemos o Natal e todos os nossos projetos e esperanças. Minha mãe trabalhava o dia inteiro cozendo grandes caldeirões de arroz e, à noite, ela e papai cobriam-se de farrapos chinêses, andando por entre as barracas para pôr dinheiro sob cada porta, fazendo tudo para ocultar o proprio rosto, a fim de que ninguem soubesse que eram americanos. Tinham receio de que em seu desespero, as hordas esfomeadas, sabendo-os de fora, invadissem seus portões e nos matassem. Raramente dormiamos e coziamos os mesmos alimentos que preparavamos para os infelizes.

Assim, cada manhã um desfalecido recuperava suas fôrças e se levantava de nossos portões, o que tambem acontecia em outras casas hospitaleiras. Mas, mal saia um, outro desesperado tomava seu lugar, batendo nos portões fechados com as ultimas fôrças que lhe restavam. Não ousavamos abri-los, porque a turba faminta cairia sôbre nossa casa como gafanhotos sôbre um campo de trigo.

Tentei algumas vezes contar aos americanos como os seres humanos se portam quando estão famintos, mas nunca pude fazê-los entender. A gente tem de ver para compreender. E, amargo, sobretudo, é a inutilidade desse sofrimento. A China nunca definha inteiramente. Ela tem riquezas alimenticias, mas nunca teve nos tempos modernos um govêrno que cuidasse de transportar seus alimentos para os necessitados. Quando é que aprenderemos que não é preciso haver fome no mundo? Num pais colheitas e animais são destruidos, enquanto noutro o povo morre de fome. Devemos andar muito empedernidos para não acharmos o caminho da paz!

Aquele Natal de quando eu tinha 12 anos, mostrou-me o rancor dos homens. Uma semana antes dele, perguntei à mamãe: «Este ano não vamos ter arvore?».

Mamãe estava exausta e não me respondeu logo. Ela estava ao lado de um grande fogão de terra, fora da cozinha, onde os caldeirões ferviam, cozinhando arroz.

«Que arvore?», perguntou depois de algum tempo. Seus olhos estavam vazios.

Não lhe pude dizer mais nada. Era a prova final do horror daqueles dias: Mamãe tinha esquecido o Natal!

Deixei-a sozinha e chorei. Nunca mais o mundo foi o mesmo: Eu tinha visto o sofrimento e êle mudaria a minha vida. Penso que, daquele dia em diante, compreendi que o sofrimento e a fome afastam a todos sôbre a terra. E cedo ou tarde — rogo a Deus para que não seja muito tarde — todos nós os conheceremos.

Lembro-me de que não disse mais nada sôbre o Natal. Em vez disso, procurei ajudar meus pais com todas as fôrças de meus 12 anos. Nosso socorro não podia atender a tão imensa necessidade, mas fizemos o que pudemos.

Na véspera de Natal, mamãe disse-me, tristemente, «você vê, minha filha, que neste ano não pudemos fazer nada. Em vez das coisas gostosas que sempre comemos, devemos repartir nosso alimento com os pobres e, em vez de comprarmos presentes, daremos nosso dinheiro para comprar mais arroz».

Portanto, não houve arvore naquele ano, nem presentes, nem doces, nem nada. O Natal passou como qualquer outro dia, apesar de, mesmo assim, parecer um dia diferente de todos.

* * *

Entre os flagelados, que faziam fora de nossos portões, nascera uma criança. E porque ela estava como aquela outra criança de Belém, cuja mãe deitou-a numa manjedoura porquanto não havia quarto na estalagem, mamãe recolheu-a. Poucos minutos após, todavia, o bebê morreu e tambem morreu a mãe. Não sabiamos onde estava o pai, nem sabiamos seus nomes. Enterramo-los no cemiterio cristão, [illegible] o pó de ambos ao já misturado com o dos que creram em Cristo. Mamãe ainda chorava muito quando o bebê morrera e o fato de o termos enterrado naquele local consolou-a um pouco. O [illegible] era [illegible] que a criança não tivesse mesmo nada para começar a vida.

A gente não deve pensar em tais coisas, dizem as pessoas a quem tenho contado essa historia. Mas eu não aprendi como a esquecer. Hoje, em minha propria patria num Natal alegre e maravilhoso, ainda penso neles, porque aquêles desgraçados não eram mendigos, nem ladrões, nem criminosos: eram simplesmente pessoas que não tinham onde repousar. Enquanto outros comiam, eles morriam de inanição sem culpa de sua fome. E ambos podiam ser alimentados, como podem ser alimentados todos os famintos. A terra tem riquezas nutritivas ainda não exploradas e o mundo tem abundancias alimenticias intactas. Nunca, realmente, tentamos saciar os esfaimados.

Agora, em todos os natais na hora em que meus filhos dormem, quando nossa casa está silenciosa e em paz, recordo aquela pobre mãe e aquela criancinha, e descubro que elas não estão mortas, mas vivas. Vivos na perseguição e na fome das pessoas que morrem nas sombras das portas [illegible].

Tenho contado aos meus a historia da mãe e da criancinha. Ao desenrolar dessa narrativa, o espirito do Natal desce sôbre o nosso lar, fazendo dêste um mais que uma simples festa divertida: tornando-o sagrado e cheio de projetos das coisas que ainda poderão ser feitas.

Suponho que foi a lembrança daquelas pobres almas que nos fez recolher, num Natal, duas crianças sem lar, para quem, neste vasto e belo pais, não havia quarto na estalagem. De vez em quando, nestes 15 anos que tenho vivido nesta fazenda que mais do que qualquer outro lugar do mundo tem sido o meu lar, recebo cartas de pessôas desconhecidas, pedindo-me que eu encontre um lugar para certa criança desamparada. Trazem sempre a mesma razão por que o lugar não foi encontrado e apelam para mim, num derradeiro esforço esperando, segundo dizem, que «você talvez possa encontrar alguma familia asiatica que queira adotar a criança».

Isto significa que o pimpolho tem sangue oriental, mas não puro sangue é semi-americano. Antes dele ser concebido, um casal se encontrou, e, através do amor que não conhece nem o Oriente nem o Ocidente, misturou seu sangue, nascendo aquela criança que ambos o Oriente e o Ocidente, rejeitaram.

«Não queremos adotar criança de sangue branco», escreveu-me certa vez uma negra, cujo marido é chinês «o sangue branco sempre predomina».

«Não queremos uma criança de sangue asiatico», escreveu-me doutra feita uma mulher branca, «o sangue oriental sempre predomina».

Aprendi que o sangue predominante sempre significa aquele que suporta o peso do preconceito, a côr que é desprezada. E, assim, a criança, indesejavel fica sem lar entre os milhões de lares do mundo entre o mundo de familias que lhe fecham a porta.

Sim, o que aconteceu em nossa casa começou naquela manhã de Natal em que, na China aqueles dois infelizes morreram.

Mas, como dia, uma carta particular chegou-me às mãos num Natal, falando de uma criança cujo pai era asiatico e cuja mãe era americana, um garotinho de apenas 11 meses, de pele morena, grandes olhos negros e cabelos pretos e ondulados.

Pensavamos que nossa familia estava completa. Nossos filhos cresciam e nossa casa estava cheia. Pelo menos, era o que julgavamos. Sei agora que a casa nunca está tão cheia quanto a gente pensa.

Li a carta, em voz alta, para meus filhos. Ela dizia claramente que, a menos que encontrassemos um lar adotivo para a criança, ela seria enviada para um orfanato de negros. Os orfanatos nunca são bons, mas um orfanato de negros é a pior coisa que se possa imaginar para uma criança que não seja preta. Para mim, todas as criaturas humanas têm o mesmo valor e um branco, moreno ou preto tem a mesma beleza. Há, porém, uma maldição em nosso pais, um vergonhoso preconceito racial, e o nosso garoto, por ser tido como negro apesar de sua adoravel pele morena-clara, pode ser forçado a crescer sob a opressão que não deveria atingir nenhum inocente e, muito menos, um menino que nada tem que demonstre a raça de seus pais.

Ele era — dizia a carta — um pimpolho de qualidades e inteligencias excepcionais, porque, do contrario, o missivista não viria aborrecer-me.

«Que havemos de fazer?», perguntei a meus filhos.

Responderam-me apenas com com o silencio e com os olhos clamadores.

«Que havemos de fazer?», repeti ao meu marido.

«Não me parece direito deixá-lo ir para o orfanato», retorquiu-me ele.

* * *

Pelo Natal a casa estava cheia. Nós mesmos haviamos cortado uma arvore maior para o celeiro e outra menor e mais graciosa para a casa, onde o teto era baixo. Prontos e embrulhados, estavam os presentes em profusão, sob as camas e nos armarios. Na sala de jantar, sôbre uma toalha, a arvorezinha servia de fundo para uns anjinhos de palha e para o Papai-Noel, em seu trenó puxado por renas, objetos que certa vez trouxeramos da Suecia, quando nossos filhos eram pequenos. Passaros de papel colorido e estrelas douradas oscilavam presos aos galhos, tudo feito por um fazendeiro daquele pais.

Naquele ano em que trouxeramos esses enfeites, tinhamos voltado apressadamente da Suecia, para estarmos em casa a tempo do Natal. Raramente viajavamos quando nossos filhos eram menores, porque julgavamos que então, deveriamos pertencer mais ao lar. Naquela época, todavia, fomos obrigados a cruzar apressadamente o Atlantico. Durante os nossos inumeros afazeres em Estocolmo, contudo, arranjamos tempo para fazer compras para todos, e adquirimos especialmente os anjinhos de palha, o Papai-Noel com seu trenó e renas e tambem alguns porquinhos de papel e as estrelas douradas. Eles, agora, fazem parte do nosso Natal.

* * *

Poderia eu criar outra criança?...

Cortamos a arvorezinha de nosso proprio bosque, e, diante da porta, deixamos uma grande corôa com uma fita vermelha, suspensa na aldrava de cobre. Na véspera da Grande Festa, em nossa pátria, há sempre corôas suspensas nas portas ou janelas e luzes, brilham através delas, dando bôas-vindas aos visitantes.

Nos castiçais de prata colocamos velas vermelhas, enquanto o perú era recheado, o pudim de ameixas cozido e as musicas do Natal ficavam à espera de que fôssem cantadas muitas vezes.

Após o Dia de Ação de Graças já começavamos a entoar essas melodias. Agora, no andar de cima, alguem trauteia uma cantiga. As notas descem aos meus ouvidos e ouço «O' Cidadezinha de Belém».

A' proporção que passam os dias a musica mais aumenta e, muito antes do Natal, já nos reunimos diante do piano, cantando, cantando, antes de irmos para o leito. Há muito tempo, na China, aprendi a amar as cantigas de Natal cantadas sob a nossa janela por pequenos chinêses, filhos daqueles que haviam abandonado seus proprios deuses para seguir o Homem-Deus de outras terras e os brancos estranhos. Foi cantada pelos chinesinhos, que pela primeira vez ouvi «O Cidadezinha de Belém». Lembro-me. A canção se perdia na noite: «Oh! vinde ao meu coração, Jesus. Há nêle um quarto para vós». Aquilo fazia o Natal pertencer ao mundo inteiro.

* * *

«Devemos fazer tudo aquilo que acharmos justo», disse-me meu marido e, certa noite, nossa filha menor, de olhos azuis e cabelos castanhos, entrou subitamente em meu quarto, dizendo: «Mamãe, devemos ficar com aquele bebê, porque senão não teremos um bom Natal». Assim, com a aquiescencia de todos, escrevi a carta que nos trouxe uma criança pequenina e silenciosa, de olhos enormes e que constantemente chupava um dedinho que ainda lhe parecia colado à bôca. Tirei-lhe o paletózinho, o gorro e o abracei. O garotinho não chorou nem falou. Era como um animalzinho ferido e medroso. Parecia um coelhinho assustado, quando cães o acuam.

Levei-o para o andar superior; despi-o, lavei-o, deitei-o no berço que havia trazido do sótão e deixei-o lá. Ele ainda não dissera sequer uma palavra e ainda conservava o dedinho enterrado na bôca, enquanto seus olhos negros e assustados iam de um extremo a outro do quarto. Um a um, todos os membros de nossa familia se dirigiram ao aposento e se sentaram ao lado da caminha. Deixei a luz acesa para que êle pudesse ver-me e cantei um pouco. Uma ou duas vezes começou a soluçar baixinho e pôs fora do berço a unica mãozinha de que podia dispôr. Segurei-a, até que dormisse. Naquela noite, pude afastar de mim um pouco da pena que sentia pela mãe e pela criança que morreram há tanto tempo.

O bebê é agora um menino forte, seus receios se foram e ele é feliz e querido. A vida não lhe será facil e êle terá de ser bastante decidido, quando encontrar, em outros caminhos, o fardo de que escapou quando deixou de ir para o orfanato. Mas, talvez o mundo seja melhor quando êle crescer. Sim, o mundo deverá ser melhor, ou nos destruiremos mutuamente pelo odio antes daquele dia.

Uma vez a porta se abre, jamais se fecha. Esta é a verdade tanto do coração quanto das casas. Naquela mesma semana de Natal, outra criança nascia num hospital não muito distante de nossa casa e, novamente, ela foi uma das que pertencem a ambas as partes do mundo: Seu pai era asiatico e sua mãe americana. Daquela vez não hesitamos: buscamo-la logo e ela nos foi dada, porque tambem não havia para onde mandá-la. Tinhamos mesmo lhe enviado roupas, porque o bebê não tinha nenhuma, vestindo apenas uma camisinha de algodão, fornecida pela maternidade. Era engraçado termos de comprar outros outra vez e termos um novo bebê em casa, olhando-me com seus olhos amendoados. Mas dou-me por feliz pela minha atitude decisiva e pelo nosso garotinho chinês-americano. Hoje êle corre por toda parte e fala sem parar. E' uma criança alegre e brincalhona, capaz de tudo e que não teme nada.

Nossos novos pimpolhos ficaram conosco por três meses e meio, enquanto planejavamos como conservá-los para sempre. Se eu e meu marido fôssemos mais jovens poderiamos tê-los adotado. Mas os pais devem ser bastante moços para cuidar dos filhos através dos anos, até que cresçam e possam cuidar de si mesmos. E nós somos velhos. Seus avós ainda poderiamos ser e, porisso decidimos que seria melhor arranjar-lhes pais mais jovens, que morassem perto de nós, para podermos ser uma só familia.

Havia uma bela casa vazia no meio de nossa fazenda, proxima de nossa residencia. Ela pertencia a outrem e estava à venda. Se pudessemos conseguir pais adotivos para as crianças e êles viessem habitar ali, seria o mesmo que tê-los todos em nosso lar.

Pensamos em nossos amigos. Os pais teriam de ser bondosos e de coração tão grande que aqueles bebês não lhes parecessem estranhos. Além disso, deveriam pertencer a esta região, sendo a ela arraigados que os garotinhos caissem de amores por ela. Aqui, estamos circundados por «quakers» e «menonitas» de velha e nova variedade. Pensamos neles e nos lembramos de duas pessôas que conheciamos há anos bastantes para conhecê-los bem. Se estivessem dispostos, seriam êles os escolhidos.

Certa noite, falamos-lhes longamente e ambos seguraram as crianças enquanto conversavamos. Não se decidiram logo, porque eram pessôas de bom senso e resolutos quando tomavam uma decisão. Mas, poucas semanas após, ambos voltaram. «Queremos fazer alguma coisa a mais do que aquilo que nos cumpre fazer na vida», disseram.

E assim aconteceu. Todos os amigos da comunidade os ajudaram a comprar a casa e a mobiliá-la modestamente. Fizeram a mudança e, num dia de primavera, levamos os bebês para o seu novo lar. Chamamos-lhe «Casa de Hospitalidade». Agora, as crianças podem correr pelo campo até nossa residencia, passando aqui todos os domingos. E diariamente, a alegria do Natal se repete, principalmente quando, no fim da semana, a mesa da sala de jantar é colocada para todos nós.

Nossos fiéis amigos fazem tudo para tornar a Casa de Hospitalidade mais bondosa. As crianças vivem uma vida natural com seus irmãos e irmãs de qualquer parte, mas todos êles são americanos, porque aqui nasceram.

* * *

A porta que o Natal abre jamais se fecha. Cinco vezes mais as portas da Casa da Hospitalidade e de nossos corações tiveram de abrir-se para outras tantas crianças. Uma singela japonesinha americana, três outros robustos chineses-americanos e, agora, neste ultimo mês, nosso garotinho coreano. Mas não obstante os termos transformado em americanos, criados à nossa maneira, ensinâmos-lhes tambem sôbre suas outras terras, as grandes e antigas civilizações da Asia, mãe de todas as civilizações.

Eles dão como recebem. Trazem presentes à nossa comunidade, aos nossos lares, à escola e à igreja, onde seus pais os levam, aos domingos. E esses presentes são animados pela inteligencia da India, que brilha através de uns olhos negros; pela alegria da China, que extravasa na malicia gaiata de nosso segundo diabrete, pela graça delicada do Japão, que foi a nossa garotinha; outra vez pela fôrça e bondade da China, incarnados no mais velho e, sobretudo, pela dignidade da Coréia, a Terra da Manhã Calma, estampada na nossa cabeça de nosso bebê. São nossas esperanças e nossos sonhos brilhando juntos em todos os natais, porque nossos pequenos cidadãos do mundo, como lhes chamamos, serão a sorte dos povos do globo, tão duramente castigados, porque compreendam o Ocidente e o Oriente, que pertencem a ambos e que, porisso, podem transformar e unir os dois Hemisferios, dando-lhes paz. Acreditamos que, criados assim as crianças assim continuarão.

Esta é a nossa fé no Natal. Já temos feito algo para isso. Passei a ultima hora com o pequeno coreano nos braços, pensando no futuro. Aqui, nesta quieta região americana, há anos passados, nada se sabia da Asia, que agora vai-se mostrando aos olhos do mundo. Penso que foi a guerra que realmente no-la mostrou. Dêste lugar, varios rapazes, fazendeiros e aldeões partiram para a China, Filipinas, Japão, India e Coréia; e alguns dêles voltaram.

O filho de um vizinho disse-me: «Odeio pensar que nossos homens lutam na Coréia. Quero bem a gente de lá. Eles são, realmente, pacificos e educados. Não sei se a senhora entende o que quero dizer».

«Sei», respondi-lhe.

Sim, sei. Tenho observado os modos do nosso coreanozinho, a sua pele bronzeada, seus grandes olhos arrendondados e a sua dignidade. Ele olha como um

(Conclue na 15.ª pagina)

MAIA - Leiloeiro Oficial

Deseja a seus amigos e freguezes um Feliz Natal, desejando-lhes um prospero Ano Novo.

(598)

PRESENTES DE FIM DE ANO PARA TODOS EM CASA...

E' já chegada a época de renovar a pintura de sua casa!

É PARA A "Dona" CASA...

TINTAS Victor

Fabricantes:

AMORIM VICTOR "TINTAS" S/A.

Laboratório e Fábrica: Rua Dr. José Mariano, 402. Fone 2103. Recife - Pernambuco

PROCURE NAS BOAS CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

NOSSOS MELHORES VOTOS DE FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO aos nossos clientes e amigos

Org. Norte Brasileiro (598)

ILEGÍVEL

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

Constituira o cambio livre uma fonte de recursos para o govêrno da União

(De um observador dos «Diarios Associados»)

S. PAULO, (Meridional) — Associar a noção de liberdade a legalização do mercado negro de cambiais, foi uma das manobras para apresentar a parcela desvalorização do cruzeiro. Mas há tambem o reverso da medalha, que o sr. Luiz de Souza Melo, revelou numa conferencia feita na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Declarou o distinto orador:

"Nas próprias taxas diferenciais poderia o governo obter uma parcela de contribuição para um fundo financeiro especial".

"Registrando êsse pensamento sem maiores comentários, quero apenas frisar que foi um bem conduzido controle cambial, maleável ao extremo e sem perda de oportunidades que permitiu à Alemanha, e posteriormente à Italia, se organizarem a se prepararem para a segunda grande guerra, embora paises de predominio economico industrial".

A comparação com os belicosos regimes totalitários de Roma e Berlim não deixa de ser infeliz.

Falta sòmente que se renove o convite feito a Hjalmar Schach para orientar a Superintendencia da Moeda e do Crédito na execução da nova lei cambial. Não para preparar a guerra evidentemente mas para financiar as atividades economicas do governo que parecem crescer rapidamente segundo certos planos recentemente publicados.

Apesar de tudo o pensamento do sr. Souza Melo é logico revelando um outro aspecto das razões que induziram o governo federal a recomendar a nova lei cambial. Como fonte de renda o Poder Publico Federal já experimentou o imposto sobre as remessas ao exterior, e agora surge a possibilidade de constituir um fundo, cuja importancia nem o Parlamento, nem o publico conhecerão e que poderá financiar qualquer empreendimento elaborado pelo governo federal.

Foi assim que Schacht financiou a formação de exercitos. E' assim que Peron alimenta as Caixas do IAPI (Instituto Argentino de Prodoción del Intercambio). E os governos latino-americanos, que já dispõem de uma pratica de três anos de taxa multipla usaram os lucros cambiais" para subvencionar a importação de produtos alimenticios, ou para estimular a criação de novas manufaturas. Em alguns paises do Oriente Próximo, finalmente, essa receita monetária é utilizada como uma prolongação do proprio orçamento. A essencia porém, em todos os exemplos citados é a mesma: a manipulação entre diversos mercados cambiais abre uma nova fonte de renda para o Poder Publico.

Eis aí o principio. Mas como o sr. Souza Melo, em sua conferência não apresentou algarismos, não é facil combinar a profecia do orador com os cálculos sobre a distribuição da receita cambial brasileira em 1953.

Podemos admitir que o governo receberá, na base da taxa oficial (café e minerios), um equivalente de Cr$ ..... 20.000.000,00, enquanto que a venda dos gravosos assegurará ao "mercado livre" um afluxo de cambiais num total de Cr$ 12-15 biliões.

A idéia básica da nova lei cambial foi a de manter o abastecimento do país em produtos essenciais, (materias-primas e trigo) na base da taxa oficial. Calculamos que a parcela dos "essenciais", incluindo tambem os fatores que se regulam pelo cambio de 18,72 exige Cr$ 27 biliões de cruzeiros por ano.

Neste caso, haverá um deficit de Cr$ 7 biliões, que só podera ser coberto pela transferencia de cambiais adquiridas no mercado livre, para o mercado oficial. Mas como tal operação custaria muito caro ao governo, não vemos onde está o lucro nessas condições.

Existe evidentemente um outro caminho: Reduzem-se as importações "essenciais" que podem ser adquiridas na base da taxa oficial, e se obriga os importadores a recorrer ao mercado livre.

Mas êsse procedimento, que permitiria ao governo realizar efetivamente lucros cambiais reverterá num encarecimento das importações basicas, e numa verdadeira competição entre "essenciais" e "não-essenciais", para a obtenção de uma maior parcela de cambiais".

E não resta duvida de que os ultimos sairiam ganhando pois têm uma capacidade muito maior de suportar deságios cambiais, do que os "essenciais".

O sr. Souza Melo, que sublinhou com tanta fôrça as vantagens de se assegurar uma nova renda para o govêrno, deveria ter falado também dêste aspecto menos vantajoso da nova lei cambial.

O ponto principal porém é que a taxa multipla restabelece a força competitiva do país no exterior, e isto constitui o alvo principal da medida votada pelo Parlamento.

«Gloria a Deus nas alturas e Paz na terra entre os homens de bôa vontade!» — A mensagem biblica mais do que nunca se tornou uma exoltação dos corações. Maiores cada vêz mais os sentimentos de paz e felicidade entre as criaturas, na troca das saudações do Natal.

Que 1953 seja um ano de compreensão humana e que os povos encontrem, afinal, os caminhos da paz e da ventura, que partiram da mangedoura humilde em anos distantes, no milagre maravilhoso da vinda do filho de Deus.

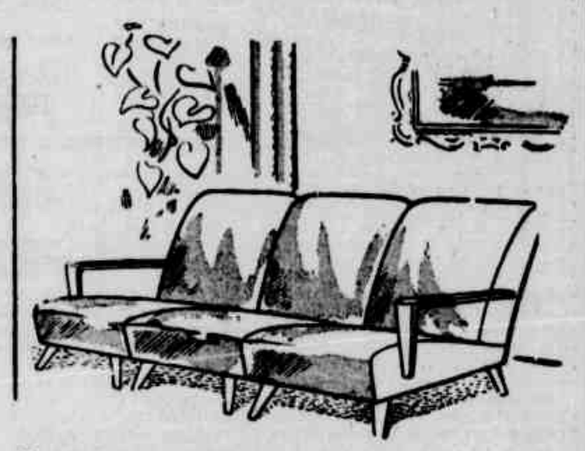
Comungamos desses mesmos sentimentos de fraternidade universal, e estamos aqui levando a todos os nossos colaboradores, aos nossos amigos e clientes, a nossa mensagem sincera de um Feliz Natal e Prospero Ano Novo.

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S/A.

Moinho Recife

Caixa Postal, 199 -- Recife -- Pernambuco

1 MÓVEL QUE OFERECE 4 ARRANJOS DIFERENTES



Disponha as peças, conforme melhor convier à sua sala!

Poltronas com braços de peroba, sucupira (natural) ou verniz preto. Fôrro plástico reforçado ou no tecido de sua escolha.

Forme um elegante sofá divisional com poltronas isoladas — o mais recente estilo de móveis. Práticos, confortaveis e têm a vantagem de V. poder adquiri-los... peça por peça!

CASA HOLLANDA LTDA.
mobiliarios · decorações · tapeçarias

Na sobre-loja vião exata de cada conjunto, como se já estivessem na sua própria casa!

EXPOSIÇÃO E LOJA NO EDF. DUARTE COELHO

ABAETE' Prop. (365)

HOJE, Á TARDE E Á NOITE

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

MAIS DUAS SENSACIONAIS APRESENTAÇÕES DO

PASTORIL JUVENIL P.R.A.8

AZUL ou ENCARNADO?

AS NOTAS DE COMPRAS DA

CAMISARIA CONFIANÇA

TAMBEM VALEM VOTOS

DEPOSITEM SEUS VOTOS NAS URNAS QUE SE ENCONTRAM NOS SEGUINTES LOCAIS:

CAMISARIA CONFIANÇA — RUA NOVA

RÁDIO CLUBE — AVENIDA CRUZ CABUGÁ

Org. Norio Brasileiro

HAVERA' NECESSIDADE DE MATAR PARA PUNIR?

FIM SEM SOFRIMENTO OU SOFRIMENTO SEM FIM

Em Nevada, Estados Unidos, os condenados à morte são adormecidos com gaz, antes de serem executados

Por Henri DANJOU

O espetaculo de suplicios é sempre impressionante e repugnante.

Não era diferente entre os velhos hebreus, que apedrejavam o culpado; em Esparta, onde o condenado era jogado num cubiculo, para morrer de fome e de frio, em Roma onde os culpados eram postos na arena ou lançados de cima de uma pedreira, na idade media, epoca por excelencia de suplicios e martirios, onde se corta pouco a pouco os corpos dos culpados ou lhes queimavam em praça publica.

Estamos em 1952. Passamos por uma guerra, onde milhões de homens, mulheres e crianças inocentes foram exterminados ou passaram horrores. A sorte dos condenados criminosos, em comparação parace sem importancia e não devia mover os corações humanos. Mas, as discussões em torno do assunto são precisamente o signo da paz rehavida. Os homens novamente se empenham para melhorar a sociedade.

O REGIME DE CONDENAÇOES A' MORTE

Na França, a tortura foi riscada da legislação penal, graças aos principios humanitarios da Revolução.

Mas eu não posso ilustrar melhor o sistema vigente de que o regulamento oficial do dia 9 de março de 1949, que é aplicado aos condenados.

Primeiro artigo — Os condenados á morte são submetidos á prisão individual, **a menos que o numero de condenados detidos no estabelecimento não obriga reuni-los.**

São guardados numa celula segura, que pode ser observada de fora.

São submetidos a uma vigilancia dia e noite, para impedir evasões e suicidios. Os guardas têm de ser trocados de 6 a 3 horas. Haverá a visita diaria de um responsavel na celula. O chefe do estabelecimento providenciará que os condenados são permanentemente sob observação e que as fechaduras sejam controladas diariamente.

ARTIGO II — O condenado é acorrentado durante o dia e algemado durante a noite, sem que fique machucado pelos ferros. E' vestido com a farda da prisão e usa chinelos. Dispõem na celula de uma cama, se possivel metalica, de um numero suficiente de cobertores e de um travesseiro, diariamente exposto ao sol. Tira-se dele todos os objetos pessoais, com exceção da aliança e de uma fotografia, terá alimentos, livros, medicamentos de fora.

ARTIGO VI — O condenado pode escrever ao seu advogado e receber cartas dele, sem que passem pela censura. Toda a outra correspondencia é controlada e limitada.

ARTIGO VII — O condenado poderá receber visitas dos seus pares numa sala especial com uma grade de separação.

ARTIGO VII — O condenado poderá receber a visita do seu advogado, do padre e do encarregado da assistencia social da prisão. Uma grade separará as duas partes, mas suas conversações não serão ouvidas por terceiros.

ARTIGO XI — Todas as precauções devem ser tomadas para que modificação alguma não possa interferir com a possivel rejeição do pedido de graça do condenado.

"Todo condenado á morte terá a cabeça raspada", diz o artigo 12 do codigo penal. Outra estipula que os condenados sejam conduzidos á execução de manga de camisa e descalços, com a cabeça coberta e que a leitura da sentença seja feita frente ao carrasco.

UM PROBLEMA ANTIGO COMO A MORTE

Muito tempo se passou desde que Thomas d'Aquino, Beccaria, Jean Jacques Rousseau, Montesquieu, o rei Luiz Philippe, Lamarine, Louis Blanc e Victor Hugo tomaram posição a favor ou contra a pena de morte. As opiniões desses homens são surpreendentes, pois Louis Philippe, rei da França era abolicionista (seu pai foi decapitado), enquanto Rousseau e Montesquieu defenderam um ponto de vista contrario.

E' evidente que os argumentos dos abolicionistas são dos mais apaziguadores possiveis.

— A sociedade, que não assegurou a existencia do homem, é ela qualificada para eliminá-lo? perguntam. Pronunciando uma sentença irreparavel, vocês não consideram que a justiça possa errar? Acreditam que a pena de morte é necessaria para combater o crime, mas têm certeza? Afirmamos que os grandes criminosos não se assustam pela pena de morte.

Ao que os anti-abolicionistas respondem que não é certo de que a ameaça de uma execução não intima.

Essas idéias inspiraram em 1907 o Juri do norte da França e 34 dos seus

ARTIGO VIII — O condenado está isento de todos os trabalhos. Poderá ler os livros da biblioteca e fumar sem restrição.

ARTIGO IV — O condenado se beneficiará de uma hora de passeio ao ar livre, diariamente. Nessa ocasião ficará algemado e acompanhado de dois agentes, que evitarão qualquer tentativa de desespero. Usará tamancos. Em presença de um guarda poderá usar o chuveiro, uma vez por semana e será barbeado regularmente. Duas vezes por semana receberá a visita do medico da prisão.

O PANO PRETO

ARTIGO V — O condenado pode comprar alimentos na cantina da prisão, ao seu gosto, mas poderá tambem exigir a sua ração normal.

"Surpreendidos pela indiferença com que a maioria dos condenados recebem as sentenças de privação de liberdade, que não os assuste, acreditamos ser necessario conservar no codigo a pena de morte, que deve ser aplicada em certas circunstancias, em casos de antecedentes.

Pensamos que exprimindo essa nossa opinião e pedindo-os rejeitar o projeto, que visa suprimir a pena capital, cumprimos um dever social, se bem penoso".

MAIS OPINIÇOES

Outros juristas, igualmente adeptos da conservação da pena de morte, expressaram os seus argumentos de forma inflexivel. Dirigindo-se aos abolicionistas, escrevem:

"Aceitando a necessidade social de suprimir os criminosos mais representativos, será que somos nós mais crueis de que vocês, que pretendem encarcerá-los a vida toda, como feras? Esse é o dilema: "Sofrimento sem fim ou um fim sem sofrimentos". Será que vocês têm certeza que é a primeira solução que é a mais humana?"

Essa terceira posição intelectual está sendo aplicada presentemente nos Estados Unidos, no Estado de Nevada, onde os condenados são executados em estado de sono, provocado por um gás especial. E' defendido tambem na Suiça, numa nação abolicionista, por M. Jean Graven, professor de Direito em Genebra, que procura um remedio contra o crescimento da criminalidade no seu país.

E' preciso assinalar que os modernos ideiais dos anti-abolicionistas estão superando as concepções mais antigas. E' evidente que, aceitando o principio da pena de morte, ninguem o faz sem reserva, pensando na sua aplicação somente em casos de individuos "incorrigiveis" e particularmente perigosos. Não se trata mais de expor cadaveres em lugares publicos, nem de decaptações ou mutilações, que devem servir como exemplos, nem mesmo recomenda-se essa morte na cadeira eletrica, que evoca não se sabe que experiencia de fisica macabra, mas uma especie de eutanasia legal, por necessidade social.

CONTRA A PENA DE MORTE TESE DE MOROGIAFFERI

"Tenho a mesma opinião, que Victor Hugo manifestou. Uma pena irreparavel supõe um julgamento infalivel. Tive a ocasião de ler, na Côrte de Cassação, diversos processos de revisão de condenações á morte. Existem, pois, inocentes que foram executados. Sua execução não teria sido possivel se a pena de morte não existisse.

Alem disso, a minha experiencia de advogado permite-me dizer que a morte não intimida os grandes criminosos. Basta verificar que nos paises onde a pena capital nunca existiu, as estatisticas não indicam maior porcentagem de criminalidade de que em outros lugares".

A COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA -- INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

Agradece a franca e honrosa preferência dispensada aos seus produtos em todo o Brasil, desejando aos seus inumeros amigos, fregueses e consumidores.

FELIZ NATAL

e

PRÓSPERO ANO NOVO

(894)

COMPROU O BILHETE E "ADVINHOU" QUE IA GANHAR A SORTE

Detalha curioso em relação á Loteria da Espanha

MADRID, 24 (U. P.) — Graças a uma extraordinaria coincidencia, ou a um faro profissional sem precedentes nos anais do jornalismo, um redator de um jornal de La Coruna, sr. José Blanco Diaz previra que o bilhete n. 25.766 seria premiado com o Grande Premio de 99 milhões de pesetas da Loteria Espanhola de Natal, cujo sorteio se realizou esta manhã, nesta capital.

Em seu artigo publicado no **Haja del Lunes**, esta manhã, poucas horas antes do sorteio o jornalista escrevera efetivamente, com toda a segurança: «O numero 25.766 é belo em todas as facetas e numerosas familias de La Coruna mudariam de vida, se esses cinco alzarismos viessem colocar-se, de maneira fulminante, no primeiro plano da atualidade espanhola». Não contente com esta manifestação de seus dons profeticos, o jornalista publicara igualmente uma fotografia na qual se pode vê-lo agitando o bilhete que tem esse numero.

O sr. Blanco Diaz será recompensado por suas qualidades de oraculo, pois que ele proprio é detentor de parte do bilhete premiado.

E é esta a primeira vez, em cem anos, que o primeiro premio da Loteria Espanhola de Natal cabe á cidade de La Coruna. Alguns «gasparinhos», porém, estão em poder de habitantes das cidades de Ferrol e São Tiago de Compostela.

VIDA MILITAR

7.ª REGIAO MILITAR

O chefe da 21.ª Circunscrição de Recrutamento está avisando aos oficiais e praças inativos, casados, que deverão apresentar a respectiva certidão de casamento, com firma reconhecida, impreterivelmente até o dia 27 do corrente, afim de que sejam habilitados ao Salario-esposa, neste mês, desde que as mesmas não percebam qualquer vantagem dos cofres públicos, superior a Cr$ 150,00 mensais.

PLANTA DA CIDADE DO RECIFE

Do seu principal organizador, sr. Carlos Faria, recebemos exemplares da Planta da Cidade do Recife, edição de 1952-53.

Contem o roteiro certo ao visitante e turista, incluindo os nomes de todas as ruas da capital, pelo indice alfabetico e respectivo bairro.

Incluem ainda mapas de todos os suburbios de modo a orientar facilmente a quantos a manuseiem.

A Planta da Cidade do Recife está á venda nas principais livrarias locais.

FILGUEIRAS
LEILAO JUDICIAL

ESPOLIO DE D. BEMVINDA DE CARVALHO MARANHAO — SABADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1952 — A'S 10 HORAS DA MANHA — NA AGENCIA A' RUA DIREITA N.º 18.

Epitacio Henriques Filgueiras, leiloeiro oficial, dando cumprimento ao mandado do Exmo. Doutor Juiz de Direito da Decima Terceira Vara, substituto legal do Doutor Juiz de Direito da Provedoria, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá em publico leilão, no dia, hora e local acima referidos, os bens imoveis pertencentes ao espolio de d. Benvinda de Carvalho Maranhão, os quais são os seguintes:

IMOVEIS:

Uma terça parte da casa numero seiscentos e noventa e quatro (694), á rua Fernandes Vieira, freguezia da Bôa Vista desta cidade, em estado de ruinas, construção velha de tijolos, coberta com telhas de barro, com três janelas de frente e uma porta, tendo duas salas, seis quartos, cozinha e sanitario imprestavel, medindo 9 metros e vinte e cinco centimetros de frente, por vinte e um metros de profundidade, edificada em terreno proprio, que mede doze (12) metros de frente por quarenta (40) metros de fundo, avaliada em Cr$ 120.000,00 sendo a terça parte inventariada quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00).

Uma terça parte da casa numero seiscentos e setenta e oito (678), sita á rua Fernandes Vieira, freguezia da Bôa Vista desta cidade, construção antiga de tijolos, coberta com telhas de barro, com um janelão de sacada, uma janela e portão de frente, portas e janelas laterais sob terraço, forrada de madeira, piso de mosaico e tacos, tendo três salas, quatro quartos, copa, cozinha, dois sanitarios e quintal murado com entrada pela Avenida Montevidéu, medindo oito metros e setenta e cinco centimetros de frente por vinte e cinco metros de fundo, edificada em terreno proprio que mede treze (13) metros e quarenta (40) centimetros de frente por trinta e dois (32) metros e cinquenta (50) centimetros de fundo, avaliada por Cr$ ..... 264.000,00, sendo a terça parte oitenta e oito mil cruzeiros (Cr$ 88.000,00).

SABADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1952 — A'S 10 HORAS DA MANHA — NA AGENCIA A' RUA DIREITA N.º 18. — CAUÇÃO DE 20%.

(553)

Casa da hospitalidade

Conclusão da 13.ª página

pequeno Buda. Uma amiga que nunca havia visto o pequeno parecia ter receio dêle. Pensava que o seu olhar era estranho, diferente do das demais crianças que ela conhecia.

Mas, aquilo durou pouco. O bebê sorriu, estendeu os bracinhos em direção de seu colar e pronunciou algumas palavras ininteligiveis. E, surpresa, ela disse: «Ele é mesmo como as outras crianças, não é?».

«Sim, é», respondi. Sei que a alquimia da fraternidade humana começou a trabalhar nela.

E isso sempre acontece quando, pela primeira vez, alguem os olha. Mas, em breve, todos deixam de notar a forma dos olhos ou a côr da pele. A amor que o Natal leva ao coração se prolonga além daquele dia e se torna parte integrante de nossa vida. Essa é a significação e o fim do Natal. E o Natal só está completo, quando há amor em nossa vida, um grande amor, um imenso amor, um amor pelo mundo...

* * *

A manhã do Natal tem voltado mais para nós do que até o dia em que eramos apenas uma familia entre as familias alegres. Naturalmente, através dos anos, tem havido mudanças. Quando nossos filhos eram pequenos, o dia começava trabalhosamente. Tinhamos, então, nosso garotinhos e o menor acordava muito cêdo. Aprendemos, através da experiencia, que o vigor do dia se prolongava, se, após o jantar abrissemos a porta para contemplar a arvore. Nosso costume era, e ainda é, prepararmos primeiramente as meias e só depois corrermos para comer. As meias eram colocadas junto á chaminé, na sala de estar, as musicas cantadas, e só então iamos para a cama. Na manhã do Natal as meias amanheciam repletas: eram sagradas para Papai-Noel. Nossos filhos menores eram mandados cêdo para o leito. Nas meias colocavamos os presentes: brinquedos, doces, bonecas e joias pequenas, que podiam ser perdidas na profusão da arvore. Foi bem na pontinha de uma meia que, certa vez, encontrei meu dedal de ouro e, noutro ano, meu cordão de prata. Tambem na pontinha de sua meia, minha filha de olhos azuis achou o anel que desejava e tambem ali meus filhos descobriram seus primeiros relogios.

O almoço do Natal é uma ceia apressada, de ovos, «bacon» e café com suco de laranja engolidos ás pressas. Não lavamos os pratos. Nesse dia, não temos ajudante de cozinha nem qualquer outro empregado. Cremos que, no Natal, todos devem estar em casa e, assim, nós mesmos nos servimos. E' uma sensação desagradavel a que sentimos ao termos, junto de nós, almas solitarias, saudosas de seus lares e de suas familias, enquanto são obrigadas a trabalhar. Isso turva nossa alegria. Deixemos, pois, cada qual servir-se a si proprio nesse dia.

* * *

O peru vem preparado de véspera. Ponho-o no forno, após o almôço, e tomo-lhe a temperatura, aguardando calmamente que êle esteja assado. Então, reunimo-nos na sala de estar. Meu marido começa a iluminar a arvore e abre as portas da biblioteca, onde ás vezes ponho o arbusto adornado. Ali nem sempre foi uma biblioteca. Quando nossos filhos eram pequenos, era um quarto de brinquedos. Mas os anos se passaram e os brinquedos se transformaram em jogos, os quais nos fizeram mudar o quarto para o celeiro e o enchermos de estantes de livros. E ali, agora, a arvore se ergue entre duas janelas francesas que olham para o pátio. Por uns momentos ninguem se move. O quadro é tão velho como o da minha infancia, na China, mas ainda assim êle nos traz toda a magia com que encanta os mais jovens em seu primeiro Natal.

Em nossos dias, nossos filhos enfeitam a arovre e os adôrnos lhes são tão familiares quanto a propria casa. Temos um anjo azul e sempre renovamos as bolas coloridas, quando uma delas cai ao chão e se desfaz em cacos prateados.

Jamais usamos alegorias modernistas; desejamos que a arvore seja exatamente a mesma em todos os natais, identica a que meu filho mais velho viu pela primeira vez. Sob a arvore, entre a profusão dos presentes, está a manjedoura pequenina iluminada por uma estrela, e nossos filhos, do maior ao menor es ajoelham diante dela para admirá-la, maravilhados e contritos. Isso faz com que a velha historia viva novamente muito mais do que as palavras podem fazer.

Mas, mesmo assim, seria apenas um presepio multicor, se não tivessemos nossos pequenos cidadãos-do-mundo. Quando algum dêles nos encontra e vem para nossos braços, nossos filhos se reunem para vê-la e vivemos, em nossa propria casa, a historia do Natal.

«Você não tem mêdo?», alguem está sempre me perguntando.

Mêde do que?», redarguo.

Minha resposta sempre tem algo de diferente, mas no fundo é sempre a mesma, calam do mêdo de eu ter tomado estranhos, do mêdo da responsabilidade, do mêdo de meus filhos casados ou querendo casar-se, do mêdo de inquietações, tormentos e cuidados. A resposta é que não tenho mêdo de nada. Poderia temer senão tivesse encontrado pessôas que sintam como eu e que não dêssem as bôas-vindas aos pequenos cidadãos-do-mundo. Mas, encontrei-os. Se não me acreditam é porque não conhecem a nossa comunidade.

O espirito do bondoso William Penn, que não quis combater os indios por considerar-se irmãos, ainda vive entre nós. Aqui moram aqueles que ainda crêem que todos os homens são irmãos e procedem para com os nossos pequenos cidadãos-do-mundo como parentes e amigos. Há muito tempo, aqueles que seguiam á estrela levaram presentes de ouro e prata para o Menino que nascera e que foi o primeiro cidadão-do-mundo. Hoje, êles trazem presentes tambem para os nossos pequeninos: a mirra preciosa da amizade com seu conforto para os momentos de dôr, porque estas crianças do mundo terão de encontrar, suas penas e precisarão tanto dos amigos quanto da familia, e o cheiroso e generoso incenso da alegria, porque os pequenos cidadãos-do-mundo se tornam alegres quando são amados. Em torno de nossa arvore reune-se toda a familia cidadã-do-mundo: pai, mãe, filhos e nossos avós.

Este Natal é todo um dia de coisas por fazer e, como sempre acontece, parámos no meio dêle para o jantar. O perú cumpriu a sua obrigação no forno, submetendo-se da melhor maneira possivel a ser assado e dourado, tendo um recheio de castanhas colhidas, no outono, de nossas castanheiras.

Não nos incomodamos com sôpa ou outros alimentos, antes que venha o assado: seria um insulto ao nosso bom gosto. Enquanto a ultima condimentação está sendo feita, surgem nossos filhos e, novamente, se sentam em torno da mesa grande, na sala do jantar. Temos de colocar outra mesa na ponta daquela, porque, então, somos vinte pessôas. Assim que o perú dá mostras de seu valor, ficámos fazendo votos para que seus congeneres façam o mesmo noutras mesas. Há três dias, já mandámos caixas para nossos filhos casados e suas familias e cada uma delas continha um outro perú de nossa fazenda. Pensámos que os melhores presentes são os vindos de fazendas e jardins. Porisso, costumamos sempre mandar aos nossos o perú, uma libra de chouriço de fabricação caseira, um pote de mel, em favor de nossa colmeia, rabanetes e beterrabas. Gostamos de assim partilhar o nosso Natal.

Nos jantares desse dia, somos conservadores: comemos alimentos ortodoxos, com perú, uve americana. Noutros dias, nossas estantes, de livros culinarios de todos os paises, podem prover-nos de farinha chinesa, ou alimentos da França e Espanha. Agora, porém, estamos num Natal americano. Não, — engano-me. A sobremesa é de pudim de ameixas que eu mesma fiz com uma receita inglesa tão velha quanto as canções do Natal. Para completar essa falta de originalidade, alguem sempre diz á mesa: «Nunca houve pudim como este».

* * *

Batatas-doce, saladas, ervilha, etc., e mais o café o café cheiroso para todos, ou chocolate para os pequenos. E pronto: todos somos iguais, acabou-se o jantar. Varias mãos limpam a mesa e lavam os pratos. Conversámos enquanto meu marido fuma seu cachimbo. Olho uns livros noves e... as crianças não podem esperar mais; dirigimo-nos á arvore bendita. E' sempre noite nesse momento e os ultimos instantes são prolongados o mais possivel. Os delgados ramos são investigados polegada a polegada, á procura de um possivel pacotinho perdido. Ai, uma criança guarda algumas caixas, empilha alguns livros coloridos e vai-se ajoelhar diante do presépio, tentando fazer com que o precioso dia não termine. Vejo-lhe a face, o olhar enternecido, refletindo as luzes da arvore, sonhando. Não lhe pergunto que pensamentos lhe andam pela cabecinha. Sei quais são êles. São os mesmos que sonhei quando tinha aquela idade.

Na noite de Natal há uma alegria especial, não maior que a da véspera, mas, agora, realizada e satisfeita. Sabemos que demos algo e cada qual se senta para satisfazer-se com o prazer dos presentes dados e recebidos.

«Como é que você adivinhou o que eu queria?», uma criança pergunta ao pai, que lhe responde:

«Lembrei-me de que você há muito tempo, mostrou vontade de ter isso».

Há presentes tão bons, cuja beleza nunca imaginamos! E é tão doce recebê-los e ouvir: — «Procurei isso, pensando em você».

Quase não compramos presentes: há muitos dêles por aí. Os sapatos têm de ser comprados para muitos pés. As roupas são gastas rapidamente pelas crianças traquinas, e elas comem prodigiosamente. Vivemos simplesmente e damos presentes modestos, se possivel feitos em nossa casa. Mas, de qualquer maneira, todos têm, na arvore, o seu quinhão.

Não é muito tarde nem está muito escuro para esquiar, se houver neve, eu patinar sobre o lago, ou ir ao celeiro ouvir novos discos e dansar, ou jogar basquetebol, ping-pong ou volelbol. A noite de Natal é uma noite para tudo. Nossos pequenos cidadãos-do-mundo dormem abracados a bonecas e ursinhos de feltro, e os maiores não largam dos caminhõezinhos de mola. Nossa filhinha do meio veste seu casaco novo e os rapazes calçam luvas e meias de lã. Doces e bolos são preparados, enchendo as fôrmas, e ninguem, principalmente os pequenos com sua gulodice infantil, deixa, de vez em quando de aparecer na cozinha, em busca de perú frio.

A' meia noite, todos estamos a cama. O Natal terminou. Meus filhos ressonam. Ainda assim, sabemos que o Natal nunca se acaba. Logo que um termina, surge outro, cheio de fé e de esperança. Além do campo, na Casa da Hospitalidade, nossos pequenos cidadãos-do mundo, dormem, cada qual em sua caminha. Somos todos uma só familia unida pelo amor. Há sempre mais um quarto em nossa casa...

Nada e'c.

(Conclusão da 4.ª página)

tantes decisões enquanto não houver tomado posse. Tomar decisões enquanto é ainda um cidadão privado é aceitar responsabilidades antes de estar em condições de áulgar com eficiencia e segurança.

* * *

Essa regra é tão importante que só em circustancias excepcionais e numa situação gravissima deveria o presidente eleito deixar de observá-la. Sem duvida, em tempo de guerra seria necessário evitar qualquer solução de continuidade. Isso é tão evidente que deve ter sido essa a razão pela qual nunca houve mudança de partido durante qualquer das grandes guerras em que se empenharam os Estados Unidos. Os proprios eleitores nunca se quiseram arriscar a permitir um interregno durante uma guerra. Recusaram-se invariavelmente a mudar de cocheiro durante a travessia do rio.

Podemos, porém, julgar que nestes tempos de guerra fria há situações de gravidade comparável á de uma guerra e capazes de exigir que o presidente eleito se antecipe e participe das decisões, aceitando uma responsabilidade conjunta. Uma situação como a que existiu por ocasião do bloqueio de Berlim ou no inicio da guerra da Coréia foram dessa espécie.

Mas, não há qualquer dessas situações atualmente. A propria regra é tão importante que a opinião publica protegeria o general Eisenhower das pressões para tratar o que é apenas incômodo e desagradavel como se fôsse critico e imperioso.

* * *

A regra é especialmente importante para o general Eisenhower na situação em que se encontra. O presidente eleito terá de tomar novas decisões a respeito da guerra da Coréia, da estratégia fundamental da aliança atlantica e das relações entre a área do dólar e as outras áreas monetárias do mundo livre. Não deve êle admitir qualquer precipitação nas decisões sôbre essas graves e complexas questões. Será conveniente que êle se lembre do simbolo do seu partido e procure saber como é que o elefante atravessa pontes. O general deve tomar as suas decisões com perfeito conhecimento de causa e com absoluta confiança no seu julgamento e nos homens que devem executar as decisões.

Os problemas são de tal magnitude que o obrigam a dispôr de tempo para as suas decisões, porque não lhe é possivel errar. Não se deve esperar, portanto, que a sua anunciada viagem a Coréia seja alguma coisa mais do que um reconhecimento do terreno. Não se deve exigir que êle tome decisões antes de estar em condições de executá-las. Isso só pode acontecer depois que o seu govêrno estiver organizado e em exercicio.

WASHINGTON — Jovens representando todas as legações e embaixadas com sede nesta capital participaram da internacional irradiação de um pro grama de Natal, transmitido para todo o mundo pela televisão. A foto mostra os meninos de va rias nações, durante a irradiação do programa.

A noite de Natal, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

relevo estranho a grandeza de Jesus. Só isto bastaria para contrastar com a presumida grandeza e a estatua soberba dos homens. Só isto bastaria para que se repetisse com entusiasmo de uma fé ardente aquelas palavras de Napoleão sobre a divindade do Mestre: «Jesus quiz ser amado dos homens. Ele o foi. logo ele é Deus». Não foi só em Belem que os anjos cantaram o hino magnifico de adoração: «Gloria a Deus nas alturas». Também na consciencia daqueles que creem e adoram, ressoam as silabas gloriosas de apoteose do Natal: «Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade». Paz na terra. Oh! Como esta palavra tem neste momento o frescor da água cristalina que mata a sêde; como impregna o ambiente torturado do seculo vinte, como imponderavel harmonia que balsamisa almas sofredoras!

Ah! E' preciso Senhor que ela venha do vosso berço, porque essa humanidade que odeia; estes homens que não se compreendem, essas ambições que se estraçalham, esses imperialismos que se despedaçam mutuamente, essas opressões que esmagam, essas dilacerações que ferem o corpo do mundo, esses orgulhos que não cedem, essas invejas que enforcam, esse amor proprio inflamado, esses desinteresses desencadeados, estas conspurcações da justiça, essas negações do direito, essa violação da moral, tudo isto Senhor só pode criar o odio, a luta, a guerra e a morte. Só do vosso berço, Senhor, póde vir ao mundo a grande paz. Tende piedade Senhor. Paz aos homens de boa vontade.

Mas a noite de Natal é tambem uma grande e soberana lição aos homens. E' verdade que nela os anjos trouxeram a paz Mas investigai meus queridos irmãos onde fincou suas raizes essa paz que os anjos cantaram num soberano despojamento. Sim, foi depois que esse Deus se despojou da infinita majestade do céu, depois que esse Deus se despojou de sua onipotencia, de sua luz infinita e indeficiente para se encerrar na pobre sombra da natureza humana, na pequenês, na fragilidade, na impotência de uma criancinha inerme e pobre, foi que a paz foi cantada sobre as montanhas da Judéa. Ah! E' o despojamento, é a renuncia, a condição indispensavel da paz.

Enquanto os ricos e os poderosos não aprenderem no berço de Jesus a renunciar ao apego ás suas riquezas; enquanto os poderosos não aprenderem junto ao berço do Natal a renunciar o seu grande egoismo: enquanto os patrões não aprenderem nessa alva aula de Belém o sentido da compreensão e da humanidade, enquanto os pobres não compreenderem, na lição do berço do Cristo, a suprema liberdade da pobreza; enquanto os pobres não compreenderem junto do berço de Natal a lição da humanidade e da fraternidade; enquanto o Capital e o Trabalho não entenderem a lição do mutuo desprendimento ante o berço do mais rico dos sêres que se faz o mais pobre de todos, para lograr surgir o cantico da paz no mundo, esta pobre terra irá assim ferindo-se e martirizando-se nos aguilhões dolorosos das incertezas das dores e das tragedias incomensuraveis.

Oh ricos, meus irmãos, no dia de hoje do Natal do Senhor, aprendei a estender o manto de felicidade que cobre as alegrias e os sonos dos vossos filhinhos venturosos também sobre os casebres e mucambos onde mãozinhas ressequidas e humildes se levantam na ansia de colher uma gota de luz de grande estrela do Natal. Oh pobres, meus irmãos, não vos esqueçais que o berço do Natal é mais vosso que de qualquer outro berço, pois é ali que Deus revestido de pobreza estende as mãozinhas para a todos os seus filhos que também surgiram na manjedoura desconfortada da penúria. Oh Deus da grande Noite do Natal, do vosso berço, de poesia e da beleza, deixai vir para o mundo, para a nossa querida Arquidiocese a vossa grande paz e que a benção do Arcebispo desça como um rastilho de luz, dessa estrela de Belem, sobre todos os lares, desde os arranha-céus ousados até os mucambos esquecidos, como um penhor de vossa graça e do vosso amor eterno. Assim sejas.

Apanhamentos taquigraficos de Abelardo Moreira.

R. PEQUENO & CIA.

Rua Marquês do Herval, 46 e 50

Campina Grande — Paraíba — Brasil

Sub-Agentes da Panair do Brasil S/A

Agradecem a sua distinta freguezia a preferencia dispensada e aproveitam a oportunidade para desejar os melhores votos de Feliz Natal e Bom Ano Novo.

(577)

O comércio não é culpado pela alta dos preços e do custo da vida

Entrevista concedida à imprensa pelo sr. Luiz Vidigal, presidente da Federação do Comércio — A pressão dos acontecimentos externos

S. PAULO, 24 (Meridional) — O sr. Luiz Roberto Vidigal, novo presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, em entrevista concedida á imprensa declarou que não se deve culpar o comercio pela alta do custo da vida.

«Desde que o mundo é mundo — frisou — o comercio, dentro dos recursos permitidos pelo progresso, e não raro impulsionando esse mesmo progresso, vem colaborando na produção e distribuição da riqueza coletiva. O atacadista e o carejista só têm interesse na abundancia e prosperidade gerais. A propria natureza de suas atividades põem-nos, porém, em contacto com o consumidor, circunstancia que faz com que o comercio, tambem ele consumidor, esteja em condições de mais rapidamente e talvez com mais sensibilidade, captar as reações provocadas pelos desequilibrios economicos e financeiros e de descobrir-lhes as causas, de acertar na busca dos desacertos. Bem por isso, a hora é oportuna para a definição de responsabilidade. De nossa parte, nunca nos eximimos de assumir as que nos cabem.

Sem cogitar de privilegios, trabalhamos e continuaremos a trabalhar dentro do regime de liberdade que a lei nos assegura, respeitando, onde e quando sobrevenha o interesse coletivo, as interferencias do poder público no campo economico. Que a administração, e os representantes do povo nas assembléias, que todos os demais setores da população se compenetrem, por sua vez, da delicadeza do momento, e cumpram o seu dever, sem atribuir a outrem a culpa dos proprios erros»

INOPERANTE AS DIRETRIZES OFICIAIS

A seguir, diz: «A pressão dos acontecimentos externos, provocando elevação dos preços e de materias primas, e demais produtos estrangeiros, não tem sido compensada internamente, por medidas de cautelosa politica economica e financeira. A questão fundamental para a economia brasileira é, sem duvida, o petroleo. Todos reclamam providencias para a sua solução, mas infelizmente os debates se estendem sem diretriz, sem que se note a vontade de fazer. O pensamento das classes produtoras sobre o problema é conhecido e ainda há pouco vozes das mais autorizadas do comercio insistiram junto aos poderes públicos para que apressassem a execução do plano destinado a tirar da terra o petroleo brasileiro, sem exagerado controle estatal. As medidas tendentes a incentivar a produção continuam letra morta. E os gastos públicos crescem vertiginosamente. Os apelos feitos pela administração ás classes produtoras têm sido atendidos. Tanto no combate á sonegação, através de elevada campanha educativa, como mediante a imposição de novos sacrificios. Basta examinar, rapidamente, a curva de aumento das rendas tributarias nacionais. A receita arrecadada pelos municipos, pelo Estado e pela União, através de impostos e taxas, nos ultimos cinco exercicios, vêm se elevando de ano para ano. Em 1947 foi de 19 bilhões de cruzeiros, e, em 1951, de 43 bilhões, numeros redondos, notando-se que no exercicio passado o aumento sobre o anterior atengiu 40% e, em numeros absolutos, constituiu a maior verba jamais registrada em nossa historia financeira: Cr$ ..... 43.391.423.000,00.

O que é pior, para demonstrar a desorientação oficial nesse campo, é que se sobrecarregam os impostos, como o de vendas e consignações (elevado só em São Paulo, de 2,5% para 3%) que recaem precisamente sobre as classes de mais baixo poder aquisitivo. Ao desequilibrio economico acarretado por essas majorações tributarias, soma-se, assim, efeito anti-social de funda gravidade, passando por cima dos preceitos constitucionais que procuram assegurar a justiça social, tambem através da nossa politica tributaria.»

DIFICULDADE PARA O ACORDO COM A ARGENTINA: OS PREÇOS DO TRIGO

Quando, destas colunas, apreciamos o andamento das negociações do novo acordo comercial Brasil-Argentina, afirmamos que dificilmente chegariamos a bom termo. E isso porque a preparação á assinatura do documento, que já deveria ter sido concluida, foi cuidadosamente traçada, não faltando, mesmo a presença do nosso embaixador junto ao governo Peron que veio ao Rio pessoalmente explicar uns tantos pontos confusos, ou melhor apaixonar certas dificeldades. Na realidade, não pode interessar ao Brasil, comercialmente falando, qualquer acordo com a Argentina, com a exclusão do fornecimento das cotas de trigo de que precisamos e do embarque dos nossos tecidos, entre outros produtos. Foge a Argentina, nesta oportunidade, ás duas clausulas. Não pode o governo Peron fornecer ao Brasil a quantidade de trigo que pleiteamos, nem se comprometa a comprar os nossos tecidos, visto como está o governo argentino empenhado em desenvolver a sua industria textil.

Na mesma nota, baseados na experiencia do passado, afirmamos, tambem que o governo argentino não cumpriria os embarques prometidos. Com uma safra de trigo apreciavel, e desejoso de conquistar moedas fortes para o recuperamento de seus serviços de transporte, da lavoura e de sua industria, principalmente da refinação e porte, da lavoura e de sua industria, principalmente da refinação e extração do petroleo, sem duvida não deixaria o presidente Peron de trocar o seu trigo por dolares em vez de fazê-lo por cruzeiro. Antes mesmo que as comissões dos dois paises pudessem prosseguir nas «demarches», eis que é divulgada pela imprensa a primeira e quase insuperavel dificuldade: o preço do trigo. Exige o governo argentino 143 dolares por tonelada de trigo, quando o Brasil para á «International Whee Agreement» 86 dolares pelas 360 mil toneladas de sua quota, hoje quase esgotada, e pode comprar aquele produto no mercado livre americano e canadense ao preço de 103 dolares pelos mil quilos. Realizado o acordo com o governo Peron, pagariamos quarenta por cento mais caro pelo produto argentino em relação ao comercio livre, e mais de cinquenta por cento em relação ao preço que pagamos atualmente. Isso significava apenas o aumento do preço do pão e de todas as suas manufaturas. Ora, segundo fomos informados, estava o governo brasileiro disposto a transigir nessa parte, isto é, pagar mais caro o trigo argentino, tendo em vista ser a moeda de troca o «cruzeiro», em face da crise de dolares que atravessamos. Todavia, todas as previsões de preços feitas pelo Itamaratí foram superadas, de muito, pelas pretensões dos argentinos que, desse modo, tornam impossivel qualquer entendimento em bases vantajosas para os dois paises.

Mais uma vez o governo Peron procura tirar as maiores vantagens do trigo. Evidentemente não consideramos errada essa atitude, do ponto de vista comercial. Pelo contrario: pode e deve o governo argentino agir dessa maneira. A nós é que compete não aceitar as propostas. Em varias oportunidades temos agido como ingenuos em situações semelhantes. Aceitamos, considerando uma serie de principios não reconhecidos pelos que apenas procuram negociar, clausulas que nos são seriamente prejudiciais. Notadamente nos acordos comerciais que temos firmado com a Argentina, sempre temos levado o pior. Enquanto o governo do presidente Peron não cumpre com as clausulas contratuais, nós, como bons moços, não nos afastamos um milimetro do prometido, embora o acordo já tivesse conducido pelas faltas da outra parte. E porque isso tem acontecido, não é de estranhar que mesmo sem vender o nosso tecido, pagando mais cinquenta por cento pelo trigo e, ainda mais, não recebendo a cota de que necessitamos, ainda se assiste á solenidade da assinatura do acordo comercial Brasil-Argentina. Será mais um gesto magnanimo e compreensivo de nosso país, muito embora para isso o povo venha pagar mais por um pedaço de pão.

HOJE — AS 10 HORAS

NO

AUDITORIO TAMANDARÉ

(Rua Barão de São Borja)

Audição de NATAL do popularissimo

CLUBE DO FAN

COM A PRESENÇA DE TODOS OS ARTISTAS DA "RADIO TAMANDARÉ" — Distribuição de fotografias, mensagens de Natal, autografos de seus artistas preferidos! SEBASTIÃO LOPES comparecerá, com muitos brinquedos para distribuir ás crianças presentes ao Auditório.

Patrocinio da CIA. SINGER

NO FINAL DO PROGRAMA apresentação especial do

PASTORIL

DA

RADIO TAMANDARÉ

Patrocinio do CAFE' IRACEMA

Ingressos: Cr$ 4,00

RECEITA DE PAO FEITO EM CASA

Este pão dura a semana inteira, fresquinho; não é de dificil execução e agrada a todos. E' uma receita caseira e muito experimentada.

INGREDIENTES — 500 gramas de fermento Fleischmann ou de padaria, 2 quilos de farinha de trigo 3 corôas 1 colher de banha, 1 colher de manteiga, meio litro de leite fervido e colocar dentro meio litro de agua com sal a gosto, isto é, bem salgadinha, se quizer sentir o sal e menos se gosta do pão mais doce.

—.::—

COMO PREPARAR A MASSA

Coloca a farinha em uma vasilha grande e vai esfarinhando uma parte do fermento em cima. Depois coloca a banha e a manteiga, misturando bem e por fim o leite com a agua á juntos, molhando aos poucos a farinha.

Depois de molhada e mexida com uma colher de pau, começa a amassar com as mãos, até fazer bolha e soltar completamente das mãos, formando uma bola. Tira-se, então, uma bolinha e coloca num copo com agua, cheio, onde a bola irá ter ao fundo.

A massa do pão é guardada numa vasilha, amarrada com uma casemira ou lã por cima de um guarnadapo, colocando o embrulho num lugar quente e fechado, por exemplo, o forno que não tenha sido aberto áquela hora.

Quando a bolinha chegar á borda do copo, untar as formas altas e retangulares, se as tiver, ou de bolos grandes, taboleiros altos, etc. Untadas as formas com manteiga ou banha, coloque dentro porções de massa deixando uma parte de uns dois dedos ou mais, na parte superior, sem encher, para facilitar o crescimento.

Levar ao forno mais ou menos quente; acende primeiro em baixo, isto é, para crescer, depois, vira o fogo para mais quente em cima, para dourar. Vira então o pão na forma, com o fundo para cima, para dourar mais o fundo e ficar dourado por igual.

NOTAS — Esta massa deve ser AMASSADA EM LUGAR FECHADO e segundo a vovó, que me deu a receita, não deve ser amassada em frente de gente guiosa e de olho grande, senão a massa incrua, isto é, fica envergonhada e não cresce...

Se notar que está um pouco seco o pão, pode esfregar um pouco de manteiga em cima, enquanto está acabando de dourar. E' delicioso, principalmente para a garotada que chega do colegio — eu que o diga.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

Noticias

(Conclusão da 12.ª página)

verá dansas, ao som de orquestras militares e da Jazz Tabatara, sendo feito um farto serviço de distribuição de bebidas e comida ao povo.

NOTAS

Todas as empresas de ônibus e de outros transportes coletivos aderiram aos festejos, nele tomando parte, quer conduzindo, gratuitamente, o povo para Tambaú quer, especialmente, incorporando seus veiculos ao imponente cortêio que acompanhará o governador José Américo desde o palacio até a ponte sobre o Jaguaribe.

A flotilha «Snipes», em regosijo pelo acontecimento, recepcionará o governador em sua séde social, ai lhe prestando carinhosa manifestação e, ás 22 horas, dará começo ao seu baile de Natal que se pronuncia animadissimo.

SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA O RECIFE E CAMPINA GRANDE — Bem que poderá, a Delegacia de Transito, atentar um pouco mais para o serviço de transporte coletivo que se faz daqui para o Recife e para Campina Grande, no tocante á venda de passagens, distribuição de lugares, nos veiculos transportadores e comprovantes da bagagem dos passageiros. Outra coisa, tambem que requer a fiscalização e o controle desta especializada é a questão do horario que não é observado.

Por diversas vezes surgem incidentes como resultado de se terem vendido o mesmo lugar, isto é, o mesmo assento a duas e mais pessoas, o que é profundamente desagradavel pois que todos se julgam com o mesmo direito. Das bagagens conduzidas não têm os passageiros qualquer comprovante quando isto seria necessário e mesmo imprescindivel á bôa norma do serviço.

Por ultimo o horario de saida fica inteiramente subordinado á vontade dos agentes. Em consequencia, os passageiros que, á hora certa, chegam ao local da partida dos coletivos, tendo tomado passagens neles em face do compromisso de chegarem ao destino noutra hora certa, vêem-se obrigados a tolerar uma espera de meia hora ou mais até que alguns retardatarios entendam de chegar, certos de que o veiculo não se porá em marcha antes que isto aconteça.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Os empregados e operários da Filial do Recife agradecem á "Metalurgica Matarazzo S/A" pela concessão do abono de Natal de 1952 almejando ao mesmo tempo um Feliz Natal e um prospero Ano Novo.

(929992)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — QUINTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MENSAGEM DO PAPA:

A Salvação Não Pode Nascer Do Cáos

O Recife Sob A Atmosfera Do Natal

A gurizada tomou os brinquedos de assalto

OS ARTIGOS DA ÉPOCA ANDAM UM TANTO VASQUEIROS E A PREÇOS ALTOS

Brinquedos em profusão nas casas comerciais — Mau gosto nos cartões de «bôas-festas» — O dinheiro do abono

Presepio, lapinha, mangedoura de Belém. Natal é a festa por excelencia do Cristianismo, e tambem da petizada. Nem todos acreditam no Papai Noel de longas barbas, que chega sorrateiramente á meia-noite para deixar um bom presente nos borzeguins dos meninos bem comportados. A garotada mais sabida, ainda assim, finge acreditar todos esses contos da Carochinha. De outra sorte, perderia os presentes.

A semana que precede o dia do Natal é movimentada e colorida. E essa animação cresce de vulto, á medida que a data maxima se aproxima. Não só brinquedos. Guloseimas tambem. Os artigos chamados de Natal é que andam um pouco vasqueiros na praça. Muitos deles são de importação do estrangeiro. Portugal e Espanha, sobretudo. Nozes, avelãos, amendoas. E ainda castanha e vinhos. Anda tudo pelos olhos da cara, neste Recife de fim de 52.

A Cexim, ao que consta, só a umas poucas firmas locais concedeu licença de importação para tais artigos. Muitos deles, por isso, foram adquiridos nas praças do Rio, e trazidos para cá. As firmas do Sul, em geral, e as cariocas, em particular, contaram maiores facilidades de importação. Daí o episodio.

Vinho, ainda assim há o seu bocado. E champanha portuguesa, tambem.

Em materia de brinquedos é que não dependemos, agora, das fontes de produção de fora. Em Pernambuco e no Nordeste, já contamos com uma bôa manufatura de carrinhos, trenzinhos, bonecos de engonço — coisas assim. Só os brinquedos mecanizados, e salgados de preço, é que nos vêm de fora. O resto é fabricado por aqui mesmo, e não deixa muito a desejar, em materia de confecção.

O comercio tem feito bons negocios nestes dias. E' sempre assim, todo ano. Em contraste, no mês de janeiro o movimento se redúz, as vendas caem verticalmente. A' ultima hora, o abono ao funcionalismo federal e das autarquias veio jogar na praça uma nova torrente de dinheiro.

Os cartões de «bôas festas», existentes nas livrarias, é que são de um mau gosto horripilante. Não só no que diz respeito ás gravuras, mas tambem aos textos.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

DR. ROANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 382 — L.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

Aspectos revolucionarios do esquema para a reforma administrativa

Contra a burocracia reinante nos ministerios — Descentralização de serviços

RIO, 24 (Meridional) — A proposta da reforma administrativa do governo entregue pelo sr. Getulio Vargas apresenta aspectos deveras revolucionários em matéria de administração. Sem duvida diversas providencias contidas no anteprojeto são de relevante importancia evitando a burocracia que anula numerosas providencias, como tambem, permitiria que os ministérios pudessem determinar iniciativas com absoluta rapidez. Atualmente a distribuição de um crédito para determinado fim toma meses causando ou a paralização de obras ou a diminuição de seu ritmo por falta de meios. Ora tudo isto poderá agora ser evitado desde que aprovada a reforma proposta já que os ministérios contarão com contas proprias no Banco do Brasil, podendo inclusive viver sob o regime de adiantamentos.

De acordo com a proposta, o Ministério da Fazenda providenciará a abertura no Banco do Brasil de contas especiais para cada um dos Ministérios e orgãos diretamente subordinados á presidencia da Republica, as quais serão movimentadas por meio de cheques, ordens de pagamento e de suprimento pelos respectivos ministros de Estado ou dirigentes dos referidos orgãos, ou pelas autoridades a que os mesmos delegarem competencia expressa para esse fim. Os suprimentos a crédito dessas contas serão feitos pelo Ministério da Fazenda, á vista de quisição do ministro de Estado ou dirigente de orgão diretamente subordinado a presidencia da Republica.

Os ministros de Estado terão que elaborar, no inicio do ano, um programa de execução orçamentaria especificando a periodicidade da distribuição ao Banco do Brasil, dos suprimentos correspondentes á dotação de cada ministério.

Com providencia semelhante, não terão os que executam obras para o governo de ficar meses e meses a fio, esperando pagamento de obras executadas, coisa [illegible] nos dias de hoje.

DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONAS

Outra providencia da mais alta relevancia, para impedir o excesso de burocracia refere-se á instituição de delegações do Tribunal de Contas junto a cada um dos ministérios, bem como uma contadoria seccional da contadoria geral da Republica e uma tesouraria. A delegação do Tribunal de Contas terá por função acompanhar a execução orçamentaria [illegible] o exame dos balancetes financeiros mensais.

DESCENTRALIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Sem duvida da mais relevante importancia é a providencia descentralizar os postos administrativos da presidencia da Republica. Hoje, o presidente é obrigado a tomar conhecimento geral de tu-

(Conclue na 8.ª pagina)

Ademar: candidato natural do P. S. P.

FORTALEZA, 24 (Meridional) — "O sr. Ademar de Barros é o candidato natural do PSP á presidencia da Republica" — declarou o senador Olavo Oliveira, vice-presidente da agremiação.

O senador revelou que o partido poderá lançar a candidatura do sr. Raul Barbosa á vice-presidencia pelo PSP se o PSD resolver fazer aliança com os populistas.

CRISE DE CONSCIENCIA E CRISE DE ECONOMIA NO MUNDO MODERNO

Apêlo em favor da paz mundial — «A sociedade não é uma maquina» — Criticas ao capitalismo e ao comunismo

RIO, 24 (U. P.) — O Santo Padre Pio XII dirigiu, hoje, sua 14.ª saudação de Natal aos "pobres e oprimidos" do mundo num apelo em prol da paz. Criticou o comunismo por seus ataques á fé cristã, e o capitalismo por não ter feito esforço bastante para melhorar a situação economica do mundo.

Em resposta aos cumprimentos do Natal que lhe foram apresentados pelo Sacro Colegio dos Cardeaes, a mensagem do Sumo Pontifice aos cristãos do mundo inteiro foi irradiada (ás 8 horas de hoje, tempo do Recife) em italiano, pela emissora do Vaticano. A mesma emissora pretende repetir a oração papal, com intervalos de 45 minutos, traduzida em outras 23 linguas.

"O mundo moderno, disse o Papa, enfrenta duas graves dificuldades — dificuldade de economia e dificuldade de consciencia"

A dificuldade de consciencia — continuou Sua Santidade — é causada, por uma condenação da fé cristã, que leva á tortura do homem.

Essa afirmativa do Pontifice foi interpretada como sendo uma clara referencia ao comunismo e á perseguição feita á Igreja os paises que os vermelhos têm conquistado.

Referindo-se á economia, o Santo Padre disse que muito tem sido feito para tentar solver o problema do desemprego no mundo, mas é preciso que se faça mais ainda. Nesse sentido, o Papa fez as seguintes recomendações:

O luxo e os gastos superfluos devem ser reduzidos. Os capitalistas devem pôr seu dinheiro em uso, antes para ajudar o povo sofredor do que para mantê-lo morto em depositos nos bancos. Onde a empresa particular fôr inadequada, os governos devem intervir com obras publicas.

Pio XII manifestou a esperança de poder ver uma reducão no que descreveu como padrões de vida desproporcionais entre individuos ricos e pobres e entre nações ricas e pobres.

Mas acrescentou esperar que isso não se realize por uma mera mecanização, pois "a sociedade não é uma maquina" e não é o mesmo no campo da economia.

Fazendo a critica das organizações economicas "deste e do outro lado do oceano" — aparentemente dos mundos comunista e não comunista — o Papa disse que o industrialismo tem trazido beneficios ao povo, porem agora tende para um desenvolvimento impessoal do homem que tiraniza o espirito humano. E acrescentou:

"Os tecnicos da produção e da organização não podem por si sós criar um mundo sem miseria".

Tambem falou o Papa contra duas "deformidades" dos dias atuais. A primeira — aparentemente o comunismo — é a dos "artigos frios e teoricos e das formulas rigidas". A outra é a da liberação dos "impulsos dos homens e do povo".

"A salvação — diz o Sumo Pontifice — não pode nascer do cáos. Mas é supersticioso pensar no emprego de formulas rigidas" para a construção do mundo.

O Papa concitou o mundo a olhar para "o Sol da Esperança" do Natal Cristão. Mas indicou claramente sua tristeza em face da opressão que lavra no mundo.

Descrevendo seu coração como "cheio de grande tristeza", o Sumo Pontifice declarou que nos sete anos transcorridos desde que a segunda guerra mundial acabou, o sofrimento tem aumentado e não diminuido. O mundo ainda está cheio de ansiedade e de temor.

Sua Santidade tocou tambem nos problemas do aumento da população e da imigração no mundo. E atacou as tentativas de controle dos nascimentos como uma falsa medida de interferencia nos direitos pessoais alheios.

Tambem criticou Sua Santidade as organizações trabalhistas que só se preocupam com seus membros e não dão a menor atenção ás necessidades dos pobres.

Sumo Pontifice falou durante 45 minutos, concluindo com sua benção apostolica ao mundo.

Camara: cem mil cruzeiros o preço de uma cusparada

ENORMES DESPEZAS REALIZADAS NA ULTIMA SESSÃO LEGISLATIVA

Pletora de reuniões extraordinarias — Ainda há dinheiro em caixa

RIO, 24 (Meridional) — A sessão legislativa ora encerrada apresentou um indice excepcional de trabalho, não só pelo numero de projetos examinados, mas ainda pela relevancia e alcance das materias submetidas ao crivo de ambas Casas do Congresso. E a complexidade das proposições, aliada, muitas vezes, á exiguidade dos prazos regimentais, exigiu diversas sessões extraordinarias, o que importou em sensivel majoração de despesas.

FEBRE DE REUNIAO EXTRA-ORDINARIA

Dos assuntos que, em tramitação pela Camara dos Deputados, demandaram um regime excepcional de trabalho, obrigando o desdobramento das reuniões em vespertinas e noturnas, e algumas vezes mesmo em matutinas, merecem especial atenção os diversos anexos do Orçamento para 1953, os projetos alterando a legislação fiscal no tocante ao imposto sobre o fumo e sobre a renda, o que concedeu Abono ao funcionalismo da União e, em menor escala, o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e o que criou o mercado livre de cambio.

Para que o exame de tais materias se processasse estritamente dentro dos prazos regimentais e constitucionais, foi realizado um sem numero de reuniões extraordinarias.

DESPESAS

Como se sabe, compõem-se os vencimentos dos deputados de duas partes: uma fixa (subsidio) e outra variavel (jetton), correspondendo esta ultima a 400 cruzeiros por sessão.

Assim, se considerarmos ser de 250 o numero medio dos deputados comparecentes ás reuniões, e sabendo-se ter, em 1952, a Camara realizado 60 reuniões noturnas — segundo dados de sua propria Secretaria — vê-se que, só com pagamentos de jettons pelas sessões extraordinarias foram gastos cerca de seis milhões de cruzeiros. Isto sem contar outras despesas, como as com o funcionalismo, iluminação, papel, etc.

E se tais reuniões foram necessarias ante o acumulo de trabalho, uma houve, entretanto, que era perfeitamente dispensavel, até mesmo porque abalou o decoro parlamentar. Referimo-nos á reunião convocada para apreciar a cusparada dada pelo 1.º secretario Rui Almeida em um jornalista, no recinto da Camara. Foram mais de cem mil cruzeiros desperdiçados, o que talvez torne aquela cusparada a mais cara dos anais legislativos nacionais.

A DESIDIA COMO FONTE DE RECEITA

Outra causa da majoração das despesas está na convocação dos suplentes. E' que, entrando em licença os titulares do mandato, continuam eles a perceber o subsidio, enquanto o suplente convocado perce o subsidio e o jetton. E no ano transato, quando foram chamados cerca de trinta suplentes, os gastos daí provenientes se elevaram á ordem dos setecentos mil cruzeiros.

Para fazer face ás despesas regulares, conta a Camara com dotações normais constantes do Orçamento Geral da Republica, ás quais são sempre acrescidas somas ponderaveis provenientes do desconto do jetton dos deputados ausentes, o que permite, ao fim do ano, apresentar-se um saldo que se eleva, comumente, á casa dos três milhões e meio de cruzeiros. Assim, por um sistema de compensação, vem a atual Mesa fazendo com que a desidia de certos representantes, sempre ausentes, cubra os gastos extraordinarios sem que se lance mão de creditos suplementares. Mas no ano

(Conclue na 6.ª pagina)

DESEJAM QUE O BISPO SE RETRATE

Os comunistas alemães contra Dibelius

BERLIM, 24 (U. P.) — Os comunistas alemães perguntaram ao bispo Otto Dibelius, titular da Igreja Evangelica Alemã, se estava disposto a "retratar-se oficialmente" das declarações a ele atribuidas e feitas na semana passada em Denver, no Colorado, Estados Unidos, ante o Conselho Nacional da Igreja, no sentido de que "considera a Alemanha como um campo de batalha entre a fé cristã e o espirito do materialismo".

Os vermelhos, em protesto, começaram dividir a Igreja Evangelica Alemã.

Hoje, o jornal "Neus Deutschland", orgão oficial do partido comunista da Alemanha Oriental, ao mesmo tempo em que acusa indiretamente em editorial o "bispo de praticar o "jesuitismo protestante", pergunta-lhe porque não negou as informações norte-americanas sobre o discurso que pronunciou em Denver.

O periodico pergunta: "O sr. sabe bastante o inglês? E por que não aproveita a oportunidade para requerer da imprensa norte-americana que retifique a versão dada ao seu discurso?". Concluindo, o jornal indaga se o bispo está disposto retratar-se oficialmente das declarações calunionsas a respeito da Republica Democratica da Alemanha Oriental.

PRESO O ESPIÃO RUSSO

HAIA, 24 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores da Holanda anunciou que Constatinovith Pisarev, de 37 anos de idade e correspondente da agencia comunista de noticias *Tass* foi detido por suspeita de atividades de espionagem. A chancelaria revelou que a embaixada sovietica havia sido informada da prisão.

Pisarev chegou aqui em fevereiro de 1951.

Raras vezes era visto com jornalistas holandeses ou estrangeiros. Fontes informadas disseram que os seus contactos tinham sido sempre com modestos empregados do governo, a quem oferecia dinheiro e dava banquetes. Um funcionario, há dias, o denunciou á policia e desde então Pisarev começou a ser vigiado pelas autoridades. Há varios dias havia se preparado para tirar uns documentos, cuja natureza não foi revelada e quando esperava conseguí-lo foi preso pela policia.

REJEITADA PELA IUGOSLAVIA A PROPOSTA ITALIANA

LONDRES, 24 (U. P.) — A agencia oficial iugoslava *Tanjug* informou que a Iugoslavia rejeitou a proposta italiana, de submeter a questão de Trieste ao Tribunal Internacional de Haia.

A nota iugoslava declarou que a unica possibilidade para que solucionasse o problema de Trieste está na conclusão de um acordo harmonico entre os dois paises interessados.

FURIOSOS ATAQUES DOS CAÇAS DA ONU

Contra objetivos comunistas na Coréia

TOQUIO, 24 (U. P.) — Um contingente de mil chineses atacou, na madrugada de hoje, as posições aliadas na frente ocidental. Este foi o primeiro ataque desde que a propaganda vermelha fez alarde de que os comunistas atacariam Seoul, antes de Natal. O ataque no caminho de Seoul foi repelido pelas tropas das Nações Unidas que haviam aproveitado a inatividade dos ultimos 10 dias para reforçar suas posições.

Por outro lado, a aviação aliada realizou numerosos ataques de um extremo a outro da Coréia do Norte, destruindo a base aerea comunista de Pyongyang e o grande centro militar perto de Chaerygon, na parte oriental do país. Os aviões de caça, que voavam em consideravel altura para proteger os bombardeiros, travaram violentos choques com uma esquadra de Migs, derrubando um destes.

O ataque contra os centros

(Conclue na 8.ª pagina)

VIENA — O vermelho "Congresso dos Povos pela Paz" foi aberto com espalhafato em Viena, mas o povo brilhou pela ausencia. As autoridades austriacas estimaram que, penas um terço do numero de delegados esperados chegou para o "show" comunista. A foto mostra um jovem olhando para um dos milhares de cartazes pregados em Viena pelos vermelhos completamente desinteressados desse Congresso que, como todos os demais convocados pelo Cominform, redundou num completo fracasso de propaganda.

CONFIRMADO: MAUFRAIS RETORNA SEM O FILHO PERDIDO NA SELVA

Buscas infrutiferas na «jungle» infestada de indios

PARIS, 24 (AFP) — Informa-se de Caiena que dois dos companheiros de Edgar Maufrais chegaram a Maripassoula, onde aquele é esperado proximamente.

"No dia 7 de julho de 1950, uma agencia de informações estrangeira anunciava o desaparecimento, na «jungle» brasileira, do jovem explorador francês Raymond Maufrais. Seu ultimo acampamento, com seu livro de notas, foi encontrado por indios nômades, os quais entregaram os objetos aos «brancos». Expedições de socorro foram então organizadas, dirigidas notadamente por Vignon, da Guiana Francesa, e pelo explorador Francis Maziere, o qual atingiu, no inicio de outubro, o ponto a que se tinha fixado Maufrais, os montes Tumuc-Humac. Nada foi encontrado. Nem o menor indicio.

Raymond Maufrais havia partido em 1946 para o Brasil, onde, após haver exercido as mais diversas profissões, tinha obtido autorização de se juntar a missões brasileiras que se dirigiam para o «territorio proibido» dos indios Xavantes. Maufrais regressou dessas regiões, onde já haviam desaparecido 22 exploradores, principalmente os Fawcett, pai e filho.

Depois dessa aventura, sempre temerario e seguro de si, Raymond Maufrais anunciou que tentaria ligar a Guiana ao Brasil. Atravessaria o Oiapoque, cujas aguas já custaram a vida a tantos forçados evadidos de Caiena, transporia a cadeia misteriosa e inexplorada do Tumuc-Humac e, através desses territorios povoados de ferozes Xavantes escortadores de cabeças», atingiria o Amazonas para descer até Belem.

Maufrais desembarcou em Caiena, em julho de 1949 e, embora as opiniões desfavoraveis, após algumas semanas de treinamento se lançou na grande aventura em fins de setembro. Atingiu Maripassoula em outubro e, tomadas as ultimas informações, iniciou a sua aventura, levando apenas vinte e oito quilos de bagagem.

Indios o encontraram em dezembro e lhe indicaram uma antiga pista perdida na floresta. Maufrais penetrou no «inferno verde» e não voltou mais.

Nas ultimas páginas de seu diario, encontrado pelos indios, o jovem explorador escrevia que, tendo terminado seus recursos, havia sido obrigado a comer o seu proprio cão, e tinha abandonado tod a sua bagagem. O pano parecia definitivamente baixado sobre um novo episodio da tragedia amazônica.

Entretanto, em julho de 1952 o caso voltou á tona. Edgard Maufrais, pai do desconhecido, certo de que seu filho está vivo, partiu á sua procura. Ninguem lhe dava a menor esperança. O explorador Francis Maziere — que conseguira atingir o Tumuc-Humac — afirmou: — «Não se vive na floresta amazonica, ou se passa ou morre».

Edgard Maufrais chegou ao Rio de Janeiro no dia 2 de agosto deste ano. Não dispunha senão de um material irrisorio e uma pequena quantia em dinheiro. Não tinha nenhuma experiencia da floresta virgem. Dia 22 de setembro, á despeito das opiniões em contrario, e da impossibilidade das autoridades brasileiras organizaram uma verdadeira expedição, Edgard Maufrais partiu.

Acompanhado de um médico brasileiro, Michel Vanderveide, do sr. Newton Cardoso, diretor do Museu do Territorio do Amapá, e de dois jornalistas franceses — que iriam até Santo Antonio — e indios, a expedição compreendia dez homens no todo.

Dia 8 de outubro os dois jornalistas franceses, a caminho de volta, anunciaram que Maufrais estava enfermo, mas que declarações — incontroladas — de garimpeiros de ouro, segundo os quais um branco viveria entre os indios da fronteira, alimentava sua tenaz esperança paternal.

Desde então, periodicamente, anunciou-se que Raymond Maufrais «fôra visto» em tal ou qual lugar da floresta, enquanto que seu pai atingia os pontos de extrema penetração da civilização, depois, silencio, até que recentemente um jornalista brasileiro afirmou que Raymond Maufrais estava vivo e seu pai sabia onde encontrá-lo.

Todavia, no mesmo tempo, as autoridades brasileiras se propunham a enviar uma expedição para alcançar Edgard Maufrais. Segundo os indios, Maufrais e seus companheiros haviam abandonado suas «montarias» (canoas amazônicas), para mergulharem no «inferno verde» a floresta impenetravelmente [illegible]

Os dois companheiros de Edgard Maufrais chegaram agora a Maripasoula, onde o velho pai é esperado proximamente.

Raymond Maufrais não foi encontrado.

RADIO TAMANDARE

3.265 quilociclos.

intermediárias

em ondas médias:

91.88 metros

Varias noticias de ultima hora

SUBMERGIU O CASCO DO «CHAMPOLLION»

SPRINGFIELD, 24 (U. P.) — A maioria dos naufragos do transatlantico francês «Champollion» está se preparando hoje para prosseguir viagem com destino a Palestina.

Algumas horas depois de terem sido retirados de bordo os ultimos naufragos, o casco do navio virou definitivamente.

APLAUSOS

BEIRUTE, 24 (U. P.) — Aclamações ensurdecedoras ecoaram, saudando o heroismo de um capitão libanês que, juntamente com cinco tripulantes de seu barco, arriscando-se a naufragar nas aguas revoltas da costa do Libano, realizou três perigosas viagens para salvar as ultimas 150 pessoas de bordo do vapor Champollion.

Depois disso, uma pequena lancha, tambem com tripulação libanesa, recolheu no mar dois naufragos.

Dessa maneira, ficou encerrada a tragedia maritima em aguas do Libano, da qual escaparam com vida cerca de 300 pessoas.

ENCALHOU O «VIRGINIA»

LONDRES, 24 (U. P.) — Encalhou perto do farol de Saint Catarine, na Ilha de Wight, o navio «Virginia», de bandeira panamenha e que desloca duas mil toneladas.

O comandante pediu um rebocador para socorrer seu barco, acreditando-se que a tripulação não corra nenhum perigo.

DEMARCHES DE AURIOL

PARIS, 24 (U. P.) — Prosseguindo nas conversações visando resolver a crise ministerial, o presidente Auriol recebeu o ex-primeiro ministro René Pleven, devendo conferenciar sucessivamente com os srs. Edgar Faure, René Mayer, Jules Moch e André Diethem.

INUNDAÇÕES NA EUROPA

LONDRES, 24 (U. P.) — As inundações e desprendimentos de rochas assolaram diversas parte da Europa. No centro e sudoeste da França, as aguas transtornaram a vida normal, onde se verificaram três mortes. Algumas partes dos Alpes franceses foram atingidas por fortes avalanches.

Na Suiça, o Instituto Meteorologico anunciou novas avalanches, recomendando que o povo tivesse precauções e empregassem cachorros amestrados, especialmente no caso de acidentes.

Em Berlim, registrou-se uma só morte. No norte da Italia foi atingida uma aldeia de 300 habitantes, não havendo vitimas. Em Francfort e em Bonn as chuvas causaram grandes prejuizos. Num suburbio de Bordeus mais de mil pessoas foram obrigadas a evacuar seus lares. Até o momento houve três mortes.

Na Inglaterra quase que nada aconteceu, o mesmo sucedendo na Escocia.

ELEITO PRESIDENTE DO SARRE

SARREBRUCKEN, 24 (U. P.) O sr. Johannes Hoffmann, lider do Partido Popular Cristão, foi reeleito presidente do Sarre tendo, imediatamente, formado um governo de coalisão.

Hoffmann, que desde 1947 governa o territorio, foi eleito por 45 votos contra 4, pela Assembléia Legislativa. Só votaram contra os 4 representantes comunistas.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — QUINTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1952

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

BRAÇOS PARA LAVOURA

Abrimos o DIARIO de quinta-feira passada e nele encontrámos uma correspondência de Limoeiro em que o professor Antônio Vilaça, depois de aludir ao êxodo rural naquele município, lembra ao govêrno do Estado a necessidade de promover a construção de estradas e de açudes como meio de evitar que o próximo inverno resulte inutil por falta de trabalhadores para o serviço do campo.

E, a seguir, acrescenta: «Precisamos de dobrar os roçados plantando mais para compensar os prejuizos dêste ano. E como será isso possivel sem braços úteis á lavoura?»

Ora, é de ver que assim se expressa quem vive num municipio do agreste onde o inverno de 1952 deu para criar alguma coisa, resultando dêle uma produção se não muito abundante, em todo o caso bem regular. E que dizer de outras comunas, tanto no agreste como no sertão, em que as plantações foram feitas por duas e três vezes, sem o menor resultado?

De qualquer forma, a sugestão ou o apelo do correspondente limoeirense precisa de ser tomado em boa conta. O interior está se despovoando assustadoramente, porque a falta de trabalho impõe ao camponês o dever de procurar, no sul do país, os meios de ganhar alguma coisa para o seu sustento e da familia.

Há certa esperança de que o futuro inverno seja regular, porque a despeito de todos os infortúnios, raramente acontece que dois anos seguidos sejam calamitosos por falta de chuvas.

Nesste pressuposto, com pouco mais de sessenta ou noventa dias, o trabalhador rural terá o que fazer, lavrando a terra e cuidando do seu roçado que lhe servirá, pelo menos, de celeiro para alimentar a sua gente. Logo, a questão está em retê-lo por aqui mesmo, proporcionando-lhe ainda algum serviço que o habilite a esperar o inverno.

Em quase todos os municipios, ou mesmo em todos, há muito que fazer. A questão da pequena açudagem representa um problema que precisa ser atacado, tanto porque oferece margem ao aproveitamento dessa gente desocupada que quer trabalhar e que, á falta de trabalho, vê-se obrigada a emigrar, como, sobretudo, porque a construção de açudes constitui u'a maneira prudente de prevenir os futuros contra-tempos.

Tambem o caso das estradas de rodagem é comum á maioria dos municipios do interior, tanto no que respeita ás suas ligações com a capital como entre êles próprios ou entre os seus distritos. Aí está, por exemplo, a projetada rodovia da zona sul, que, em Catende, tome o rumo do centro, deixando de margem municipios produtores como Maraial, Quipapá, Canhotinho e Angelim nos quais o Estado não construiu, até agora, um quilometro de estrada.

Aí está, entre outros, o municipio de Buique, quase que isolado do resto do sertão, e cujo sede se torna verdadeiramente inacessivel durante alguns meses do ano.

Aí estão Sanharó e outras diversas cidades e vilas cuja população não tem água precisando de ser socorrida, precariamente, como agora mesmo está acontecendo, por falta de açudes que garantiriam o respectivo abastecimento.

Assim, não será dificil ao govêrno atentar nesses problemas com o empenho de solucioná-los e, ao mesmo tempo, de evitar o despovoamento da nossa população rural numa época em que, como acentua o professor Vilaça, carecemos tanto de braços para a produção dos generos alimenticios essenciais ao nosso consumo.

A questão está, apenas, em alentar no assunto e decidir uma providência imediata á parte dos complicados expedientes burocráticos que tudo entravam, tudo dificultam e, não raramente, tudo destroem.

Coisas sertanejas

Antonio NAPOLEÃO

(Para o «D. P.»)

CHUVAS: — Afinal «as chuvas chegaram» quase generalizadas. Dizemos quase porque em muitas partes ela limitou-se a molhar a terra, enquanto em outras fez as aguas arrastarem cercas, encherem rios, lagôas e açudes, trazendo novos alentos aos que lutam incessantemente pela vida mais acdua que se possa imaginar. Não conhecemos as vidas de arabes e indianos, chineses e africanos, mas que a vida aqui é horrivel, lá isto é.

As chuvas vieram. Como em toda a época de trovoadas, três dias apenas. Mas choveu. E o sertanejo espera novas luas, que lhes tragam novas e boas trovoadas para continuarem a luta pelo «forro» do estômago. Em vez do miolo do alastrado, em breve terão a folha mole do bredo e alguns maxixes que brotam dos pés que nascerem por conta propria, que ninguem vai se preocupar em plantar maxixe.

Agricultor sertanejo é teimoso como perú novo e vai plantando o seu milho, o seu feijão, o seu algodão, cada chuva que dá.

Acontece porém que não ha semente nem dinheiro para adquiri-la e as plantações serão naturalmente pequenas. A experiencia, aliás, não aconselha que se distribuam sementes nas primeiras aguas, quando elas vêm em dezembro, mas esperamos que se continuarem as chuvas as sementes venham, seja lá de onde fôr.

POLITICA: — Felizmente parece que o atual governo entrou disposto mesmo a pacificar os espiritos. O sertanejo precisa de quem o oriente no sentido de não brigar por uma coisa tão suja e tão má como a é a politica que até bem pouco tempo se prativava no sertão, se é que só no sertão se praticava, porque há ainda muito lugar desajustado, onde os interesses pessoais falam mais alto do que os interesses coletivos. Os homens precizam compreender que a politica deve ser um bom esporte e jamais um pessimo profissionalismo. E aos homens de inteligência de comando, de responsabilidade, cabe ir instruindo, educando comandados num sentido mais alto. No sentido de que a Mãe Patria não é nenhuma vaca de leite esqualida da qual se deve tirar não somente a ultima gôta de leite, mas tambem a ultima gôta de sangue.

Não é possivel que não entendam que devem educar as massas no sentido de que elas devem ser fontes de trabalho bem remunerado e não fontes de sinecuras para atrapalhar os que trabalham, os deserdados da sorte que não puderam arranjar polpudos empregos, que afinal são pagos pelos proprios deserdados.

Segundo se depreende das conversas e das noticias que nos chegam o atual governador, está inclinado a diminuir o parasitismo, o sinecurismo, o afilhadismo. Se tal fizer teremos muito prazer em bater-lhe palmas. Que é preciso nivelar receita e despesa, acabando com os orçamentos eleitorais, não resta a menor dúvida.

Cremos que os Estados Provinciais e Nacionais devem ser como as nossas casas particulares, onde os orçamentos desequilibrados só poderão trazer a falência. E os orçamentos pernambucanos são cada vez mais desequilibrados, mais eleitorais graças aos nossos «representantes» que só querem saber do seu proprio bem estar, pouco se importando com os que «representam» e com as gerações novas que vão pagar bem caro os momentos que eles, os nossos «representantes» tiveram, elevando subsidios, fazendo convocações extemporâneas e prejudiciais aos interesses do povo.

E que o exemplo de equilibrio da provincia desça ao equilibrio do municipio. E que suba ao equilibrio da nação.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Estamos vendo o que ocorre com essas repartições. A impressão é de que elas se acabaram, tal o descalabro que se observa. O «Jornal do Comercio» há alguns dias lançou uma nota forte e justa, reclamando contra o que se passa. E ainda não disse tudo, porque há ocasiões em que se recebem os telegramas bem impressos com máquinas pelo Correio. Mas há tambem ocasiões em que nem mesmo assim são entregues. Quanto á condução de malas nem é bom falar. Por que os caminhões têm obrigação de conduzir malas de cargas? E com que responsabilidades! O diabo duma mala se perca, o que seria muito natural, e o pobre do condutor ou do proprietário do caminhão tem que ir dar com os costados na cadeia. Qual a recompensa dada ao condutor de malas? Uma coisa seria razoavel — O Correio pagasse aos condutores de malas o frete justo. Em vez de andarem os pobres zegalvões atraz dos condutores, seriam os condutores que procurariam os zegalvões para leva-las ao seu destino.

O que não se justifica é que o governo cobre tudo do caminhão e ainda por cima exija-lhe transporte gratuito para as suas malas, para os seus serviços. O «pau de arara» deve desaparecer. Mas se pagar «quinhentãos» no posto policial de estradas pode passar...

Por que os nossos «representantes» não se lembram de pagar, o governo, o trabalho que recebe? Há alguem trabalhando de graça, exceto o malsinado motorista de caminhão? Não se paga regiamente até a vereadores que nada fazem?

BOM JARDIM

Natal — Escola Normal — Homenagens ao governador — Legião Brasileira — Pelas missões — Esporte — Sociais

Americo SEDICIAS

(Para o «D. P.»)

Aproxima-se o Natal, a grandiosa celebração que a historia cristã assinala como o acontecimento maximo da humanidade.

24 de dezembro traduz a festa do coração, de profunda suavidade, recordada carinhosamente todo ano, fiel á tradição que perpetua no seio da cristandade, esta bela demonstração do amor fraternal e do amor a Deus, resumidas na expressão tão bonita e de cordial saudação:

— "Feliz Natal"!...

ESCOLA NORMAL — A "Escola Normal Rural Santana" encerrou o ano letivo com a promoção de dezoito alunas para o 2.º ano. Outro grupo de estudantes, tambem em numero de dezoito, foram aprovados no curso de admissão ao 1.º ano.

POSSE DO GOVERNADOR — O dia da posse do novo governador com seu secretariado, teve aqui sua repercussão amistosa traduzida no interesse com que se recebiam as irradiações do Recife, pelas mensagens telegraficas e outras demonstrações de regozijo dirigidas ao dr. Etelvino Lins e ao dr. Otavio Corrêa, secretario do Interior.

LEGIÃO BRASILEIRA — A representação da Legião Brasileira de Bom Jardim distribuirá, no próximo dia 20, cêrca de Cr$ 1.000,00 em roupas e presentes de Natal ás crianças desajustadas.

PELAS MISSÕES CATOLICAS — Na véspera do Natal será realizada a coroação da rainha das Missões a menina Lia Barbosa, filha do casal Alvaro Barbosa e sua consorte d. Amelia Barbosa, residentes na fazenda "Campina de Espera", onde será prolongada a cerimonia simbolica, comparecendo as princezas representadas pelas garotinhas Angela Maria Solange Mendes, Gezilda Lins e Teinha Cabral. O casal projeta cordial e festiva recepção ás pessoas de suas relações.

ESPORTE — A cidade conta com uma agremiação de voleibol constituida por um grupo de rapazes da sociedade local que no proximo domingo, 21, realizarão importante prélio com a organização congênere de Surubim. O embate será realizado no campo esportivo do Alto do Carmo.

SOCIAIS — Revendo parentes e amigos, esteve entre nós o inteligente jovem José Barradas de Crasto, um dos redatores do jornal **O Dia**, dessa capital e um de seus apreciados cronistas.

— Viajou ao Recife, em gôzo de férias regulamentares, o promotor desta comarca, dr. Ernani Afonso Cunha, acompanhado de sua exma consorte d. Elizabeth Mafra Cunha.

ALAGOINHA

Vida Escolar — Chuvas — Rodovias — Notas

Israel Ventura de MEDEIROS

(Para o "D. P.")

FORMATURAS: — Tiveram, este ano, colação de grau os seguintes jovens naturais desta cidade: pela Faculdade de Medicina da Universidade do Recife dr. Manoel Paes Galindo, filho do sr. Joaquim Paes de Lira e de sua esposa sra. Margarida Galindo Paes. Pelo Ginásio Santa Dorotéia da cidade de Pesqueira, as professoras Maria da Gloria Galindo Néta, filha do sr. Moacir de Oliveira Galindo e sua consorte, sra. Maria José de Almeida Galindo — Maria José Antunes Paes, filha do sr. José Antunes Bezerra Paes (falecido) e da sra. Maria Antunes Bezerra Paes, residente na cidade de Caruaru — Pelo Ginásio do Sagrado Coração de Caruaru a Professora Odilia Inojosa França de Oliveira, filha do sr. Francisco França de Oliveira e de sua esposa sra. Maria Inojosa de Oliveira, residente neste municipio.

CHUVAS: — Após uma estiagem de quase seis meses, ontem e ante-ontem, desabaram neste municipio abundantes chuvas. Nesta cidade cairam alguns casebres e cerca de quinze muros. Os reservatórios dagua que já se encontravam completamente sêcos, tiveram os seus sangradoros com bastante agua. Reina grande animação entre toda população, principalmente no meio pecuário e agricola.

RODOVIAS — Nossas rodovias não se apresentam em otimas condições mas, constantemente estão sendo melhoradas. No trecho Alagoinha Pesqueira damos o nome de central em comparação ao pertencente ao do vizinho municipio que, se apresenta em pessimo estado de conservação. Lugares há que foi necessaria a intervenção de particulares afim de não ficar de todo intransitavel.

VIAJANTES: — Transitaram esta semana por esta cidade, os deputados: Luiz de França que foi hospede do sr. Joaquim Galindo de Assis, prefeito do municipio, e Justino Alves, acompanhado do advogado de seu partido. Aqui, os udenistas tiveram suas estadas em companhia do sr. Manoel Izidoro Sobrinho, cuja aproximação veio dissolver o impasse existente na velha amizade dos dois politicos oposicionistas.

FALECIMENTO: — Faleceu ontem na cidade de Salgueiro a senhorita Maria Dorcelina de Alencar Barros. A extinta era irmã do sr. Rivadavia Nunes de Alencar Barros, Coletor Estadual neste municipio. Teve ela ocasião de fazer nesta cidade boas relações de amizade, motivo pelo qual causou seu desaparecimento grande consternação em nosso meio social.

INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulisses VIANA

(Para o «D. P.»)

VITORIA, 14 — A Prefeitura Municipal de Vitória vai iniciar, dentro de mais alguns dias, o serviço de arborização pública. A noticia nos foi transmitida pelo sr. Manoel de Holanda, ilustre chefe do executivo vitoriense. Já se encontram nas imediações do parque Melo Verçosa as inumeras espécies de plantações adequadas para serem replantadas nos locais apropriados.

Cremos que êste melhoramento muito virá contribuir para o desenvolvimento do progresso da florescente terra pernambucana. Não podemos deixar de aplaudir o nobre gesto do sr. prefeito, efetivando, de fato, uma obra que representa muito para o embelezamento da cidade. Agora, com tal empreendimento, o panorama receberá novos toques de estética, proporcionando aos habitantes um clima saudável.

Não poderíamos classificar a ausencia do melhoramento em aprêço. Há cidades, em pleno sertão do nosso Estado, que ostentam, garbosamente, os seus arvoredos frondosos. E Vitória, que tem o seu solo fertil e privilegiado, não poderia permanecer com as suas elegantes ruas despidas inteiramente de uma arborização eficiente e digna. Acreditamos perfeitamente que, conseguido o objetivo, a situação da cidade receberá, de certo, o colorido especial e ora tão imprescindivel aos grandes centros civilizados.

Está de parabens, pois, o povo da tradicional terra de Diogo Braga, com mais um passo em demanda de melhores dias. E que o nosso amigo Manoel de Holanda, continue sempre nos seus firmes propósitos de impulsionar o progresso da sua terra natal.

Ainda as diárias dos guardas da Malária

Aqeu de Freitas OLIVEIRA

(Para o "D. P.")

SÃO LOURENÇO, 23-52: — Novamente focalizamos o problema que aflige terrivelmente os pobres e denodados soldados da saúde: o recebimento de suas diárias.

Ressaltamos que estamos defendendo uma causa liquida e certa, e reivindicando um direito que, atualmente, está sendo sonegado pela direção do Serviço Nacional da Malária, nesse setor. Desculpe-nos o ilustre diretor da Malária, dr. Airton Vilela, em dizer que está praticando direta ou indiretamente uma violação ao Estatuto dos Funcionarios Públicos da União, em seu art. 135, alínea b e ainda, no art. 136.

Existe, portanto, fundamento legal para que o ilustre diretor não sonegue as diárias aos anônimos soldados da saúde, cujo fundamento pode, ainda, consoante o nosso Código Civil Brasileiro, permitir que os guardas e trabalhadores que não recebem atualmente as diárias, em recorrerem á Justiça.

Ora, mais de duzentos funcionários da Malária que, até então, estavam servindo na sede, foram deslocados ou transferidos para trabalhar no interior, cujo serviço, no mínimo, levará mais de um ano em sua execução, e não estão recebendo e nem receberam a ajuda de custo a que tinham direito, direito, conforme o art. 127 que regula as ajudas de custo. E disso sabe muito bem o dr. Airton Vilela. Não temos nenhum parente servindo á Malária. Desse modo, sentimo-nos mais avontade para registrar ou mesmo reivindicar, de acordo com a lei, o que miseravelmente está sendo sonegado áqueles que, por timidez ou mesmo receio, não procuram seus direitos.

Sabemos, entretanto, que não é somente a Malária que pratica essa injustiça; mas já agora fomos sabedores que, no Serviço Nacional da Febre Amarela, tambem existe muito descaso em relação aos interesses dos humildes servidores. Porém, não é tanto como a Malária que, diante de uma simples resolução do seu diretor, prejudica, injustamente, a inúmeros pais de familias que já vivem cheios de encargos. Caso a Malária não dispunha de verba suficiente (o que não acreditamos) para pagar ajuda de custo, e diárias que solicite ao governo; mas o funcionário é que não pode abandonar sua familia e ir trabalhar temporariamente, em outro setor, criando, simultaneamente, mais uma despeza com seu deslocamento. Aqui fica o nosso registro, esperando que o dr. Airton Vilela execute, com máxima brevidade, o que os Estatutos dos Funcionários da União determinam.

Politica de Inajá e uma advertencia

Dercilio G. de ALBUQUERQUE

Há varios meses que nos chegam noticias bem desagradaveis da situação calamitosa de Moxotó, onde a fome e a falta dágua arrastam para o desespêro a maioria dos seus habitantes. Quando de sua passagem por varios lugarejos do municipio de Inajá, o deputado Olimpio Ferraz ficou espantado com a sua situação e sugeriu uma campanha pela imprensa, para que o govêrno tomasse providencias, enviando tanques com água e remedios para evitar uma terrivel epidemia.

E houve artigos varios, como os do sr. J. Sá, clamando ao governo ajuda para evitar a morte por inanição dos habitantes de todos os recantos do vasto municipio de Inajá. Vários deputados (se bem que sem a insistencia que era de se desejar), se referiram á situação triste de Inajá, nada foi resolvido. Tudo permaneceu mudo e em estaca zero. Passaram dois governos, o do sr. Agamenon Magalhães e o do sr. Torres Galvão e a situação não mudou. Agora, surge uma esperança com o governador Etelvino Lins, que é filho do Moxotó (toda região banhada pelo rio Moxotó toma êsse nome E Sertania o é). Depositamos nossas esperanças na fibra do governador moxotoense. Que olhe com amor para a situação calamitosa de Inajá e então podemos dizer que seu governo, que esperamos ser dos mais proveitosos, não sairá dos corações do povo sofredor de Inajá. Isso esperamos, com grande alegria.

Aproveitando a ocasião, lembramos ao comentarista J. Sá que não escreva artigos como o ultimo intitulado "João Inocencio, caudilho de Inajá", que não trarão beneficios á nossa terra. Escreva, sim, artigos como os anteriores, para dizer o que sofre Inajá, o que falta a Inajá e o que os governos devem fazer.

Permita-me dizer que seu ultimo artigo só traz mal a Inajá. Sei que João Inocencio tem sido um grande amigo de sua terra. Que é um prestigioso politico e que, de fato, merece toda a confiança do povo de Inajá. Mas Arcelino Melo não é e que o jornalista escreveu. Nem tão pouco José Emilio. Ambos são homens do seu negocio, que não fazem qualquer mal a Inajá.

MINHAS CORAÇÃO DE MENINO

IMAGENS DO MEU NATAL

Porque as festas de Natal coincidem com fatos de grande importancia para mim (como aquela madrugada distante em que os meus pulmões sentiram, pela primeira vez, a violencia do ar, e eu chorei pela vez primeira e não a ultima) é que associo a êste dia uma nostalgia talvez bôba. Para mim e tambem para outras pessoas (como aquela criatura, hoje de cabelos já grisalhos) que ficou prêsa ao leito num dia de festas, com o frágil sêr nos braços.

***

Depois (de um mergulho no pôço da memória é que trago estas reminiscências vagas) outros dias iguais a êste se sucederam. Inclusive aquele de luto pela viagem sem volta de Japoan (eu ainda sem noção definitiva da morte, abraçando um elefante cinzento, recheiado de capim). Ou mais remotamente de uma lauta mesa, na "Portuguesa" de sequilhos e bolos de goma, minha mãe servindo aos amigos e a "seu" Manoel, testemunha do meu batismo.

***

Agora, há apenas o desencontro; a vida apontando rumos diferentes, bifurcando destinos, conduzindo a caminhos dantes nunca imaginados. Em minha mão direita tenho agora cinco dedos minusculos agarradinhos, já um prolongamento do meu sêr que reclama proteção e um lugar ao sol, para o amanhã incerto. Um minusculo sêr que renovará, dentro em pouco, aquelas velhas imagens e emoções que agora tão melancólicamente evôco. — WALDIMIR MAIA LEITE.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COOPERAÇÃO NA "NESTLÉ"

A Companhia de Produtos «Nestlé», contribuindo para o êxito do Natal das Crianças Pobres — que será promovido este ano pelo Serviço Social Contra o Mocambo, sob o patrocinio do Governo do Estado — ofereceu um valioso donativo, constante de 1.500 latas de Leite Condensado marca «Moça», as quais foram entregues, ontem, á sra. Djanira Lins, sob cuja direção será realizado o Natal das Crianças Pobres.

Politica de conciliação em Palmares

Prenúncio de tempestade em copo dágua

Aleixo Leite FILHO

(Para o «D. P.»)

— II —

O governo municipal dos Palmares, dentro das formas do direito e da Constituição, vinha em marcha normal desde o principio do seu atual periodo. Pelo espirito de confiança que manejava os poderes do municipio, o Executivo tinha nas mãos, como objeto movel ma[illegible] os nove vereadores. Dificil era a sugestão apresentada pelo prefeito que não se amoldasse á boa vontade da Camara e, por vezes, pequenas cousas se antecediam sem que ninguem fôsse tomar medidas enérgicas ou cousa que o valha, para não perturbar a proficua marcha governamental. O panorama politico se descortinava o mais perfeito possivel na municipalidade. O orçamento havia sido elaborado, discuido, aprovado, sancionado e agora: «trabalhar que o trabalho é o sacrificio santo.

Um vereador recebeu uma sugestão do diretor proprietário do «A Noticia» para ser revertido em projeto na proxima sessão da Camara.

Este projeto foi lançado em plenário, no mês de março, tendo como substância uma subvenção de vinte mil cruzeiros para custear a restauração de «A Noticia». Houve uma emenda adicionada pelo vereador Emilio Luiz Sukar e um substuitivo do vereador Abel Fraga, que se referia á modalidade da retirada desta subvenção.

O sr. Abel Fraga sugeriu que, de principio, a retirada poderia ser de seis mil cruzeiros destinados á compra de tipos e o restante da divida poderia ser pago periódicamente, ou seja, de mil cruzeiros mensais. Antes, o prefeito vinha concordando com o fato e conjecturando o modo de retirar a referida verba.

Lógico seria que a conta haveria de receber um titulo, seja ele qual fôsse, do contrário não se poderia fazer os lançamentos na receita. O caso era simpático e seria mais do que justo este auxilio a um dos mais antigos jornais do interior do Estado. Afinal, encontraram o titulo que tomaria a subvenção legal, nenhum crédito suplementar poderá ser aberto no primeiro semestre, assim como, os créditos especiais (no caso a que se refere o projeto em apreço), somente terão razão de ser quando atribuirem, igualmente, recursos correspondentes.

Ora, o autor do projeto não atendeu a esta disposição ultima, pelo que, na Comissão de Fazenda, foi o parecer dado, mais ou menos, nos seguintes termos: «prejudicado no momento por não enquadrar-se no que estabelece a Constituição Estadual que diz não se poder atribuir nenhum encargo ao executivo sem suficiente previsão de verbas».

Por exemplo, se em agosto tivesse entrado naquela casa um projeto semelhante a este, teria tido mais possibilidade de ter sido executado. A carapuça coube na cabeça de quem não quiz voltar com o projeto passando a constituir uma culpa parcial e não in toto, como o povo achou de julgar a Camara.

Não reconhecemos aí nenhuma anormalidade por parte do Executivo e muito menos do Legislativo, apenas, um imprevisto na circunstancia do projeto, por parte do seu representante.

Não veio este acontecimento deturpar a marcha do governo municipal, absolutamente, foi somente um prenuncio de tepestade em copo dagua... .

Esteja em dia com o

BINGO SACI-COCA-COLA

ouvindo, diariamente, ÀS 13.15 HORAS pela

RADIO TAMANDARÉ

e

INFORMATIVO SACI-COCA-COLA

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

1.265 quilociclos

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

INDUSTRIA DE AZULEJOS S/A.

IASA

Abandono de emprego

Convidamos o Sr. JOSE' IZIDORO TENORIO, portador da Carteira Profissional n. 74915, serie 74, a comparecer ao trabalho dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitido, de acordo com o que preceitua o artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho, em vigor.

Recife, 23 de dezembro de 1952

Milton Garret de Melo
Contador

(551)

COMISSAO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O Departamento de Abastecimento da COAP está avisando ao comercio que estando a praça do Recife devidamente abastecida de cebola, fica liberada a saida do produto para outros Estados, a partir do dia 1.º de janeiro proximo.

J. LYRA BRAGA

Agente da WILLYS OVERLAND e distribuidor de correias de transmissão e mangueiras DUNLOP.

Matriz: Presidente João Pessoa, 527 — fone 328 — Campina Grande

Filial: Des. Trindade, 163, João Pessoa — Pb.

Deseja aos seus freguezes e amigos um Bom Natal e felicidades no Novo Ano.

(576)

PONTO-CHIC

José Absalão da Silva

Especiarias e bebidas em geral

— Restaurante e Bar —

Telegrama: PONTO-CHIC — Fone 320

Praça da Bandeira, 82 - Campina Grande - Paraíba

Deseja á sua distinta freguezia os melhores votos de Feliz Natal e Bom Ano Novo

(574)

FÁBRICA DE RÊDES PARAIBANA

J. Felix

End. Teleg. ZÉFELIX

Filial:

Rua Antonio de Sá, 76

Rua Pres. João Pessoa, 570

CAMPINA GRANDE — PARAÍBA

Deseja aos seus freguezes e amigos um Feliz Natal e prosperidades no Novo Ano

(601)

ROLDÃO MANGUEIRA DE FIGUEIREDO

Importador de algodão. Exportador

Dispõe de armazens e depositos para agave.

Rua João Suassuna, 120 — Telefone 373

Telegramas: ROLGUEIRA

Campina Grande — Paraíba

Deseja aos seus fregueses e amigos um Feliz Natal e properidades no Novo Ano

(601)

DROGARIA OSVALDO CRUZ

De J. Farias & Cia.

RUA VENANCIO NEIVA, 330

Campina Grande — Paraíba — End. teleg.: JOFARIAS

FARMACIA DOS POBRES

Sumé — Paraíba

Variado sortimento de drogas, produtos quimicos, especialidades farmaceuticas e perfumarias.

Desejam aos seus freguezes e amigos um Bom Natal e felicidades no Novo Ano.

(575)

A correspondencia para esta pagina deve ser dirigida com o seguinte endereço: DIARIO DE PERNAMBUCO Secção: Pelos Municipios - RECIFE-Pe.

O meio escolar e a criança. O papel do educador (*)

José Jorge Alves TAVARES
(Para o «D. P.»)

Em nossas classes há certo numero de crianças que são sadias, não tem insuficiencias afetivas, apresentam comportamento adequado mas não progridem, mesmo com a ajuda dum bom meio familiar. Esses casos nos levam a pensar que a escola tem, por sua organização, algo a ver na sua motivação.

Tem-se dito que a escola, classicamente concebida como lugar de trabalho, não prepara para a vida e fabrica em série individuos frustros, sem bases morais profundas, dotad[os] de conhecimentos que não assimilaram e se tornam «tinturas», como dizem os mestres vulgarmente, com o pasar dos tempos. Portanto há um problema a mais para a sociedade moderna resolver: o de reorganização da escola, tornando-a um lugar mais agradável, «mais risonha e franca», mas apta a satisfazer e aproveitar a séde de saber da criança. Nesse trabalho de reorganização não se pode esquecer a figura da professora: é ela quem deve, por sua personalidade, tornar mais agradável o trabalho escolar, imprimir a este trabalho um ritmo em concordancia com a capacidade da classe, cuidando de evitar a fadiga. Em algumas das nossas escolas já se faz algo semelhante.

A maioria, porém, não tem levado a cabo essa tarefa, talvez porque as mestras são tambem prisioneiras do programa e, pelo excesso de matricula, não podem dar atenção mais detida a casos excepcionais.

De toda a forma, cabe à mestra contribuir para a resolução, mesmo parcial do problema de cada criança.

Assim é que ela deve combater o sentimento de inferioridade, facilmente diagnosticavel em alguns, e provocar a emulação entre todos sem despertar hostilidade em nenhum. Preparar os pequenos para a vida social, devolvendo entre eles o que Adler chama de «sentimento de comunidade».

Para levar a cabo sua tarefa, coroada de êxito, deve a mestra:

Conquistar a confiança da criança, ouvindo-a interessadamente e dando resposta adequada e afetuosa às suas perguntas; observar o aluno em momentos em que haja com toda a expontaneidade. Ex: no recreio: observar os desenhos expontâneos dos meninos, como preconiza Gonçalves Fernandes num de seus trabalhos: lembrar-se de que, uma vez conquistada a confiança dela, a criança age com aquele que o conquistou como age ou agiria para com os pais: hostil ou afetuosamente, conforme repercuta na sua alma as experiencias do meio familiar. Tentar modificar, no que tiver de errônea, a atitude dos pais para com a criança e seu trabalho na escola. Por ultimo é preciso que a mestra não esqueça que deve fazer-se agradável para atrair a criança, tanto no apresentar-se como no tratar. Nunca dar aos métodos corretivos o aspecto de castigo, mas apresentá-los como [aj]uda para levar os educandos ao sucesso na vida social. Mesmo quando castiga deve a mestra sorrir.

(*) Resumo de palestra pronunciada no «Curso de Especialização para professoras», programado pela professora Ana Ozida Luna e levado a efeito em Novembro p. passado no Grupo Escolar «Clovis Bevilacqua».

Alivio rápido para
HEMORROIDES
Man-Zan é a pomada que alivia, as horas, as dores e os pruridos causados pelas hemorroidas. Man-Zan acalma e refresca. MAIS ATÉ: Man-Zan é antisséptico suave para os tecidos, mortal para as bactérias. Por isto, Man-Zan também previne as infecções e outros graves males consequentes das hemorroidas.
Um produto De Witt. À venda em tôdas as farmácias.
Coadjuvante para Hemorroidas
Pomada ManZan
Aprovado pelo Depto. Nacional de Saúde, sob o. 77, em 12/2/41.

NOTICIAS DO FÔRO

Assistencia aos condenados e egressos

Agripino F. da NOBREGA
(Para o «D. P.»)

— III —

O traço constitutivo e mais caracteristico da fisionomia carceraria moderna é o de poder conquistar o prisioneiro, pelo merito, as fases de desenvolvimento ou progressão penitenciaria os seus estagios ou periodos, tendo por escôpo o encurtamento da pena.

Na escala gradual do seu aproveitamento, partirá êle do isolamento absoluto, temporario, completando a sua ascendente emancipação segundo os resultados apurados rigorosamente através de indices de conduta, aprendizagem profissional e demonstração de qualidades afetivas.

Dest'arte, pelo tempo de reclusão, pelo seu comportamento, pelo trabalho, pela transformação de carater, por uma nova orientação da sua vida futura, tudo isso lhe criando um direito, identicamente o habilitarão com um titulo indiscutivel para pedir e obter o livramento condicional.

Convenhamos que o solitario sequestro, inicial, a que é submetido o paciente é uma rememoração da apregoada doutrina da Igreja de ser vital para a regeneração do individuo um recolhimento meditativo, preparador do proprio movimento de expiação da falta.

"Na idade-média, tal medida era imposta no pressuposto de que favorecia a introspecção, forçando o homem a voltar-se para dentro de si mesmo, num exame de conciencia favoravel ao desabrochamento do remorso, primeiro passo para a rehabilitação".

E' justificavel e plausivel a ação da penitenciaria de hoje acompanhando o recluso, desde o seu primeiro momento, para nêle incutir a idéia de que está ao seu alcance e ás suas mãos uma antecipada liberdade, por efeito da propria compenetração, brio, diligencia e arrependimento.

Particularmente, é de grande importancia para a proteção coletiva que o preso compreenda o efeito do bom procedimento que lhe produz a felicidade, o bem-estar, tanto quanto a redução do prazo final da sentença.

Entretanto, se ora é considerado o delito pelos sintomas da periculosidade e o Estado mete a ombros a empresa de a conjurar, certo, assim, realizando, necessitaria de cercar-se de uma aparelhagem cientifica em ordem e de grupos de técnicos, professores e assistentes.

Não é com uma só penitenciaria, por melhor montada, que se realizará o recomendado tratamento penal-pedagogico do segregado. São necessarias, indispensaveis organizações complementares, desde institutos periciais preventivos e sancionadores correspondentes; estabelecimentos apropriados para todas as modalidades do estado perigoso e colonias penais, até as colonias de trabalhadores livres, onde cumprirão a parte final da pena os liberados condicionais desamparados; sem falarmos nos carceres hospitais destinados, como preservatorios da defesa social aos tipos, doentes psiquicos ou mentais, impropriamente chamados loucos-delinquentes.

O indiscutivel é que não temos ainda uma unidade da Republica completamente aprestada aos serviços rudimentares de um regime penitenciario gradativo ou progressivo.

Real a carencia de um forte arcabouço médico-didático, em defesa do convicto, esforcemo-nos, ao menos, por melhorar e aperfeiçoar os elementos de que dispomos.

Assim, igualmente, não se poderá prescindir de toda severidade e rigor em relação á disciplina entre os recolhidos e destes em respeito á administração, se bem isto praticado sem exagero, com uma certa dose de bondade e irrestrito respeito á dignidade humana, abolido qualquer castigo corporal.

No comum e que mais agrava a situação, é tergiversar a lei criando uma inescrupulosa escapatoria com o final do art. 29 do Código Penal, de que se servem os máus governos para delongar a resolução do problema dos desajustados sociais.

Os depositos de presos que temos são nucleos inuteis á finalidade da pena.

Cadeia é lugar de triagem e não de execução compulsoria de julgados, ou sentenças.

A segregação celular continua — dizia ROCCO — ser uma fonte de embrutecimento e de preguiça, que destroe com a força fisica, a força intelectual e moral.

Contudo, ainda não é espetaculo que rareie á nossa vista, por estas bandas, o de recinto fechado, acondicionando centenas e centenas de transviados, na mais informe e aberrante promiscuidade, em ofensa ao espirito do Código.

Exemplo: Casa de Detenção do Recife.

Não há ali separação de detentos e reclusos e dos mesmos por idade, qualidade e intensidade do crime ou reincidencia; os de prisão preventiva ou administrativa, os pronunciados, os contraventores dos condenados; penitentes de bom e máu comportamento em global confusão.

De correção e emenda pelo trabalho e pelo mestre de escola, não se fala em tal ambiente; não há o uso de exercicios fisicos regulares para todos os componentes do presidio (naturalmente, menos os incapazes ou valetudinarios); o ensino das primeiras letras é facultativo e unico, ministrado por dois professores; se há oficinas de marcenaria, sapataria, alfaiataria e mecanica, a sua frequencia não é obrigatoria e, com dificuldades, se arrebanham, no recinto, interessados em lhes comporem as equipes, tendo já havido ocasião em que deixaram de funcionar por carencia de operarios-alunos; o serviço prestado por essas atividades profissionais, mesmo em desenvolvimento, se arrasta numa lassidão e morosidade enervantes, que não anima o particular a lhe dar preferencia; o cinema local não tem censura: exibem-se filmes de "far-west", de gangsterismo, roubo, arruaças e valentia, e não é restrito apenas aos que a êle fizeram jús pela aplicação evidenciada no curriculo da semana, e, finalmente, são os guardas que punem os contraventores.

No estabelecimento não se neutraliza, pelo artificio da apuração pessoal de qualidades, pela ação diligente e metodica, pela vigilancia e pela classificação a influencia da ovelha ruim.

Os custodiados abusam da liberalidade da Casa, e, sem a menor consideração aos que a dirigem, ordinariamente, se deixam ficar o dia todo em suas celulas, a dormirem, a mandriarem, a maquinarem patifarias, ou descambam para o derivativo mais apropriado a esses lazeres, que é o jôgo ou a embriaguês, contrabandeada a cachaça, iludindo a fiscalização dos funcionarios internos e externos, ou desviando o alcool da enfermaria, não obstante, por previdencia, já adicionado com azul de metileno, facil de identificar o esperto, ao depois, pela micção colorida, ou viciados incorrigiveis, ingerem a infusão de verniz, surripiada.

Sendo o trabalho um meio de incitamento individual e poderoso agente de moralização, todavia, os internados ficam entregues á ociosidade, que, em breve, lhes irá minando o carater, entanguindo a vontade, para, em seguida, cairem nas maiores degradações, corrompidos, crapulosos e pessimos.

E o admiravel é que escasseando, por toda a parte, a mão de obra, aliás de custo tão elevado, agora, insista-se em nosso país no se adotar esse nocivo processo de combate aos fóra da lei.

Baste calcular de que soma não necessita a administração para o sustento, vestuario, tratamento médico, farmacia, etc., de cada encarcerado, enquanto este, em compensação, nada produz.

No Orçamento do Estado de Pernambuco para 1953, há a verba, sob a rubrica CASA DE DETENÇÃO, de Cr$ .... 4.648.300,00.

Bem denunciará o descaso oficial pelos reclusos, se atentarmos que, no antiquado ergastulo pernambucano, existem apenas, entre o pessoal fixo com função especializada: 1 medico, 1 farmaceutico, 1 dentista, 3 mestres de oficina, 1 encadernador (não tem secção de encadernação!), quando a população do mesmo é de mais de setecentas (700) almas, com consumo previsto de alimentação e remedio no montante de Cr$ .. 2.920.000,00, ou sejam per capita, certa de Cr$ 4.200,00, ao ano.

Tornando-se êles pesados ao erario publico, depois retornam á sociedade inutilizados, sem prestimos, proveito ou serventia, mais impedernidos e infensos ao progresso e á moral.

"Não se pode conceber detido higido que não renda ou produza. A inercia carceraria é fonte de sérios disturbios nos organismos prisionais. O trabalho até a canseira salutar, que convida ao sono reparador.

A comunhão obreira desperta imediatos estimulos, que o isolamento celular não provoca. E' a face espiritual do trabalho".

Se o nosso diploma politico impõe esse a todos como dever (Constituição Federal, art. 136), cuja violação acarreta pena e medida de segurança, como supôr, então, que a pratica do crime possa importar em isenção de semelhante tributo?

Ninguem poderá eximir-se do trabalho, pois aos proprios loucos sugere-se a chamada terapeutica-ocupacional.

O trabalho entra no conjunto dos elementos que integram á pena; não é requinte de castigo, e sim tem fins estimulantes e higienicos, aperfeiçôa habilidades, desperta vocações e dá rendimentos economicos.

Antigamente, na Penitenciaria de São Paulo não tinha o segregado direito á escolha nem recusa da tarefa a prestar; esta lhe era imposta de acordo com as suas aptidões e com as informações da secção de criminologia, a cargo de um medico psiquiatra, o qual, durante um periodo mais ou menos longo, conforme o caso, acompanhava e observava o sentenciado, recolhendo a uma ficha as notas obtidas.

Presentemente, faculta-se que manifeste a ordem de contribuição da sua preferencia, quando de aspecto educativo (Código Penal, paragrafo unico do art. 31).

BECARIA já ao seu tempo pregava a necessidade do trabalho do enclausurado, e a colaboração religiosa nos presidios.

Era tanta a convicção do reformador no seu poder de rehabilitação, que pregava: "Fazei o homem metodico, laborioso e o fareis honesto".

Recolher-se um infeliz a quatro parêdes de uma prisão, por ter cometido pequeno deslise, sem o considerarmos como a homem que tem os seus pendores proprios e naturais anseios, sem lhe oferecermos meios de combate aos desajustamentos de que é portador, e pô-lo, em seguida, em liberdade, cheio de decepções, depois da aquisição na enxovia de um curso completo de velhacaria, de arte bandalha e maroteira — vale tanto quanto o instigarmos á reincidencia, si o justiçado não tiver uma personalidade forte e sadia.

Unicamente, á falta de quem o aconselhasse, se mostrasse sensivel e interessado pela sua sorte, combatesse-lhe suas más inclinações ou de qualquer forma contribuisse para lhe atenuar ou abortar as deformações e fraquezas do carater.

Compareçam aos
GRANDES FESTEJOS DE NATAL
NA
FESTA DA MOCIDADE

CONTINUA A PROGRAMAÇÃO
GIGANTE DE NATAL
Na FESTA DA MOCIDADE
A TRADICIONAL «MATINÉE» INFANTIL
HOJE, A PARTIR DAS 14 HORAS
"PAPAI NOEL" DISTRIBUIRÁ PRESENTES
A TODOS OS MENINOS E MENINAS NO RECINTO DA FESTA DA MOCIDADE
Programa especialmente organizado para a criançada recifense. Não deixe de comparecer esta tarde com sua familia á Festa da Mocidade
A'S 16 HORAS NO PAVILHÃO DE FESTAS, APRESENTAÇÃO DO «PASTORIL JUVENIL»
dos Irmãos VALENÇA
Á NOITE
HAVERA' A PARTIR DAS 20 HORAS
SESSÕES CONTINUAS
NO TEATRO DE REVISTAS
CÔM AS TRÊS MAIORES REVISTAS JA LEVADAS A EFEITO NO RECIFE
"VAI LEVANDO..."
De GEYSA BOSCOLI
"OLHA A BOA"
De Luiz Peixoto, GEYSA BOSCOLI, Chianca de Garcia e J. Maia
«BANANA NÃO TEM CAROÇO»
De GEYSA BOSCOLI
E AINDA
BUMBA-MEU-BOI — FANDANGO — MAMULENGO — GUERRÊIRO — PASTÔRIL — PARQUE DE DIVERSÕES — CHURRASCARIA — — BARS — TÔCA TENEBROSA — PALACIO DO RISO — SORVETERIAS — BARRACAS DE PRENDAS — BINGOS e outras atrações
DIVIRTA-SE HOJE Á NOITE NA FESTA DA MOCIDADE E PASSE UM NATAL FELIZ NO RECANTO MAIS AGRADAVEL DA CAPITAL PERNAMBUCANA
PREÇO UNICO CR$ 5,00
(888)

fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO!
O uso constante de FIXBRIL evita o ressecamento do couro cabeludo e do cabelo, portanto a caspa e a queda prematura do cabelo.
AGORA TAMBEM EM BISNAGA
DE WITT — LONDRES NOVA YORK BUENOS AIRES

ILEGÍVEL

Coelho Lisbôa, sonhador da liberdade

De Castro e SILVA

Foi no engenho Queimadas, fazenda agro-pecuaria, distante uns 3 ou 4 quilometros do centro urbano da cidade de Areia, no Estado da Paraiba, que, no dia 27 de junho de 1859, nasceu o menino João COELHO Gonçalves LISBOA, filho do coronel Teodosio José Gonçalves de Lisbôa e dona Josefa dos Santos Coelho e Silva, brasileiros, ambos de boa ascendencia lusitana.

Areia, cidade que se eleva mais de 500 metros acima do nivel do mar, considerada a princesa da Borborema, era a mais adiantada da Provincia, no que dizia respeito á instrução e desenvolvimento espiritual. Por isso poude Coelho Lisbôa fazer ali o curso primario e, porventura, os estudos propedeuticos.

Na sua cidade natal, no convivio dos seus, ia crescendo e vigorisando o busto e a inteligencia ao contacto sadio da natureza, naquela liberdade de paisagem e clima, ameno, onde gosava todos os dias felizes de sua infancia.

Ao pai, decerto, muito lhe aprouvera ver o seu rebento, que se distinguia pela robustez fisica, continuar-lhe as atividades a que se dedicava, a do comercio e da agricultura. Mas a viva inteligencia do menino despertára em outra pessoa da familia o anseio de vê-lo abraçar uma das chamadas carreiras liberais. E era o seu tio, o coronel Francisco de Oliveira, quem iria exercer no seu brilhante e patriotico destino tão benefica influencia.

Mais tarde, quando a sua politica se tornou marcante, em pleno senado federal, Coêlho Lisboa confessa, com palavras repassadas de saudade e reconhecimento, que "grato todo o meu Estado me reconhece ao meu tutor e amigo, meu tio, o coronel Francisco de Oliveira, pai da pobrêsa daquelas regiões sertanejas, aquele a quem dêvo grande parte da educação do meu espirito, o meu semi-deus!"

Influenciado desse modo pelo tio, que o antevia brilhando nas lides politicas da Provincia, Coêlho Lisboa partiu para Recife a estudar Direito na sua velha e tradicional Faculdade.

Aqui, em contacto com os mestres e os colegas, bebendo as doutrinas da época e os ensinamentos das catedras, sobressaiu-se de logo, demonstrando as suas qualidades de orador, com a palavra facil e vibrante, que lhe abria todas as portas, granjeando a admiração de quantos tivessem a ventura de escutá-lo. Enveredou pelo jornalismo, cultivou as letras e seduziu-se pela tribuna, onde sustentou polemicas, as mais brilhantes, saindo sempre coberto de loiros, para conquistar novos triunfos e vitorias.

Jamais se viu eclipsar o seu talento, á medida que a sua cultura se enriquecia na fonte filosofica de Augusto Comte e nas idéias doutrinarias de Hegel e Spencer. E essas informações que vos trago não vagueiam no prazer da retórica, mas são frutos de escritos seus, em verso e prosa, como se encontram igualmente num caderno de manuscritos, carinhosamente guardado pela sua distinta viuva. Não se revela a data, porém denota ser um repositório de anotações colhidas de diversas leituras ao tempo dos estudos academicos.

No final do mencionado e precioso caderno, depois de significados extraidos de algum dicionario para a tradução do ato I do «Fausto» de Goeth, Coelho Lisboa deu assunto a um resumo da «doutrina cientifica da evolução», de Haechel, tendo ainda posto ao lado dfinições precisas, (como os componentes da lingua grega bem explicados) dos têrmos ontologia, filogenia, disteologia e monistica.

Presumo que foi para aprofundar-se melhor no conhecimento de tais conquistas especulativas, as quais tanto lhe fascinavam o espirito curioso e emancipado, que Coelho Lisboa procurou estudar bem a lingua alemã, escolhendo até, para isso, um dos seus mais belos e dificeis poemas filosoficos.

Tobias Barreto, nessa época, começara a transplantar para o nosso clima o germanismo, como a redescobrir novas doutrinas, capazes de influenciarem o nosso campo juridico e literario. Ambicioso de conhecimentos, Coêlho Lisboa adentrava-se no estudo das linguas, e o latim, o grego, o francês, o inglês, o alemão, o italiano, e hespanhol dissertava com desembaraço conhecendo-lhes as particularidades e os mais intimos segredos filologicos.

Estudioso e penetrante, Coelho Lisboa ia alem da simples vida academica, interessando-se pelos problemas mais transcendentais do momento.

Irrequieto e inteligente, vibratil e dinamico, a par das conquistas conseguidas com o verbo de fogo do seu genio, ei-lo caminhando para o tirocinio jornalistico, encetado em um orgão dos mais resplendentes do Recife, onde começou a ser editado em principios de 1883. Chamava-se a FOLHA DO NORTE, fundada por Martins Junior, em companhia de Francisco Campelo e Faciante da Camara.

Não teve longa duração, mas, conforme Clovis Bevilaqua, «deu expansão ao crescido numero de vigorosos talentos». Depois, afóra escrever em outros diarios deste Estado, colaborou em um pequeno jornal de sua gleba, A VERDADE, fundado em março de 1883 por Manoel da Silva, o grande latinista orgulho de nossa Provincia e de quem era Coelho Lisbôa o maior e o mais sincero dos admiradores.

Completando a trajectoria brilhante de vida academica, em fins de 1884, Coelho Lisboa saiu diplomado pela Faculdade de Direito do Recife.

O REGRESSO A' PROVINCIA

Saudoso da vida e da gente da Provincia, logo depois de formado, retorna imediatamente á sua cidade natal, onde, embora por pouco tempo, exerceu a atividade de causidico e se fez ouvir a sua voz de representante da justiça publica.

Em 18 de abril de 1885 foi nomeado promotor da comarca de Areia e apenas 4 meses ocupou o referido cargo. Com o olhar distendido para o infinito, pretendendo descobrir horizontes mais largos e mais proprios á sua ambição humana do condutor de povos, embarca para a Europa naquele mesmo ano, auscultar de perto o sentir daquela gente civilizada e servir as idéias mais puros que deviam existir em seus corações. A Republica o atrais e a escravidão lhe dava impetos de revolta, acirrando-lhe os animos de anti-escravagista. A sua carta de bacharel abriu-lhe caminhos para as conquistas maiores do espirito, porque fez a sua profissão de fé no Direito e na Justiça e exalçou, em todos os momentos, a pureza de seus principios e a verdade de suas doutrinas. Abriu escritorio de advogacia quando de regresso da velha Europa e ainda exerceu o magisterio na Faculdade de Direito "Teixeira de Freitas".

O IDEALISTA EM AÇAO

Em 1885 e não em 1887, como se vê á pagina 142 do "Almanaque Republicano Brasileiro para 1889", realisou uma conferencia de proganda republicana no "Clube Tiradentes", no Rio de Janeiro. Incansavel na pregação pela democracia vamos encontra-lo a 6 de junho de 1888 difundindo aqueles principios politicos noutra conferencia na "Biblioteca Publica de Pelotas", cuja sede foi apederajada por elementos exaltados da monarquia, e ao findar da mesma o tribuno paraibano teve de discursar novamente á multidão ovacionante, das janela do "Hotel Aliança", em que estava hospedado. A 28 de agosto desse mesmo ano realizou nova conferencia no "Clube Republicano" da cidade do Rio Grande.

Integrado nos verdadeiros principios da Republica, que se avizinhava, Coelho Lisbôa foi um dos grandes bandeirantes daquela caminhada republicana.

Infatigavel, num nomadismo permanente, evagelisando uma causa nacional, Coelho Lisbôa estava no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, em Santos, em Santa Catarina, no Espirito Santo, em Minas Gerais, empretando o vigor de sua palavra, o ardor de suas idéias, a combatividade de sua doutrina, em proveito de uma causa que era já u'a realidade, numa absorvente cauda de força criadora.

No Espirito Santo é ele o idealizado da "Guarda Rural", que haveria de ser uma força auxiliar do exercito a entrar em luta logo que se fizesse preciso.

O projeto constava de 18 artigos, que delineavam, u'a clara e perfeita exposição, as finalidades da milicia. Fez mais. Organizou o "Batalhão Patriotico 3 de Novembro" e entrou em luta, menosprezando a propria vida, que oferecia á patria naqueles momentos decisivos.

Ao lado de Silva Jardim e Lopes Trovão, Coelho Lisbôa foi o apostolo da Republica e um dos verdadeiros iluminadores das conquistas concretas pela liberdade dos escravos.

Fraternizando uma á outra causa, Coelho Lisbôa soube ser republicano e anti-escravista dos mais dedicados e dos mais veementes e temidos.

O Brasil, para ele, correspondia a um grande sonho de progressos materiais, sociais e politicos, de igualdade e desenvolvimento á altura dos grandes paises americanos e europeus. Como que adiantado do seu tempo, caminhante apressado e inteligente, Coelho Lisbôa pretendia que o povo brasileiro compreendesse mais depressa os beneficios que lhes adveria da Republica e da abolição, não se conformando com a lentidão das massas em se filtrarem naqueles movimentos libertadores.

Antecipado em idéias, perdido num tempo que não era ainda o seu, Coelho Lisbôa póde mesmo assim, assistir á vitoria de sua pregação e, mesmo em pequeno, demonstrar por atos e palavras, a sua revolta contra o tratamento que se dispensava aos escravos. E assim é que acolhia com carinho e repartia com os cativos, que ia encontrando, as guloseimas que lhe presenteavam, na infancia, alforriado, na maioridade, antes mesmo da lei aurea, os escravos da fazenda do seu pai. Costumava repetir que "o homem que escraviza é o mais repugnante dos escravos".

Da estatura intelectual de Joaquim Nabuco, José do Patrocinio, Quintino Bocaiuva, Lopes Trovão, Aristides Lobo, Castro Alves, Tobias Barreto e outros muitos gigantes daqueles tempos, COELHO LISBOA media-se em tamanho e acompanhava-lhes os passos, se não conseguisse avantajar-se em ação, na batalha travada para a conquista da Republica e do abolicionismo no Brasil.

Para tanto basta relembrar aquela passagem no "Teatro Politeama", quando Nabuco falava, em agosto de 1886, numa reunião civica, onde tambem estavam inscritos para discursar Patrocinio e José Mariano.

Nabuco, com a sua percuciencia oratoria e o seu todo de tribuno varonil, falava, quando Coelho Lisbôa o aparteou, fazendo um verdadeiro discurso de profunda logica, fulminando as palavras do contendor aturdido. Aristides Lobo, presente á sessão, assistiu embevecido a polemica que se travou, traçando em torno do ocorrido os mais vivos e entusiasticos comentarios.

Nabuco respondia e Coelho Lisbôa replicava, mais vigoroso e veemente, não conseguindo as respostas daquele destruirem "a argumentação e a logica do orador paraibano".

Cresceu assim o seu conceito como orador e tribuno e o seu nome inscreveu-se entre os maiores daqueles tempos. Valeu-lhe, ainda, o estreitamento da amizade com Aristides Lobo, paraibano tambem, dos mais intrepidos e republicano dos maiores.

O PALADINO DA REPUBLICA

Quando da eclosão da jornada épica de 1889, o dia 15 de novembro veio encontrar Coelho Lisbôa na provincia do Espirito Santo arregimentando as suas forças para o completo desempenho de sua missão politico republicana.

A alegria desse triunfo envaideceu-lhe a alma, mas a preocupação pelo ajustado alicerce da instituição nascente valeu-lhe momentos de intranquilidade e aborrecimentos incalcuaveis, depois. Não era apenas uma finalidade, para ele, a vitoria da Republica, mas o inicio de outra fase do combate, porque era republicano por ideal e nunca por ambição politica, como acontecia a muitos que o cervavam. Inimigo dos oligarcas, infenso ás injunções e á politicalha das ante-camaras, rebelado contra as injustiças, Coelho Lisbôa não soube calar em momento algum, na presença dos transgressores da lei e do direito.

Verberando, debatia-se contra quem quer que fosse, lutando sempre e com entusiasmo redobrado ao lado da verdade e das causas justas. Possuidor de atitudes varonis, o seu desassombro foi a causa maior da sua incompreensão pelos homens acomodaticios, pelos espiritos enleados nas posições e nos cargos e amantes da vida calma e bucolica dos empregos publicos. E morreu lutando. Lutando como havia vivido, desde os primeiros dias da infancia até á curva do tumulo, nua pobreza edificante e num exemplo de civismo que não pode ser esquecido. Viveu sempre pela patria e morreu pensando nela. Bem o disse Camões: "Ditosa Patria que filho teve!"

COELHO LISBOA, POLITICO PARAIBANO

Assinada a lei da abolição da escravatura a 13 de maio de 1888 e proclamada a Republica a 15 de novembro de 1889, mudemos o cenario da atuação politica de Coelho Lisbôa, que, da metropole, e do sul, — onde havia dado todo o seu ardor pariotico por essa nova forma de governo, a Republica — vem para a sua terra natal, a Paraiba, como politico e homem publico, de reconhecidos meritos.

Depois de tanto lutar, depois de haver gasto todo o seu entusiasmo e sua mocidade por um ideal triunfante, nada mais justo que se lhe quizesse entregar o governo do seu Estado. Desinteressado, sem amor aos cargos e ás posições, Coelho Lisbôa recusou esse alto posto, lembrando, todavia, o nome de Albino Meira, republicano historico, paraibano e professor da Faculdade de Direito do Recife, para substitui-lo. Albino Meira foi, então, nomeado, mas doença grave em pessoa de sua familia não lhe permitiu ausentar-se da capital pernambucana.

Outros nomes vieram á baila e recaiu, então, a escolha em Venancio Neiva, que assumiu o governo a 6 de dezembro de 1889, "tendo-se imposto a Coelho Lisbôa aceitar o cargo de chefe de policia, para comandar a politica paraibana".

Em março de 1890 Coelho Lisbôa, com o mesmo idealismo de sempre, funda um "Centro Republicano", com a finalidade de proporcionar educação civica ao povo e mais tarde orientar a politica do Estado".

A sua pregação não foi puramente teorica, porquanto, na pratica, queria deixar tambem a marca daquela verdade que outros espiritos mais politicos pretendiam deturpar, para a formação dos grupos e a distribuição das benesses partidarias. O governo Venancio Neiva politicava com os velhos conservadores da monarquia e o jornal de Abiai "chegou a ter o privilegio das publicações oficiais e cantar a apologia a Venancio". Coelho Lisbôa não se adaptava ás maquinações governamentais e termina desavindo-se com o governador, para ser substituido na chefia de policia por Cunha Lima, dando-se o rompimento formal com o que ele denominou "oligarquia Neiva-Machado". Em 1893 estoura a revolta da armada, onde assomam os vultos de Saldanha e Custodio de Melo e se ouve a palavra do "sonhador da liberdade" ao lado do consolidador da Republica. Ascendendo constantemente á vida publica e politica do país, elegeu-se deputado federal nas legislaturas de 1894-96 e reelegeu-se em 1897-99.

Inteligencia fulgurante, o representante paraibano na baixa camara federal era ouvido com atenção e respeito, toda vez que proferia os seus discursos.

Assistiu á crise politica do governo Prudente de Morais e pronunciou a 23 de novembro de 1897 um vibrante discurso sobre o estado de sitio".

Andaram bem os amigos de Coelho Lisbôa quando dele conseguiram que fizesse sair em separata a magnifica oração que foi o discurso proferido naquela data, pois que, sem duvida, foi a maior e mais nitida demonstração da eloquencia, da cultura e da intrepidez do valioso e valoroso paraibano, na camara federal.

Oriundo dos mais habeis parlamentares com assento ali, não houve aparte a que não respondesse imediatamente e com vantagem. Conhecedor seguro da historia e do direito, a sua memoria não vacilava, nem na citação latina de normas juridicas, nem em episodios da grande crise ocidental de 1789, alguns dos quais lhe serviam de base para argumentos contra a medida excepcional que estava na tela da discussão. Um seculo entregou-o ao outro, como representante da Paraiba na camara federal. Em 1900, no governo Campos Sales, apezar de eleito para a legislatura a iniciar-se, foi depurado. Com o falecimento do marechal José de Almeida Barreto, que representava o Estado da Paraiba, a 3 de maio de 1905, foi Coelho Lisbôa o escolhido para preencher-lhe a vaga. E por alguns anos, (1906-9) na mais alta assembléia politica da Republica, ressoou, infatigavel e eloquente, ouvida sempre com acatamento por todos os seus pares e, ás vezes, com temor por alguns deles, a dominadora voz de Coelho Lisbôa. Creio que o primeiro projeto de que cogitou foi o concernente a premios literarios, logo após a abertura dos trabalhos parlamentares, em 1906.

Aplaudido pela imprensa carioca o projeto criava 20 premios de quinze mil cruzeiros durante 10 anos, que seriam concedidos a autores brasileiros, mediante concurso, por obras descritivas ou romanceadas dos nossos costumes e das nossas forças naturais, devendo os trabalhos merecerem traduções para o francês, italiano, inglês, alemão, com mira de tornar conhecido, no exterior, o nosso país. Apresentou, ainda, o projeto de transladação dos corpos de Pedro II e Teresa Cristina para o Brasil, propondo, ao mesmo tempo, a criação do Panteon Nacional. Emendas a favor dos "voluntarios da patria". Encetou campanha contra as oligarquias e não deixou de alevantar a voz, num verdadeiro clamor, para que fossem tomadas definitivas providencias contra os terriveis efeitos das sêcas na zona árida do norte e nordeste.

Não parava no cumprimento de sua missão democratica, num verdadeiro sacerdocio de republicano consciente da sua missão patriotica. Sentindo que a sua atuação devia ir além das camaras, funda a "Liga Nacional Contra as Sêcas", a "Associação de Proteção e Auxilio aos Selvicolas do Brasil", e a "Liga anti-oligarquica". Esbulhado que foi uma vez em seus direitos politicos, no final de sua carreira parlamentar, em 1909, é contestante na validade de diplomas senatoriais, expedidos pelos Estados da Paraiba, Ceará, Espirito Santo, Maranhão, Alagoas, Sergipe Goiaz e São Paulo.

* * *

Eternamente vigilante em defesa dos ideais democraticos e juntamente, com Lopes Trovão e José Mariano, levanta a candidatura do marechal Hermes da Fonseca á chefia do país. Igual áqueles dias de lutas pela Republica e a escravidão, Coelho Lisbôa se desdobra na imprensa, em *meetings*, quase sempre dissolvidos pela policia, em sociedade que funda, como o "Comité federal" e a "União Republicana". Com o mesmo ardor com que pregava pela ascenção dos homens publicos, com a mesma coragem combatida os seus érros e os seus desmandos, quando fugiam á finalidade dos cargos para que haviam sido eleitos. Logo se desencantou com o marechal Hermes e recusou o posto que lhe foi oferecido, de Ministro do Tribunal de Contas, enderecando-lhe uma exposição de motivos que findava com estas palavras de independencia e altaneria:

"Do Tribunal que ai temos, a pezar da seleção do seu pessoal deliberativo bem como do pessoal instrutivo, deste Tribunal que apenas registra despêsas nesta capital, dando-se a anomalia de não haver registro para os Delegados do Tesouro nos Estados da Republica, deste Tribunal que não pode tomar conta aos poderosos, mas sómente estudar as contas dos que cairam em desagrado dos sátrapas estaduais, eu não posso fazer parte".

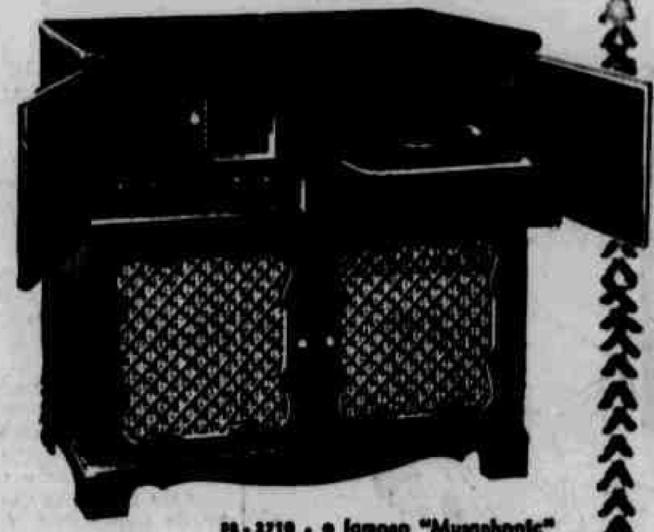
Causticou veementemente o chefe da Nação, quando lhe quizeram presentear uma casa com uma "chave de ouro" e, em artigo assinado, chamou-o de "Napoleão de Cêra", apresentando ainda, á Camara dos Deputados, fundamentada denuncia contra o chefe do governo da Republica.

Era assim Coelho Lisbôa. Ativo, independente, honesto, lutador e bravo como poucos, fiel aos seus principios e ás suas idéias, patriota e amigo sincero de sua patria e estremecidamente amoroso á terra paraibana, que o viu nascer.

O MILIONARIO DE AÇÃO E A INDEPENDENCIA DE HOMEM POBRE

Multiforme, Coelho Lisbôa empregou a sua atividade em muitos setores da vida nacional. Nas letras, como poeta e escritor, temos "Sublime Dea" (Recife, 1880), "Problemas urgentes",

(Conclue na 6.ª página)



FE-2710 - o famoso "Musophonic"

RÁDIO-FONO FE-137-C-Gabinete modernissimo em pau marfim, alto-falante de 12 polegadas.

RÁDIO-FONO FE-137-S-Automático em 3 velocidades, recepção brilhante em ondas médias e curtas.

Afinal... o que V. procurava!
seu presente de Festas está aqui!

uma rica variedade de modêlos

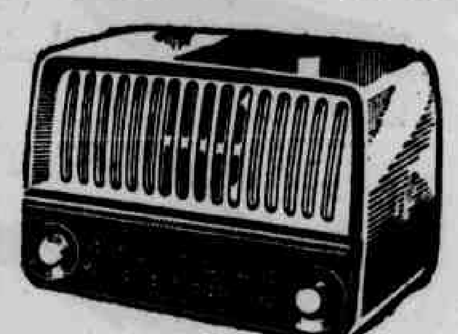
da linha G-E 1953

MA-179-Alto-falante de 10 polegadas, 9 válvulas G-E, 7 faixas.

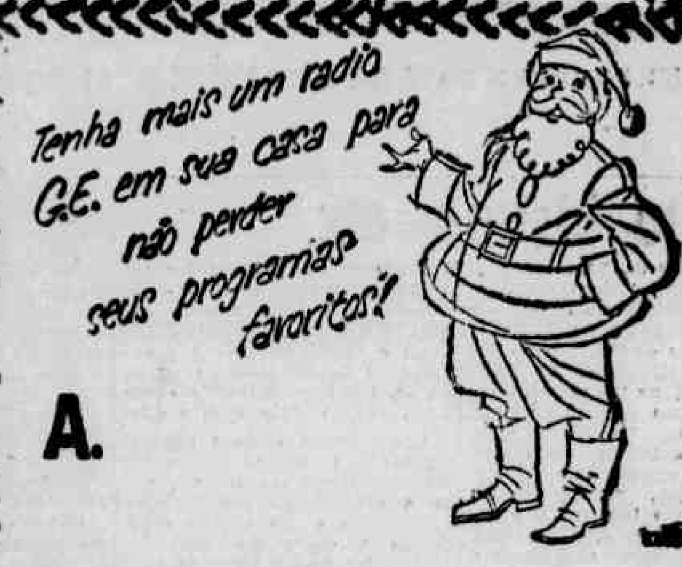
As sugestões para presente de Festas são muitas. Mas poucas delas terão o valor e a importância de um aparêlho G-E — de rádio, ou rádio-fonógrafo. Êles lhe trarão alegria e contentamento, em todas as horas de sua vida, durante muitos e muitos anos.

Aqui estão alguns dos modêlos — todos êles da moderna linha que a G-E está lançando para 1953.

MA-136 - 3 faixas, 6 válvulas G-E de funções múltiplas.



MA-128 - gabinete plástico em côres, ondas médias e curtas, 5 válvulas.



Peça ao revendedor G-E detalhes sôbre facilidades de venda. Visite-o ainda hoje para ser atendido primeiro.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR
CURITIBA - PÔRTO ALEGRE - BELO HORIZONTE

SAS VÔOS REGULARES

TODAS AS TERÇAS
E SÁBADOS.
CONSULTE SEU AGENTE
DE TURISMO
OU TELEFONE PARA:
6216

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

AVÓ! MÃE! FILHA!

Todas devem usar a

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periodicas das senhoras.
E' calmante e regulador dessas funções
FLUXO SEDATINA pela sua comprovada eficacia é muito receitada. Deve ser usada com confiança.
FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

(44)

VISITAS INESPERADAS

Êste é um dos problemas que poderá pôr á prova a habilidade e os recursos de uma dona de casa.

Chegam, inesperadamente, visitas ás quais desejaríamos obsequiar, convidando-as para o jantar. **Este está pronto**, ou melhor **seria servido** com alguma **coisa que ficou do almoço**, mais **uma salada**... **mas** não há de **ser isto um motivo** de lamentações!

Uma dona de casa esperta, **deverá saber valer-se** de todos os **recursos nas dificuldades** mais **inesperadas. A solução** do caso **está em aumentar** o que já se encontra **feito**, pois que para fazer **de novo** nem sempre há **tempo**. Não se trata de fazer milagres é certo, mas num instante se poderá fazer um môlho ou um purê para acrescentar a um prato de carne ou de peixe que se completará com uma salada. Isto é um exemplo, entre muitos outros. Primeiro, pense numa

CANJA FINGIDA

Faça dourar 2 colheres de farinha de trigo em 2 colheres de oleo ou azeite. Depois junte água suficiente, uma cebola bem picadinha, e deixe ferver. Passe pela peneira, juntando, por fim, o arroz suficiente para a canja.

Se você tem peixe frito ou mesmo cozido, desfaça-o ou parta-o em pequenos pedaços, tirando todas as espinhas e cubra-o com um bom molho de maionese. Frite tambem umas batatas e faça uma boa fritada, ou mõa um pouco da carne que tem na geladeira e faça com ela uma.

FRITADA ENROLADA

Frite a carne como para pasteis, ponha-lhe um ovo cozido picado, salsa picada; bata os ovos, espalhe-os na frigideira, ponha no centro a carne e enrole.

E com estas pequenas providencias você poderá apresentar um gostoso e variado jantar, feito em pouquíssimo tempo.

ESSES NOVOS RICOS...

Conta "Paris-Match" o seguinte caso.

Faz pouco tempo, o pintor F. Lanlase receceu de um de seus amigos — tipico novo rico — um convite para vir á sua casa admirar uma tela de Utrilo, que acabara de adquirir.

Lavisso vai, olha o quadro e exclama:

— "Você foi enganado! Este Utrilo é falso! Falsíssimo! ..."

A que o dono da casa responde modestamente:

— "Sei disso... mas não faz mal — o quadro não vai ficar aqui, vou mandá-lo para minha casa de campo..."

DE TODA A PARTE

CEMITERIO DE ANIMAIS

Num cemiterio de animais onde, perto de Salerno, os americanos recolheram as ossadas dos animais mortos durante as operações, pode-se ler sobre um tumulo:

"Aqui jaz a mula Maggie. No curso da sua vida, seus coices atingiram dois generais, sete coroneis, oito comandantes, dezesseis tenentes, trinta e nove sub-oficiais e quinhentos e quarenta e um homens de tropa. Sua ultima façanha, foi um coice, (que pena), numa mina alemã".

UM TECNICO...

O caso passa-se numa pequena Republica da America Central, onde se inaugura um novo porto de hidro-aviões. Para a circunstancia, o grande mestre das forças aéreas, o famoso general Gonzalez, tomou ele mesmo o comando de um aparelho e executa com maestria "loopings" e quedas de folha morta. Depois do que, friamente, ele se prepara para aterrissar sobre um aerodromo da costa. Felizmente, um ajudante, que se encontrava na carlinga lhe fez respeitosamente observar seu erro e, o general, executando meia volta, posa seu hidro-avião sobre o plano dagua.

— Deus seja louvado! diz ele. Você me evitou um acidente mortal. Nunca esquecerei seu espirito de observação.

Depois do que, ergue-se, leva um dedo á viseira, abre a porta da cabina, sai e cai nagua.

—(:::)—

E' sabido que o grande e prantiado ator de teatro e cinema Jules Berry nunca sabia muito bem seus papéis. Um dia, ele chegou atrazado ao teatro, mudou de roupa ás pressas, precipitou-se sobre o palco onde seu parceiro esperava, e representou melhor que nunca.

No primeiro intervalo, ele perguntou a um camarada:

— Diga-me, meu velho, que peça estão representando, esta noite?

SABADO AS 17,25 HORAS

Apuração do grande concurso do Natal

do

CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS

Com a distribuição de valiosos premios, destacando-se: uma bicicleta, três relogios foleados a ouro, duas bolas de futebol, duas bolas de volley, dois pingue-pongue, dois revolveres com cinturão, quatro coleidoscopios e cinco lanternas elétricas.

Convidamos os socios do

CLUBE ROYAL DO CAPITÃO ATLAS

a assistirem sábado às 17,25 horas, a apuração do grande concurso de Natal

— x —

Os pais dos sócios tambem concorrerão ao grande concurso de Natal, do **Clube Royal do Capitão Atlas**. Com eles serão distribuidos os seguintes premios:

1 Bateria de cozinha "Chaleira" (19 peças)
1 Faqueiro "Wolff" (48 peças)
1 Liquidificador Walita

Coelho Lisboa, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

"Loigarquias", "Sêcas do Nordeste", "Clericalismo", "Discursos", em 1909. No manifesto, a que chamava de "escravidão burocratica", pontificou no Colegio Pedro II, na metropole, exercendo as suas funções de mestre, como um "professor completo, que á inteligencia reunia uma vasta cultura geral". Prosador e poeta, suas produções republicanas e ineditas, são valiosas, pelo conceito, pela forma, pelos temas, pela atualidade e grandeza das expressões, que ressaltam de pagina em pagina.

Preocupado desde cêdo com as cousas da Patria, somente aos 40 anos pôde ele constituir familia. Casou-se antes de findar o seculo XIX e escolheu para consorte a d. Luzia Pizarro Gabino, filha do dr. João Pizarro Gabino e d. Leonor da Costa Pizarro Gabino, esta ultima filha do almirante Jesuino Lamêgo da Costa, segundo Barão de Laguna.

Nasceram-lhe três filhos, João Francisco, já falecido, e Rosalina, a grande vocação de escritora e poetisa que o Brasil inteiro estima e admira, e a quem muito devo dessa intimidade documentaria, neste bosquejo do perfil biografico de Coelho Lisbôa.

O batalhador de juba leonina da praça publica possuia um coração de ouro, iluminando aquele lar feliz. O seu estoicismo em face da morte revela o homem superior que foi. Não se esqueceu de pedir que a familia lhe respeitasse, nas cerimonias funebres, as convicções filosoficas e de que lhe cobrissem o esquife com a bandeira da propaganda republicana. Ao herói de todas as lutas não se deixou de tributar as homenagens consagradoras que lhe eram devidas. Ás 4 e meia da manhã de 11 de julho de 1918 faleceu o valoroso republicano e democrata sincero, que viveu durante 59 anos pregando e combatendo pelas verdadeiras causas da patria.

Á beira do tumulo, dizendo palavras de saudade, Bricio Filho repetia o hino soleno da amizade, nestas frases candentes em que revive aquele lutador e herói, que tambem o é para esta geração que não foi a sua, e ainda o tem na conta de um dos seus maiores.

"Se nos ultimos dias de sua existencia foi um vivo morto depois de trazido para a necropole passa a ser um morto-vivo. Sim, vivo no peito da generosa juventude, dos seus diletos discipulos, não contaminados pelo vicio, não dominados pela corrupção, não desviados dos bons caminhos, que promoveram esta emocionante romaria, desde a sua residencia ao Campo Santo; vivo no seio dos bons republicanos, que lhe reconhecem a grandeza dos serviços; vivo no coração da Patria, que vê nele um filho querido, um dos mais abnegados apostolos da Abolição, um dos mais ardorosos propagandistas da Republica".

* * *

Não é outro o Coelho Lisbôa que encontramos em "... A Seara de Caim".

Rosalina, fazendo a historia das revoluções no Brasil nos mostra a figura do seu pai, entre outros, que foi um dos revolucionarios mais sinceros e ardorosos, pelo bom nome e engrandecimento do Brasil. Livro forte e profundo, pelo que encerra de documentação e de analise, torna-se diferente e valioso, porque trata muitas épocas, em traços vivos e agudos, figuras que outros gostariam permanecessem em redoma, para a continuação faustosa das reverencias e das alusões mais gratas e evocativas. Rosalina, porém, fez descer todos os personagens na mesma igualdade das campinas, no mesmo campo raso das batalhas, despindo-os, um a um, daquela roupagem falsa com que os vestia o tempo Romanceou a historia. E a historia se abriu, de capitulo a capitulo, de periodo a periodo, nas eclosões e movimentos armados que sacudiram o país desde as primeiras ás ultimas revoltas.

Nesse livro Rosalina se mostra digna do pai, combativa e revolucionaria, tambem, porque interessada em fazer luz sobre a ali todas de fundo patriotico e historia das revoluções no Brasil das mãos, esfregue nelas um narios patricios agiam por imperativos de sangue, de alma de coração, de amor á patria, que se entregava toda nas suas mãos, para o cumprimento de um destino. Rosalina bem o diz "O Brasil desgraçado, pria ipiou a pulsar na carne dos brasileiros. Bramia nos carceres e nos desterros. Sentava-se á mesa familiar, feito parte dos problemas intimos. Estava presente no estudo e nas ferias infantis, nos propositos da adolescencia na vigilia dos velhos. Deixou de ser milhões de quilometros quadrados e tornou-se nervos, sangue, fibras, coração. Transubstanciou-se para se complimentarem pais e cidadão" (pagina 144).

Retrato fiel das revoluções entre nós, na "... A Seara de Caim" temos tambem o de Coelho Lisbôa, pincelado sem exageros porquanto os seus traços tem que ser fortes e marcantes, como foi reta a sua trajetoria e gloriosa a sua existencia, de lutador jamais vencido — ele, que foi um eterno sonhador da Liberdade!

Pelo presente, convido o sr. Paulo Braga da Silva, portador da Carteira Profissional n. ..... 93742, S. 52 a reassumir as suas funções na minha firma, dentro do prazo de oito (8) dias a contar desta data, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acordo com a lei.
Recife, 20 de dezembro de 1952
Mario Mattos
(92812)

MAGNIFICO PONTO NA RUA NOVA

Transfere-se o contrato de um dos melhores pontos da Rua Nova, com direito de renovação.
Cartas para Posta Restante deste Jornal, endereçadas a Magnifico Ponto.
(524)

RECEITAS ESCOLHIDAS

SALADA IMPERIAL

Folhas de alface fresquissima; legumes cozidos e cortados em quadradinhos; maionêse feita com mostarda. Tire as primeiras folhas da alface (melhor a alface repolhuda) e separe tantas folhas quantos forem os convidados, todas da mesma forma.

Servidos e cortados os legumes, misture-os com a maionese e, com uma colher faça com eles um montinho em cada folha de alface. Guarneça com alcaparras, pedacinhos de ovos cozidos e, se quizer, com filés de anchovas.

Arrume com gosto cada folha de alface, assim preparada, sobre o prato de servir.

CANUDOS DOCES

Eis uma otima receita para fazer os canudos doces, leves e macios: Prepare a massa com 250 gramas de farinha de trigo, dois ovos inteiros, 50 gramas de açucar, 40 gramas de banha e dois dedos de agua. Trabalhe a massa amassando-a bem e abra-a como se fosse fazer talharim.

Com uma tampa de lata redonda corte os circulos que servirão para fazer os canudos. Pegue então os especiais bambuzinhos ou canudinhos de lata, recubra cada um com a massa colocando-a ligeiramente com clara de ovo.

Frite-os em azeite bem quente. Quando tiverem tornado uma bonita cor dourada estarão prontos para ser recheiados.

Prepare o creme assim: Meio litro de leite, 3 gemas de ovos, 80 gramas de farinha de trigo, 150 gramas de açucar e casca de limão ralado. Misture tudo e passe por uma peneira (os solidos devem ser dissolvidos com o leite). Ponha a cozinhar a fogo lento, mexendo sempre até que esteja pronto um creme espesso. Deixe esfriar; depois, com uma colherinha encha os canudos e polvilhe-os com açucar. Poderá juntar uma metade do creme, nos ultimos minutos de cocção, um pouco de bom chocolate em pó para fazê-los de 2 qualidades, ou enche-los metade com creme branco e metade com creme de chocolate.

LICOR de CACAU

— VERMÍFUGO DE XAVIER —

O Licor de Cacau Xavier é o lombrigueiro ideal, pois é fácil de tomar, dispensa dietas e purgantes e não irrita o intestino das crianças. Não sendo oleoso, não exige os cuidados dos vermífugos desta natureza e pode ser tomado em qualquer mês ou lua, sem perigo algum.

UM PRODUTO DO

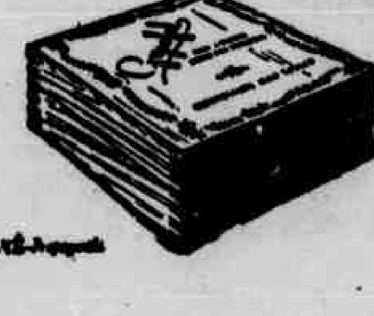
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

A "CRINOLINA" 1850

Nem sempre a moda foi ditada pelo espírito extravagante dos costureiros. A rotunda "Crinolina", por exemplo, sustentada por volumoso arcabouço de aço, foi, segundo cronista da época, imposta ás damas da côrte por certa rainha "descadeirada", que desejava assim compensar a exiguidade de suas formas. E, como era a côrte, naquele tempo, que lançava a moda, todo o mundo feminino passou a "arcar" com esse "pesado" tributo á pobreza estética de sua magestade!

*

Não só a moda impunha á mulher de outrora pesados tributos. Afligiam-na, também, certos males hoje perfeitamente evitáveis com o uso diário de Gysofal, que, pelo seu grande poder antiséptico, garante a perfeita higiene íntima da mulher.



Gysofal

um produto do

Laboratório Licor de Cacau Xavier S. A.

O SUICIDIO DA PROFESSORA — RIO, (MER IDIONAL) — Causou profunda impressão o espetacular suicidio da jovem professora Dulcinéa Auxiliadora da Silva, que disparou um tiro no ouvido e outro no peito, tendo morte instantanea. Na ocasião, ali chegava seu ex-amante, o médico Humberto Coutinho Dias, com quem rompera o noivado dias antes, e que, naquele local, situado em frente ao "Praia Bar", no Flamengo, com ele deveria encontrar-se para resolverem o assunto definitivamente. Nas fotos acima vêem-se a professora Dulcinéa da Silva e Humberto Dias.

OS SEUS HOMENS

O MARIDO DA HIGIENISTA

RIO, dezembro — Pessoalmente não temos nada contra a higiene e até — sendo ou pelo menos julgando ser uma criatura progressista e civilizada — somos por muitos motivos ardentes defensores e praticantes da higiene. Mas parece-nos ter compreendido que a palavra "higiene" é bastante elástica e pronta a abranger e a absorver as mais variadas teorias. E' higienico para certas pessoas lavar o rosto com água fria, mas é higienico para certas outras lavá-lo com água quente.

E' higienico para a epiderme empregar o sabão; é higienico ignorar o sabão e empregar loções e cremes de limpeza. E' higienico beber água pura; é higienico beber água mineral; é higienico não beber nada. E' higienico andar de cabeça descoberta mesmo no inverno, é higienico manter a cabeça protegida mesmo no verão. Em suma, chegámos á convicção de que as regras de higiene são um pouco iguais aquelas da canastra, que cada um adota uma sua. De qualquer modo o fato é que ninguem pode sentir-se contrario a quem se declare um higienista.

E' este o caso de Leonardo, quando encontrou e se apaixonou por Evelina. Que ela não fumasse porque era anti-higienico, fizesse longas caminhadas a pé porque era higienico, despresasse as roupas de lã porque anti-higienicas e comesse muita fruta porque higienico, lhe pareceram elementos altamente positivos em uma jovem, embora ele, porém, fumasse como um turco, só andasse de automovel, vestisse pulovers e roupas de lã e saboreasse a fruta mas somente em compota. Amor omnia vincit, diziam os antigos. E no casamento, pois, só se trata de reciproca tolerancia. Quer dizer que ele fumava e ela, não; e a cozinheira deles prepararia uma fruta em calda somente para ele.

Casaram-se e á parte o fato que para a viagem de nupcias ela queria a todo o custo ir para o campo e ele para Copacabana — na sua lua de mel não aconteceu nada de mais sensacional do que acontece nas luas de mel de todos os jovens esposos. Evelina, antes, chegou até a achar que sob o ponto de vista higienico o ar marinho vale o da montanha.

A sombra dos primeiros aborrecimentos surgiu quando o casal voltou á cidade onde residia, São Paulo. Copacabana tem um clima ideal mesmo em junho. São Paulo é o grande São Paulo, mas, nessa época é muitissimo frio, confessamos. Aconteceu que Leonardo, na manhã seguinte do regresso, despertou com um espirro que parecia uma experiencia atomica em Las Vegas. Abriu os olhos, espantado, e percebeu que da janela aberta entrava vivamente um vento gelado.

— Dia ... — Disse Leonardo, todo arrepiado — a janela está aberta.

— E então? — perguntou serenamente Evelina.

Leonardo deu três espirros consecutivos, assoou o nariz, deu um quarto espirro e disse:

— E então apanhei um resfriado!

— Porque não estás habituado, querido — replicou a esposa com um afetuoso sorriso. — Mas se soubesses como é higienico dormir com a janela aberta!

— Não sei e não quero saber — rebateu Leonardo depois de uma outra bela serie de espirros. — Tudo o que sei e que estou resfriado, tenho o nariz fechado e a cabeça me dói.

— E' questão de habituar-se, querido — insistiu Evelina.

— Nunca me habituarei a estar resfriado — declarou firmemente o marido, dando mais dois espirros. E foi fechar a janela com notavel energia.

— Mas eu não posso dormir com a janela fechada! — protestou a esposa.

— E' questão de habito, acabaste de dizer. — respondeu Leonardo depois de ter produzido ao assoar o nariz um ruido igual a um trombone.

Aquela vez a coisa acabou com dois dias na cama, suadores, infusões de folhas de laranjeira para Leonardo e a impôlse lançada por Evelina de dormir em dois quartos separados. Mas em 15 de junho Leonardo voltou para casa e, depois de ter recusado tirar o sobretudo foi terminar todos os elementos do aquecedor elétrico do seu departamento.

— O senhorio está brincando conosco — resmungou. — Disse-me ontem ter começado o aquecimento e os aparelhos estão gelados. Agora escrevo-lhe uma daquelas cartas que deixam um homem de vergonha corado.

— Mas, querido, fui eu que fechei os aparelhos no nosso quarto, na sala de jantar e no salãozinho, — disse tranquilamente Evelina.

— Por que? Estavam com defeito? — perguntou Leonardo, interessado.

— Estavam funcionando admiravelmente — respondeu ela, com um sorriso. — Mas é muito mais higienico viver em uma casa pouco aquecida.

Leonardo estremeceu.

— E eu — exclamou — deverei pagar um dinheirão pelo aquecimento, com o resultado de viver numa geladeira? Não isto é loucura!

— E' verdade — admitiu Evelina. — Não havia pensado nisso. Quer dizer que teremos ligados os aparelhos, mas abriremos as janelas.

— Mas é uma mania — prorrompeu Leonardo, exasperado. — Queres compreender que as janelas são feitas como são justamente para que possam ser fechadas?

— Ora, bolas para a higiene! — gritou Leonardo. — Pago um dinheirão para ter aquecimento, não para pensar na higiene!

Bem, chegou o verão. São Paulo é São Paulo, mas no verão ali faz calor. Leonardo chegou em casa e bebeu um copo dagua. Estava morna.

— Por que não ligaste a geladeira? — perguntou ele.

— Ah, não! — se rebelou Evelina. — As bebidas e as comidas muito frias são anti-higienicas e eu não quero...

Então Leonardo ficou furioso. Disse que julgava ter esposado uma mulher e não um departamento de Saude Publica. Disse que em sua casa queria viver como lhe agradasse. Que ela continuasse a gelar no inverno e a suar no verão; quanto a ele, entendia fazer como lhe parecia e agradava. Etc., etc. Depois fizeram a paz, mas desde aquele dia Evelina se sente uma incompreendida e Leonardo tem a vaga duvida de não fazê-la feliz. Mas não se atreve a dizer que um casamento nestas condições é anti-higienico.

Claire Fradtal, bailarina e cantora de «boites» parisienses, moveu uma ação para cobrar oito milhões de francos (cerca de 480.000 cruzeiros) de uma companhia de taxis, pela fratura da perna esquerda em acidente.

Arte Culinaria

COSTELETAS DE PORCO A MILANESA
Contribuição de Euridice M. Jardim

Prepare e tempere as costeletas; quebre três ovos num prato fundo, junte-lhes sal, pimenta, 1 colher de azeite e uma de agua. Passe as costeletas em farinha de rosca, depois nos ovos e novamente na farinha.

Frite em gordura bem quente e só vire quando um lado estiver sutado. Sirva com palmito e molho branco.

—(o)—

UM RECURSO
Contribuição de Dalila Tavares André

"Para que a manteiga rançosa adquira um sabor de fresca, lave-a com aguardente forte ou alcool. E' o que faço, e sempre com otimo resultado".

—(o)—

GELEIA DE COCO

Dissolva 2 folhas de gelatina branca e 1 folha de gelatina vermelha em leite morno medido com uma lata vazia de leite condensado sendo a quantidade total do leite 1 lata e meia.

Misture 1 vidro de leite de côco com 1 lata de leite condensado. Reuna esta mistura e o leite com a gelatina, passe numa peneira fina e ponha numa forma que deverá ser colocada na geladeira.

SOUFLE DE PALMITO

1 lata de palmito.
4 colheres (sopa) de farinha.
2 colheres (sopa) de manteiga.
3 xicaras de leite quente.
6 ovos.
100 grs. de queijo ralado.
150 grs. de queijo de Minas.
Toste ligeiramente a farinha na manteiga; dissolva com o leite quente e deixe engrossar. Retire do fogo, acrescente o queijo ralado, as gemas, o palmito picado e o queijo de Minas picadinho. Ponha uma pitada de sal, misture tudo com o garfo. 50 minutos antes de servir acrescente as claras em neve, despeje tudo em fôrma Pyrex untada e polvilhada com farinha de rôsca e leve ao forno para assar. (Tenha o cuidado de encher a fôrma só até o meio). Assim que subir até a borda, retire do forno e sirva imediatamente, sem tirar da fôrma.

SOUFLE DE CAMARÃO

1 quilo de camarões cozidos.
200 grs. de farinha.
4 xicaras de leite.
Sal, paprika e pimenta do reino.
60 grs. de parmesão ralado.
6 ovos.
1 colher (sopa) de manteiga.

Desmanche a farinha no leite, tempere e leve ao fogo para engrossar; fora do fogo junte o queijo ralado, a manteiga as gemas e os camarões. Meia hora antes de servir acrescente as claras em neve e despeje em fôrma Pyrex, como foi explicado na receita anterior.

SOUFLE DE XUXU

10 xuxus grandes.
1 xicara de miólo de pão molhado no leite.
4 ovos.
1 colher (sopa) de manteiga.
1 colher (sopa) de fécula.
3 colheres (sopa) de queijo ralado.
Sal e um punhado de passas.

Descasque os xuxus, corinhe e esprema para retirar a água, junte o pão e peneire tudo. Acrescente as gemas, a fécula, a manteiga, o queijo, sal, as claras em neve e, por fim as passas. Despeje em fôrma untada e polvilhada com farinha de rôsca e leve a assar em banho-maria no forno.

Desenforme e regue com manteiga derretida.

SOUFLE DE QUEIJO

1 colher (sopa) de manteiga.
1 xicara de queijo ralado.
1 xicara de leite quente.
1/2 colher (chá) de sal.
Pimenta do reino.
1 ovo.
1 xicara de farinha de rôsca (mais do interior do pão).
3 colheres (chá) de Royal.

Derreta a manteiga e misture com o queijo, o leite, os temperos, o pão e a gema bem batida. Cozinhe por 3 minutos e tire do fogo, acrescentando o Royal e a clara em neve. Asse em forno moderado durante 30 minutos. Fôrma untada.

PAVÊ DIFERENTE

300 grs. de açucar.
250 grs. de manteiga sem sal.
400 grs. de palitos francesas.
1 xicara de chocolate de leite ralado.
5 gemas.
Um pouco de leite.

Bata bem as gemas com o açucar, junte a manteiga e por fim o chocolate. Forre uma fôrma quadrada com 1/2 fôlha de papel celofane, dividido em 4 tiras; arrume dentro em camadas intercaladas: os biscoitos e a manteiga de chocolate. A' proporção que fôr empregando os biscoitos amoleça-os com um pouco de leite; reserve a 3.ª parte da manteiga de chocolate e termine com uma camada de biscoitos. No dia seguinte desenforme num prato, retire o papel, cubra com a manteiga que foi reservada; se quiser, enfeite com rodelas de abacaxi cristalisado e algumas cerejas.

GELADO DE BANANAS

4 colheres (sopa) de açucar.
6 bananas prata maduras.
1/2 litro de leite.
5 fôlhas de gelatina branca.
1 colher (sopa) de caldo de limão.
3 claras.
1/2 xicara dágua.
250 grs. de creme fresco.
Amasse as bananas, junte com o caldo do limão. Bata as claras em neve, acrescente o açucar, as colheres, bata bem adicione as bananas amassadas misture tudo e vá acrescentando o leite, que já terá sido fervido. Junte depois a gelatina dissolvida em agua fervendo e, por fim, incorpore o creme aos poucos, mexendo bem. Coloque em taças e leve á geladeira.

MASSA FALSA DE CAMARÕES, Contribuição de Maria Luiza Dias

«Já realizei esta receita e achei que fica deliciosa: além disso é muito propria para quem gosta de camarões mas não o pode comer. Serve tambem para sanduiches: meio quilo de tomate; 1 pão pequeno molhado em 1 copo de leite; 1 colher de manteiga, 1 colher de azeite fino; 3 gemas; 1 cebola ralada; 1 colherinha de sal; 1 pires de queijo ralado 1 punhado de cheiro verde picadinho; 1 folha grande de louro (o louro é indispensavel para dar á massa o gosto de camarão).

Ferva um pouco os tomates para amolecê-los, escorra a agua e passe-os pela peneira juntamente com o pão. Leve ao fogo depois de ter juntado as gemas e o louro. Quando estiver espesso grosso, tire do fogo e junte o queijo ralado e o cheiro verde. A massa deve ficar como um creme. Poderá servir, como já disse, para sanduiches e é excelente como contorno de peixe ou de legumes.

DELICIA DE DAMASCO, que Cecylina oferece

Cozinhe 150 gramas de damasco e passe na peneira. Faça com meio quilo de açucar uma calda em ponto de pasta, junte a ela 250 gramas de castanhas do Pará torradas e moidas, 10 gemas e um pouco de baunilha. Leve ao fogo até despegar da panela. Deixe esfriar completamente, e faça pequeninas bolas que são passadas em açucar e arrumadas em formas de papel prateado ou dourado. São uma verdadeira delicia.

BISCOITINHOS DE MAIZENA, oferta de MINEIRA

Um pacote de maizena dos grandes; 5 colheres das de sopa de açucar; 1 colher das de sopa de manteiga; 1 gema; 1 xicara das de chá de suco de laranja ou de côco.

Misture tudo até obter a consistencia para enrolar. Se ficar dura a massa, amoleça-a com o caldo de laranja ou o leite de côco. Enrole os biscoitinhos, ponha-os em taboleiro polvilhado e leve a forno quase frio. São muitos gostosos, estes biscoitos, mas não crescem muito.

ROCAMBOLE DE BATATAS oferta de Ivete Rodrigues

Meio quilo de batatas cozidas; 4 colheres das de sopa de farinha de trigo; 4 xicaras das de chá de leite; 3 ovos; sal; queijo ralado;

Passe as batatas na peneira, junte duas gemas e bata bem. Adicione aos poucos o leite em taboleiro. Depois de assada a massa, vire-a numa guardanapo ou num papel. Espalhe por cima o recheio que quiser, conforme seu gosto (miudos de frango sardinha, carne picadinha, etc.) Enrole como um rocambole comum, pincele com a gema que sobrou, polvilhe com queijo ralado e leve ao forno mais uns minutos, para dourar.

BOLO DO CAMPO, oferta de Maria da Saudade.. .... ..

Cinco ovos; 2 xicaras de açucar; 4 xicaras de farinha de trigo; 2 colheres de manteiga (das de sopa); 4 colheres (das de sopa) de coalhada; 1 colher (tambem das de sopa) de bicarbonato.

Bata os ovos com o açucar até ficar uma massa consistente e esbranquiçada; junte a farinha de trigo, tornando a bater bem. Adicione a manteiga a colhada e o bicarbonato batendo bem outra vez. Ponha em forma untada, e leve a forno quente. Encha pouco a forma (um terço apenas) porque este bolo cresce muito.

DOCINHOS DE QUEIJO, oferta de Flavia Augusto

x x x

Uma lata de leite condensado; 1 xicara bem cheia de queijo ralado (serve qualquer tipo de queijo: parmezão, prato etc. Misture e leve ao fogo até engrossar. Faça os docinhos e ponha-os em forminhas de papel.

AMBROSIA, oferta de M. Lourdes Chaves.

Para uma calda em ponto de fio forte; bata seis claras em ponto de neve, junte as gemas e bata mais um pouco; junte uma garrafa de leite, misture, e despeje na calda que já deve estar no ponto. Deixe ferver em fogo não muito forte e cuidadosamente a calda no ponto o doce está pronto. Nota: Não mexa o doce.

PAVÊ SIMPLES, contribuição de Magia.

Use a quantidade que quiser de biscoitos champagne molhados em quantidade suficiente de leite adoçado e com rhum, a seu gosto. Forre a forma com uma camada de biscoito, ponha por cima uma camada de creme de leite batido e misture com passas ou morangos em nêlêços ou ameixas; poderá tambem usar outra qualquer fruta em calda ou não. Vá fazendo assim até encher a forma, sendo que a ultima camada deve ser de creme misturado com a fruta, e enfeitada com a fruta inteira. Leve para gelar e só desenforme quando estiver bem gelado.

Cérebro cansado? Memória falhando?
Evite as consequências do excesso de trabalho
Use FOR-T-FOSFATUS, medicamento de fosfatos naturais vitamina B1, aminas do cérebro e aminas dos nervos FOR-T-FOSFATUS nutre o sistema nervoso. Nas drogarias e farmácias locais. Maiores esclarecimentos Caixa Postal n. 3.061 — RIO.
(33)

Reaja contra êsse aparente esgotamento!

Sente-se esgotado irritadiço desanimado?
É sinal de que seu organismo está debilitado e precisa de vitaminas B1 fosforo ativo e arsênico, três dos famosos elementos que enriquecem a nova formula de Phosphatan. Medicamento tradicional aperfeiçoado após longas experiências e estudos de laboratorio. Phosphatan é um tônico energico aconselhado nos casos de debilidade ou de convalescença. Beneficia o sistema nervoso, combate o esgotamento o cansaço cerebral e a falta de memoria. É veiculado num vinho natural saboroso. Faça uma experiência de 7 semanas com Phosphatan. Sentir-se-á melhor em pouco tempo!

BEBA À SUA PRÓPRIA SAÚDE!
Tome o seu cálice de Phosphatan 5 minutos antes das refeições.

Phosphatan
Um tônico eficaz. Um delicioso aperitivo.
Produto de Laboratorio Phymatosan S. A.

V. TEM CERTEZA DE QUE OS SEUS RINS FUNCIONAM BEM?

Se seus olhos estão empapuçados... se os seus tornozelos estão inchados, se V. sente dores nas costas, mal-estar constante, abatimento geral, falta de energia, perda de apetite, tonteiras, nervosismo... é preciso ter cuidado! Esses são apenas alguns dos sintomas do mau funcionamento dos rins e do aparelho urinário. Ao sentir alguns desses distúrbios, tome imediatamente Pilulas Foster que estimulam e reativam o trabalho dos rins, obrigando-os a eliminar as toxinas que causam todos êsses males. As Pilulas Foster têm ação balsâmica e diurética, constituindo uma medicação de grande valor no tratamento de Pielites, Cistites, Uretrites e Uricemia. Peça em qualquer farmácia - PILULAS FOSTER.

Pilulas Foster

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LAMINAÇÃO E ARTEFATOS DE FERRO S/A.
(LAUFE)

Assembléia Geral Extraordinaria

EDITAL DE 1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente mês de Dezembro, ás 10 horas, na sede social desta Companhia, na Rua da Aurora n. 1381, afim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria aprovada pelo Conselho Fiscal, para o aumento do capital social, nos termos facultados pela lei n. 1474, de 26 de novembro de 1951, com reforma de dispositivo estatutario e outras materias correlatas.

Recife, 17 de dezembro de 1952
Laminação e Artefatos de Ferro S/A.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

ELAS FAZEM DA VIDA UM ETERNO PERIGO — Um dos numeros de maior sensação do circo Harringay, este ano, será «A Caminho do Paraiso», no qual tomarão parte 23 moças inglesas, muitas das quais com otima experiencia adquirida nos Estados Unidos, em acrobacias. Arrepiantes posições são executadas em escadas de prata a quarenta pés do solo. Na foto, duas pequenas se exibem em trapezios. São Sheila Mc Mahon (em baixo) e Shelagh Bush, de 17 ano (em cima). (Foto Keystone).

Pequenos Anuncios

CASAS

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo servido por dois rapidos elevadores dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto 85. (333)

ALUGAM-SE — O 1.º e 2.º andares do predio à rua Mattas de Albuquerque (oitão da matriz de Santo Antonio e frente ao futuro predio da Caixa Economica). Edificio novo e quase terminado. A tratar na Cambôa do Carmo 39 (93106)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 85. (409)

SÃO JOSÉ

ALUGAM-SE quartos de frente para rapazes ou casal sem filhos, à rua José de Alencar n.º 134 — 1.º andar — Bôa Vista. (93173)

ALUGA-SE uma casa sita à rua Antonio Henrique, 28 (bairro de São José). Aluguel Cr$ ..... 1.700,00. Tratar na rua Direita nº 151. (93000)

ESCRITORIO-DEPOSITO — Aluga-se à rua da Concordia um amplo salão, com saneamento, prestando-se para escritorio e pequeno deposito. Informações à rua do Alecrim n.º 338 — São José. (93084)

LOJA — Aluga-se uma, à rua 24 de Maio, paralela à rua da Palma, a tratar com o sr. Dias, no Correio Geral — Secção de Reembolso — das 12 às 17 horas. (93121)

RUA IMPERIAL — Urgente, casa na travessa do Tavares, 24, aluga-se com 2 salas, 3 quartos, cozinha com balcão, banheiro, lavandaria, etc., a quem comprar os moveis. Aluguel Cr$ 700,00. (93164)

VENDE-SE à rua Augusta, 353 (já dentro do alinhamento) uma ótima casa, preço de ocasião, tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Av. Rio Branco, 193. (520)

VENDE-SE à rua Augusta, 553, (já dentro do alinhamento), uma ótima casa, preço de ocasião. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Av. Rio Branco, 193. (520)

AFOGADOS

ALUGA-SE CR$ 200,00 — Otimo quarto de frente, mobiliado, com cozinha, inclusive agua e luz, muito ventilado, à Estrada dos Remedios, fone 6025 — Henrique. (93027)

CASA E PONTO COMERCIAL, à rua São Miguel, aluga-se com 3 quartos, grande sala, quintal, etc. Salão independente c/sanitarios. Começo da rua e perto do mercado, feira, etc. Preço módico. Tratar à travessa Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Boa Vista). (93053)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa na Vila do Cacotinho, na Estrada do Ibura, na Estancia, 1.ª rua n.º 45. A tratar na rua Floriano Peixoto, 113. (92829)

CASA NA ESTANCIA — Vende-se uma casa de construção moderna, edificada em terreno proprio, sita à Av. Dr. José Rufino, primeiro trecho, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios internos três terraços, com um outro terreno ligado ao quintal com frente para a outra rua na parte posterior, onde existe uma casa de construção antiga que poderá servir para pequena fábrica, deposito ou apartamentos para renda. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S/A., à Av. Rio Branco, 193. (520)

AREIAS

ALUGA-SE a casa da Avenida Central, 5896, com três quartos, sala unica, jardim, quintal etc., confronte à Estação de Areias, as chaves na mesma, das 8 às 16 horas, a tratar à Avenida Estancia, 257, aluguel Cr$ 800,00. (93148)

BARRO

CASA NO BARRO — Aluga-se uma com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto sanitario e quintal murado. A tratar na rua da Baixa Verde, 441 — Derbi — telefone 3826. (92961)

TEJIPIO

VENDE-SE uma bôa casa, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, à Avenida Padre Ibiapina, 36, perto da estação de Tijipió. (93137)

BOA VISTA

ALUGA-SE uma casa à rua Velha n.º 59 (Bôa Vista), com uma sala, três quartos, sala de jantar, cozinha, terraço, etc. A tratar à rua General Simeão n.º 115. (93177)

APARTAMENTO — Aluga-se confortavel apartamento, à rua Joaquim de Brito, 65, com sala unica, 4 quartos, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, terraços, etc. A tratar à rua da Imperatriz n.º 274 — Fone 2473. (92996)

ALUGAM-SE — Amplos e confortaveis apartamentos em predio recem-construido à rua Dom Bosco 1072 esquina da Conde da Bôa Vista com quatro quartos, sala unica, dois banheiros, sendo um completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso 306. (92186)

ALUGAM-SE ótimos quartos, a rapazes em um confortavel apartamento, à rua do Hospicio 382 — 2.º andar. (92965)

ALUGA-SE apartamento à Avenida Manoel Borba, 62 — 1.º andar, a tratar no terreo. (92901)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, interno e externo, com refeições, a casais ou solteiros de fina educação. Ambiente inteiramente familiar. Há vagas em outros quartos, para senhoritas e rapazes. Rua Riachuelo 449. Terraço mosaicado e com fruteiras. (93144)

ALUGA-SE — Uma residencia à familia de fino trato localizada no Parque Capibaribe, Bôa Vista, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos internos, 2 WC quarto externo para empregados, garage, terraço, agua em abundancia, quintal etc. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A., à Av. Rio Branco, 193. (520)

ALUGA-SE por Cr$ 1.200,00 uma casa na rua dos Prazeres (Bôa Vista), com quatro quartos, sala de visita, sala de jantar, etc. A tratar com Alberto, à travessa São Miguel, 42 (saltar no Largo da Paz) — Afogados. (92975)

APARTAMENTO — Aluga-se um confortavel, com ótimo acabamento, com terraço, sala, 4 quartos, saleta, cozinha, 2 sanitarios e jardim, à rua das Fronteiras, 236 — apto. 1. Chave e informações na rua do Progresso n.º 388 — apto. 3. (92782)

ALUGA-SE um quarto grande, com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros. Travessa do Veras n.º 43 — Praça Maciel Pinheiro — Edificio Ruth — apto. 202. (92982)

APARTAMENTOS A' VENDA NO EDIFICIO S. PEDRO — Grande oportunidade. Restam apenas 3 apartamentos à rua do Padre Inglês (Boa Vista), com os seguintes comodos: hall, entrada, sala unica, terraço, 3 quartos, gabinete sanitario completo, com instalação dágua quente, copa-cozinha, quarto e sanitario para empregada, lavandaria, hall e escada de serviço e garage no sob-solo. Instalação para telefone, radio e campainha eletrica., Entrega imediata. Ver e tratar com o sr. Jorge, à rua Nova n.º 277 — 1.º andar (alto do Royal), fone 6166. Condições: à vista ou a prazo pela Tabela Price. (92822)

ALUGA-SE uma sala de um escritório, sito à rua da Palma, 320 — 1.º andar. (93158)

BOA VISTA — Vende-se uma casa na rua Major Codeceira n.º 147, (transversal João de Barros), com 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, lavadouro e terraço, terreno com 8,50 de frente e 39,60 de fundo. Negocio urgente, à vista, entrega imediata da casa, por motivo de retirada. (92960)

BOA VISTA — Predio desocupado, vende-se um, à rua Conde da Boa Vista, com grande terreno, servindo bem para casa de saude, séde de clube ou laboratório. Negocio urgente, a tratar com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (522)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira 158 — Bôa Vista. (93063)

OTIMO NEGOCIO — Aluga-se uma carvoaria, em predio novo, com residencia, entre três vilas, aluguel Cr$ 600,00. A tratar urgente com Nestor, à rua Santa Cruz, 114 — Bôa Vista. (93047)

VENDEM-SE duas casas e um bar, à rua da Aurora, a tratar com o sr. Sebastião J. Rodrigues, na rua da União n.º 194. (92337)

VENDE-SE um prédio situado à rua Visconde de Goiana, 440, ótimo para casa comercial. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa moderna, à rua Teotonio Freire n.º 635. A tratar na rua de São João n.º 338 — bairro de São José. (93171)

IPUTINGA

ALUGA-SE ou vende-se à rua Bebedouro, Iputinga, uma residencia ainda não habitada, ótimo preço, tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A., à Av. Rio Branco, 193 (520)

ALUGA-SE uma casa moderna, com bom aspecto, sita à rua Gomes Taborda n.º 1507, a 50 metros do terminal do onibus da Av. General Sant Martin, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 1 WC, oitões livres, terraço, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção. Rur da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (92985)

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se uma casa com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, sanitário e de construção recente. Sita à travessa Inácio de Barros n.º 101, penultimo poste do onibus da Autoviária e a dois minutos do mesmo. Chaves na casa vizinha de n.º 113. Tratar com Salvador, à rua da Praia n.º 86 ou pelo fone 7068. (92998)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa com 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada a margem da linha. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira n. 158 — Bôa Vista (93063)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira, 158 — Bôa Vista. (93063)

VENDE-SE com urgencia uma casa à rua Padre Fernão Cardim n.º 85 — Iputinga, com quatro quartos, dois saneamentos, garage, oitões livres e entrega imediata. Tratar com Julio Rodrigues à rua Conde da Boa Vista n.º 1214 — das 7 às 9 e das 12 às 14 horas (92963)

CAXANGA

ALUGA-SE uma casa sita à rua Rodrigues Ferreira, 135, em Caxangá, com 2 quartos, 2 salas, 1 WC, oitões livres, terraços, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (92987)

GRAÇA

ALUGA-SE a Av. Ruy Barbosa 548, uma casa terrea, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, etc. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar pelo fone 7557. Pode ser corrida a qualquer hora. (92973)

GRAÇAS — Alugam-se Edificio Sylla. Apartamentos de luxo e para pronta entrega, conforto Bruno Maia, esquina Ruy Barbosa junto Colégio Agnes, 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 2 banheiros, 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejo, área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Boa Vista, 839, telefone 3449 (92771)

CAPUNGA

ALUGA-SE a casa n.º 516, à rua das Graças (Capunga), com sala de visita, sala de jantar, três quartos internos, um externo, dois saneamentos (sendo um completo), terraço e um sótão com amplo salão. Chaves no n.º 178, na mesma rua. (501)

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se uma casa, à rua do Cupim n.º 37, com 2 salas, 1 saleta, 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, 2 saneamentos, quarto para empregada, um oitão livre, etc. A tratar no Armazem Pinheiro — Avenida Ruy Barbosa, 412. (93039)

DERBI

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (91420)

PENSÃO AURI-VERDE, a mais proxima das Faculdades de Medicina, Ciencias Medicas, Quimica e Belas Artes, alugam-se quartos, com ou sem refeição. Rua do Paissandu', 630. (92981)

MADALENA

APARTAMENTOS — Recem-construidos, oferecendo todo o conforto, c/gás e instalação dagua quente, à rua Real da Torre. Um dito à rua D. Manoel da Costa 38 — 1.º andar, com gás, instalação dágua quente e garage. Uma magnifica casa à rua C. Casa Amarela. Alugueis módicos. Tratar à rua Dr. José Mariano 512 — Fones: 2646 e 2511. (92879)

A' rua José Osório, 558, aluga-se casa, com bons comodos, oitões livres, dois sanitarios, fogão a gás, copa, cozinha, com balcões, lustres e instalação para chuveiro eletrico. Encontra-se em pintura. Informações na mesma. (93072)

ALUGA-SE uma casa na Madalena, perto do mercado, com 4 quartos, moderna, jardim, terraços, etc. Informações com Mota, a Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º (92844)

ALUGA-SE uma ótima casa na Praça da Bandeira n.º 74 com telefone dois pavimentos, quatro quartos sala de visita, sala de refeições hall de escada dois terraços, copa, cozinha, três banheiros sendo um completo agua quente, garage, sala de empregados, dois quartos de empregados, quarto de engomar quarto-deposito, lavandaria etc. Tratar na mesma. (92858)

ALUGA-SE na Madalena o "Edificio Palmeira", à rua Dom João de Souza, 150, perto do Bacurau, duas lojas, ótimos pontos para negocio e um apartamento para familias no 1.º andar do mesmo edificio. A tratar na rua Artur Gonçalves n.º 133 — Madalena. (93025)

TORRE

ALUGA-SE a casa n.º 164, à rua João de Deus — Torre. A tratar na rua José de Holanda, 127. (93145)

ALUGA-SE à rua Real da Torre n.º 1036, uma casa, com 4 quartos internos, 2 saneamentos, sendo 1 completo de côr, copa, cozinha com armarios embutidos, terraços, garage e demais dependencias. Tratar à rua do Sossego 410. (92972)

APARTAMENTOS — Alugam-se dois ótimos apartamentos, no Edificio Hacarmel, andar superior e terreo, sitos à rua Padre Anchieta, 618, esquina Real da Torre, com grande sala, 3 quartos internos espaçosos, 1 externo, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos e área de serviços. A tratar à rua do Sossego n.º 708. (93078)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma confortavel casa ainda não habitada, com sala unica, terraço, três quartos, sanitario de côr, cozinha com fogão a ultra-gás, dependencias para empregado, garage e jardim. Ver a qualquer hora, na rua 48 n.º 989 — Vila Margarida — Espinheiro. Tratar pelo fone 4270 — das 17 às 18 horas. (93101)

ESPINHEIRO — Aluga-se uma ótima casa para familia de fino trato, sita à rua Venezuela n. 48. Tratar à rua Duque de Caxias n.º 351. (93061)

POR motivo de viagem, passa-se um confortavel apartamento situado à Avenida João de Barros 1500, no aprazivel bairro do Espinheiro. Ponto magnifico. Informações na Faculdade de Ciencias Economicas. (Curso Pernambucano), com o prof. Ruy Bandeira (243)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa recem-construida, sita à rua Noel, 151, a cem metros da Av. João de Barros, com 3 quartos internos e 1 externo 2 saneamentos sendo 1 completo, terraço, oitões livres, garage, sala unica, cozinha e lavador de roupas. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (92988)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE o predio n.º 329, à rua Quarenta e Oito, com três quartos internos e um externo, 2 sanitarios, garage, etc. Tratar na rua Conselheiro Portela n.º 362. (93201)

CASA — Vendo uma, recuada, oitões livres, terreno proprio murada, terraços, salas, 3 quartos entacados, banheiros, 1 completo, copa, cozinha, estucadas, mosaicadas, armario, lavandaria, garage, quarto, tem 1 ano, facilito pagamento. Local ótimo. Encruzilhada, à rua Castro Alves, 254, escrever a Vendedor, C. do Correio 115 — tel. 28.883, até 8 horas, ao meio-dia ou à noite. Se está acabando a pintura. Entrega-se logo. (93017)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma casa sita à rua Abreu e Lima, 305, no Rosarinho, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, terraço, oitões livres quintal, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (92986)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à rua Vicente Pinzon 135, em Campo Grande, uma casa com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos internos, 2 externos, 2 terraços, dispensa, cozinha toda em azulejo, WC, etc. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A., à Av. Rio Branco, 193 (520)

VENDE-SE a casa sita à rua Goianazes, 336 — Campo Grande com acomodações, 3 quartos, cozinha, WC, etc., 12x24mts., de quintal e toda murada. A tratar na mesma. (92811)

VENDE-SE uma casa sita à rua Pereira Passo n.º 300, a tratar na barraca 51, à rua do Cipó com o sr. F. Sales — Campo Grande. (93149)

VENDE-SE por Cr$ 600.000,00, uma casa confortavel p/ grande familia, com os seguintes comodos: 3 quartos, sala de jantar, copa e cozinha, sanitario completo, 3 terraços, servindo um deles para fazer refeições, grande jardim entrada para automovel, mosaicada até a garage, quarto de empregado, sanitario externo, um grande armazem servindo para dois ou três quartos, deposito dágua para reserva com capacidade para 500 litros com bola de cristal que liga automaticamente ao motor eletrico c/ um deposito de 2.53) litros dágua, ligado no jardim, muitas fruteiras, luz propria, terreno de 12x62, parada de onibus a porta. Motivo da venda é o proprietario ter que viajar. Informações à Estrada de Belém, 1306 — Campo Grande. (93060)

ARRUDA

ALUGAM-SE duas casas novas, à da Regeneração, 1033 e outra à rua Frederico Maciel, 31, no Arruda, pelo preço de Cr$ 500,00 cada uma. A tratar no Edificio Ouro Branco, 5.º andar, sala 517 — das 11 às 12 horas. (526)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, ainda não habitada, tendo no primeiro andar, 3 quartos e banheiro e no terreo, 2 salas cozinha, dispensa, terraço garage e quarto de empregada. A tratar em Renda Priori & Cia — Fones 6025 e 6977. (9999)

ALUGAM-SE 2 salões comerciais, à rua Alegre, em Agua Fria, tratar na Secção de Bens do Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A., à Av. Rio Branco, 193. (520)

FUNDÃO

ALUGA-SE uma confortavel e moderna casa, recem-construida, com 3 quartos, sala, cozinha, WC, grande quintal com luz e agua. Onibus à porta. Aluguel Cr$ 750,00. Tratar na Movelaria Aliada — Livramento, 25. (92895)

CAJUEIRO

CAJUEIRO — Alugam-se três lindas casas, com muita água, luz e muitas outras vantagens. Preços Cr$ 900,00 a Cr$ 1.400,00. Tratar no terminal de Cajueiro. (92681)

AFLITOS

ALUGA-SE casa terrea, lado da sombra, oitões livres, rua Angustura, 147, quatro confortaveis quartos internos, amplos terraços, dependencias para empregados e garage. Chaves defronte, no numero 154. Tratar na Casa Faiaca, à rua das Florentinas, 183 — fone 6614, com o sr. Castanna (93146)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se a casa n.º 79, da Avenida Malaquias, com três quartos internos com armarios embutidos, um quarto externo, sala unica, dois saneamentos, copa, cozinha e garage, a tratar na casa n.º 77 no referido local ou pelo telefone n.º 7646 (9292)

CASAS NOS AFLITOS — O Corretor Waldemar da Cunha Antunes, vende diversas casas terreas com poucos anos de construção, fino acabamento, com 4 quartos, 2 sanitarios, 2 salas, copa, cozinha, garage, quarto de empregador e lavador de roupas. Negocio a vista ou pelo instituto. Preço Cr$ 300.000,00 cada, tratar na rua da Moeda n.º 63 — Recife. (429)

VENDE-SE — Uma magnifica casa na Vila dos Bancarios, sita à rua João Ramos 220. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com Botelho — Fone 9317. Praça Tiradentes, 220 (93133)

VENDE-SE UMA CASA — Vende-se uma ótima casa, com os seguintes comodos: uma grande sala de visitas, 4 quartos com pias e agua nos mesmos, uma ampla sala de jantar, copa, cozinha 2 gabinetes sanitarios, lavanderia, 3 dormitorios no 1.º andar, 2 terraços, quartos para empregados, muito arejada, etc. A tratar à Avenida Rosa e Silva, 1339 — Aflitos. (93168)

CASA AMARELA

NEGOCIO OTIMO — Vende-se por Cr$ 70.000,00 um bar e predio, ótima freguezia ainda outros rendimentos. Tenho varios negocios, pensão, mercearia, ponto, armazens, casas residenciais, por todos os preços, fazemos hipotecas, etc. A tratar à travessa da Carioca, 47 (transversal a rua da Praia). (93122)

OTIMA OPORTUNIDADE EM CASA AMARELA — Casa de alvenaria, nova, acabamento de primeira, estucada, taqueada, agua, luz, terreno proprio, com transporte a um minuto, isenção de decimas três quartos e demais comodos, negocio urgente, preço Cr$ 120.000,00, sita à rua Conselheiro Ribas, 113. Tratar à rua Padre Lemos, 191 — Casa Amarela. (92793)

CASA FORTE

ALUGA-SE à familia de fino trato, luxuosa e confortavel casa nova, dois pavimentos, acabada de construir, ainda não habitada, sita à Avenida 17 de Agosto, junto ao numero 248, com os seguintes comodos: terraço de frente, duas salas, terraço fechado, com gradil, ótima copa e cozinha com armarios, dois banheiros completos, quatro ótimos quartos, garage, lavandaria, dois quartos e banheiro para criados. Tratar à Praça da Bandeira, 98 — Madalena (fone 28991). (92978)

OLINDA

ALUGA-SE por Cr$ 1.300,00 mensais, contrato de 1 ano e fiador comercial, a casa à travessa Municipal, 50 — Olinda, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, sanitário, lavadouro, luz ligada de 220 volts., deposito dágua de mil litros e recentemente pintada. A tratar no Edificio Ouro Branco — sala 703. (93979)

ALUGA-SE uma casa em Olinda, no terminal dos onibus, recem-construida, com 3 quartos, a tratar à rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. (92997)

CASA NOVISSIMA EM OLINDA — Aluga-se à rua Claudino Leal (Farol), com 5 quartos, 2 saneamentos, muita agua, etc. A tratar São Francisco, 26 — fone 2918. (93155)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE apartamento recem-construido, com terraço, portico sala unica, 3 quartos, sanitario completo, cozinha, lavandaria, alem de quarto e sanitário para empregados com entrada independente. Tratar no local, apartamento 4 à rua Conselheiro Aguiar n.º 1998 — 3.º Jardim. (265)

ALUGA-SE uma casa em Bôa Viagem, à rua Carapuceiro n.º 53. Tratar no Banco Irmãos Guimarães Ltd. (531)

BOA VIAGEM — 1.º JARDIM — Aluga-se luxuoso apartamento no Edificio Jardim, composto de grande sala, living envidraçado, 3 quartos internos, banheiro completo com box de chuveiro e armario embutido, cozinha com armarios embutidos, grande terraço de serviço com lavandaria e tubo de lixo, quarto e banheiro de empregados e abrigo para carro. Ver e tratar: rua Silva Lobato n.º 112 — apartamento 101 — sabado à tarde, domingo o dia todo ou diariamente, a partir das 19 horas. (92993)

BOA VIAGEM — Alugam-se apartamentos à rua dos Navegantes n.º 783. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 284 (224)

BOA VIAGEM — Aluga-se, vende-se ou permuta-se por terrenos que sirvam para casa de rendimento, em Bôa Viagem, logo depois do 3.º Jardim. Tratar com D. Cecilia, à Avenida Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (93046)

BOA VIAGEM — Vendo uma ou duas casas novas recuadas, sendo modesta uma, perto da praia, terreno 24x42, comportando outra casa ou edificio de aprtamentos parte financiada. Tratar à rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira Mar 4558 e Navegantes 401. (92970)

CASA — BOA VIAGEM — Aluga-se uma casa à rua dos Navegantes n.º 2377, com terraço na frente, 2 quartos, sala unica, cozinha e banheiro. Dispõe de acomodações externas e banheiro para empregados, como tambem tem garage. Contrato de um ano com fiador idoneo. Tratar com o sr. Alcindor Botelho — Fone 9317 ou à Praça Tiradentes, 220, no Brum. (422)

EM BOA VIAGEM — Aluga-se bonita casa, bem localizada estucada, murada, com sala unica, quatro quartos, copa cozinha dois sanitarios, três terraços, lavandaria e entrada para automovel. Tratar na rua da Soledade 46 — Bôa Vista. (92930)

PINA — Aluga-se apartamento com dois quartos, sala, banheiro interno, quarto banheiro e lavandaria externos ótimo para pequena familia, à rua Ondina, 93. Tratar no mesmo. (93066)

PRAIA DA PIEDADE — Aluga-se na praia da Piedade aprazivel casa para temporada de verão. Fica situada à beira-mar, sendo a primeira casa após a igrejinha da Piedade, do lado da praia. Aluguel minimo: Cr$ 8.500,00 (oito mil cruzeiros) pela temporada de 1 de janeiro a 31 de maio, pagáveis em quatro prestações mensais de Cr$ 2.000,00 nos quatro primeiros meses. Comodos: 4 quartos internos, 1 externo, sala de jantar, saleta, 2 gabinetes sanitarios sendo 1 completo e garage. A casa tem luz eletrica e água encanada fornecida por bomba manual. Ver e tratar diariamente na mesma no horario das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. (543)

PALACETE EM BOA VIAGEM — Vende-se um no 2.º Jardim no centro de grande area ajardinada, com 5 quartos, 2 salas, saleta cozinha, dispensa, 100m2 de terraço 3 saneamentos, 2 quartos de empregado, garage, canil, etc. A tratar na Av. Marquês de Olinda n.º 151 com Fragoso (92598)

2.º JARDIM DE BOA VIAGEM — Vende-se uma casa, com 2 pavimentos com 5 quartos internos, 2 externos, 3 sanitarios, 2 salas, 2 magnificos terraços, garage e oitões livres. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 151 — terreo.

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE um sitio com bôa casa, perto do circular do onibus de Aguas Compridas, a tratar com o sr. Irineu. (92991)

ALUGA-SE uma casa em Casa Amarela, uma no Pina e outra em Agua Fria, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, quintal murado e jardim. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda 151 — terreo — fone 9058. (93125)

CASA DE ALVENARIA — Tenho duas para alugar, com 3 quartos, etc., bairro especial, aluguel Cr$ 900,00. Edificio Santo Albino — sala 206. (93153)

CASAS I. A. P. C. — 5 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, cozinha com balcão, terraço, garage recuada, etc. Informações com Silva — Livramento, 106 e Jurandyr, no Sulacap. (93203)

CAVALEIRO — Vende-se uma casa de alvenaria, perto da feira com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal grande, com bananeiras, preço Cr$ 20.000,00. A tratar com Emidio Mesquita, à rua Paz de Andrade, 1028, em Cavaleiro. (93172)

CASA RECEM-CONSTRUIDA — Vende-se à rua do Caju', 168 (92723)

VENDEM-SE — Doze novas casas de taipa cobertas de telhas servidas pelos onibus de Vasco da Gama, Nova Descoberta e Macacheira, por Cr$ 80.000,00, ou troca-se por um terreno na praia, de preferencia Rio Doce, recebendo-se o restante em dinheiro. Vendem-se tambem três casas, uma à rua Frederico — Encruzilhada, por Cr$ 145.000,00; uma à Avenida Beberibe, Arruda, por Cr$ 135.000,00. Bem como um lote de terreno à rua Dom Bosco e um à rua Conde da Boa Vista. Facilita-se o pagamento. Tratar com Botelho — Fone 9317. Praça Tiradentes, 220 — Brum. (422)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres sala unica, copa, etc., proxima da feira. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (92989)

TERRENOS

A' altitude de 300 metros, Terreno para casa de campo, a 15 minutos da Avenida Caxangá, com agua nascente e estrada asfaltada, vende-se ou permuta-se por terrenos em qualquer suburbio. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (93125)

ADQUIRA hoje mesmo o seu lote de terreno, pagando Cr$ .. 100,00 por mês. Lotes de 12x30, a partir de Cr$ 9.200,00, sem entrada e sem juros. Junto ao Departamento do Clube Nautico no Bairro Nossa Senhora das Graças. Tratar diariamente, das 14 às 18 horas com Farrapeira, pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino — sala 924 (455)

APROVEITE a oportunidade unica de possuir o seu lote de terreno em Bôa Viagem no Bairro Americano com agua e luz perto da praia. Pagamento em 80 meses com entrada de 10%, sem juros, lotes de 12x30. Tratar diariamente das 14 às 18 horas com Farrapeira, pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino — sala 924. (455)

LOTES — Em Bôa Viagem, pouco depois do circular, em 60 prestações desde Cr$ 8010,00. Metragem de 12 a [illegible] de frente por 25 a 60 de fundos. Posse imediata, muitos lotes já tem agua e luz. Valorização garantida. Aproveite agora porque após concluida a ponte, os preços serão duplicados. Empresa Vendedora de Terrenos Ltda. EVETE — Edificio Seguradora — sala 803. (93117)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz dos clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00, por metro quadrado. Lotes menores 360m2. Organização Coelho Ltda. Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (453)

TERRENOS — Jardim Caxangá, 2 lotes, área 1.200 metros; Agua Fria, lote de esquina, área 440 metros; Madalena, com 12x40, outro 18x23,50; Vila dos Sargentos 4 ótimos lotes. Urgente com Jurandyr, no Sulacap ou Silva — Livramento n.º 106. (93203)

TERRENOS NO JARDIM SÃO PAULO — O melhor clima da cidade. Vá vêr e escolher o seu lote na rua Dezoito numero 331 (terminal do onibus) e aproveite o preço e a modalidade de pagamento para êste mês. Todos os dias, a qualquer hora. (92997)

TERRENO A AVENIDA BEIRA MAR EM BOA VIAGEM — Vende-se um de esquina com 12 metros de frente para a avenida Beira Mar e 33 de fundo. Oito terreno fica junto ao predio n.º 309. a mesma Avenida. Para tratar na rua das Graças 326 — das 6 às 7.30 da manhã ou das 5 às horas da noite. 437

TERRENOS em 60 prestações preços baixos no Jardim Ipiranga — Afogados. Ver e tratar à rua 21 de abril n.º 402 — Escritorio à rua Diario de Pernambuco [illegible] 23 — Fone 6900 (93052)

VENDO terreno, especial pronto para construir, preço bom e em 60 pagamentos. Tratar urgente no Edificio Santo Albino — sala 206. (93153)

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura. Tratar no Banco da Produção. Rua da Produção rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (92989)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO BOA OCASIÃO — Vende-se uma mercearia e bar na travessa Barros Sobrinho 37 — Areias. O motivo da venda é que o seu proprietario vai viajar para São Paulo, expõe a venda sem intermediarios. A tratar com a sra. Nair Silveira no endereço acima. (93109)

ATENÇÃO! Vende-se a Sorveteria, Bar e Restaurante Magestic, sita à rua Barão de São Borja n.º 116, juntinho a Rádio Tamandaré. (92947)

BAR NA BOA VISTA — Vende-se por Cr$ 35.000,00, facilitando-se, a tratar no mesmo, na rua Velha, 136 ou na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º andar. (92971)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se ou troca-se, por um bom piano alemão, um aparelho de banho turco, a vapor e a eletricidade (caixa), se fôr preciso pagar-se-á diferença. Informações no Bar Torre de Londres — Parque 13 de Maio. (93023)

CR$ 30.000,00 — Vende-se uma pequena industria equipada, de facil direção, dando lucro liquido mensal de Cr$ 10.000,00. Tratar à rua Conselheiro Portela, 378 — bairro do Espinheiro. (92983)

FABRICA DE VELAS — Vende-se uma, em pleno funcionamento oferecendo as seguintes vantagens, firma legalizada, com todos os impostos pagos e quase total do equipamento de fabricação novo. Marca conhecida e de grande aceitação em todo o interior do Estado e com mais de seiscentos fregueses na capital, progresso de fabricação simples e rendoso. Preço módico. Negócio urgente. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Tratar à Avenida Beberibe, 1526, amanhã, das 14 às 18 horas. (93168)

VENDE-SE uma casa de comodos com todos os moveis, a tratar na rua Velha n.º 105 — 1.º andar (93043)

VENDE-SE um estabelecimento de miudezas e louças, à rua Padre Lemos, 166 — Casa Amarela, a tratar na mesma. (92949)

VENDE-SE — Rendosa Industria, garantindo-se com inversão de pequeno capital lucro mensal, minimo de Cr$ 20.000,00. Informações com Coutinho, à rua do Imperador n.º 295 — 1.º andar. (92950)

VENDE-SE uma lavandaria ou o ponto tinta, à Estrada de Belém n.º 928. Tendo comodos para familia, livre e desembaraçada, a tratar na mesma. (92819)

VENDE-SE — A afamada Vacaria leiteira, mistiça, zebu' holandês. Granja Casa Forte — Estrada Real do Poço n.º 191. (91903)

VENDE-SE um Bar deixando livre Cr$ 10.000,00 mensais. O motivo explicar-se-á ao interessado. Facilita-se parte do negocio. Tratar à Praça de Casa Forte, 675 (93156)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 bom datilógrafo Cr$ 1.200; uma ótima datilógrafa que conheça livros fiscais, faturas e duplicatas, Cr$ .. 1.500; 1 balconista até 18 anos Cr$ 400,00; 1 escriturário para livros auxiliares Cr$ 2.000; 1 chefe de operações, Cr$ 3.500; 1 chefe de vendas, Cr$ 4.500. Organização Coelho Ltda., Imperador 235 — terreo. (453)

CONTINUO — Precisa-se de um rapaz, de 16 anos, que goze saude, tenha bôa letra e saiba as 4 operações. Ordenado inicial Cr$ 450,00. Tratar à rua do Rangel, 140. (93789)

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar um expediente, em escritorio, que saiba datilografia e de bôa aparencia. Informações na rua Floriano Peixoto n.º 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (92984)

PRECISA-SE uma moça tipografa pratica para levantar um livro. Travessa do Falcão, 153 (rua S. Tereza — Praça do Carmo). (93169)

PESSOA chegada de Portugal com a idade de 35 anos e bastante pratica de comercio, viajante e balcão, com carteira de motorista, oferece os seus serviços. Cartas para à rua Afonso Pena n.º 33. (92840)

STENO-DATILOGRAFO-CORRESPONDENTE — Com redação propria em Português-Inglês, oferece seus serviços ao comercio ou industria. Os interessados queiram escrever para "Stenografo" na posta restante deste jornal ou telefonar para 28.925. (619)

SEGUROS — Para desempenhar as funções de encarregado de uma secção de seguros necessita-se de uma pessôa com conhecimentos gerais dos ramos Fogo, Transportes Maritimos e Terrestres e Acidentes do Trabalho. Ordenado compensador. Rua da Concordia 178 — 1.º andar. (244)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Pequena familia recem-chegada do Rio residindo no Derby, à rua Feliciano Gomes, 292, precisa de competente cozinheira que possa dizer aonde trabalhou anteriormente. Precisa-se tambem de uma moça para serviço de arrumadeira. Apresentar-se no endereço acima. (9315[illegible])

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, que goze saude e apresente referencias. Paga-se Cr$ 400,00. Tratar à Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (92857)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para serviços domesticos que seja sadia e ativa. Rua Dona Benvinda, 491 — Paissandu'. (92797)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapazinho de 15 a 18 anos que tenha pratica de serviço de casa de familia, exigem-se referencias. A tratar na Avenida Manoel Borba, 8224. (92980)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL. Compramos vendemos trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-230 — Recife. (217)

AUTOMOVEIS — Vendem-se os seguintes: Standard Vanguard, 949 — Chevrolet, duas portas, de luxo, 1940 — Standard conversivel, 1947 — Vauxhall, 4 cilindros, 1947 — Vauxhall 6 cilindros, 4 portas, 19.. — Prefect, 4 portas, 1950 — Mercury, 1948 — Ford, 4 portas de luxo, 1949 — Mercury, 4 portas, de luxo 1949 — Mercury, 4 portas de luxo 1949 — Ford canadense com [illegible] 000 quilometros rodados, 1951 — Ford americano, 4 portas 14 mil quilometros rodados 195[illegible] — Caminhonete Furgão Morris Van, 1940. Cia Vieira da Cunha, à rua da Concordia, 228 a 238 (457)

AUTOMOVEIS — Quase de graça você está comprando por cem cruzeiros, um cartão do Bingo dos Concluintes de Agronomia, a se realizar domingo proximo, no Nautico. (390)

AUTOMOVEIS — Ford 1940, preço Cr$ 60.000,00; 1 carro Ford 1937, preço de Cr$ 17.000,00; 1 barata Ford 1937, preço Cr$ ..... 18.000,00; 1 carro Pontiac, 1938, preço Cr$ 5.000,00; 1 Ogel 1938, preço Cr$ 15.000,00, a tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (93090)

AUTOMOVEL — Standard 8 — Em magnifico estado de conservação, máquina ótima. Vende-se. Ver e tratar na Sanbra, em Areias. (92773)

AUTOMOVEL SKODA 1951 — Vende-se ou troca-se um Sedan, quatro portas, em ótimo estado de conservação, pintura e forros perfeitos. Encontra-se na Auto Lider Ltda., à rua Dr. José Mariano n.º 466. (92946)

DOIS AUTOMOVEIS e outros premios poderão ser seus, caso adquira, por cem cruzeiros, um cartão do Bingo dos Concluintes de Agronomia, domingo proximo, no Clube Nautico. (399)

ENTRE EM 1953 — Guiando seu proprio automovel, adquirindo, por cem cruzeiros, um cartão do Bingo dos Concluintes de Agronomia, de domingo proximo, no Clube Nautico. (399)

FORD 38 — Vende-se um, de 85 H. P., freio a oleo, por motivo de viagem, em ótimas condições. A tratar com Lemos, na rua Padre Capistrano, 184 — Campo Grande, das 11 às 13 e das 17 às 19 horas. (92846)

KAISER JUNIOR — Vende-se um, em ótimo estado, faixa branca. Tratar na União de Bebidas — Fone 4229. (93169)

MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vende-se um "Jeep", fabricação inglesa, Land-Rover, com apenas 3.800 quilometros rodados, semi-novo, tirado há pouco de agencia, modelo 1952, tipo Factor, côr verde e com capota de aluminio. Ver e tratar com o sr. Alcindor Botelho — fone 9317, à Praça Tiradentes, 220 — esquina à rua do Brum, bairro do Recife. (422)

OPEL-OLYMPIA, com a máquina em muito bôas condições. Vende-se barato. Tratar com Araujo — Avenida Marquês de Olinda, 133 (terreo), ou à Avenida José Rufino, 994. (93147)

PACKARD 1950 — Em estado de novo, forrado a couro legitimo, côr azul, equipado com ótimo rádio, farolete e apito. Vende-se para ver e tratar na Agencia Packard — Bom Jesus n.º 183. (93081)

RENAULT JUVAQUATRE — Vende-se um, do ano 1947, em perfeito estado de funcionamento e conservação. A tratar com o sr. Dias, no Correio Geral — Secção de Reembolso — das 12 às 17 horas. (93121)

TAXI — Kaiser 1948, em bom estado. Vende-se facilitando-se o pagamento. sala 23 — Jornal do Comercio (93170)

(Conclue na 1.ª pagina)

ILEGÍVEL

Comercio - Economia - Finanças - Produção

"Monsenhor Stepinac, agora sois cardeal"

Notaveis reportagens na edição extraordinaria do Natal d'«O CRUZEIRO» — papai Noel é vereador — Lana Turner, a rainha do «sex-appeal» — Excelente parte humoristica

O novo numero d'O CRUZEIRO publica o seguinte:

ARTIGOS: NATAL COM PAI JOÃO — Helena Cicilia; CANTICO DO NATAL — Austregesilo de Athayde; O CANIBALISMO DAS DEMOCRACIAS POPULARES — Theophilo de Andrade; VIAGEM DE EISENHOWER A' COREIA — Drew Pearson; UMA IDEIA LITERALMENTE JUSTA — Gilberto Freyre; INTERESSES POR TABELA — Vargas Netto; NATAL DE 1952 — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: — MONSENHOR STEPINAC, AGORA SOIS CARDEAL — Luciano Carneiro; O MISTERIO DO NATAL — Padre Campos Góis; COMO SE ELEGE UM PRESIDENTE — Theophilo de Barros Filho; O PRISIONEIRO MISTERIOSO DE ANHATOMIRIM — Gustavo Barroso; AVIÕES A JATO PARA O BRASIL — Alceu Pereira e Bleck Star; MADONAS DO NATAL; O CAÇADOR DA ALTA COSTURA — Alceu Pena e Rouchon; LANA TURNER, A RAINHA DO «SEX-APPEAL» — Louella Parson; PAPAI NOEL E' VEREADOR — Chico Vizzoni; CURSO DE DEFESA PESSOAL — Helio Gracie; FURTO, AMOR E AVENTURA — Alencar Monteiro e Geraldo Oliveira; TERRA, POLITICA E SANGUE — João Martins; O CREPUSCULO DE JOSEFINE BEKER — João Martins; GAUGUIN VOLTA AOS TROPICOS — Alceu Pereira e Utaro Kanai; CABELLO — 1953 — Neiva Moreira e Utaro Kanai; O ARQUIVO GERAL DAS INDIAS DE SEVILHA — Theofilo de Andrade e Paul Pietzsch.

SEÇÕES — SETE DIAS — Franklin de Oliveira; ESCREVE O LEITOR — Redação; UM FATO EM FOCO; MUNDANISMO — G. de A.; TEATRO — A. Accioly Netto; XADREZ — Walter Cruz; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente; MUSICA — J. Rego Costa; FILATELIA — Armando Paiva; FOTOTESTE — Teté Signorelli; ARQUIVOS IMPLACAVEIS — José Condé; NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; EUREKA — Sylvio Alves; ETIQUETA — Jeanne Lorraine.

HUMORISMO — O DIREITO DE NASCER — Carlos Estevão; O AMIGO DA ONÇA — Pericles; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O PIF PAF — Vão Gogo e Pericles.

CONTO E ROMANCES — SACRIFICIO DE MULHER — Wanda Fabian; CANGACEIROS — José Lins do Rego e Portinari.

CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima.

FIGURINOS: XADREZINHO — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa; LAR, DOCE LAR — Helena B. Sangirardi; ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzulo.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

Cotação oficial de generos no dia 9 de dezembro de 1952.

Açucar usina de 1.ª (60 kgs.)	220,00
Açucar cristal (60 kgs.)	180,00
Açucar demerara (60 kgs.)	160,00
Alcool puro 42.º (litro)	1,80
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos)	360,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)	380,00
Algodão Mata (tipo 3) — 15 quilos	320,00
Algodão Mata (tipo 4) — 15 quilos)	330,00
Caroços de algodão — 15 quilos	24,00
Fibra de Caroá — Tipo 5 quilo	7,50

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 9 de dezembro de 1952:

Apolices federais

Ao Portador 5 o/o	540,00
Obrigações e Guerra do v/n de Cr$ 10,00 6 o/o	74,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00 6 o/o	148,00
Obrigações de Guerra do	
Obrigações de Guerra do v/ de Cr$ 500,00 6 o/o	370,00
v/n de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ Cr$ 5.000,00 6 o/o	3.700,00

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o/o (comprador	780,00
Vendedor	820,00

Ações de Bancos

Banco Auxiliar do Comercio S/A v/n 200,00 comprador	400,00
Banco Nacional de Pernambuco S/A, v/n 500,00 comprador	350,00
Estabelecimentos James Frederick Clark do v/n de Cr$ 1.000,00 — comprador	1.000,00
Banco do Povo S/A v/n 200,00, comprador	200,00
Banco Central de Pernambuco S/A, v/n 100,00 comprador	100,00
Banco Nacional do Norte S/A, v/n 500,00 comprador	600,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco v/n 50,00, comprador	50,00
Banco Industrial de Pernambuco 1.000,00	1.000,00
prador	135,00
Uniformizadas 5 o/o (comprador)	100,00
Diversas Emissões 5 o/o comprador	400,00
v/n de 200,00	146,00
Nominativas 5 o/o (comprador)	450,00
Ao portador 7 o/o	350,00
Premiáveis v/n Cr$ 100,00	40,00

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado no dia 27, sairá para: Fortaleza, Belem e Manaus.
RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Belem e Manaus.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Atracado no armazem 15, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.
ITAPUCA (Cargueiro) — Esperado no dia 30, sairá para: Rio, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 26, sairá para: Salvador, Vitoria, Rio e Santos.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

PARQUE

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Um grande filme da Republic produzido e dirigido por Frank Borzage!

Dane CLARK e Gail RUSSELL em

AO CAIR da NOITE — Imp. 14 anos

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9.30

Randolp SCOTT e David BRIAN

no drama da Warner

Domador de Motins

Imp. 10 anos

BOA VISTA

HOJE

2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30

A British-Film apresenta a produção de Alexander KORDA, em TECNICOLOR

LEGIÃO da INDIA

com SABU' e Valerie HOBSON

Imp. até 10 anos

4346 — TELEFONE

De HOJE a sabado

SÃO LUIZ

13 - 15.10 - 17.20 - 19 - 21.40

Paris em todo seu esplendor refletido nesta apoteótica realização musical!

A Metro apresenta:

Gene KELLY
Leslie CARON
e Nina FOCH em

SINFONIA DE PARIS

Em TECNICOLOR

DOMINGO AS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

Ronald REAGAN em

BONZO

HOJE

12.35 - 14.50 - 17.05

19.20 - 21.35

ART-PALACIO

Ele não trepidou em sacrificar uma vida para satisfazer sua ambição sem limites!...

KIRK DOUGLAS

JAN STERLING

— em —

A MONTANHA DOS SETE ABUTRES

Imp. até 18 anos

Um filme PARAMOUNT

SEGUNDA-FEIRA
Michel SIMON em

Entre a Mulher e o Diabo

AVANT-PREMIERE NO TRIANON

Domingo ás 10 horas

A CABANA DO PECADO

HOJE

12.30 - 14.50 - 17.10

19.30 - 21.50

TRIANON

Um filme Paramount, vencedor de sete premios máximos da Academia de Artes e Ciencias do Cinema!...

BING CROSBY
BARRY FITZGERALD

— em —

O BOM PASTOR

Um filme Paramount

SEGUNDA-FEIRA
Marcelo MASTRO JANNI em

ADULTERIO

Imp. 18 anos

PEQUENOS ANUNCIOS

(Continuação da 6.ª pag.)

VENDE-SE por preço de ocasião, um Renault, pequeno, modelo 1949. Ver e tratar na rua do Hospicio, 697, com Gerson. (92928)

VENDE-SE um onibus semi-novo, fazendo bom apurado, por preço razoavel, facilitando-se parte do pagamento. Ver e tratar à rua Dr. José Maria, 1020 — depois das 19 horas. (93057)

VENDE-SE um Buick 41, Super faixa branca, forro novo, motor semi-novo, tudo em ótimo estado. Tratar na rua do Riachuelo, 666. (93118)

VENDE-SE um carro Ford V-8, H. P., queimando óleo 30. Tratar à rua Gervasio Pires, 1020 ou Imperatriz n.º 234. (93088)

VENDE-SE um automovel Renault Juvaquatre, côr preta, com 2 portas, a tratar à rua Direita n.º 147 — terreo, com José Bemelo. (92790)

CAMINHÕES

AUTO-CAMINHÕES E OFICINA — Vendem-se dois auto-caminhões da marca Federal, bem conservados, tipo 1951, capacidade de 8.000 quilos cada um e uma bem instalada oficina mecanica para automoveis. Negocio urgente e sem intermediarios. Tratar com Pedro Jorge, à rua Dom Bosco n.º 646 — Fone 3022. (92937)

CAMINHONETE — Vende-se uma Bedford 49, em ótimo estado. A tratar com Ubaldo, à rua do Sossego, 31 — das 14 às 16 horas. (92714)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. Venda à vista ou a prazo por preços baratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (216)

ATENÇÃO! NOIVOS, VERDADEIRA PECHINCHA — Cr$ .... 3.000,00, dormitorio de casal com 6 peças de imbuia, acompanha o colchão de crina semi-novo. Tratar à rua Imperial n.º 748. (92794)

ATENÇÃO — Familia que se retira para o sul do país, vende os seguintes moveis: uma sala de jantar em imbuia, com 12 peças, em perfeito estado de conservação; um lindo grupo estofado para sala de visitas; moveis para escritório; uma copa laqueada com oito peças; quarto para solteiro e outros moveis avulsos. Informações pelo telefone 28-902. (93162)

Cr$ 450,00 um guarda-roupa, 3 portas; 80,00 cadeira GERDAU legitima; 2.650,00 sala jantar, 8 peças; 2.950,00 dormitorio casal 6 peças; 104,00 cadeira CIMO medica; sala jantar e dormitorios modelo colonial, sucupira, etc., pelos menores preços. MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO, 35 — Moveis Novos, Preço Fixo e à Vista. (73434)

ELETROLA — Vende-se uma R. C. A., modelo 66E1, 100 watts, 50 a 60 ciclos, própria para dansas em pequenos salões. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 162 ou pelo fone 6546. (92848)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 78 ou pelo fone 4090. (401)

MOVEIS — Vendem-se os seguintes: uma sala de visita, uma sala de jantar e um dormitorio de casal, todos, muito bem conservados, a tratar à Avenida Rosa e Silva n.º 1339 — Aflitos. (93166)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se uma mobilia completa, de imbuia, 1 refrigerador Phillips, de 7 1/2 pés, com 1 ano de uso e um escritório de imbuia. Tudo em estado de novo. Ver e tratar à rua Quarepia e Otto n.º 329 — Espinheiro. Aluga-se também a casa. (93163)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um comercial, de 32 pés, 4 portas, em perfeito estado, por Cr$ 15.000,00. A tratar com Ubaldo, à rua do Sossego, 31. (92714)

REFRIGERADOR — Vende-se um ótimo refrigerador americano, de 7 pés cubicos, marca Montgomery, à Avenida João de Barros, 1267 — Espinheiro. (93092)

VENDE-SE o seguinte: 1 refrigerador GE de 8', 1 maquina de lavar roupa e outros objetos eletricos. Tratar à Avenida Beira-Mar, 1800 — Boa Viagem. (93161)

MAQUINAS

MAQUINA — Vende-se uma maquina tipografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Trate com Pedro Renda na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 6025 e 6977. (218)

O MEDICO DOS RADIOS — Moderna oficina para consertos de radios, avisa a seus amigos e fregueses sua transferencia para o Patio do Carmo n.º 10 — 1.º andar — sala 3, junto à igreja do Carmo, onde espera merecer a confiança de sempre. (92848)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas etc., conserto em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (78656)

PIANO — Vende-se um semi-novo, marca alemã. Rua Conde da Boa Vista n.º 1449. (92723)

PIANO — Alemão do afamado fabricante Dorner, cordas cruzadas, cêpo de metal, 3 pedais, côr clara, etc. Rua da Regeneração n.º 427 — Agua Fria. (93045)

PIANO — Vende-se um piano alemão, de afamado fabricante. Preço de ocasião, motivo de viagem. Rua Velha, 215 — Boa Vista. (92787)

PIANO — Presente de Natal! Vende-se urgente, lindo piano francês, para aprendizagem. Preço pechincha, Cr$ 2.800,00. Ver e tratar à rua do Paissandu', 735 — Recife. (93175)

VENDE-SE um piano alemão, em perfeito estado de conservação, por preço baratissimo. Rua dos Pires, 37 — Boa Vista. (92787)

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO CONTINENTAL — Rua das Flôres, 135 — 2.º. Matriculas abertas para preparatório à Escola de Especialistas de Aeronáutica e Matérias Avulsas. Aulas Noturnas. Ensino Eficiente. Horário de Matriculas — Diariamente, das 17,30 às 18,30 e das 19 e 30 às 21 horas. (510)

MATRICULE-SE no Curso de Correspondência. Aulas abertas em janeiro, ensinando-se Português, Correspondência, Taquigrafia e Inglês. Prof. com 35 anos de tirocinio e longo estágio em Nova York. Rua do Hospicio, 382 — 1.º andar — das 14 às 17 horas. (93114)

DIVERSOS

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar. (92917)

ADQUIRA "Nova Cama Portatil" e diga adeus ao calôr. Vende-se na Cama Paulista, lojas de ferragens e movelarias. (470)

A TODOS — Consulta a médicos e médicas especialistas, Cr$ 40,00. Exames de Sangue. Fezes. Urina e outros a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (92917)

AMOLADOR — Amolam-se tesouras, navalhas, maquinas de cortar cabelo e todas ferramentas. Rua Tobias Barreto, 164 — Recife — Pernambuco. (93069)

A São Judas Tadeu, meu reconhecimento por uma grande graça alcançada. U. C. M. (93127)

BREU K — De primeira qualidade vende em grosso e a retalho, ao preço de Cr$ 4,00 por quilo, a S/A. Magalhães, Com. e Industria, à rua do Apolo n.º 59 — Fone 9752. (92864)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se ou troca-se por um bom piano alemão, um aparelho de banho turco, a vapor e a eletricidade (caixa), se fôr preciso, paga-se à diferença. Informações no Bar Torre de Londres, Parque 13 de Maio. (93023)

COMPRA-SE — Casa residencial, moderna, de preferencia terrea, em bairro aprazivel e com terreno amplo, para familia de tratamento. Deseja-se os seguintes comodos: 4 a 5 quartos, gabinete, sala de jantar e de almoço, copa, cozinha, garage e terraços. Pagamento à vista. Tratar à rua José Osório, 341 — Madalena. (92838)

CR$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), em dinheiro à vista, compra-se até esta importancia um ou mais terrenos grandes, em qualquer suburbio. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (93125)

CAPSULAS de garrafas de refrigerantes Chá-Cola. Compra-se com animais gravados, à rua Frei Cassimiro n.º 867 — Santo Amaro. (93151)

COMPRAM-SE depositos de páu-carga ou freijó, de capacidade de 1.000 a 10.000 litros. A tratar com Mário Gomes. Rua da Praia, 175 — Recife. (93134)

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação das (10) cubas usadas, desarmadas, capacidade de 1 a 10.000 litros. A tratar na rua D. Sebastião Leme, 173 — Fone 32.870. (323)

CAES IRISH TERRIER (Pelo de Arame Irlandês), vende-se um casal de filhotes c/ três meses, belissimos exemplares, filhos de pais importados. Ver e tratar a qualquer hora, do dia, à Avenida Beira-Mar n.º 897, Bairro Novo — Olinda. (93176)

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DA UNIÃO — Edição já com os Vetos Regeitados pelo Congresso. Preço Popular: Cr$ 15,00 — Ao alcance de todos os Barnabés. Adquira o seu exemplar nas Bancas de Jornais, à rua 1.º de Março, 79 — 1.º, das 6 às 11 e das 13 às 17 horas e na rua das Flôres, 135 — 2.º. — Edificio Perola, das 17,30 às 18,30 e das 19,30 às 21 horas. (510)

FINANCIAMENTO para casas até 100 mil cruzeiros, para pagamento até 10 anos pela Tabela Price, a partir do recebimento do habite-se. Inscrição e informações na Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. Não informamos por telefone (453)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro Relogios — Fornecemos Certificado de Garantia por 3 anos. Técnicos Gennes & Riff — rua da Palma n.º 167 — 3.º andar — sala 303 — Edificio Ouro Branco. (410)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar — diariamente. (92917)

JOAQUIM DE ANDRADE LIMA — Despachante Oficial da Secretaria da Segurança Publica e da Prefeitura, avisa que transferiu seu escritório da rua da União para à rua Princesa Isabel n.º 99. (92845)

LAURO VILLARES — Desenho — Pintura e Cartazes. Rua do Progresso, 388 — Casa 5, — Edificio Anamaria. (92903)

LOCAIS DE VENDA — Os cartões do Bingo de domingo proximo, dos Concluintes de Agronomia, no Clube Nautico, estão à venda: — Casa Faisca, à rua da Palma, com Lisbôa, Movelaria Copacabana, praça Maciel Pinheiro, 369, "Associação dos Engenheiros Agronomos", Edificio Sulacap — salas 611 a 613, Rua Riachuelo, 788 e Corredor do Bispo. (399)

MURILO COSTA — Fone 9076 e Rua Vigario Tenorio, 95 — 1.º andar. Despachos em todas as Repartições Publicas e autarquias. Contabilidade: — Escrita e escritas fiscais. (92993)

MES DE FESTAS, antes de comprar seu presente faça uma visita a Casa das Blusas, à Avenida Manoel Borba n.º 90 — Fone: 4096. (93450)

MURILO COSTA — Advogado Civel — Crime e Trabalho — Rua Vigario Tenorio, 95 — 1.º andar — Fone 9076. (92993)

ORGANIZAÇÃO Comercial do Sul do País, deseja comprar terreno, predio ou predios antigos para reforma, com área não inferior a 300 metros quadrados e de frente 12 metros. Preferencia Cais de Santa Rita até a Estação Rodoviária e adjacencias. Indicar preço e condições para a Caixa Postal n.º 765 — Recife. (93119)

OLHOS — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial. "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (92917)

PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se uma motocicleta Luciolo Vilar, em perfeito estado de conservação, ver e tratar à rua Joaquim Nabuco, 353 — Capunga, c/ Esmeraldino. (92847)

PAPAI NOEL DA CAMA PAULISTA — Está abafando: Carrinhos de boneca, a começar de Cr$ 50,00 e Velocipedes Popular, a Cr$ 150,00. (452)

VENDE-SE por Cr$ 300,00, uma bateria, com 5 dias de comprada, marca Luporini, 17 placas e reforçada. Ou volta-se Cr$ .... 300,00 em uma Durex, nova. (93097)

VENDEM-SE por motivo de viagem, dois aparelhos de louça em porcelana, com desenho colorido. Preço com diferença das lojas. Vendem-se tambem alguns moveis e meio faqueiro. Avenida Malaquias, 45. (93160)

VENDE-SE um fogão grande de ferro, na rua Manoel de Carvalho n.º 322. A tratar com o sr. Arlindo — Espinheiro. (93166)

GANHE

UM PREMIO NO VALOR DE

5.000 CRUZEIROS

COMO SEU

PRESENTE DE NATAL!

Basta escrever no verso da tampa da caixinha do PUDIM ROYAL

a resposta à pergunta:

«Qual é o pudim mais nutritivo e saboroso?»

e enviar até o

PROXIMO SABADO

para a Rádio Tamandaré — Recife — Pernambuco

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REAL S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJU — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rôtas.

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINE

Vapor "ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 9 de Janeiro de 1953, para SOUTHAMPTON, VIA LAS PALMAS, LISBOA, VIGO e CHERBOURGO.

"HIGHLAND BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de Janeiro para LONDRES, VIA LAS PALMAS, LISBOA e VIGO.

Agente:

JOHN A. THOM

Rua do Bom Jesus, 226, terreo — Tel: 9112

FUNEBRES

Petronila Cardoso Jordão

30.º DIA

Dr. José Cardoso Jordão, senhora e filhos, Antonio Pinto e senhora, Renato Silveira e senhora, Newton Sucupira e senhora e Iroldo Malta de Alencar e senhora, convidam os seus parentes e amigos para as missas que por alma da sua querida e saudosa mãe e avó VIDOCA JORDÃO, mandam celebrar na igreja da Ordem III de São Francisco, pelas 3 horas do sabado, 27 do corrente. (93174)

JOÃO INACIO CAUÁS

30.º DIA

Viuva Antonia Cauás, filhos, filhas, genros, nóras e netos, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar pela alma de seu saudoso esposo, pai, sogro, avô e amigo — JOÃO INACIO CAUÁS — na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 27 do corrente.

Antecipam seus agradecimentos áqueles que comparecerem á este ato de piedade cristã. (92977)

MARIANO GAZINEU

7.º DIA

Antonio Gazineu, senhora e filho, profundamente compungidos com o tragico desaparecimento do seu muito querido irmão, cunhado e tio — MARIANO — ocorrido em Petropolis; convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no convento do Santo Antonio (rua do Imperador), ás 7,30 horas do dia 27 do corrente, (sabado).

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (92999)

NAIR DUARTE PEREIRA (NE')

7.º DIA

Derioadina Duarte Pereira e filha, Hermes Galvão, esposa e filhos, Cicero Van den Bruie, esposa e filha, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar, na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 26 do corrente, por alma da sua querida filha, irmã, cunhada e tia.

Desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos. (92994)

MADALENA VITA DE ARRUDA

7.º ANIVERSARIO

Viuva Francisco Vita e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, sexta-feira, dia 26, ás 7,30 horas, na Matriz da Soledade, em sufragio da alma de sua sempre querida e lembrada MADALENA VITA DE ARRUDA, na passagem do 7.º aniversario do seu falecimento.

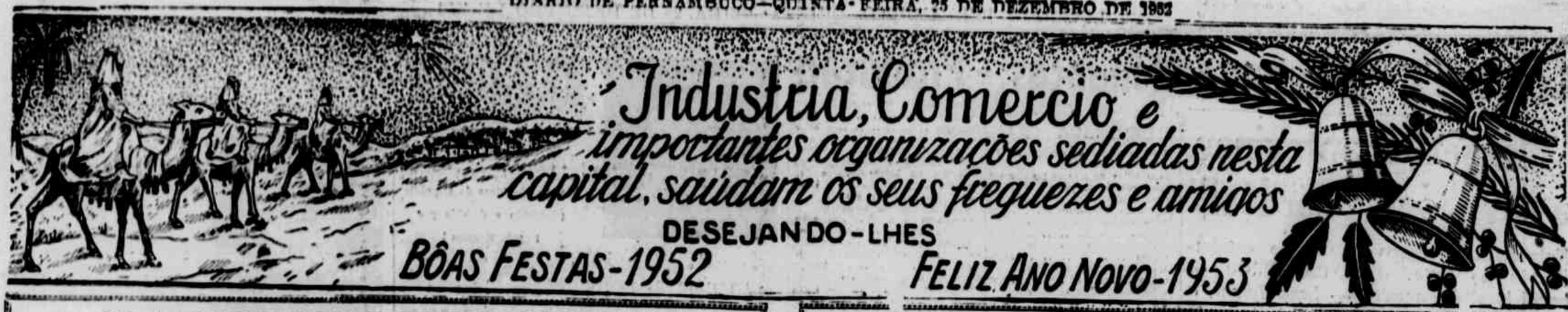
A todos os que quiserem comparecer a êsse ato de piedade cristã hipotecam sua gratidão. (92843)

MARIA RANGEL DE SOUZA

7.º DIA

Antonio Rangel de Souza, José Rangel de Souza, esposa e filha, José Moreira, esposa e filha, José João e Moisés Rangel de Souza, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que pelo descanso eterno de sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó — MARIA — mandam celebrar ás 8 horas da proxima sexta-feira 26 do corrente, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a este ato de piedade cristã.



OS LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.
E
O INSTITUTO DIETETICO INFANTIL S. A.
FABRICANTES DA FARINHA «ARROZINA»
aos seus estimados clientes e a distinta classe medica de todo nordeste

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA DE BEBIDAS E CONEXOS

Pastelaria - Confeitaria
VIENA
Rua do Hospicio, 46 — RECIFE
Telefone 2435

Augusto E. Wanderley & Cia.
FARMACIA SILVA FERREIRA

o Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S. A.

Posto "Buick"

J. J. Lagreca & Cia. Limitada

Arlindo Ferreira Lopes
Produtos Quimicos Industriais
e Farmaceuticos

CASA PRAXEDES
DE
A. L. PRAXEDES
Alfaiataria civil e militar
Cambôa do Carmo 116 — Telf. 7358

Casa Bancaria
Magalhães Franco & Cia.

Caixa Postal, 333
End. Teleg. CHAMPION
INSCRIÇÃO, 7976

FONES:
GERENCIA 7493
ESCRIT. E PNEUS 7494
FERRO E AÇO 7667
PEÇAS E OFICINAS 7079

Armindo C. Moura Comércio S/A
RUA IMPERIAL, 1069|75
Ford Motor Company Exports, Inc. Cia. Siderurgica Nacional
RECIFE

Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana

René de Pontes & Cia. Ltda.

Amorim Victor Tinias S. A.
TINTAS VICTOR

MOREIRA FRANCA & CIA.
Farmacia Simões Barbosa

Camisaria ESPECIAL e CASA LIDER

Confeitaria SERTÃ

JOSE' FARIAS
RESTAURANTE BOTIJINHA

CONSERVADORA PHENIX
Agencia de limpezas em geral

ADRIANO BASTO
Despachante aduaneiro

V. Porto Correia & Cia.
Edificio Seguradora 4.º — Sala 42223
A's distintas classes medica e farmaceuticas

INDUSTRIAS REUNIDAS
"CAMA PAULISTA"
AUREO AZEVEDO
Rua da Imperatriz 131 — Fone 2150

A LUMINOSA
AGENCIA LOTERICA
Praça Nabuco, 63 — FONE 6632
Filial: Edificio Seguradora, 50

RESTAURANTE "LERO-LERO"

FARMACIA PAIVA

COMPANHIA BRASILEIRA DE
MAQUINARIAS
"COBRAMA"

AURELIANO DE A. SOUZA
Representante dos produtos farmaceuticos
Millet Roux Ltda.
Ás classes medicas e farmaceutica

PAULA LOPES
CORRETOR-GERAL

Casa Bancaria Pernambucana Ltda.

Empreza de Produtos Quimicos e Fertilizantes Ltda.
"PROFERTIL"
Rua da Praia - Santa Rita, 284 — Fone 7605